O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 29,2-21,0; Bonsucesso, 28,4-21,8; Ipanema, 27,6-21,2; Jardim Botânico, 28,0-20,6; Meier, 30,5-21,0; Pão de Açucar, 26,5-18,4; Saenz Peña, 29,6-17,0; Santa Cruz, 31,8-21,5; Penha, 28,6-20,8 e P. B. de Taquara, 30,0-20,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Novembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7389

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 0,50

Truman toma conhecimento da situação criada pela greve

Regressou a Washington e reuniu os seus principais auxiliares, que lhe forneceram um quadro completo dos acontecimentos

Nada foi revelado à imprensa

WASHINGTON, 23 (De Raymond Lahr, da U. P.) — O presidente Truman conferenciou, durante uma hora e vinte minutos, com os seus mais altos conselheiros, a respeito da greve dos mineiros do carvão.

O secretario da imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, informou que os referidos funcionarios foram convidados a fornecer ao presidente Truman "um panorama completo" do desenvolvimento dos acontecimentos, durante o período de ferias do presidente em Cayo Hueso, na Flórida.

O presidente Truman convocou essa conferencia duas horas depois de ter chegado a Washington, procedente da Flórida. Estiveram presentes à reunião o secretario do Interior, sr. J. A. Crug; o secretario do Trabalho, Louis B. Schwellenbach; o secretario da Justiça, sr. Tom C. Clark; o diretor da Reconversão, sr. John R. Steelman, e o conselheiro da Casa Branca, sr. Clark Clifford.

A conferencia durou desde 16 até às 20 horas, hora local.

Quadro completo

Os jornalistas perguntaram ao sr. Ross se o presidente tinha decidido tomar algum novo passo na sua controversia com o presidente do Sindicato dos Mineiros, sr. J. Lewis, e o sr. Ross, reiterando que a conferencia fora convocada para ser apresentado ao presidente Truman "um quadro completo" da situação da greve do carvão, acrescentou: "Esta é a única declaração que tenho a fazer".

Momentos antes do início da Conferencia na Casa Branca, o secretario do Interior, sr. Krug, enviou telegramas aos governadores dos 48 Estados da nação, advertindo-os de que resta apenas uma reserva de "menos de dois dias" para distribuição de emergencia. Recomendou ser "mais prudente o drástico racionamento" do emprego do carvão tanto por particulares, como pelas empresas particulares e serviços públicos.

Acrescentou que se deve ter em conta ser necessaria a redução da iluminação pública, com o fechamento dos teatros, casas de diversões, escolas e usinas de energia industrial ou limitação de suas atividades.

Rumores

Entrementes, em Washington, são cada vez mais constantes os rumores da possibilidade da convocação de uma reunião extraordinaria do Congresso, para a aprovação de uma lei de emergencia relativa à greve dos mineiros. Fala-se tambem na possibilidade de pôr em prática o plano de levar gás natural à costa leste, por meio dos oleodutos que foram construidos durante a guerra, como meio de aliviar, em parte, a situação criada pela greve dos mineiros.

E um funcionario de responsabilidade informou que na próxima semana se chegará a uma decisão final a respeito desta questão.

Em Wilkesbarre, continuam em greve 6.000 mineiros de quatro minas de antracita, que abandonaram o trabalho há dias, ao chegar a noticia falsa de que John Lewis tinha sido preso. Não obstante o desmentido da noticia, os mineiros se recusaram a voltar ao trabalho.

INICIADAS CONVERSAÇÕES SECRETAS ENTRE OS CINCO GRANDES

NOVAS ELEIÇÕES NA FRANÇA

Ficará decidido no pleito de hoje se caberá aos comunistas a chefia do primeiro Governo da Quarta República

ADMITE O M. R. P. QUE PODERÁ BLOQUEAR ESSA PRETENSÃO

PARIS, 23 — (ROBERT WILSON, da "Associated Press") — A França vai voltar às urnas, amanhã, domingo, no primeiro passo para a eleição dos membros da segunda Câmara do Parlamento.

Esse pleito poderá decidir se caberá aos comunistas a chefia do primeiro governo da Quarta República.

Serão eleitos domingo os 84.000 membros do Colegio Eleitoral, os quais se reunirão a 8 de dezembro nos varios cantões, para elegerem duzentos dos 315 membros do Conselho da República, o qual se reunirá com a Assembléia Nacional, em janeiro, para a eleição do presidente da Quarta República.

As cifras que resultarem do pleito de amanhã terão muito mais importancia, em seu significado, do que o proprio Conselho a ser eleito, uma vez que são muito reduzidos os poderes deste. Com efeito, os comunistas mostraram que constituem o mais numeroso partido politico isolado, na Assembléia Nacional, e por isso estão querendo pleitear para Thorez a chefia do governo. Por outro lado, os lideres do M. R. P. admitem que terão probabilidades de bloquear essa pretensão, mas essas probabilidades serão muito escassas caso os comunistas surjam amanhã com maioria do voto popular.

Os dirigentes do M. R. P. já proclamaram publicamente que a composição do futuro governo será determinada pelas eleições de amanhã e os comunistas tambem apelaram para os seus eleitores, para que confirmem, no novo pleito, a vitoria de 10 de novembro passado.

Esforçam-se os Estados Unidos para conseguir um acordo sobre as forças armadas existentes no mundo

Conciliação dos pontos de vista defendidos pela URSS e Grã-Bretanha

LAKE SUCCESS, 23 (A. P.) — Foram iniciadas conversações secretas pelos Estados Unidos, num esforço para conseguir um acordo dos Cinco Grandes sobre o balanço das forças armadas do mundo e o desarmamento. A delegação americana iniciou conversações com a Russia, Inglaterra, França e China, num movimento de surpresa, para conciliar os pontos de vista britânico e soviético.

Sugestão recusada

LAKE SUCCESS, 23 (A. P.) — Anuncia-se que os Estados Unidos estão dispostos a apoiar as propostas britânicas para uma discussão conjunta da UN do balanço das forças militares mundiais e do desarmamento, se as atuais conversações entre os Cinco Grandes não conseguirem conciliar os pontos de vista divergentes da Grã-Bretanha e da União Soviética. A delegação americana, no entanto, espera ainda que as divergencias entre as duas propostas possam ser conciliadas.

Apoio americano

NEW YORK, 23 (A. P.) — Na sessão da noite passada do Conselho dos Ministros do Exterior os Estados Unidos apresentaram uma proposta destinada a satisfazer as exigencias soviéticas sobre um prazo fixo para a evacuação das tropas estrangeiras da area de Trieste.

Assim, sabe-se que Byrnes sugeriu a retirada simultanea de todas essas tropas daquela area 45 dias após ter o governador do futuro Territorio Livre notificado o Conselho de Segurança de se achar em condições de manter a ordem na cidade sem o auxilio daquelas proposta envolvia uma demonstra-
Molotov, porem, retrucou que tal forças.

ção de falta de confiança na população triestina. De sua parte, Byrnes insistiu no assunto dizendo que os sentimentos hostis existentes entre italianos e iugoslavos residentes no Territorio constituiam o motivo da criação da administração internacional de Trieste.

Todavia, o delegado russo não se deu por convencido e deixou de aceitar a proposta americana.

Padre polonês condenado à morte

Chefiava um grupo que procurava derrubar o governo

VARSOVIA, 23 (A. P.) — O padre Zygmunt Jarkiewicz foi condenado à morte pelo Tribunal Militar Regional, sob a acusação de chefiar um grupo subterraneo que procurava derrubar o atual governo.

SUPOSTA TENTATIVA DE SUBVERSÃO MILITAR NO CHILE

Edição de hoje
36 páginas
5 secções
50 centavos

Oficiais de uma divisão motorizada teriam exigido aumento de vencimentos, antes do fim do ano

DESMENTE O FATO O MINISTRO DO INTERIOR

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Segundo rumores e versões não confirmadas, terça-feira passada um grupo de oficiais da divisão motorizada do 2.º exército chileno entregou ao seu comandante uma comissão dirigida ao governo, pedindo fosse aprovada, antes do fim do ano, uma lei de aumento de vencimentos. A divisão motorizada em questão estava acampada para manobras próximo de Peldehue. Informa-se que quando o governo teve conhecimento da situação, o presidente Gonzalez manifestou desejo de estudar o caso, dizendo que não se cogita de reduzir os quadros de oficiais do exército.

A tarde, o Gabinete foi convocado com urgencia e extraordinariamente, para conhecer o relatorio do ministro das Finanças, sr. Roberto Wacholz, sobre as finanças nacionais e a necessidade que existe de proceder-se a um amplo reajustamento. Acordou-se então em licenciar a atual classe de conscritos na segunda-feira próxima, ao invés de abril do ano vindouro. Não obstante, duas horas depois o secretario geral do governo, sr. Dario Poblete, comunicou-se com as agencias noticiosas por telefone, para informar que essa medida havia sido cancelada. Finalmente, foi dada ordem para as tropas regressarem a Santiago, o que fizeram durante a noite e às primeiras horas da manhã.

Desmentido oficial

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Às 12.30 horas de hoje, o ministro do Interior, sr. Luis Cuevas, recebeu os jornalistas e desmentiu categoricamente as noticias de suposta tentativa de subversão militar, declarando "nada ter havido" e acrescentando que as forças militares acampadas no norte de Santiago regressaram aos seus quartéis nesta capital e Valparaizo, simplesmente porque terminaram o programa de manobras que realizavam.

Novo tremor de terra no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A. P.) — Sentiu-se nesta cidade um tremor de terra de regular intensidade, cerca das 15 horas.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
104.399
EXEMPLARES
Para a capital:
88.140
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
16.259
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Na zona de ocupação russa

Explodiu uma bomba no patio da sede do governo

BERLIM, 23 (A. P.) — Os russos e a policia alemã isolaram a area em torno do um edificio da administração central da Alemanha, em vista da explosão de uma segunda bomba nesse local, sem grandes prejuizos materiais.

Uma pequena bomba explodiu no patio da sede do governo, na zona russa, protegido por uma guarda de segurança de civis alemães. Ainda não se sabe se se trata de um atentado fascista ou se a explosão teve origem numa bomba de guerra não explodida.

O QUE VAI PELO MUNDO. — Cinema e politica são os temas de hoje desta serie de acontecimentos famosos. O primeiro aspecto da gravura mostra-nos dois célebres "astros" da tela — Ray Millaud e Danielle Darrieux —, no instante em que Millaud recebia das mãos de sua linda colega uma garrafa de "whiskey" pela sua "performance" no filme "Lost Weekend". O flagrante seguinte reune varios personagens famosos: o rei Miguel da Rumania, o general soviético Susaicov, o patriarca Nicodem, juntos na recepção que a embaixada soviética em Bucarest ofereceu à sociedade local. Por último, à direita, o oficial John Woods, de volta ao seu quartel em Brooklyn (N. Y.), exibe para seus colegas o tipo de corda usada nos enforcamentos dos criminosos de guerra nazistas, aos quais assistiu. — (Fotos I. N. P.)

Vai apresentar queixa ao Conselho de Segurança da U. N.

Constantin Tsaldaris, "premier" grego, pretende falar pessoalmente sobre as violações da fronteira de seu país pelas nações vizinhas

Possivel apoio anglo-americano — Partirá amanhã para Nova York

ATENAS, 23 (De L. S. Chakales, da A. P.) — Pessoas ligadas ao "premier" Constantin Tsaldaris, declaram que o primeiro ministro espera apresentar, pessoalmente, queixa ao Conselho de Segurança da UN, sobre as "violações" da fronteira grega pelas nações vizinhas.

Esses informantes dizem que Tsaldaris retardou a apresentação dessas queixas por não querer levantar nova questão entre a URSS e as potencias ocidentais, mas agora se sentia compelido a fazer representações no interesse da paz.

O ponto de vista do governo teria o apoio das embaixadas britânica e americana.

O Ministerio do Exterior publicou, há cinco dias, uma declaração, enumerando 31 "violações" ao longo das fronteiras albanesa, iugoslava e búlgara, desde 1º de setembro.

O relatorio de um capitão do Exercito americano, que observou um combate recente perto da fronteira iugoslava, diz que os guerrilheiros não poderiam resistir tão eficazmente sem a aparente "aquiescencia" dos guardas de fronteira iugoslavos.

Um porta-voz do governo afirmou, repetidamente, que os bandos de guerrilheiros — que controlam certas regiões do norte da Grecia — são "inspirados" pelas potencias vizinhas.

Partirá amanhã

ATENAS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Constantibe Tsaldaris embarcará, de avião, segunda-feira, para Nova York, ignorando-se os motivos de sua viagem.

Formado o gabinete búlgaro

SOFIA, 23 (U. P.) — O lider comunista George Dimitrov formou o novo governo búlgaro, o qual se compõe de dez comunistas, cinco elementos do Partido Agrario, dois socialistas, dois elementos da União Nacional e um independente. Os comunistas têm as pastas das Finanças, Guerra, Leis e Educação.

Semente de mais uma controversia sobre o caso espanhol

Moção estadunidense apresentada ao Comitê Social da U. N. destinada a violentos debates

Encontrará a oposição da Russia e dos paises anti-franquistas

LAKE SUCCESS, 23 — (De James B. Canel, correspondente da "United Press") — Foi lançada a semente de mais uma controversia sobre o problema espanhol na Assembléia Geral das Nações Unidas, quando a delegação norte-americana apresentou uma moção ao Comitê Social da Assembléia, hoje, que daria à Câmara de Comercio Internacional igual representação no Conselho Econômico e Social que a Federação Sindical Mundial. As organizações espanholas fazem parte da Câmara de Comercio Internacional e um de seus vice-presidentes é espanhol.

A moção estadunidense foi apresentada à última hora da sessão do Comitê Social, motivo por que somente será discutida na próxima semana. Todavia, essa moção será o foco de violentos debates, uma vez que a mesma encontrará oposição por parte da Russia e das nações que seguem a politica anti-franquista.

A moção norte-americana foi apresentada depois de ter sido aprovada a moção russa que concede à Federação Sindical Mundial certos direitos de representação no Conselho Econômico e Social. Entre esses direitos destaca-se o de solicitar a inclusão de temas na ordem do dia.

Segundo a moção norte-americana, a Câmara de Comercio Internacional deverá ter a mesma representação que a Federação.

Eleições na Polonia a 19 de janeiro

Devem ser realizadas de conformidade com o Acordo de Potsdam

LONDRES, 23 (A. P.) — O governo britânico anunciou que notificou o governo polonês de que, conforme o acordo de Potsdam, a Inglaterra deseja que todos os partidos politicos da Polonia estejam representados em todas as comissões eleitorais, no próximo pleito, a fim de que haja garantia de que a contagem de votos seja regular. Um porta-voz do "Foreign Office" disse que a nota em que se expõem os pontos de vista britânicos foi entregue ontem ao Ministerio do Exterior da Polonia, em Varsovia, e nela se estipulam as condições pelas quais a Inglaterra reconhecerá como cumpridos os acordos de Potsdam.

As eleições polonesas estão marcadas para 19 de janeiro.

Jornalistas franceses condenados à morte

Eram redatores do semanario colaboracionista "Je suis partout"

PARIS, 23 (U. P.) — Foram condenados à morte os jornalistas Antoine Cousteau e Lucian Rebatet, e ao jornalista Claude Jeantet foi aplicada a pena de prisão perpetua com trabalhos forçados.

Os condenados eram redatores do semanario literário colaboracionista "Je suis partout".

Três outros redatores do referido semanario se encontram ainda em liberdade. São os srs. Charles Lesca, que se soube estar na América do Sul, e Georges Bozonnat e Alain Laubreaux, que se acredita estejam atualmente na Espanha.

AVISOS FÚNNEBRES

Celestina Tereza Lobo (Celeste)

MISSA DE 7.º DIA

Murillo Lobo Esteves, Tereza Mosclaro e familia, Manoel Esteves Filho e familia, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores e telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de sua querida esposa CELESTE, e convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua alma, segunda-feira, dia 25, às 9 horas no altar do S. Sacramento, na Igreja do Carmo, na Praça 15 de Novembro. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

2.º Sargento José Vespasiano Tavares

(30.º DIA)

Os oficiais e praças da Comissão Encarregada da Organização do Arquivo do Q. G. da 1.ª D. I. E. F. E. B. convidam os parentes e amigos do sargento TAVARES, para a missa de 30.º dia que será rezada em intenção de sua alma, no dia 26 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Dorcelino Marçal

(FUNCIONARIO MUNICIPAL)

Pelo descanso de sua alma os seus colegas da Secretaria Geral de Finanças (T. S. A. e Zeladoria) mandam celebrar missa de 7.º dia, terça-feira, 26 às 10 horas no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens à rua da Alfandega n.º 54 e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato cristão.

Coronel Heitor Cajaty

Professor catedrático do Colegio Militar do Rio de Janeiro

Glaucus Calvet Cajatys, senhora e filhas; Elza Calvet Cajatys, Dario Tavares Gonçalves, senhora e filhos, Isabel Calvet Cajaty cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos, o falecimento de seu querido pai, avô, sogro e cunhado, cujo sepultamento se realizará às 17 horas de hoje, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da Avenida Maracanã, 980.

FLORA SOARES DE MEDEIROS

Major Bolivar Medeiros, irmãs, esposa e filhos, Abelardo Gonçalves Torres e filhos e Eduardo Franco de Sá comunicam aos amigos e parentes o falecimento da sua sempre lembrada mãe, avó e sogra e convidam para o enterramento, às 9 horas de 24 do corrente, saindo o féretro da rua Itobi 25, Meier, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MARIETA BRITO

(VIUVA J. BRITO)

30.º DIA

Mario de Moura Brito, Geraldo de Moura Brito, José Brito Junior, Jorge de Moura Brito, Eugenio de Moura Brito, senhoras e filhas agradecem a todos que os confortaram, pessoalmente ou por cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó MARIA BRASILINA DE MOURA BRITO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigéssimo dia que mandam celebrar amanhã, dia 25, às 8.30 horas, no altar-mór da Catedral. Antecipam agradecimentos.

VIRGINIA MARIA DE JESUS

(ZIZINHA)

José Rebello da Silva, Paulo Costa Neto, Horacio Virgilio Soares, Ubirajara Ferreira da Costa, Manuel Torres, Jocelyna e Yvonne comunicam o falecimento de sua inesquecivel esposa, sogra, nora, mãe e avó ZIZINHA, e convidam às pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada em intenção de sua alma, no dia 25 do corrente, às 8,30 horas, no altar de S. Judas Tadeu, na Igreja de S. Sebastião, sita à rua Haddock Lobo 266.

HUGO KRAUSE

AGRADECIMENTO

Maria das Dores Krause, Wanda Krause e Francisco Emygdio Krause, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu esposo e pai HUGO KRAUSE, acompanhando o féretro, enviando flores, cartas, cartões e telegramas, e a todos os que em intenção de sua alma mandaram celebrar missa, vêm por esse meio expressar a eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

A familia de PEDRO MOUTINHO DOS REIS FILHO, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que lhe manifestaram pesar e trouxeram conforto por ocasião da dolorosa perda que a enlutou, vem, por este meio, expressar sensibilizada sua profunda gratidão.

Manoel da Silva Coelho

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida a todos os amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 25 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (matriz do Engenho Novo). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

ANNA DE JESÚS RAMOS

(Missa de 30.º dia)

Henrique Ramos de Almeida e seu filho Luiz Ramos de Almeida convidam seus parentes, amigos e exmas. familias para assistirem à missa de 30.º dia que pelo descanso eterno de sua querida esposa e extremosa mãe, ANNA DE JESUS RAMOS mandam rezar segunda-feira, 25, às 8,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, esq. de rua Buenos Aires, pelo que antecipadamente agradecem.

Magdalena Santos Barbosa

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria da Gloria Barbosa Ribeiro, Dinah Alaride Barbosa Rodrigues, Alda Barbosa de Carvalho, Abigail Barbosa Borges da Costa, José Borges da Costa, genro, netos e bisnetos convidam a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra, terça-feira, às 10 horas, dia 26, no altar-mór da Catedral Metropolitana, antecipando os agradecimentos aos que assistirem a esse ato religioso.

Consul Roberto Neves de Souza Quartin

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel colega ROBERTO NEVES DE SOUZA QUARTIN, para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 25 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Falecimentos — Furtos e roubos — Morto por um trem — Conflito — Agressões — Incendio e principio — Cinco mortos e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada Rio-S. Paulo, o auto número 6-88-53, da Casa Funeraria Frei Rogerio, dirigido pelo motorista Arlindo Ricardo, de 26 anos, solteiro, chocou-se com um caminhão, sendo o primeiro carro presa das chamas. Em consequencia do desastre, o motorista teve morte imediata. Tambem viajava no auto funerario o escrivão da delegacia do 25.º distrito policial, Leonardo de Sousa Sobrinho, de 35 anos, casado, morador na rua Teles, 108, que sofreu queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo medicado e internado no Hospital Carlos Chagas. O corpo de Arlindo foi removido para necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Gomes Freire, verificou-se uma colisão de veiculos, em consequencia da qual ficaram feridos Augusto Alves Pereira, de 32 anos, casado, condutor de bonde, residente na rua 24 de Maio, 85, casa 5, com contusões generalizadas, e Valdemar Antonio Reis, de 24 anos, solteiro, tambem condutor de bonde, morador na estrada da Pedra n. 951, com fratura da coxa esquerda. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo a última internada no Hospital Central de Acidentados.

Atropelamentos

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 103, foi atropelada por um auto Conceição de Sousa Aguiar, de 22 anos, moradora na rua General Bellegard, 54, casa 21, que sofreu contusões na cabeça, com suspeita de fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na praia do Flamengo, esquina da avenida Osvaldo Cruz, um automovel atropelou o operario Paulo Teixeira, de 20 anos, solteiro, morador na rua Domingos de Sá s|n., produzindo-lhe comoção cerebral. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 1248, Oscar de Paula, de 55 anos, foi colhido por uma motocicleta, sofrendo fratura do cranio, da bacia e da perna esquerda. Socorrida pela Assistencia, a vitima, ao ser internada no Hospital de Pronto Socorro, faleceu, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o mecânico Mateus Braz de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na barreira do Vasco s|n., que, conforme noticiamos, fora agredido a navalha, no dia 21 do corrente, nas proximidades da residencia pelo individuo Jair de tal. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No dia 20 do corrente, foi colhido por um auto, na rua Marquês de Olinda, o menor Valdir, de 7 anos, filho de Maria da Conceição, residente na rua São Clemente, 88. Ontem, Valdir veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furtos e roubos

A policia registrou as queixas de furtos e roubos apresentadas pelas seguintes pessoas:

— Artur Benigno Machado, morador na rua Marquês de Abrantes, 171, referente a jóias e roupas, avaliadas em Cr$ 10.000,00;

— Eduardo José de Oliveira, residente na rua Santa Alexandrina, 86, casa I, relativa a roupas e objetos avaliados em Cr$ 4.000,00;

— Assunta Esperanza, moradora na rua Pires de Almeida, 99, relativa a uma bolsa, contendo um relogio no valor de Cr$ 880,00 e a quantia de Cr$ 500,00.

Morto por trem

O guarda civil n. 88 comunicou às autoridades do 15.º distrito policial que um homem caira do trem, entre as estações de Lauro Muller e São Cristovão, sendo morto pelas rodas do mesmo. Trata-se de José Teixeira da Costa, solteiro, cujo corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Conflito

Uma turma do Socorro Urgente prendeu José Lopes, de 30 anos, funcionario municipal, morador na rua Augusto Nunes, 190, casa 3, e Araldo Melo Guimarães, de 39 anos, tambem funcionario municipal, residente na rua Barão de Mesquita, 857, acusados de estarem envolvidos num conflito na Churrascaria Gaucha, na avenida Presidente Wilson, em consequencia do qual ficaram feridos o garçon Antonio Pereira Mendes Sobrinho, de 39 anos, morador na rua Frei Pinto, 68, o primeiro funcionario referido e o investigador de Policia Luiz Leite da Silva, de 35 anos, residente na rua Almeida e Sousa, 1133, todos com contusões e escoriações generalizadas.

Agressões

Na praia do Pinto, o operario Luiz Gonzaga, de 29 anos, solteiro, morador na casa sem numero da mesma praia, foi agredido a faca pelo individuo conhecido por "Bilibo", sofrendo ferimentos no rosto e nas costas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

No Posto de Assistencia do Méier, foi medicado Martins Coutinho, de 31 anos, solteiro, pedreiro, morador na rua Japurá, 368, com fratura exposta do frontal e do occipital, o qual declarou que fora agredido a pau na rua 2 de Fevereiro, esquina de Pernambuco, por Sebastião Gonçalves. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o agressor evadiu-se.

* * *

Antonio de Paula Ferreira, operario, de 39 anos, casado, morador no morro do Jacarezinho, barracão n. 5, foi agredido a tiros, num campo de futebol, nas proximidades da estação de Vieira Fazenda, pelo individuo Antonio de tal. A agressão foi motivada pelo fato de haver o primeiro proibido este último de namorar uma sua filha menor. A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Sebastião Lopes dos Santos, de 33 anos, casado, vendedor ambulante, morador na rua Lorena s|n, foi agredido com uma roda de ferro pelo seu cunhado e vizinho, Geraldo dos Santos. Com fratura exposta do frontal, a vitima foi medicada no Posto de Assistencia do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro. O agressor evadiu-se.

Incendio e principio

Na avenida Marechal Floriano, 30, onde se acha instalada a Alfaiataria Cardoso, verificou-se um principio de incendio. Compareceram os bombeiros da Estação Central, sob o comando do tenente Roberto, estando as manobras dagua a cargo do tenente Fernando.

* * *

Num depósito de papéis da firma F. A. Gomes Ltda., ocorreu um incendio que destruiu grande parte do material ali depositado. Causadas por um curto circuito, as chamas se propagaram rapidamente, sendo a custo extintas pelos bombeiros da Estação Central, sob o comando do aspirante Granja, estando as manobras dagua a cargo do aspirante Mariano. Os prejuizos são avaliados em Cr$ 60.000,00, estando o estabelecimento segurado por Cr$ 50.000,00 na Cia. Soto Maior.

Morta uma onça em Tomaz Coelho

Na rua da Serra, nas proximidades do n.º 189, numa moita de mato, foi vista pelos moradores locais uma pequena onça que, segundo se presume, teria fugido de algum circo localizado nos suburbios. Sabendo do fato, Francisco da Costa Oliveira Filho, seu filho Bento Costa Oliveira, Carlos Leon Bruni e outros atacaram o felino, a tiros e a pau, conseguindo matá-lo. O fato foi comunicado às autoridades do 23.º distrito policial.

Intoxicaram-se quando entraram no porão do navio

A bordo do cargueiro inglês "Norman Star", da Companhia Lamport Holt Line, atracado em frente ao armazem 1 do Cais do Porto, verificaram-se quatro casos de intoxicação produzida por gás. Descendo ao porão do navio dois tripulantes e um estivador sentiram-se asfixiados e cairam, sendo socorridos por médicos do Instituto da Estiva. São eles: David Thompson, inglês, de 25 anos, solteiro, 3.º piloto; Helman Ralhellam, inglês, de 26 anos, solteiro, contra-mestre, que foram internados no Hospital de Pronto Socorro, e o estivador José Maria de Sousa, português, casado, com 54 anos, residente à rua Fernando Lobo n.º 79, em Ricardo de Albuquerque, que ficou internado no Serviço de Assistencia Médica Domiciliar e de Urgencia que presta socorro a todos os contribuintes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Os socorros foram executados com o auxilio de uma guarnição dos bombeiros da Estação Marítima, sob o comando do aspirante Ernesto, que entraram no navio com máscaras contra gases e retiraram as vitimas, isolando, em seguida, a tubulação de gás, pois segundo declarou o referido aspirante, a intoxicação teria sido causada por anidrido carbônico que se escapara dos aparelhos de refrigeração. Segundo outra versão, o anidrido carbônico teria sido exalado de grande quantidade de figos existentes no porão do cargueiro.

NOTICIAS DA MARINHA

Designações ratificadas

Exames para promoção de pessoal subalterno — Redução de interstício no Corpo de F. Navais

Foram ratificadas as designações do capitão de corveta Josué Antonio Gomes Pimentel, para as funções de chefe da Reserva Naval e do segundo tenente João de Oliveira Dias, para servir como encarregado da 3.ª Secção, da mesma Reserva e do capitão-tenente Pedro Borges Linch, que quando 1.º tenente, exerceu as funções como encarregado de divisão de São Paulo.

EXAME PARA PROMOÇÃO

O boletim n.º 46, do Ministerio, publica a relação do pessoal subalterno que deverá ser submetido a exame para promoção. Com relação aos cabos do quadro de máquina, deverão indicar à Diretoria do Ensino Naval as especialidades em que desejam ser examinados, se em MA, MO, CA, TF ou CS. Por isso a Diretoria do Pessoal solicita das autoridades sob cujas ordens estiverem servindo os primeiros sargentos e cabos constantes da relação que comuniquem à Diretoria do Ensino Naval qualquer mudança de comissão, ou retificação das que acaso não correspondem com as atuais comissões dos referidos sargentos e cabos para fins de remessa, oportunamente, das provas de exames. Qualquer reclamação sobre possivel engano ou omissão na organização da relação, deverá ser dirigida oficialmente à Diretoria do Pessoal para os fins convenientes.

REDUÇÃO DE INTERSTICIO NO C. F. N.

O ministro em aviso ao comandante do Corpo de Fuzileiros Navais declara haver resolvido tornar extensivo às praças do Corpo, no que se lhes aplicar, o disposto no aviso n.º 385, de 6 de fevereiro do corrente ano, sobre redução de interstício para promoção de praças.

Associação Profissional dos Ferroviarios da E. F. C. B.

Realiza-se amanhã, às 19 horas, na av. Amaro Cavalcanti n.º 1805, Engenho de Dentro, uma reunião de membros da Comissão Executiva da Sucursal do Distrito Federal.

A Associação acaba de dirigir-se à Câmara dos Deputados pedindo concessão do abono de fim de ano.

Armando Salles Avellar

Nair Machado Avellar e filhos, Américo Salles Avellar e filhos convidam a todos os amigos e conhecidos para assistirem à missa do seu idolatrado esposo e filho ARMANDO SALLES AVELLAR que será realizada, no dia 25, às 9 horas, na igreja do Divino Salvador (rua Berquió), Piedade, antecipando seus agradecimentos aos que comparecem a esse ato religioso.

José Mauricio de Lacerda

1.º ANIVERSARIO

Cecilia Queiroz de Lacerda, filhos, genro neta e demais parentes convidam a todos os amigos para a missa do 1.º aniversario do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio, JOSÉ MAURICIO DE LACERDA, que será celebrada 2.ª-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, na igreja do Rosario, à rua Uruguaiana, pelo que sensibilizados agradecem.

Dr. Euphrasio Borges

MISSA DE 30.º DIA

As familias Borges e Rocha Pitta convidam os parentes e amigos do querido e saudoso EUPHRASIO, para a missa de 30.º dia, que farão celebrar segunda-feira, dia 25 de novembro, às 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (capela de N. S. das Vitorias). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Dr. Pedro Severiano Nunes

(FALECIDO EM MANAUS)

Armanda de Lemos Nunes, Pedro de Lemos Nunes e familia, Sylvio Ruy de Lemos Nunes, dr. Manuel Severino Nunes e familia, [illegible]

A PEDIDOS

Motorista União Comercial Importadora S. A.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado, membro do Conselho Fiscal da Sociedade supra mencionada, discordando radicalmente da convocação de Assembléia Geral Extraordinaria promovida pelos seus dois companheiros do Conselho Fiscal, uma vez que considera descabida a convocação e inexistentes os motivos alegados, vem em público manifestar a sua repulsa, evitando assim, expressamente, a possibilidade de ser responsabilizado civil e criminalmente, pelos efeitos da referida publicação e convocação em nome do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1946

ANTONIO DA COSTA SOUSA

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

O ESTADO QUE É PRECISO ASSEGURAR

E. G. DA MATA-MACHADO

Fala-se em "segurança do Estado" e, imediatamente, vem à lembrança de todos o "golpe de Estado". A coincidencia deveria, no minimo, convidar à meditação. Não é que uma expressão contradiz a outra. Por que relacionar "segurança" a "golpe de Estado"? De mim, descubro que a relação entre o que é dito e o que é pensado ou sentido, esse fenômeno linguistico-psicológico — se me permitem — todo se prende a uma partícula definitiva: ao nosso modesto artigo "o". Enquanto ao lado de "golpe" o Estado aparece indeterminado, "golpe DE Estado", para a "segurança" surge algo de concreto e então se diz "segurança DO Estado". O correto seria o oposto, se alguma coisa do Estado pudesse haver em tudo isso...

Parece condição normal da vida em sociedade e é por isso normalmente aceito, que o Estado no sentido de "organização politica" — a "nação organizada" dos compendios — deva ter arcabouço bem seguro. Então não haveria por que se impressionar alguem com ouvir falar na "segurança DE Estado", e até se poderia escrever "estado" com letra minúscula, pois todos querem bastante "seguro" o seu "estado", seja que o tenham adquirido voluntariamente, como o "estado civil", seja simplesmente por se tratar do "bom estado de saude", expresso pela resposta ao "como vai" quotidiano: — Estou bem...

Já no que se refere ao "golpe", nunca se deveria fazer alusão a Estado indeterminadamente, pois o Estado não existe como instrumento de golpe, mas de estabilidade orgânica — a "nação organizada"; caberia sim a determinação mais explicita: todo "golpe DE Estado" é "golpe de um Estado", do Estado que num DETERMINADO momento e em DETERMINADAS circunstancias, se encarna no grupo que detem o Poder, um poder, de regra, sem AUTORIDADE, isto é, uma força física desprovida de conteúdo moral.

"Segurança DE Estado", é coisa normal. "Segurança do Estado" é sinônimo de "golpe de Estado", a anormalidade completa.

* * *

Essa interpretação literal apenas encaminha a outra, a real, a experimental. Nossa experiencia é de ontem. Dos que a viveram, a executaram ou a sofreram, ainda há a maior parte, os executantes em posições ativas, as vitimas, na mesma via que as levou ao sacrifício. E' coincidencia demais. Daí, as advertencias que observaram a semana parlamentar, e as inquietações do povo, a espectativa incômoda dos homens de imprensa, ao lado desse fenômeno realmente curioso de um deputado que para defender o governo em vez de alegar um mandato afinal de contas legitimo, tilinta ao microfone suas estrelas de coronel...

Gostaria de poder gritar de cima dos telhados (ou das marquises e terraços dos arranha-céus) que não se reproduzirá em 47 o que há dez anos se passou. Mas, como dizia, é coincidencia demais... Primeiro a proximidade de eleições; aí, uma lei "contra os militares" (correspondendo, há dez anos, a reforma da Constituição, fato que o proprio general Góis Monteiro considera a primeira, num encadeamento de causas do movimento de 37); a seguir, a lei de segurança, para a qual o ministro Costa Neto diz estar recolhendo material, como se se tratasse de uma biografia do visconde de Ouro Preto: depois, por que não o estado de guerra? por que não o fechamento do Congresso? por que não a ditadura?

E' coincidencia demais...

Entretanto, existe agora uma contrapartida, um obstáculo: a presença das vitimas, a que aludimos há pouco. Em 37, as vitimas do golpe, embora escolhidas talvez de antemão, ainda não se conheciam. O proprio comunismo, citado no preâmbulo no documento fascista de 37 — a que se chamou Constituição, era um "embuçado". Hoje, a experiencia está próxima e os experimentados presentes. Se em 37, só a voz de Otavio Mangabeira se levantou para advertir em uma Câmara antecipadamente vencida, hoje todo o Legislativo se erguerá — está-se erguendo — em peso, para a defesa de sua Autoridade contra os arbitrios do Poder.

Não cito a argumentação baseada no ambiente internacional, há dez anos de ascensão do fascismo, hoje de desmoronamento fatal dos sistemas autoritarios. Acho fraco o argumento e mais dogmático. Creio mais na lei do imprevisto, a única verdadeira lei da Historia, do que no desenvolvimento fatal das condições econômicas e sociais, numa direção determinística. Depois, ainda há ambiente, e mais que propicio, ao renascer do fascismo, sob novas formas. A propria campanha anti-comunista que se desencadeia no mundo, tão desnorteadamente, vai aglutinando a reação, que todos sabem aonde leva. A campanha anti-comunista, sem a finalidade segura que só a "revolução cristã", não aparentemente cristã (esta é fascista) mas realmente cristã, oferece, uma revolução que tenderia, sobretudo, a libertar as verdades encadeadas no marxismo e realizadas pelo sovietismo, libertá-las, incorporá-las e batizá-las, uma campanha que não seja inspirada pelo ideal de uma Nova Cristandade, será apenas um estimulo ao neo-fascismo. E o que se vê é quase exclusivamente esse tipo de campanha, que abafa e impede qualquer outro trabalho, verdadeiramente oposto ao triunfo do comunismo.

* * *

Chego a pensar que o proprio governo confia no argumento dogmático das condições internacionais. (Ou se serve dele?...) Chego a pensar que o governo encara a hipótese de reencetar a experiencia de trinta e sete, apenas até a metade: "combater-se-á a infiltração comunista nas forças armadas, fechar-se-á o partido comunista, mas os outros ficarão com toda a liberdade de ação, e não se tocará no Parlamento. Sim — é um raciocínio, digamos, do sr. Alcio Souto — porque o ambiente internacional não compoita coisa, como a que o Getulio fez..."

Chego a pensar tudo isso, pela repugnancia em acreditar no fundamento das previsões do sr. Café Filho.

O que há, porem, de fato, é coisa diversa. Não é o Estado que precisa de segurança. E' o Brasil que está inseguro, a patinar num chão fluido e fluido de papel moeda... E' a inflação e a miseria, a fome, o desajuste e o desassossego. Se o sr. Benedito Costa Neto refletisse em coisas e não nas palavras refrigeradas do ministerio, veria que a crise nacional não é um produto da insegurança do Estado, mas a insegurança do Estado um produto da crise. O que o governo precisaria assegurar seria O ESTADO DE VIDA do povo. Por que não fazer uma "lei de segurança do estado de vida do povo"? O pretexto de regulamentar dispositivos constitucionais serviria tambem e muito mais. Por que em vez de ler o titulo VII (das Forças Armadas), o ministro não passa os olhos pelo titulo V, ("da ordem econômica e social")?

"A todos é assegurado trabalho que possibilite existencia digna..."

"O uso da propriedade está condicionado ao bem estar social..."

"A lei disporá sobre o regime dos bancos de depósito, das empresas de seguro, de capitalização e de fins análogos..."

"A lei criará estabelecimento de crédito especializado de amparo à lavoura e à pecuária".

"A lei disporá sobre o regime das empresas concessionarias de serviços publicos federais, estaduais e municipais".

E assim por diante...

Eis uma leitura saudavel e instrutiva para os domingos ministeriais...

NOTICIAS POLITICAS

Dia 3 de dezembro, a reunião do Diretorio Nacional da U. D. N.

Ainda esta semana, discutirão os parlamentares udenistas sua posição perante as leis de exceção pedidas pelo governo — Não aceitará cargo algum -- diz o sr. Raul Fernandes — Uma explicação do deputado Dioclecio Duarte e adesões pessedistas às oposições do Rio Grande do Norte — Enfrentará o povo de Belo Horizonte o sr. Valadares — Reunião do Departamento Trabalhista da U.D.N. — Uma conferencia na E.D.

DUAS REUNIOES DA U. D. N. — No começo da semana, a UDN reunirá sua bancada, deputados e senadores, para discutir a posição parlamentar do partido diante das leis de exceção que estão a ser pedidas pelo governo. Podemos adiantar que não se pensa num substitutivo. O propósito dos udenistas é recusar, simplesmente, qualquer medida anti-constitucional (como é o caso da reforma de militares que pertençam a partidos anti-democráticos — expressão, de resto, vaga, e sem maior sentido). De qualquer forma, segundo declarações de ontem do sr. Otavio Mangabeira, a bancada examinará o assunto, com independencia e isenção, à luz dos interesses públicos.

A outra reunião, está já fixada para o próximo dia três de dezembro, será a do Diretorio Nacional. Nela serão examinados varios assuntos de interesse imediato do partido, inclusive (mas não principalmente) o da participação no ministerio. Ontem, a secretaria geral providenciou a convocação dos setenta membros do Diretorio.

* * *

UMA DECLARAÇÃO DO SR. RAUL FERNANDES — Nos meios politicos comentava-se, ontem, uma declaração do sr. Raul Fernandes ao presidir a Convenção da U. D. N. fluminense: teria dito s. s. que, em hipótese alguma, aceitaria cargos, de qualquer gênero. Como se sabe, ainda não é conhecido o ponto de vista pessoal do velho politico fluminense acerca dos propósitos em que ainda se acha o general Dutra de confiar-lhe a pasta do Exterior. Dai, o comentario em torno de sua declaração, proferida quando apelava para seus companheiros de partido no sentido de que apoiassem a candidatura do sr. Macedo Soares e Silva.

* * *

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE — Em resposta ao telegrama que lhe enviou o sr. Juvenal Lamartine, contestando haverem pessoas de sua familia aderido à candidatura do sr. José Varela, o sr. Dioclecio Duarte enviou-lhe a seguinte resposta, cujo texto pede-nos seja publicado:

"Dr. Juvenal Lamartine — Natal (RN) — Minhas referencias a compromissos politicos de sua familia em favor da candidatura do nosso ilustre conterraneo deputado José Varela decorreram de fatos notorios e espontaneos pronunciamentos de seu digno irmão Epitacio Faria, bem como da atitude desassombrada e patriótica de seu sobrinho Jaime, na direção politica município Serra Negra. Nem você nem eu estamos na inocente idade de confundir solidariedade politica com amizades pessoais. Por isso mesmo, aludindo à atitude ostensiva e nobre de membros de sua familia, afirmei apenas um fato inconteste, insuscetivel de ser deturpado, sem qualquer intenção de intriga, cujos recursos felizmente não aprendi, na longa convivencia que mantivemos na atividade pública. Devo ainda cientificar que minha referencia a respeito de discurso que proferi na Câmara decorreu, sobretudo, de comentarios sobre a estranheza que causou aqui a noticia, documentada com fotografia posterior a seu aparecimento em público, lado a lado, com o sr. Café Filho, cuja conduta em relação a pessoas intimamente a você ligadas era aqui sobejamente conhecida pelas suas proprias exprobações de pai e parente extremoso. Não serei eu que lhe avive a memoria para a recordação desse fato, como de outros que, acaso tornados públicos, poriam em irremissivel conflito sua posição politica com sua conciencia individual. Abraços — *Dioclecio Duarte*".

Ao mesmo tempo, vêm-nos de Natal outras informações e outros textos de telegrama, das quais destacamos as seguintes:

O desembargador Floriano Cavalcanti, candidato da U. D. N. e do P. S. D. ao governo constitucional do Rio Grande do Norte recebeu do sr. Vicente Luz, presidente do Diretorio do P. S. D., em Macau, naquele Estado, o seguinte telegrama:

"Não podendo manter, como brasileiro, indiferença politica no pleito eleitoral de janeiro próximo, hipoteco, nesta hora, minha irrestrita solidariedade à candidatura de v. ex. da alta magistratura do Rio Grande do Norte, assegurando trabalhar intensamente pela vitoria da causa das oposições coligadas, porque nela estará assegurada a queda definitiva dos remanescentes oligárquicos e reacionarios que ainda perduram principalmente neste municipio, com flagrante ultrage à nova Carta Constitucional brasileira. Atenciosas saudações. — *Dr. Vicente Maciel da Luz*".

E ainda de Natal, informa-nos nosso correspondente de outras adesões, como a do lider operario de Panamirim, Antonio Barroso Pontes, que tambem presidia ao Diretorio do P. S. D., naquela cidade. Diz ainda o correspondente que "as oposições vêm recebendo outras numerosas adesões do interior, sendo que o resultado do novo alistamento lhes é favoravel, contando-se em varios milhares as inscrições". No mesmo despacho é noticiado o banquete oferecido em Natal ao senhor Aristóteles Cordeiro, ex-diretor do Banco do Brasil, com a presença de numerosas figuras da industria e do comercio, pertencentes a todos os partidos.

* * *

ENFRENTARA' — Havendo seguido, ante-ontem, para Belo Horizonte o sr. Carlos Luz, que, segundo informações que obtivemos, garantira ao sr. Valadares que seriam tomadas providencias enérgicas a fim de evitar qualquer manifestação de desagrado semelhante à que sofreu o sr. Noraldino Lima, o presidente do P. S. D., no Brasil e em Minas, segue, esta manhã, de avião, para aquela capital. O avião desce em Lagoa Santa, uma localidade vizinha de Belo Horizonte, e, dali até a cidade, pode-se viajar discretamente, sem despertar maiores atenções do povo.

* * *

TRABALHADORES DEMOCRATAS — Sob a presidencia do sr. Otavio Mangabeira, realizou-se,

(Conclue na 4.ª página)

A PEDIDOS

PELA HONRA E DIGNIDADE DOS MILITARES

O CASO RADLER DE AQUINO

A defesa do direito é um dever para com a sociedade — RUDOLF VON IHERING. — A luta pelo Direito.

Em 10 de Fevereiro de 1935 dizia eu pelas colunas de um grande matutino carioca: "Acaba de ser decretada a passagem do Capitão de Mar e Guerra Francisco Radler de Aquino para a Reserva da Armda...

"E' um fato, aparentemente sem maior importancia, atingir um oficial a idade limite da sua atividade na Primeira Linha e ser passado para um qudro de onde só em circunstancias excepcionais de guerra poderá reverter à atividade naval.

"No caso, porem, do Capitão de Mar e Guerra Radler de Aquino, que a requintada maldade e a mais revoltante injustiça impediram de subir ao Almirantado, antes de atingir à idade da "compulsoria" não pode esse fato passar sem o comentario dos homens de coração e de honra, e sem o meu voto de "pêsames" à Armada e ao Brasil, pelo brilhante chefe que a Esquadra Nacional acaba de perder".

Promulgada a nova Constituição, volto a considerar o assunto pedindo respeitosamente para ele a atenção do Governo e do Congresso Nacional.

Acompanhando a vida da Marinha desde 1887, e, intima e profundamente integrado com ela, em todas as suas atividades, não conheço nenhum nome, nas gerações de oficiais posteriores a Saldanha da Gama, que tanto haja brilhado, dignificado o seu país, a sua Corporação e a Ciencia, como Radler de Aquino.

Notavel desde os bancos escolares; chefe da sua turma — das melhores que conhecemos! — extraordinariamente distinto pelo seu saber, pelo seu nobre carater, pela sua bondade e fina educação, pelas qualidades, positivamente admiraveis, que o puseram em relevo na Armada do Brasil e em outras marinhas estrangeiras, Radler de Aquino é o expoente da mais bela cultura e do valor invulgar dos oficiais de Marinha do seu tempo.

Segui-lo na trajetoria luminosa da sua linda carreira; vê-lo querido e respeitado, desde Guarda-Marinha, nos Serviços da Esquadra e Estabelecimentos Navais e nos meios mais adiantados do país e do estrangeiro; admirar o êxito da sua tenacidade e inteligencia: como oficial, como comandante e como chefe: — matemático, astrônomo, hidrógrafo, navegador, poliglota, escritor, artilheiro, torpedista, radio-telegrafista, autor de obras técnicas e cientificas — numerosas e excelentes — algumas das quais adotadas nas escolas navais das maiores potencias maritimas do mundo civilizado, é sentir o *frisson*, a gostosa emoção do orgulho civico vendo a Marinha e o Brasil fulgurantes no conceito universal, pelo brilho da cultura, do preparo técnico e da elegancia, nobreza e distinção desse oficial — sem par — que a "Justiça da Revolução" de 1930 julgou mais acertado não manter na Primeira Linha da Armada e condenou, com uma dureza incompreensivel, a ser lançado na penumbra dos incapazes e dos inválidos, ao lado dos perseguidos inimigos politicos dos potentados dominadores...

De que o acusam?

Realmente não tinham por que o fazerem! Provarei em duas palavras!

Vale a pena recordar! Em 1927 fui substitui-lo no posto de Adido Naval junto à Embaixada do Brasil em Washington. Ainda estou a ver o fulgor com que este meu brilhante colega representava a Marinha e o país naquela terra admiravel: a alta estima, o respeito que inspirava e a admiração com que o rodeavam no *Navy Department* e no corpo diplomático da capital dos Estados Unidos!

Espirito de ordem, traçando metodicamente a sua vida por um linha de impecavel nobreza e absoluta correção, deu-me Radler de Aquino a sensação de um gigante cujas formas colossais eram iluminadas pela claridade suavissima da inteligencia, do saber, da dignidade e da distinção! Substitui-lo ali era para mim uma grande honra, porque o "Brazilian Naval Attache" figurava como "indispensavel" nas reuniões, na primeira linha dos meios navais — americanos e estrangeiros — de Washington!

Recebi o cargo encontrando tudo perfeito, admiravelmente em ordem: as suas contas, a sua correspondencia, impecaveis; os seus documentos de despesa; os saldos do "fundo naval" ali depositado pela Marinha — soma não pequena! — e os seus juros — as encomendas, vultosas, de material ali adquirido pelo nosso Ministerio — constituiam uma prova provada, inconcussa, do método de trabalho, da capacidade técnica, da mais absoluta honradez, correção e patriotismo do digno oficial brasileiro.

* * *

Ao vê-lo partir para o Brasil tive a estonteante sensação de haver assumido uma responsabilidade superior às minhas forças! Logo depois, recebi ordem para reunir todos os documentos comprobatorios das despesas ordenadas pelo Governo Brasileiro ao meu antecessor e a mim para liquidação das nossas dividas ali — compras de valiosissimo material para a Armada, reparos dos nossos navios nos estaleiros americanos, aquisições de estações de radio, etc., etc. Soma consideravel — quase todas feitas por ele!

Tive, então, mais um motivo de admiração pelo meu nobre colega e encantador amigo: nem uma só vez houvera ele comprado diretamente no comercio coisa alguma ou feito qualquer aquisição ou despesa, sem ser por intermedio do Ministerio da Marinha americana, exclusivamente pelos peritos e fornecedores oficiais do referido Ministerio.

ELE ERA, NO ENTANTO, LIVRE DE O FAZER ONDE, QUANDO, COMO E A QUEM ENTENDESSE, RECEBENDO — SE PAUTASSE OUTRA NORMA DE CONDUTA — AS "COMISSÕES REGULARES" QUE O COMERCIO DISCRETAMENTE DISTRIBUE AOS SEUS CLIENTES E REALIZANDO ASSIM, FACILMENTE, UMA GRANDE FORTUNA! NUNCA O FEZ — NEM NINGUEM OUSARIA PROPOR-LHE! — ECONOMIZANDO ASSIM MUITOS MILHARES DE DÓLARES AO GOVERNO BRASILEIRO! PAGUEI CONTAS NO VALOR DE QUATRO MILHÕES DE DÓLARES, QUASE TODAS FEITAS POR ELE TODOS OS SEUS DOCUMENTOS DE DESPESA ESTAVAM IMPECAVELMENTE CORRETO E EM ORDEM ADMIRAVEL. NA SUA VIDA PARTICULAR, AS SUAS NORMAS PRIVADAS CORREM DE PAR COM AS SUAS QUALIDADES CÍVICAS MODELARES. É PROBO, ECONÔMICO E DE UMA SIMPLICIDADE ENCANTADORA!

No Brasil, é socio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. E' membro da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, Conselheiro Técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica do Instituto Oceanográfico Brasileiro, do Instituto Técnico Naval, da Academia Brasileira de Ciencias, etc., etc.

No estrangeiro, é membro da Academia de Marine de France, de Paris; do "U. S. Naval Institute", de Annapolis, Estados Unidos; da "Academia de Ciencias de Portugal"; da "Sociedad Argentina de Estudios Geograficos" e do "Instituto del Agua Argentino", de Buenos Aires; é presidente do "Comitê Brasileiro do Calendario Mundial", de Nova York.

Não são poucas as obras de sua lavra que figuram nas Academias Navais e nas Universidades mais famosas da América e da Europa.

Entretanto, não conseguiu ser Almirante da Marinha Nacional e nem sequer recebeu a medalha do "Mérito Naval"!

* * *

Grande na virtude, na fina distinção, na cultura mais variada, no saber profissional, na elegancia moral e no brilhante renome nos meios navais do mundo inteiro, Radler de Aquino foi, não obstante, preterido varias vezes e reformado! — E' um sol cujo brilho formidavel a incompreensão e sentimentos subalternos procurarão, em vão empanar com a peneira da maldade.

Ele desapareceu da "Atividade" naval, deixando nos horizontes da Marinha os fulgores da sua inconfundivel personalidade! Comandante do encouraçado "São Paulo", acusaram-no de "reacionario", o que era falso!

De nada valeram os seus enérgicos e repetidos protestos junto ao presidente da República e aos ministros da Marinha da ditadura pedindo ser submetido a um rigoroso Conselho de Justificação.

Desejava que falasse alto e claro a Justiça; que o julgassem severamente! Que forçassem os seus acusadores a provar o que afirmavam sem conhecê-lo, "por ouvir dizer"! Apresentava como testemunhas numerosissimos e dignos oficiais que com ele haviam estado embarcados nos navios que comandara. Desafiava os que secretamente haviam induzido o Chefe de Estado a semelhante erro — rasgando o decreto da sua promoção — já assinada — ao posto de Contra-Almirante! Nada conseguiu demover as autoridades do seu incompreensivel silencio. Os seus requerimentos eram arquivados"! Falava no deserto!

Conta-se que quando sofreu a primeira preterição, o Chefe da Missão Naval Americana ficou tão impressionado que felicitou o Ministro da Marinha de então pelo fato de contar nossa Armada com oficiais capazes de preterirem Radler de Aquino, que a Marinha dos Estados Unidos considerava de valor insuperavel!

"How many Aquinos have You in Your Navy"? perguntavam, em Nova York, os oficiais americanos aos do nosso "Minas Gerais", ali então em obras.

Agora que a Nação volta à sua normalidade juridica — única que permite a segurança do Direito e da Liberdade dos cidadãos, impõe-se o desagravo desse brilhante oficial, credor de uma satisfação pública pela violencia inominavel de que foi vitima — pois que não pode estar prescrito o seu direito a esse desagravo da sua honra de cidadão e de militar, perante os seus camaradas da Armada e da sociedade brasileira.

AS PRETERIÇÕES E AS AFRONTAS QUE SOFREU PRECISAM SER SOLENEMENTE REPARADAS — OU PLENAMENTE JUSTIFICADAS EM UM CONSELHO DE GUERRA ONDE POSSAM SER LEALMENTE APURADAS AS ACUSAÇÕES QUE IMPEDIRAM A SUA ASCENSÃO AO ALMIRANTADO, CAUSANDO A RUINA DA SUA BRILHANTE CARREIRA E O SACRIFICIO DE SAGRADOS DIREITOS DE SUA FAMILIA.

A opinião pública precisa de argumentos para julgar afinal. Quero ser a sua primeira testemunha de defesa, neste "Caso", certo de que, de outra forma — sem a decisão da Justiça — tal norma constituiria uma tremenda ameaça aos direitos, à honra e à dignidade das Classes Armadas.

FREDERICO VILLAR

(Reproduzido do "O Jornal" do Rio de Janeiro, de 8 de novembro de 1946).

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Casa assombrada
— Um homem em Basiléia

CASA ASSOMBRADA — Avisado de que se descobrira em Kingston uma casa assombrada autêntica, o secretario do Instituto de Investigações Psiquicas da Universidade de Londres para lá se dirigiu, acompanhado de um funcionario da BBC. O predio era uma construção do século XVII e, durante a noite, segundo se dizia, ouviam-se gemidos, passos abafados, rumor de correntes e outros ruidos caracteristicos das casas assombradas. Os visitantes passaram ali uma noite e regressando a Londres levavam uma serie de discos em que haviam registrado os rumores ouvidos durante a noite. Até agora, porem, as gravações não foram transmitidas.

• • •

UM HOMEM EM BASILÉIA — Refere um periodico argentino que há poucas semanas chegou ao Hotel Aux Trois Rois, em Basiléia, um cavalheiro distinto que ali pretendia hospedar-se. No momento de preencher o formulario, o recem-chegado hesitou ao registrar a sua profissão. Afinal decidiu-se e escreveu: "ex-rei". Era Pedro II, da Iugoslavia.

Noticias Políticas

(Conclusão da 3.a página)

ontem, na sede da U. D. N., importante reunião do Departamento Trabalhista, na qual se discutiram varias medidas de ordem prática para o desenvolvimento de importante orgão do partido, tendo em vista, principalmente, as próximas eleições.

• • •

A CONVENÇÃO DA U.D.N. NO ESTADO DO RIO — Realizou-se ontem a ultima sessão ordinaria da UDN, secção do Estado do Rio, no Teatro Municipal de Niterói. Procedeu-se à escolha dos futuros deputados estaduais, do senador e dos membros do Diretorio Estadual. Proclamados os eleitos, foi votada, por indicação do sr. Galdino do Vale, uma moção aos srs. Otavio Mangabeira, brigadeiro Eduardo Gomes e coronel Hugo Silva, respectivamente assim redigidas:

"A Convenção da Secção fluminense da UDN presta homenagem ao eminente sr. Otavio Mangabeira, presidente do partido, com quem se congratula por sua recente escolha para o governo da Baía, onde servirá, de certo, aos principios democraticos e aos altos interesses da Federação e da República".

"A Convenção da Secção fluminense da UDN manifesta a sua integral solidariedade às idéias e principios defendidos pelo grande cidadão, brigadeiro Eduardo Gomes, em sua memoravel campanha presidencial e exortou a Mesa a comunicar este voto ao insigne coestaduano, significando-lhe, de igual passo a constancia de sua admiração e de seu apoio".

"A Convenção da Secção fluminense da UDN consigna a excelente orientação civica do coronel Hugo Silva e a maneira correta, imparcial e isenta com que está governando o Estado do Rio, acima dos paixões, de forma a assegurar a livre manifestação da vontade eleitoral no proximo pleito".

Foi aclamado candidato à terceira senatoria o sr. Galdino do Vale Filho. Para figurar na chapa de deputados estaduais foram indicados, por votação, os srs. Amilcar Perlingeiro, Armando Augusto Bordalo, Altevo do Vale Silva, Alexandre Colbatri, Admuon Monteiro, Atanagildo Ferraz, Antonio Rousseau, [illegible], Capitulino dos Santos Junior, Cristovão Claudio da Silveira, Carlos Alonso, Rogerio Pires de Melo, Otavio Tirso, Mario Guimarães, Cândido Duarte, Sebastião Faria, Jerônimo Dias, Tenorio Cavalcanti, Evaldo Saramago Pinheiro, Jorge Machado, Claudio do Vale, Cassio Passos Barreto, Ibérico Fontes, Otacilio Aquino, Jorge Sader, Macario de Lemos Picanço, José Luiz, Erthal, Teotonio Ferreira de Araujo, Manuel Francisco B. Neto, José de Morais e Sousa, Plinio Coelho, Getulio Macedo, Francisco José Pinto Filho, Nilo Esteves, Luiz Guarino, João Vasconcelos, Mario da Costa Velho, Humberto de Morais, José J. Farias dos Reis, Flavio Castrioto, Oraci Soares de Azeredo, Jorge Fernandes Loretti, José Julio da Silva Araujo, José Ernesto Guaraciaba Coube, Plini Leite, Joubert Evangelista da Silva, Jaci Seixas, Ventura Lopes, Benedito Peixoto, Roberto Cotrim e Ernani do Couto.

Amanhã, à noite, no Teatro Municipal de Niterói, às 20 horas, realizar-se-á a sessão de encerramento, sob a presidencia do embaixador Raul Fernandes, devendo falar, alem do presidente do Partido, os srs. J. E. de Macedo Soares, Prado Kelly, Soares Filho e o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, candidato único ao governo do Estado do Rio.

• • •

PALESTRA DO PROFESSOR CASTRO REBELO — No próximo dia 27, quarta-feira, na sede da Esquerda Democrática, à rua Buenos Aires, 57, sob., às 20,30 horas, o prof. Castro Rebelo, presidente da Comissão do Distrito Federal, fará uma exposição sobre a linha politica do partido e seu programa de ação e reformas, no terreno nacional e municipal. Deverão comparecer todos os candidatos, sendo franqueada a entrada aos demais membros da Esquerda Democrática assim como os simpatizantes.

Em João Pessoa o candidato udenista

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — Chega esta capital o sr. Oswaldo Trigueiro, candidato da U. D. N. ao governo do Estado.

Teve uma recepção festiva. Informou que, depois da homologação do seu nome, pela Convenção udenista, iniciará uma excursão pelo interior do Estado para expor os seus planos. Pretende, se eleito, executar o programa da U. D. N. aplicando-o em cada caso concreto.

Novo ajudante de ordens do presidente da República

O chefe do governo assinou decretos, exonerando o major da arma de Cavalaria, Umberto Peregrino Seabra Fagundes, das funções de ajudante de ordens do presidente da República por ter sido promovido, e nomeando, para substituí-lo, o capitão da arma de Artilharia, Helio Paulo de Oliveira Brandão.

A existencia do I. do Sal

O processo intervencionista da ditadura getulitaria na economia nacional consistiu, especialmente, na criação de autarquias custeadas por onus impostos a determinados produtos e logo transformadas em esplendidos meios de vida para certos cavalheiros protegidos do poder. Esses institutos, comissões e conselhos, em regra nada fizeram de util relativamente à atividade "defendida", revelando-se varios deles positivamente desastrosos na politica seguida.

Como decorrencia natural da redemocratização do país, cuidou-se que esses orgãos, cujas atribuições aceitaveis eram e são perfeitamente cabiveis dentro do proprio quadro administrativo normal do país, iriam ser todos extintos, e chegou-se a decretar a liquidação do maior deles, o Departamento Nacional do Café, a qual se arrasta inexplicavelmente.

Ainda agora, uma sugestão interessante aparece — a da destinação de todos os recursos, ora à disposição das famigeradas autarquias economicas, para a formação do capital do Banco Rural ou que outro nome tenha o grande estabelecimento bancario reclamado, há tantos anos, pelas classes agricolas. Mas a verdade é que elas vão resistindo e até ainda aparece quem pretenda criar outras mais, como o Instituto de Carnes, preconizado pelo Conselho Federal do Comercio Exterior.

Dentre as pomposas criações da ditadura que não se contentam em ser inuteis e, muitas vezes, chegam a ser prejudiciais, destaca-se o Instituto Nacional do Sal. Para justificá-lo, sobretudo para justificar a taxa de dez cruzeiros por tonelada de sal, foi prestado aos salineiros um único beneficio, simples providencia de policia econômica que o Estado tinha o dever de ditar sem exigir, em troca, recompensa tão alta: fixou o regime de quotas para o transporte marítimo do produto.

Para libertar os salineiros do medonho trust da Companhia Comercio e Navegação, não havia necessidade de cobrar um tributo que correspondia, ao ser estabelecido, a pouco mais que o proprio valor do produto, nas salinas.

Em favor das condições econômicas de escoamento do sal, nada fez o Instituto. Para que se tenha idéia do alheamento de sua direção aos problemas que lhe estão afetos, basta dizer que o presidente, sr. Fernando Falcão, jamais esteve sequer na grande região produtora, o Rio Grande do Norte, onde se extraem anualmente 300 a 400 mil toneladas de sal, ou seja, cerca de setenta por cento da produção nacional. Uma visita a Macau, Areia Branca e Mossoró, regiões de onde vem, assim, a maior parte do sal consumido no país, seria a primeira coisa que o sr. Falcão teria feito para, depois de pugnar pela solução de dificuldades que ali oneram a industria extrativa em que repousa a economia local, dispor-se a viver às custas dessa industria. Em vez disso, o I. N. S. continua a assistir, de braços cruzados, à progressiva impraticabilidade do porto de Areia Branca, onde já não é possivel o acostamento dos navios às proprias salinas, de sorte que novo onus de trinta cruzeiros por tonelada, vem recaindo, há varios anos, sobre o produto, em consequencia do transbordo, em barcaças, dos "aterros" para os vapores.

Como se fossem poucos os recursos malbaratados pelo Instituto, na sua ineficacia luxuosa, ainda se criou um mirabolante apendice, a Companhia de Alcalis, generosa para o sr. Falcão e seus protegidos, à qual já se destinaram mais de vinte e cinco milhões de cruzeiros sem nada haver apresentado, ainda, de prático e convincente.

É inacreditavel a solidez que adquirem, neste país, as criações mais abertamente inuteis quando não prejudiciais ao interesse público. Logo se estabelece uma cadeia de interesses de ajuda mutua, de conivencia e absurdo se enquista, se robustece e persiste, inabalavel, por mais evidentes e comprovadas sejam as razões para extirná-lo. Deve ser essa, especialmente, a causa da resistencia do Instituto Nacional do Sal e de outras entidades do mesmo gênero, propiciadoras de apreciaveis vantagens para alguns cavalheiros excepcionalmente favorecidos por certos "equivocos", para não dar o devido nome a esses atentados cometidos pela ditadura contra o interesse público e a pretexto de defender e orientar a economia nacional.

VIAJAR É DIFICIL

Viajar já foi um grande prazer, que, entretanto, se complicou enormemente pela quantidade de exigencias que o simples turista tem de satisfazer. E' curioso assinalar que, quando as comunicações eram mais lentas, e os grandes meios de transporte se resumiam aos navios e trens de ferro, era mais facil circular por esse vasto mundo de Deus do que agora que se pode ir de avião, em menos de dois dias, à Europa...

Um grupo de empresas americanas mostra-se ultimamente muito empenhado em obter o apoio dos governos deste hemisferio a fim de simplificarem as formalidades burocráticas, que estragam, na atualidade, o prazer de viajar. Do México para baixo, as exigencias são realmente de fazer perder a paciencia.

Alem do "visto" especial, os consulados dos paises latino-americanos exigem que o viajante preencha uma serie de exigencias, complicadas e diferentes, e, em muitos casos, isto tem de ser feito pelo interessado em pessoa. Uma estatistica apurou que dos 34 países e possessões do Hemisferio Ocidental, excetuando-se os Estados Unidos, vinte e dois exigem certificado de saude; vinte, atestado de vacina, dezenove, atestado de policia ou de boa conduta. Vinte e três requerem fotografias, variando o número entre uma (Surinam) e 14 (Venezuela).

Nas condições atuais, um viajante norte-americano que pretenda tocar em todos os países da América Central e do Sul, tem de percorrer todos os consulados, munido de 70 fotografias, sendo que, dessas 13 devem ser de perfil. Resumido: há 10 tipos de restrições à entrada de viajantes nos países latino-americanos e nem sequer em dois países as exigencias são as mesmas.

Entretanto, as proprias empresas americanas, que cuidam de simplificar toda essa burocracia, não escondem que os Estados Unidos, na especie, dão, por sua vez, um mau exemplo, pois que as formalidades para entrada e permanencia no país se complicaram muito.

Parece que os países americanos poderiam combinar providencias de modo a simplificar e uniformizar as formalidades e exigencias a que os viajantes se vêm sujeitos, sejam comerciantes, sejam turistas, sejam estudantes.

PROBLEMAS MUNICIPAIS

Desde o dia 20 do corrente está correndo um prazo de máximo interesse para a população carioca: é que, dentro de 17 meses, a contar daquela data, deverão estar concluidas as obras da nova adutora, mercê da qual o Rio receberá mais 260 milhões de litros dagua diarios. Quer dizer que em abril de 1948 será esta capital liberta de um dos seus flagelos... a não ser que se repita o logro que lhe pregou a firma Dahne, Conceição e Cia. com a cumplicidade da ditadura.

Embora esse precedente autorize reservas, a hora é de fazer votos para que os novos concessionarios possam desobrigar-se dos compromissos que assumem e começarem a cidade do peso desse oneroso contrato, no valor de 184 milhões de cruzeiros.

Cumpre não esquecer, entretanto, que, quando se intensificam os clamores contra a falta dagua, é comum que a repartição responsavel pelo serviço alegue a existencia de defeitos na rede de distribuição. E, sendo assim, cabe indagar se não seria o caso de, paralelamente àquelas grandes obras, ir examinando as possibilidades de remover essa segunda causa apontada.

Pena é que a administração municipal não acene ao povo carioca com a solução, em periodo predeterminado, dos outros problemas que o atormentam: o do abastecimento de generos alimenticios, o do teto, o do transporte.

A este último, pelo menos, sem oferecer a complexidade da dos outros, poderia ser encaminhado com um interesse que lhe tem indiscutivelmente faltado. Agora mesmo, em consequencia do acordo celebrado entre a Light e seus empregados em materia de salarios, anuncia-se o aumento de dez centavos por passagem, a partir de janeiro. E isso sem que ao mesmo tempo se diga que o número de bondes será acrescido — nem mesmo daqui a 17 meses, em abril de 48, juntamente com o volume dagua...

Impressionou vivamente a Câmara dos Representantes

Louis Budenz declarou que a policia secreta soviética está desenvolvendo atividades nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (De Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — A afirmação de Louis F. Budenz, de que a policia secreta soviética está desenvolvendo atividades nos Estados Unidos, está fadada a se converter no maior eufemismo do ano.

Budenz foi diretor do diario comunista "Daily Worker" e há um ano repudiou o Partido Comunista para regressar ao seio da Igreja Católica. Sua declaração, afirmando que em sua opinião a policia secreta soviética está agindo nos Estados Unidos, impressionou vivamente a Câmara dos Representantes, que investiga as atividades anti-norte-americanas.

Budenz tambem disse ao Comitê encarregado de investigar tais atividades que ainda continua funcionando a Internacional Comunista, apesar do anuncio feito por Moscou em 1943, de que a mesma havia sido dissolvida. A União Soviética, disse, utiliza o Partido Comunista Norte-Americano como meio para o "estabelecimento da ditadura mundial do proletariado.

Suas declarações são substancialmente idênticas ao informe de uma comissão real que investigou as atividades comunistas no Canadá, porem o informe da comissão real foi consideravelmente muito mais longe. A investigação canadense teve por resultado o julgamento e a condenação de varios canadenses acusados de terem mantido ligação com funcionarios soviéticos durante a guerra. O último processado foi o capitão Gordon Lunan funcionario do Serviço de Informação Canadense durante a guerra, que foi sentenciado esta semana a 5 anos de prisão. Gordon foi declarado culpado de haver divulgado informações secretas aos agentes russos.

Planejaram dinamitar a sede do Partido Comunista

ROMA, 23 (A. P.) — Um despacho de Gênova informa que um grupo de 44 monarquistas confessou que planejava dinamitar a sede do Partido Comunista "logo que os comunistas começassem a revolução armada", mas desmentiu qualquer intenção de atentar contra a vida do presidente De Nicholas. De acordo com o do mesmo despacho, a ala do movimento monarquista em Gênova, denominada "Lazzarones do Rei", bem como um segundo grupo denominado "Vittorio Emanuel", e outro "Umberto Segundo" e a organização oficial monarquista, denominada "Cavour", desmentiram qualquer participação no movimento clandestino. Revela-se que uma das 44 pessoas presas foi posta em liberdade depois de submetidas a interrogatorio.

Descoberto o "complot"

Planejavam derrubar o governo sianês

BANGKOK, 23 (U. P.) — A policia informa que descobriu um *complot* para derrocar o governo, acrescentando que foram detidas algumas pessoas. O general Albert de Jonquieres, chefe da delegação francesa no Sião, chegou ontem e declarou que estava à espera dos resultados da investigação policial a respeito do frustrado "complot".

LIBERDADE DE IMPRENSA TOTALITARIZADA

Fritz Mandl, ex-magnata austríaco de munições, controlará uma cadeia de jornais argentinos

Peron estaria manobrando para se apossar de "La Prensa" e "La Nacion"

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O "New York Post", em editorial, diz:

— "A ditadura Peron está dando precisa demonstração de como é totalitarizada a liberdade da imprensa. Diz-se que Fritz Mandl, ex-magnata austriaco de munições, que figurou na lista negra aliada durante a guerra e que é intimo amigo de Peron, está a ponto de cobrir o país com sua primeira cadeia de jornais. Entrementes, estão sendo dados os passos para por sob controle do governo os dois grandes jornais independentes, "La Prensa" e "La Nacion". Apresentou-se um recurso legal em que é alegado que estes jornais, ao inserirem anuncios comerciais, infringem a lei fiscal que isenta o papel de imprensa do pagamento de direitos aduaneiros, sob o fundamento de que os jornais têm fins culturais. E' prática aceita pelos jornais argentinos a publicação de anuncios. Mas, baseando-se em tecnicismos, é possivel a imposição de multas esmagadoras a "La Prensa" e "La Nacion" e fixar-lhes preços impossiveis do papel que consomem. Tal pressão os colocaria numa situação de escolherem entre fechar suas portas ou serem totalitarizados, convertendo-se de imprensa livre em orgãos de propaganda da conduta politica do governo. Uma vez que desapareça a liberdade da imprensa, e somente se sabe o que o governo diz, a luta de um povo para reconquistar suas demais liberdades converte-se numa tarefa sobrehumana".

Ao Congresso Nacional

UM APELO DE DOIS OFICIAIS DA ARMADA, A PROPOSITO DA LEI DE SEGURANÇA

Os capitães de corveta Alfredo Morais Filho e Norton Demaria Boiteux dirigiram à Câmara dos Deputados, por intermedio do sr. Café Filho, o seguinte apelo:

"A sã politica é filha da moral e da razão" — José Bonifacio.

Repetem-se em carater alarmante os mesmos sintomas que precederam ao golpe funesto que em 1937 mergulhou o Brasil na opressão.

A titulo de salvar a democracia, inicia-se em nossa Patria, pelas forças armadas, a compressão fascista. Será que o Congresso vai servilmente homologar essa monstruosidade politica, fruto da mediocridade e do medo? Será que o regime vigente não dispõe de instrumentos dignos para manter a ordem e é obrigado a recorrer a meios totalitarios? Ou o sangue derramado, quer nos campos da Italia, quer no oceano, por nossos irmãos e nossos aliados não bastaram para assegurar a inviolavel liberdade de opinião do militar brasileiro?

A redação do tirânico ante-projeto procura dar a impressão de medida salvadora da democracia, quando no fundo fere a pedra angular da politica moderna: a Liberdade Espiritual.

Já tivemos alguns sinais evidentes da tendencia do governo a se intrometer na conciencia dos militares, como seja a malfadada assistencia religiosa às classes armadas. Agora pretende-se alijar aqueles que não rezam pela mesma cartilha religiosa, filosófica e politica dos detentores efêmeros do poder.

Em nome, pois, dos principios republicanos de liberdade e fraternidade, apelamos para a opinião pública nacional, e especialmente para os seus dignos representantes no Congresso, a fim de que repudiem essa iniqua tentativa fascista de perseguição politica".

Vão votar as mulheres belgas

BRUXELAS, 23 (A. P.) — Mais de cinco milhões e meio de cidadãos comparecerão às urnas amanhã para elegerem os burgo-mestres, vereadores e conselheiros municipais de todas as cidades, vilas e aldeias do país.

Embora normalmente essas eleições tenham um significado politico limitado, as de amanhã poderão ter efeitos inesperados, pelo fato de ser essa a primeira vez em que as mulheres votarão, desde que a Bélgica foi libertada. Nas eleições de fevereiro, para o parlamento, as mulheres não tinham o direito de voto. Naquelas eleições, os direitistas católicos obtiveram a maioria, mas permaneceram em oposição ao governo de coalisão das esquerdas.

No Centro N. de Ensino e Pesquisas Agronômicas

VISITA DE PARLAMENTARES E MEMBROS DA CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

Estiveram, ontem, em visita às obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, a convite do sr. Daniel de Carvalho, que os acompanhou àquele local, os membros das Comissões de Agricultura e de Finanças da Câmara dos Deputados e os secretarios de Agricultura que participam da reunião ora em realização nesta capital, sob os auspicios daquele titular.

Da comitiva do ministro da Agricultura, que chegou ao edificio principal do C. N. E. P. A., às 9 horas, participaram alem daqueles parlamentares e elementos dos governos dos Estados, o engenheiro Renato Feio, diretor da E. F. Central do Brasil, o sr. Heitor Grilo, secretario de Agricultura da Prefeitura, do Distrito Federal, chefes de serviço do Ministerio e jornalistas.

Depois do pequeno descanso, os visitantes percorreram as instalações do edificio principal, os laboratorios do edificio de quimica, o Aprendizado Agricola "Indefonso Simões Lopes", o edificio de experimentação do Instituto de Zoologia e Experimentação Agricola, o da Escola Nacional de Veterinaria e o Hospital de Veterinaria, em construção, a sub-estação elétrica, o Observatorio Meteorológico, o edificio do Instituto de Oleos, em construção, a zona residencial, tambem em construção, o Posto Experimental de Avicultura. O ministro e comitiva tambem tiveram oportunidade de observar o conjunto de Sericicultura do Instituto de Zootecnia, com suas 300.000 amoreiras, a horta, o grande lago, percorrendo cerca de 9 1/2 quilômetros de estradas, dentro da area do S. M. E. P. A.

Cerca das 12,30 horas, realizou-se o almoço que o titular da Agricultura ofereceu aos visitantes. Ao champanha, o sr. Daniel de Carvalho os saudou, dando, a seguir a palavra ao sr. Valdemar Raythe, diretor do C. P. E. P. A., que fez uma rápida explanação sobre as finalidades da obra idealizada e iniciada pelo sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura. Em nome dos parlamentares presentes, usou da palavra o deputado Daniel Faraco, destacando a importancia do C. N. E. P. A. no desenvolvimento da nossa produção agricola. Encerrando a serie de discursos, falou o sr. Renato de Almeida Braga, secretario da Agricultura do Ceará, em nome dos seus colegas, da Conferencia de Secretarios de Agricultura.

Às 15 horas, o ministro e comitiva regressaram à cidade.

Terminou a greve dos marítimos nos E. UU.

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — A greve dos marítimos, da costa do Pacifico, foi dada por encerrada, à primeira hora de hoje, tendo sido reiniciadas, imediatamente, as atividades em todos os portos ocidentais dos Estados Unidos, exceto em Seattle. A capitania do porto de S. Francisco anunciou que ainda esta madrugada levantarão ferros oito embarcações.

Constituição democrática na Alemanha

Plebiscito na zona de ocupação americana

STUTTGART, 23 (A. P.) — Os alemães residentes no territorio sob ocupação americana irão às urnas amanhã, a fim de votar no plebiscito sobre a primeira Constituição livre e democrática que lhes é oferecida em 13 anos, desde que Hitler destruiu a República de Weimar.

Mais de 1.650.000 alemães votarão amanhã "sim" ou "não" à Constituição proposta para o Estado de Wuerttemberg-Baden.

OS FATOS E A FANTASIA

Rafael Corrêa de Oliveira

Um importante matutino carioca, comentando a situação politica de S. Paulo, admite a possibilidade de os comunistas votarem no candidato da UDN a governador daquele Estado. Mas, ao admitir essa possibilidade, é de opinião que o concurso eleitoral do sr. Luiz Carlos Prestes não deve ser aceito...

Durante a campanha de 1945, todos nós atacamos duramente os comunistas porque estes se colocaram ao lado do sr. Getulio Vargas, contra as forças democráticas que defendiam a candidatura Eduardo Gomes. E esses ataques ainda mais violentos se tornaram quando o nome do sr. Yedo Fiuza foi lançado, como terceiro candidato, à consideração do eleitorado brasileiro.

Partindo do principio de que não podiamos negar aos comunistas o direito de voto nas eleições de dezembro e condenando a sua atitude contraria à candidatura Eduardo Gomes, chegamos à única possivel conclusão: achávamos que o partido do sr. Carlos Prestes devia ter votado conosco.

Esta sempre foi a opinião do autor destas linhas. E ainda hoje consideramos um erro, que tocou, em suas consequencias, às raias de uma traição à causa democrática, no Brasil, a conduta do partido comunista durante a campanha presidencial de 1945.

Mas se assim é, não compreendemos porque mudar de opinião, agora, diante do problema paulista.

A Nação está ameaçada por evidentes manobras reacionarias. Em São Paulo, a situação não oferece agradaveis perspectivas. Estamos na iminencia de presenciar uma catástrofe vendo o grande Estado cair nas mãos de aventureiros ou de politicos retardados, cujas preocupações mestras consistem apenas na conquista e conservação do poder pelo poder. O quadro é este: Borghi ou Marcondes, Ademar de Barros ou Mario Tavares — qualquer desses nomes comprometidos com a ditadura, sem a menor capacidade de ação e resistencia em defesa da democracia.

Sucede, porem, que uma clareira se abre no cipoal cerrado dessas competições rasteiras: a possibilidade de a União Democrática Nacional indicar um grande candidato que receba os sufragios do partido comunista. A presença de um homem culto e sincero, de convicções democráticas, à frente do governo de São Paulo, significaria a estabilidade das instituições atuais e a garantia mais seria que poderiamos ter contra a politica nefasta e violenta dos golpes de Estado.

No entanto, os melindres do puritanismo ideológico do grande diario do Rio repelem a possibilidade de o candidato da UDN aceitar os votos do partido comunista, porque isto seria dar "ingresso — ao sr. Prestes — no salão democrático, onde, até agora, apesar dos esforços, ele não pos os pés".

O argumento é estúpido, ou, então, de uma requintada má fé, posto que o ingresso no salão democrático quem dá é o povo quando vai às urnas e vota. Alem do mais, se o sr. Luiz Carlos Prestes, para desfrutar o convivio dos democratas, precisasse mesmo de uma entrada oferecida pela UDN, já a teria conseguido quando votou no sr. José Américo de Almeida para vice-presidente da República.

E é aqui, neste exemplo edificante, que entram as nossas melhores razões. Suponhamos que o sr. José Américo tivesse vencido com os votos comunistas e fosse hoje o vice-presidente da República: — não estaria o regime democrático muito mais firme e a opinião pública multissimo mais favoravel ao governo? E firme o regime e prestigiado o governo, teriam os comunistas aumentadas, por acaso, as suas possibilidades de acesso ao poder?

Como vemos, não há a menor lógica na argumentação do comentarista carioca. Ou antes, há a lógica do sectarismo cego, que tanto condenamos nos comunistas.

Ninguem consegue realizar alguma coisa de util e estavel fugindo à realidade dos fatos. E como bem dizia Lincoln, é possivel enganar o povo algumas vezes, mas não é possivel enganá-lo sempre. Não adianta mentir nem alimentar fantasias que, uma vez desfeitas, podem acarretar depressões mortais.

A verdade é esta: o partido comunista existe e é uma força eleitoral organizada. Se esta força se orienta no sentido de uma solução honesta para um determinado problema de nossa vida politica, como poderemos ignorá-la, aceitando o risco de uma solução falsa e verdadeiramente criminosa para o mesmo problema?

A União Democrática Nacional de S. Paulo tem nomes de grande mérito que, por suas tradições e pelo seu presente, inspiram confiança a todos os democratas do Brasil. Homens que podem realizar uma grande administração e orientar uma larga politica de ordem e de liberdade capaz de salvar, não apenas o regime democrático, mas este proprio governo do general Dutra.

Ora, se um homem dessa envergadura pode vencer em S. Paulo, com os votos dos comunistas, por que não reconhecer que esses votos representarão, na hipótese, um inestimavel serviço ao Brasil e às instituições livres?

Não é possivel nem justo adotar atitudes esquemáticas, intolerantes, mais proprias de fanáticos do que de homens ou pensadores politicos que se dizem democratas.

A ignorancia é um grande mal, mas a sinceridade pode salvá-la. O que não tem remissão possivel é a má fé. E chega a ser profundamente triste ver homens cultos, com a noção exata dos fatos e o sentido perfeito da sua influencia na marcha dos acontecimentos, se utilizarem de razões futeis, que representam, apenas, intriga politiqueira, para simples satisfação de recalques e paixões pessoais.

A democracia brasileira está ameaçada. Para defendê-la devemos aceitar o concurso de quantos se mostrem dispostos a lutar conosco, na mesma trincheira.

E a esse propósito tenhamos presente o exemplo da guerra: nem os ingleses nem os americanos repeliram a aliança da União Soviética na batalha de suor, sangue e lágrimas contra o monstro fascista.

Querem retro-atividade do aumento

Em greve funcionarios públicos franceses

FORT DE FRANCE, 23 (A. P.) — Os funcionarios públicos entraram em greve ontem, pela manhã, exigindo a retroatividade do aumento dos seus salarios para começarem a ser contados a partir de julho último. O governo propôs conceder tal aumento mas a partir somente de outubro.

Nova droga contra a malaria

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O professor da Universidade de Columbia, sr. Robert C. Elderfield, anunciou ter descoberto uma nova droga, conhecida pelo nome de "Pentaquina". Esta possue maiores propriedades curativas sobre a malaria que todas as demais conhecidas até hoje.

Processo contra o jornal do sr. Agamenon Magalhães

RECIFE, 22 (P.P.) — Foi oferecida denuncia, pelo Procurador Geral do Estado, contra o diretor da "Folha da Manhã", de propriedade do sr. Agamenon Magalhães, por insultos pessoais ao general Dermeval Peixoto, interventor federal.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Alberto Correia Ralha, natural de Portugal; a Domingos de Oliveira Marains, natural de Portugal; a Lourenço Joaquim Vitorio, natural de Portugal; a Moisés Bubnan, natural da Rumania; a Manuel Padim Alba, natural da Espanha; a Boris Tetner, natural da Rumania; e a Vicente Stefano, natural da Siria.

Indultando do resto de suas penas, os sentenciados Carlos Spadari e José Bibiano.

Comutando pena dos seguintes sentenciados: de 3 para 2 anos, a Anezia Monteiro Marchizeni; de 20 para 12 anos, a de José Carlos Filho; de 8 anos e 2 meses, para 6 anos, a de Rodrigo Moreira; de 12 para 7 anos, a de Sebastião Damasceno Sales.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando agrônomos avicultores classe L, os agrônomos, classe K, Demetrio Rodrigues Alves, Elyeward Chagas de Oliveira e Gil da Rocha Prata.

Exonerando Bruno Alipio Lobo, de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Veterinaria.

Readmitindo José Moura Muniz, no cargo de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Veterinaria.

Na pasta do Exterior:

Nomeando a seguinte Delegação para assinar, em Lisboa "ad-referendum", um acordo sobre Transportes Aereos entre o Brasil e Portugal: Delegados: brigadeiro Hugo da Cunha Machado e engenheiro Alberto de Melo Flores; secretario: Edmundo Pena Barbosa da Silva.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Instrutor-chefe de operações terrestres no Curso de Estado Maior

Designado para as funções um oficial do Exército — Licenciamento do serviço ativo e transferencia de oficiais — Candidatos inscritos no Curso Previo da Escola de Aeronáutica

O ministro assinou portaria designando o tenente-coronel do Exército Inacio de Freitas Rolim, para exercer as funções de instrutor-chefe de operações terrestres no curso de Estado Maior da Aeronáutica.

Tambem por portaria do ministro, foi licenciado do serviço ativo da FAB o aspirante mecânico de radio da Reserva, Valdir Godinho.

Por atos do titular da pasta, foi retificada a classificação do capitão aviador João Torres Leite Soares, para o Quartel General da Primeira Zona Aerea, e foram feitas as transferencias do segundo-tenente aviador da Reserva, convocado, Orlando Teles e do aspirante aviador da Reserva, convocado, Ari Lopes Bueno, respectivamente, do Segundo Grupo de Patrulha para o Primeiro Grupo de Transporte, e da Base Aerea de Florianópolis para o Primeiro Grupo de Transporte.

NÃO CUMPRIU TODAS AS EXIGENCIAS

A Empresa Taxi Aereo, com sede em Maceió, Alagoas, solicitou ao ministro a necessaria autorização para explorar esse gênero de transporte naquele Estado. O ministro indeferiu o requerimento, baseado no parecer da Aeronáutica Civil, que achou não ter a requerente cumprido todas as exigencias legais, nem possuir capacidade financeira para as operações pretendidas.

GOZO DE FERIAS NO EXTERIOR

O ministro permitiu, conforme lhe foi solicitado, que o segundo tenente aviador da Reserva, convocado, Milton Deriquehen e o primeiro sargento Daniel Sabetai Levi possam gozar as ferias regulamentares, aquele nos Estados Unidos e este último no Paraguai.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Do ex-soldado Alfredo Barbosa Cordeiro, solicitando seja transformada em exclusão disciplinar a sua expulsão das fileiras da FAB. — "Deferido".

— De Carlos da Cruz Silva, pedindo matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica. — "Arquive-se, visto acharem-se suspensas as matriculas".

— Do soldado Mario Leite Galvão, pedindo reforma, por ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço da FAB. — "Indeferido, por falta de amparo legal. Seja licenciado, com isenção definitiva para o serviço militar".

— De Edison Fonseca e Fernando Bruno Cavalcanti Pinto, solicitando tolerancia de idade para efeitos de matricula no curso previo da Escola de Aeronáutica. — "Indeferido".

ESCOLA DE AERONAUTICA

Publicamos abaixo a relação parcial dos candidatos inscritos no corrente ano, no Concurso de Admissão ao Curso Previo da Escola de Aeronáutica, os quais já tiveram seus requerimentos deferidos. São os seguintes: — Antonio Salustiano Fernandes Filho (Av.) — Adalbert Taleiro Endo (Av.) — Aloisio Gomes Carneiro (Av.) — Antonio Alberto Paes (Av.) — Amauri Dias Vidal (Int.) — Alcir Durval de Amorim Bastos (Int.) — Carlos Figueira da Silva (Av.) — Carlos Alberto da Gama Silveira (Av.) — Carlos Alberto Brasil Barbosa (Av.) — Carlos Heinz João Buckentin (Inst.) — Cesar da Silveira Melo (Int.) — Dehork Lopes Batista (Av.) — Darcí Gomes da Costa (Av.) — Danilo Torell (Av.) — Denison Santana Mamede Monteiro (Int.) — Dilson de Miranda Cunha (Int.) — Eusebio Gonçalves da Silva (Av.) — Eduardo de Almeida Martins (Int.) — Fernando Correia Teixeira (Av.) — Francisco José Fernandes (Av.) — Gilson da Silva Brandão (Av.) — Geraldo Ferreira Fernandes (Int.) — Henrique Paulo Parreira (Int.) — Haroldo Montier (Int.) — Heron Tomaz (Int.) — Hugo Alves Ferreira Filho (Int.) — Ivan Dupui Gomes dos Santos (Av.) — Ivo de Jesús Sena Losada (Int.) — João de Deus Meneses de Araujo (Av.) — José da Costa Negrão (Av.) — Jerônimo d'Albuquerque Maranhão (Int.) — Jorge Rodrigues de Lima (Int.) — Jorge Henrique Roberson (Int.) — Jorge de Oliveira Cabeda (Int.) — Lair Copelo (Av.) — Luiz Fernando de Carvalho Caldas (Av.) — Milton de Sousa Monjardim (Av.) — Marcos Tulio da Costa Coelho (Av.) — Nelson Molinaro (Av.) — Newton de Azevedo Cruz (Av.) — Newton de Carvalho (Int.) — Olir Machado (Av.) — Osmundo Pimentel Neto (Av.) — Paulo de Araujo Brandão (Av.) — Paulo Lago de Magalhães (Av.) — Pedro Paulo Coelho (Int.) — Rubio Balloussier (Av.) — Roberto de Almeida Passos (Av.) — Roberto Ribeiro Dumont (Int.) — Sergio Bacelar Vilas Boas (Av.) — Sergio Ribeiro da Costa (Av.) — Sergio Dupui (Av.) — Silvio da Silva Rocha (Int.) — Vitor Hugo Cordeiro Diniz (Av.) — Wilson Resende (Av.) — Weber Marinho de Carvalho (Int.)

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS-DUMONT

Em reunião da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil, foi escolhida a comissão julgadora do Concurso de frases sobre Santos-Dumont, tendo sido eleito o seguinte juri: — Sr. Camilo Nader, presidente do Aero Clube do Brasil; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; professor Alexandre [illegible], da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil; dr. Mario Morais Paiva, ex-deputado federal, membro da Comissão de Turismo Aereo; e [illegible] Berlio Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil.

Política do Espírito Santo

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS E A OPINIÃO DO SENADOR ATILIO VIVAQUA

Fez-nos o senador Atilio Vivaqua as seguintes declarações a propósito da candidatura do general Tristão Araripe ao governo do Espirito Santo:

—Não fiz qualquer declaração sobre a questões das candidaturas ao governo do meu Estado. O que se publicou, portanto, sobre o assunto, pode ser fruto de comentarios de pessoas que acompanham a nossa vida politica, mas não exprime o que eu penso e poderia dizer sobre a situação espiritossantense caso tivesse sido procurado para dar alguma entrevista, o que não ocorreu.

Tive, realmente, uma conferencia com o general Tristão Alencar Araripe, nosso ilustre coestaduano e brilhante figura do Exército Nacional, cujo nome foi lembrado, por uma ala do P. S. D., para candidato ao governo do Estado. Nessa ocasião participei a s. exa. que estamos aguardando a realização, em Cachoeiro de Itapemirim, de uma grande reunião das correntes politicas de todo o Estado, convocada para examinar numa ampla consulta democrática, os nomes que deverão ser escolhidos para a alta investidura de governar o Estado e constituir sua representação no Senado Federal e na Câmara Estadual.

Aquele plenario da opinião pública espiritossantense é que se manifestará, em primeira mão e livre de qualquer injunções extranhas, sobre os nossos problemas politicos do momento. As nossas atitudes serão tomadas de acordo com as tradições de altivês civica que tem assinalado a historia partidária do Espirito Santo.

São igualmente destituidas de fundamento as informações veiculadas, numa das notas a que aludo, sobre o meu juizo a respeito de altas patentes cujos nomes têm sido apontados para os governos de outros Estados".

JUSTIÇA MILITAR

HABEAS CORPUS DISTRIBUIDOS NO S. T. M.

Foram distribuidos aos ministros do Supremo Tribunal Militar que os deverão relatar, as seguintes pedidos de Habeas Corpus: Pedro Francisco da Silva, Hercilio Mendes Ribeiro, João Alves de Queiroz, Manoel Ribeiro Moço, João da Silva Guimarães, José Lopes Galvão e Waldemar Pacheco do Amaral.

CONVOCAÇÕES DE JUIZES SUBSTITUTOS

Por motivo de ferias dos Juizes efetivos, foram convocados para as 2.a Auditoria de Aeronáutica e 2.a de Santa Maria, respectivamente, os primeiros substitutos de auditores, drs. Francisco Pereira de Lima Filho e José Marques da Rocha.

ADVOGADO A DISPOSIÇÃO

O minitro presidente do Superior Tribunal Militar, passou à sua disposição, para serviço de Justiça, e posição para serviço de Justiça, a Guerra Balsellé.

INCOMPETENCIA DE FORO

Ao sr. desembargador da Justiça do Distrito Federal, foram encaminhados os autos do inquérito policial militar, em que figura como indiciado o sargento Cesar Chiarrali, por haver o C. J. da 1.a Auditoria se julgado incompetente para tomar conhecimento do feito.

CONDENAÇÃO E ABSOLVIÇÃO

Em sua última sessão, o Conselho de Justiça da 3.a Auditoria de Guerra, condenou Edgard da Silveira Sarmento, a 2 anos e 6 meses de detenção, como incurso no art. 198, § 2.º e 4.º, n.º 3, combinado com os arts. 19, n.º 3 e 20, tudo do C. P. M., e absolveu Pedro José Martins.

Nomeação para o Estado Maior Geral

O presidente da República assinou decretos, nomeando, por merecimento de serviço, chefe de Secção do Estado Maior Geral, o coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil.

Lei Eleitoral de emergencia

Sob a presidencia do sr. Ivo de Aquino reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça e Constituição do Senado, resolvendo elaborar uma Lei Eleitoral de emergencia para o pleito de 19 de janeiro próximo. A nova lei obedecerá aos principios constitucionais.

Repressão ao porte de armas

O secretario de Segurança Pública do Estado do Rio expediu circular recomendando às Delegacias providencias no sentido de ser intensificada a campanha de repressão ao porte de armas, procedendo à rigorosa revisão no registro das concessões cujos titulos deverão ser atualizados com o "visto" das mesmas Delegacias.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 178, EXTRAIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1946:

— 25073 — Cr$ 2.000.000,00 (Aproximações: 25072 e 25074 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 1711 — Cr$ 400.000,00
— 10256 — Cr$ 200.000,00
— 11230 — Cr$ 100.000,00
— 16416 — Cr$ 80.000,00
— 12834 — Cr$ 60.000,00.

E mais 5 premios de 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ .... 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ .... 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

As providencias tomadas pela Primeira Região Militar para as comemorações cívicas do dia 27 de novembro

Atos do ministro — A passagem do comando da Escola Militar — O general Juin viajará amanhã para São Paulo — Reunião de generais — Pagadoria de Inativos — Candidatos ao C.P.O.R. e oficiais da Reserva chamados

Em consequencia da recomendação do ministro da Guerra sobre as comemorações civicas do dia 27 do corrente, data em que se registrá o 11.º aniversario do golpe comunista, que levou varios oficiais e praças do Exército ao sacrificio da propria vida no cumprimento do dever, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, determinou que as grandes unidades organizem programas a serem executados pelos corpos, figurando neles preleções de duas naturezas: as realizadas pelos comandantes de subunidades, à sua tropa, eas do corpo, a cargo do respectivo comandante, feita por este, ou por um oficial designado, com a assistencia de toda a oficialidade, dos sargentos e demais praças.

Missas — Serão em número de três, sendo uma na Igreja da Vila, pelo capitão captlão padre Cavalcante, às 7 horas, devendo ser assistida pela representação dos corpos sediados na guarnição daquela Vila; outra na matriz de S. Cristovão, pelo capitão capelão padre Alberto Reis, às 7, com a presença de representações; e a terceira na Praia Vermelha, pelo coronel capelão chefe mons. Leovigildo França, às 8 horas. Assistirá a esta última representação de todos os corpos e estabelecimentos situados no Distrito Federal.

Para a cerimonia no Cemiterio de S. João Batista, determina que todos os corpos, estabelecimentos, repartições e serviços subordinados se façam representar por comissões constituidas do respectivo comandante, dois oficiais e dez praças, nos seguintes uniformes: oficiais — túunica branca e calça cinza, desarmados; praças — túnica e calça de brim verde oliva, capacete de fibra e coturno.

Guarda aos mortos — Será dada pelo Regimento de Dragões da Independencia e Batalhão de Guardas, com seus tradicionais uniformes. Salvas, por uma bateria do III Grupo do 1.º Regimento de Obuses, Guarda de honra — Será prestada por um grupo de jovens militares, constando de 50 cadetes do Exército; 50 da Marinha e 50 da Aeronáutica, os quais formarão alas, do portão principal da necrópole ao palanque, onde se encontrará o presidente da República, acompanhado do mundo oficial.

As bandas de música e de clarins, as praças que farão a chamada dos mortos, guardas, contingente de cadetes, representações de praças, guarda civil e a policia da 1.ª Região Militar deverão apresentar-se à comissão às 8 horas, no local, a fim de ocuparem posições.

Foram designados os seguintes oficiais para recepções dos convidados e orientação dos mesmos: coronel Inade de Carvalho Tuper, tenentes-coronéis Jorge Barreto Lins, Osmar Soares Dutra, Armando Bandeira de Morais, Orlando Geisel e Hugo de Matos Moura, majores Vasco K. de Carvalho, Paulo Francisco Torres e Alvardo Barros Veloso; capitães Cortes Coutinho, Avelino Camargo, João R. D. Silva Jorge, Manuel Rosa Machado, Benjamim Constant Correia, Avelino Camargo, 1.º tenente M. O. Gonçalves e 2.º dito Sabo de Oliveira. Ainda os majores Paulo Borges Leitão e Arquimedes Doria. A organização e direção está a cargo do capitão Magalhães, da Secretaria Geral da Guerra.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu mandar estagiar no 2.º Regimento de Infantaria, Regimento Escola de Infantaria e unidades sediadas em Deodoro, o padre Antonio Carneiro Manso; designar, por necessidade do serviço, o major Antonio Rodrigues Palma para servir no Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª R. M.; aprovar, de acordo com o que propôs o Estado Maior do Exérciloto, o quadro de dotação dos sargentos especialistas de saude dos Estabelecimentos Militares; transferir, por necessidade do serviço, o capitão reformado João Batista Correia de Melo, da 6.ª para a 14.ª Circunscrição de Recrutamento; e nomear os segundos tenentes Ernesto de Seixas Duarte, para o cargo de delegado da 8.ª Zona da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, e José Otavio de Faria Luna, para delegado da 21.ª Circunscrição de Recrutamento — 5.ª Delegacia — Nazaré.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Aloisio Macambira, Antenor Correia de Matos, Antonio Costa, Artur Mafra Filho, Carlito de Oliveira Nel, Carlos Buck Junior, Clarindo Mel, Emilio Pacheco, Ivone Cortes, João Batista de Carvalho, Joaquim do Nascimento Rocha, Julio Almeida Silva, Leo Palombini, Norman Sefton, Otavio Plácido Pitanga, Otavio Rocha, Oto Pimentel, Pedro Agostinho Costa, Rodolfo Teixeira das Chagas, Roque Silveira Cunha, Severino Joaquim da Silva, William Hart da Silva e Valdemar Hausen de Melo; indeferidos os de Vinicio Prata, Sebastião Ferreira da Silva, Rolando de Sousa Lima, Rogerio Bastos de Oliveira, Reinaldo Cavalin, Raul Engelberg, Anfiloquio Cardoso de Araujo, Aristides Borges da Silva, Augusto Oliveira, Decio Mendes dos Reis, Felisberto Esteves de Oliveira Batista, Geraldo Ribeiro Guimarães, Isaltino Gonçalves Nobre, João Norberto Regalado, João Ferreira de Almeida, José de Alencar Rigueira Cavalcanti e Paulo Afonso de Siqueira.

O COMANDO DA ESCOLA MILITAR

Deixa amanhã, o comando da Escola Militar, sediada em Resende, o general Aristóteles de Sousa Dantas, que há mais de dois anos vinha exercendo essa comissão: A sua passagem pelo principal estabelecimento básico do Exército assinada serviços dos mais recomendaveis ao país e às classes armadas de terra. Foram inúmeros os melhoramentos na Escola, quer administrativos, quer intelectuais, tudo fazendo para conservar bem alto o tradicional conceito em que é tido o estabelecimento de ensino das Agulhas Negras. A população e a sociedade daquela cidade fluminense, reconhecidas pelo muito que fez em seu beneficio, junto às autoridades estaduais e federais, vão prestarlhe uma manifestação de apreço. O substituto do novo comandante da Policia Militar do Distrito Federal é o general Alvaro Prati de Aguiar, recentemente nomeado. E' oficial de grandes méritos, com todos os cursos do Exército e com uma soma valiosa de serviços, esperando-se por tudo o melhor êxito da sua administração.

A transmissão do comando contará com a presença do general Borges Fortes de Oliveira, diretor do Ensino, e representantes das altas autoridades e do magisterio militar.

UNIFORME PARA O ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE

A Secretaria Geral do Minsterio da Guerra solicita-nos avisar que, para o almoço de hoje, 24, no Jockey Clube, o uniforme será o 4.º (túnica branca e calça cinza). Esse almoço é oferecido ao general Juin, do Exército de França, ora nesta capital, como hóspede do Exército brasileiro.

O GENERAL JUIN VIAJARA, AMANHA, PARA S. PAULO

O general Juin, acompanhado de sua comitiva e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição, seguirá amanhã, às 9 horas, para São Paulo, em visita à capital bandeirante e suas autoridades civis e militares. Regressará a 26, às 14 horas.

CONCORRENCIA CENTRALIZADA PARA 1947

Da Comissão de Concorrencias Centralizadas solicitam-nos avisar aos interessados que, amanhã, às 8 horas, na sede do Departamento Geral de Administração, serão abertas as propostas da concorrencia centralizada para 1947, dos concorrentes inscritos para as seguintes repartições: 1 — Sub-Diretoria de Veterinaria; 2 — Serviço de Intendencia da 1.ª R. M.; 3 — Diretoria de Engenharia; 4 — Estabelecimento Central de Transportes e 5 — Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército. E' secretario da Comissão o coronel Lauro Loureiro.

FOI REFORMADO PELO 177

O presidente da República, em despacho na pasta da Guerra, mandou arquivar o requerimento em que José Sabino Maciel Monteiro Filho pediu fosse tornado insubsistente o decreto que o reformou pelo art. 177 da Constituição de 1937.

CLASSIFICACAO DE BANDAS DE MUSICA

O ministro, em aviso de ontem, classificou em quatro categorias as bandas de música militares.

ACEITACAO DE RESERVISTAS

O ministo, em aviso de ontem, autorizou o 1.º Grupo de Obuses 155 a aceitar cabos e soldados reservistas da Arma de Artilharia, como engajados, dentro da percentagem de engajamento para essa unidade.

REUNIAO DE GENERAIS

Sob a presidencia do ministro Canrobert Pereira da Costa, estiveram reunidos, ontem, pela manhã, na ante-sala do gabinete ministerial, todos os generais em serviço e os de passagem por esta guarnição.

VAI SEGUIR O INTERVENTOR PARAENSE

Está previsto para o dia 1.º de dezembro o embarque do coronel José Faustino dos Santos e Silva, para o Pará, onde vai assumir a Interventoria Federal, para a qual foi nomeado recentemente.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Será efetuado nos dias 26 e 27 do corrente, à Companhia de praças reformadas, e aos retardatarios, aluguéis de casa, etc., nos dias 9 e 10 do mês vindouro, em cheque contra o Banco do Brasil, segundo informa o major Aurino de Sousa Guerreiro, atual diretor do A. I. P. e P. M.

PAIS DE ALUNOS CHAMADOS A D. E. E.

Estão chamados a comparecer, com urgencia, à 1.ª Secção da Diretoria de Ensino do Exército os srs. Anibal Salgado Frazão e Eduardo Rego Muniz, sendo este pai do menor Raimundo Pereira Muniz, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

A DIRECAO DE SAUDE DO EXÉRCITO

O general dr. Florencio de Abreu, que acaba de regressar de uma longa viagem de inspeção, apresentar-se-á amanhã ao ministro, reassumindo em seguida o seu posto de diretor de Saude do Exército.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, comunica que foram expedidos os titulos provisorios de pensões a favor das seguintes pensionistas:

De Montepio e Meio Soldo — D. Rita de Cassia Fróis Garrido, viuva do tenente coonel R|1. Luso Alves Garrido; d. Maria Tanajura Pereira, viuva do capitão reformado Ponciano Francisco Pereira; d. Ormée Parente Teixeira Costa, viuva do capitão João Teixeira Costa; donas Nair Ribeiro dos Santos e Corina Ribeiro Alvim, filhas do major reformado Antonio Ribeiro dos Santos; d. Angelino Ribeiro Dantas, viuva do 1.º tenente reformado Flavio Correia Dantas; d. Laura Pereira Muniz, viuva, do 2º. tenente reformado Fredemar Muniz; d. Anisia Rosenda de Siqueira, viuva do segundo sargento reformado José Inacio de Siqueira; Iraci de Oliveira Nascimento, irmã menor do terceiro sargento reformado Wilson de Oliveira Nascimento; Arlete, Aladir, Arlinda, Ana Maria e Alair Gonçalves Ferreira, irmãs solteiras do terceiro sargento reformado Acir Gonçalves Ferreira.

De Pensões Especiais — Maria de Lourdes Nunes, irmã menor do cabo José Vieira da Conceição, falecido na Italia, para pagamento na P. In. P. do Rio; Maria Aparecida do Prado e Carmelia do Prado, irmãs menores do soldado Geraldo Augusto dos Santos, falecido na Italia, para pagamento pelo E. F. da 2.ª R. M.; Maria Teresa de Jesús Gomes, Maria de Jesús Gomes, Maria da Penha Gomes e Maria da Conceição Gomes, irmãs menores do soldado Geraldo Elias, falecido na Italia, para pagamento pelo E. F. da 4.ª R. M.; Eunice Maria de Jesús, Orlanda dos Santos Moura e Edite dos Santos Moura, irmãs menores do soldado Francisco de Paula Moura Neto, falecido na Italia, para pagamento pelo E. F. da 4.ª R. M.; Inez Padula, mãe viuva do soldado Aristides José da Silva, falecido na Italia, para pagamento na P. In. P. do Rio.

— O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa aos interessados que as averbações de consignações em folha de pagamento serão suspensas a partir de 5 de dezembro próximo, em face da antecipação do pagamento de proventos da inatividade no referido mês

Outrossim, avisa a todos os contribuintes do montepio militar, em inatividade, oficiais e praças, que o prazo para apresentação de requerimento sobre majoração de contribuição, concedido, em prorrogação, pelo decreto-lei número 9830, de 11 de setembro de 1946, termina a 30 do corrente mês e ano.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA DE 2.ª CLASSE

São chamados a comparecer, com urgencia, na 3.ª Secção do Estado Maior Regional a fim de serem mandados à inspeção de saude, para fins de estagio, os seguintes oficiais da Reserva de 2.ª Classe: Alcino Pinto Falcão, Alfredo Antonio Guarischi e Palma, Celio Reis de Lima, Darcilio Meireles dos Passos, Ernani Serpa Pinto, Ernesto Ribeiro Lopes, Euclides de Sousa, Euclides Velasco Rondon, Gedeão Caminsk Pimentel, Jaime Alves de Oliveira, João Abreu Martins Ribeiro, João Costa Loureiro, João de Deus Torres Soares, João Sales, Jorge Gordilho Freire de Carvalho, José Casimiro Ribeiro, Jorge Ferreira, Lauro Schimidt, Leoni di Ramos Caiado, Luiz Gonzaga Lima, Mario Moreira Batista, Nilo Dantas Palhares, Oceano de Meneses, Otavio Dantas, Oto Jordan da Silva, Pedro Regina Sobrinho, Roque Rodrigues Pepe, Tarso Caimbra, Uriel Ribeiro Pereira e Vanderlei Santiago.

C. P. O. R.

Relação nominal dos candidatos ao C. P. O. R. que deverão comparecer à

(Conclue na 7.ª pág.)

"Os russos vêm !"

Já se publicaram muitas narrativas sobre os últimos tempos do Terceiro Reich, oferecendo-nos um vasto panorama da situação desesperada em que o dominio da Suástica tinha colocado uma outrora grande nação.

A esse quadro multicor empresta um novo matiz o livrinho que, sob o titulo "Nitschewo! ("Os russos vêm") G. Andrés Jaenecke acaba de publicar no Editorial Eduardo Rauch, em Buenos Aires.

O autor e sua familia, de nacionalidade argentina, antes de regressarem à República platina, passaram os derradeiros anos do regime hitlerista no pequeno lugar Prerow.

Quem conheceu, antes do nazismo, essa pequena aldeia de pescadores pomerano, nunca esquecerá o encanto daquela paisagem singular cujas maravilhosas florestas de faias atraíram ano por ano os veranistas e especialmente numerosos pintores.

Bem descreve Jaenecke como esse retiro de repouso e tranquilidade se transformou, graças ao sinistro movimento, num inferno de escravidão e desolação, e como, nos últimos meses, as esperanças dos subjugados e humilhados se concentraram na chegada dos aliados.

"Os russos vêm!", foi para eles não um grito de alarma e preocupação e sim de ansiosa expectativa. E as tropas russas nesse caso (é este o aspecto mais interessante do livro de Jaenecke) inteiramente corresponderam àquelas esperanças, realizando a ocupação sem crueldade, com justiça e serenidade.

Jaenecke frisa que ele está longe de qualquer simpatia pelo comunismo e tambem de qualquer generalização das experiencias que ele fez naquelas semanas e naquela região. Mas como contra-mostra de relatorios bem diferentes, que nos vem de outros setores da zona russa, o seu testemunho imparcial mereça atenção.

Dá-nos curiosos exemplos da mentalidade russa, expressa por aquele intraduzivel "Nitschewo" (mais ou menos: "Não há de ser nada") e ninguem vai deixar de mão esse livrinho despretencioso, sem lhe dever uma instrutiva compilação dos informes sobre as últimas horas do Terceiro Reich.

SPECTATOR

União Metropolitana dos Estudantes

NÃO HAVERÁ FESTA : — O Departamento de Intercambio Social não realizará hoje a sua costumeira dominical.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES : — Deverá reunir-se, na terça-feira próxima, o Conselho de Representantes da U. M. E. Há assuntos de grande importancia para serem tratados.

DEPARTAMENTO MEDICO : — Funciona, diariamente, a partir das 18 horas.

DEPARTAMENTO ODONTOLOGICO: — Está apto para atender as necessidades dos estudantes.

DEPARTAMENTO JURIDICO : — Os interessados poderão procurar o acadêmico Wilson Loureiro.

Escola Nacional de Agronomia

Por solicitação do prof. Fausto A. Gal será realizada amanhã, às 10 horas, no anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia, uma reunião dos engenheiros-agronomandos, a fim de ser tratado assunto de relevante importancia para a turma.

Diario Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Outras noticias escolares na 8.ª pagina)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

QUARTO ANO: — TÉCNICA OPERATORIA. — No laboratorio de Anatomia, às 13 horas serão chamados os alunos de ns.: 1 a 68; às 14 horas, serão chamados os alunos de ns.: 69 a 136; às 15 horas, serão chamados os alunos de ns.: 137 a 224.

QUINTO ANO: — TERAPÊUTICA. Às 9 horas, no laboratorio de Microbiologia. — Serão chamados os alunos de ns.: 1 a 60; às 10 horas, serão chamados os alunos de ns.: 61 a 120.

TERCEIRO ANO: — PATOLOGIA GERAL. — (SEGUNDA CHAMADA) — Às 10 horas, no laboratorio da cadeira. — Serão chamados os alunos de ns.: 6 — 10 — 27 — 52 — 78 — 79 — 103 — 104 — 136 — 147 — 164 — 181 — 202 — 222 — 229 — 239 — 247.

SEXTO ANO: — EXAME FINAL DE CLINICA PEDIÁTRICA. — Serão chamados os alunos de ns.: — 6 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 — 31 — 38 — 48 — 53 — 77 — 82 — 89 — 92 — 100 — 101 — 104 — 112 — 115 — 120 — 126 — 12 — 130 — 139 (às 9 horas). EXAME FINAL DE CLINICA NEUROLOGICA: — Às 9 horas, no serviço da cadeira. — Será chamado o aluno de n. 80.

Faculdade Nacional de Filosofia

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

PALEONTOLOGIA, para a 3.ª serie do curso de Historia Natural, às 14 horas, no edificio Principal, Laboratorio de Geologia.

SOCIOLOGIA, para a 2.ª e 3.ª series, do curso de Ciencias Sociais, às 15 horas, no edificio Principal, sala 57.

PSICOLOGIA, para a 2.ª serie do curso de Filosofia, às 16 horas, no edificio Principal, sala 56.

HISTORIA DO BRASIL, para a 2.ª e 3.ª series do curso de Geografia e Historia, no edificio Principal, sala 91.

ANALISE MATEMATICA, para a 1.ª e 2.ª series do curso de Matemática e Fisica, às 14 horas, no edificio Principal, sala 55.

GEOMETRIA SUPERIOR, para a 3.ª serie do curso de Matemática, às 14 horas, no edificio Principal, sala 91.

FISICA SUPERIOR, para a 3.ª serie do curso de Fisica, às 15 horas, no edificio Principal, anfiteatro de Fisica.

QUIMICA ANALITICA QUANTITATIVA, para a 2.ª serie do curso de Quimica, às 13 horas, no edificio Principal, anfiteatro de quimica.

QUIMICA BIOLÓGICA, para a 3.ª serie do curso de quimica, às 14 horas, no edificio Principal, laboratorio de quimica orgânica.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, para a 2.ª e 3.ª serie do curso de Pedagogia, às 15 horas, no edificio Principal, sala 56.

HISTORIA DA ANTIGUIDADE E DA IDADE MÉDIA, para a 1.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 16 horas, no edificio Principal, sala da Biblioteca.

LINGUA E LITERATURA INGLESA, para o curso de Letras Anglo-Germânicas, às 14 horas, no edificio Principal, salão nobre, às 9 horas.

LINGUA GREGA, para o curso de Letras Clássicas, às 13 horas, no edificio Principal, salão nobre.

LINGUA E LITERATURA FRANCESA, para a 2.ª e 3.ª series do curso da Letras Neo-Latinas, às 14 horas, no edificio Principal, sala 71.

Faculdade de Ciencias Médicas

PROVAS PARA AMANHÃ

2.º ANO — Quimica — 1.ª turma — Ns. 1 a 44 e dependentes, às 13 horas.

3.º ANO — Patologia — 1.ª turma — Ns. 1 a 43, às 10 horas. ... rúrgica — 1.ª turma — Ns. 1 a 37, às ...

4.º ANO — Clinica Propedêutica Ci... 9.15 horas, no Hospital S. Francisco.

5.º ANO — Clinica Urolóógica — 1.ª turma — Ns. 1 a 27 e dependente, às 13 horas, no Hospital Gafrée.

6.º ANO — Clinica Ostétrica — às 10 horas, no Hospital Artur Bernardes.

Associação dos Professores de Curso Secundario

Esta Associação convida, por nosso intermedio, os seus associados para a reunião conjunta, da diretoria e do conselho, a realizar-se amanhã, às 16.45 horas, na sua sede social, quando será versado assunto de palpitante interesse para a classe, notadamente com referencia ao edital n.º 11, do sr. diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Será realizada amanhã mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia, com a seguinte ordem do dia: a) às 20.30 horas; eleição da nova diretoria para o ano social de 1947, b) conferencia do professor Estellita Lins sobre "Pasteur e a Urologia".

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Serão as seguinte sas atividades do Instituto Brasil-Estados Unidos durante a semana:

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO PRÉ - VESTIBULAR (GRATUITO) Os interessados poderão se inscrever na Secretaria. As aulas se iniciarão no dia 20 do corrente, às 11 horas.

Conferencias

DEPUTADO REV. GUARACI SILVEIRA — Hoje, às 20 horas, na igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, Meier, sobre um tema de "Reavivamento espiritual".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258 sobre os temas: "Dois veementes apelos" e "Cesar e Deus".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 188, Copacabana, sobre um tema evangelico.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá 80, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: — "Todas as coisas cooperam para o bem" e "A sabedoria do mundo perante Deus".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre o tema: "Nada se deve esperdiçar".

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz n. 243, sobre o tema: "Jesús e o pecador".

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje às 19.30 horas, na igreja Presbiteriana de Anchieta, à Estrada do Engenho Novo 24, encerrando uma serie de conferencias, discorrerá sobre "O lugar que Cristo reclama em nossa Vida".

REV. SERGIO MARANHÃO — Hoje, às 9 horas, na igreja Cristã Presbiteriana, de Bento Ribeiro, e às 19.30 horas, na Escola Dominicana.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª pág.)

...pecção de saude no H. C. E., na rua ...ndido Cardoso, dia 26, às 8 horas: ...lberto Gil Chanffaille, Alfredo Torno ...eto, Antonio Marques Correia, Antonio ...tiago Loques, Arlindo Palassi, Bene... ...Tajara Caddah, Burech Berol Abra... ...ovich, Carlos Orleans Brandão, Car... ...Paulo Araujo, Eduardo Pederneiras ...Bastos, Elisio Gomes Garcia, Fla... ...César de Araujo Pinto, Francisco ...Kranse, Francisco Mendes Adeo... ...Godofredo Bernardo Gerhard, ...orio Feinstein, Helio Braga de Sou... ...Isaac Peixoto, Isidro Martins Filho, ...Correia Ferreira de Sousa, João ...Gabriel, José do Egito Estrela, ...Mario Guimarães Chaves, José Val... ...de Marco, Julio Ferrarini Maione, ...Strossberg, Konrad Franz Pfiste... ...Luiz Eran Moreira, Luiz Carlos ...Araripe e Kirso Vitor do Espirito Santo.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

Reuniu-se, ante-ontem, a diretoria ...instituição que foi presidida pelo ...nente-coronel Gonçalo Travassos Veiga Cabral. De acordo com o parecer da Co... ...ssão Fiscal foram aprovadas inúme... ...propostas de novos associados. O primeiro secretario, tenente Florentino ...dos Reis, leu o oficio do consocio ...Climaco da Rocha, solicitando à ...toria agradecer aos associados que ...solicitaram pela feliz iniciativa que ...como autor do livro intitulado "O Brasil através das solidões florestais", ...resolução foi aprovada unanime... ...com a seguinte declaração de ...do secretario executivo, tenente Ni... ...Tolentino de Meneses: "Com satis... ...voto a favor dessa solicitação, por ...tratar de uma obra altamente nacio... ...e util a todos quantos vivem ...Brasil, sobretudo porque, alem de ...limites e rios principais, descre... ...com abundancia de detalhes todas as ...produções e belezas naturais ...pais e apresenta ao governo suges... ...interessantes sobre o que é neces... ...executar, nas diferentes regiões, ...próximas e longinquas".

ASPIRANTES DA RESERVA DA TURMA DE 1930 DO C. P. O. R. DA 1.ª R. M.

Em comemoração ao 7.º aniversario ...formatura, os aspirantes a oficiais ...reserva do C. P. O. R. da 1.ª R. M., ...turma de 1939, levarão a efeito em ...a ser fixada, uma serie de festi... ...civico-religiosas, dentre as quais ...por alma dos colegas que perece... ...em operações de guerra, visita ao ...da turma, general Eurico ...Dutra, então ministro da Guer... ...a quem será ofertado um pergami... ...em louvor à sua investidura à su... ...magistratura do pais, e um al... ...no restaurante da A. B. I.

A comissão promotora, tendo à frente ...1.º tenente Fernando Nunes Pereira, ...colega de imprensa e advogado, ...para essas comemorações tam... ...os colegas que estejam convocados ...que foram efetivados no Exército ...na Aeronáutica.

As listas se encontram na secretaria ...A. B. I., com o sr. Lauro Pessoa, ...rua Senador Vergueiro, 128, apar...tamento 901.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamada de candidatos para o Ginasio Barão do Rio Branco

Pagamentos no Departamento do Tesouro — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Finanças, de Saude e Assistencia, na Procuradoria de desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

Por determinação do diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional e para conhecimento dos interessados, os exames de saude para os candidatos inscritos ao exame de admissão à 1.ª serie do Ginasio Barão do Rio Branco, terão inicio amanhã, dia 25.

Os candidatos serão chamados de acordo com o número da inscrição e deverão comparecer à Escola Técnica João Alfredo, à Avenida 28 de Setembro, n. 109, obedecendo à seguinte ordem:

Segunda-feira, dia 25, às 9 horas — Candidatos inscritos do n. 2 ao n. 71. Às 13 horas — Candidatos inscritos do n. 72 ao n. 142.

Terça-feira, dia 26, às 9 horas — Candidatos inscritos do n. 143 ao n. 213. Às 13 horas — Candidatos inscritos do n. 214 ao n. 284.

Quarta-feira, dia 27, às 9 horas — Candidatos inscritos do n. 285 ao n. 355. Às 13 horas — Candidatos inscritos do n. 356 ao n. 426.

Quinta-feira, dia 28, às 9 horas — Candidatos inscritos do n. 427 ao n. 497. Às 13 horas — Candidatos inscritos do n. 498 ao n. 568.

Sexta-feira, dia 29, às 9 horas — Candidatos inscritos do n. 569 ao n. 639. Às 13 horas — Candidatos inscritos do n. 640 ao n. 710.

Sábado, dia 30, às 9 horas — Candidatos inscritos do n. 711 ao n. 781. Às 13 horas — Candidatos inscritos do n. 782 ao n. 847.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado, amanhã, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, n. 42, 2.º andar, os seguintes pagamentos:

Adiantamentos:

Alvarina de Oliveira, Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho, Carlos Augusto Ferraz e Castro, Ceil Alves Brum, Flavio Fraga, João do Amaral Siqueira Filho, João Batista Costa, Francisco de Paula, José da Silva Azevedo Neto, Luiz Carvalho Guimarães, Luiz Onofre Pinheiro Guedes, Maria Hilaria de Sá Holanda Cunha, Narbal de Oliveira Guimarães, Nicanor Lobo, Palmira de Oliveira Seroa da Mota, Romero de Avelar e Silva, Tomaz Leopoldo de Aquino Correia, Valdemar Rodrigues Coelho.

Alugueres de predios: a diversos.

Diversos:

Isidro Luiz Pereira e José Martins Viana.

Eventuais:

Aristides da Silva Costa e outros, Floricultura Debret Ltda. e Nelson Correia Monteiro.

Publicações:

"A Manhã", "A Noite", "A Noticia", "Correio da Noite", "Democracia", DIARIO DE NOTICIAS, "Diario Trabalhista", "Jornal do Brasil", "Lux Jornal", "O Globo", "O Jornal" e "Brasil Portugal".

Recuo: Vanda Spaeth Szanto.

Restituição por anulação de receita: José Francisco da Silva.

Restituições:

Francisco de Almeida Mendonça, Imobiliaria Kosmos, Cia. Imobiliaria Santa Cruz, Conceição de Freitas, Etelvina dos Santos Bastos, Hilda de Carvalho Pareto, Imobiliaria Higienópolis S. A., João Antonio da Silva, Jorge do Vale Costa, José Elias Ribeiro de Campos, Maria Lopes Martins do Amaral, Mario de Paula Brito e Rosario Alves Amorim.

Restituições de selos de diversões: Eduardo Gazale Guimarães:

Internamento de menores: Sanatorio Santa Clara.

Subvenções:

Federação Metropolitana de Natação, Fundação Ataulfo de Paiva, Sociedade Fluminense de Orquídeas, Cia. Cantareira de Viação Fluminense.

Veiculos (Alugueres):

Abilio Augusto Alves, Alfredo Lopes Pinto, Avelino José Alves, Francisco da Silva, Geraldo Cândido, Hilario Rodrigues Pereira, Irineu Rodrigues, José Souto da França, Luiz José de Medeiros, Manuel Gomes Pereira, Miguel Angelino Guarnido e Rosentino da Silveira Gomes.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DO PESSOAL ... de Oliveira Durão, Maria Cieiro Carvalhal, Carmem Bittencourt Barcelos, Nize Machado Moneto, Felismina Ramos de Figueiredo, Ivone Cota Magalhães, Eclia Maria Noruega Macedo, Olga Coimbra, Silvia Serra Pereira Jacobina e outros — Tendo em vista que, pela portaria publicada, os interessados obtiveram a concessão do aumento quinquenal — arquive-se; Dino Veran, Irene de Ajmeida Lins — Autorizo; Elza Dufrer de Oliveira — Concedo um ano de licença; Zaida Haynes — Concedo 180 dias de licença; João Inacio Sobrinho e Antonio Borges de Sena — Abono; Lizet do Outeiro Carvalhal, Altina de Sousa Leite Coelho, Francisca Edea Patroni, Durvalina Bastos e Sebastião Antonio da Costa — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Aureo Oioni de Mendonça Junior e Alvaro Vicente Barreiros — Reformado o despacho; Osvaldo de Ipanema Moreira — Não há como reconhecer a localidade alegada, diante da precisa informação — Indeferido.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Cancelando para todos os efeitos a penalidade imposta ao trabalhador Sebastião dos Santos; designando Florisbela de Araujo Figueiredo e Alaide Alves do Nascimento, para o Departamento de Puericultura; Hugo Viana Marques, Zani Fonseca Passos e Jaime de Azevedo Machado, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Conceição Maria da Paixão, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; José Raimundo dos Santos, para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO SERVIDOR

SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA: — João de Sousa Pereira Junior e Abel Luiz da Silva — Compareçam.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

DESPACHOS DO AUDITOR: — Av. Rio Branco, ns. 52|54 — Celina Guinle de Paula Machado — Compareça o proprietario para falar sobre a avaliação.

Rua Presidente Barroso, n. 16 — Salvador Gimenis Parra — Compareça o proprietario para tratar de assunto de seu interesse.

Rua Anamá, n. 35 — Luiz Pereira.

Rua Alvaro de Macedo, n. 289 — Cacil Bassut — Compareça o proprietario para esclarecimentos.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 19370|46 — Bernardino Esteves de Almeida; 19764|46 — Washington Barbeiro de Vasconcelos; 20013|46 — Antonio Cesar Nóbrega; 20049|46 — Benjamim Pinto de Vasconcelos; 20124|46 — Jacó Jabus; 20170|46 — Francisca Prestes Laquintinie; ...... 20259|46 — Agostinho dos Santos; .... 20410|46 — José D'Avila de Freitas — Deferido. Assinei a apostila; 21766|46 — Maria de Jesus Coelho — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos; 21839|46 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se; 21875|46 — Tipografia Teresinha — Pague-se; .... 21244|46 — Amadeu Pereira Cardoso — Cobre-se o débito em 10 prestações; 21632|46 — Telasco Lopes Martins — Deferido, ficando, porem, o pagamento da pensão subordinado à apresentação de atestado regulamentar; 18030|46 — Jorge Manuel Ribeiro — Em face da declaração constante do processado, fica o sr. Ernani Rodrigues de Almeida, matricula 23374, isento de qualquer responsabilidade, relativamente à quantia de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), que a titulo de auxilio para funeral do contribuinte Jorge Manuel Ribeiro, recebeu deste Montepio; 21449|46 — Josefina Pereira da Silva — Prova o parentesco alegado; 21508|46 — Ana Dantas de Oliveira Santos — Deferido. Pague-se à requerente as pensões que a mesma deixou de receber, mediante a apresentação do atestado regulamentar.

21900|46 — Otaviano Ferreira da Cruz — Honorina Frreira da Cruz — Queira comparecer a este Gabinete; 19191|46 — Alice da Silav Martins; 19224|46 — Paulina Teixeira Temeroso; 19616|46 — Antonio Maria Magalhães; 19680|46 — Marie Louise Bonnet Brodart; 20163|46 — José Amorim Caridade — Deferido. Assinei a apostila; 18834|46 — Ezequiel Novais Vieira de Castro — Deferido. Assinei a apostila aumentando o aluguel e retificando a numeração do imovel sito à rua Maricá, 185, casa 8, antigo 61; 19258|46 — Constantino Ribeiro — Deferido em parte. Assinei a apostila na carta de fiança aumentando o aluguel para Cr$ 191,10, de acordo com o decreto 9669 de 28 de agosto de 1946.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 325.928,50:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
94993	21899	95013	32174
95127	12047	95128	11787
95129	17801	95131	28057
95132	15071	95133	02680
95134	17596	95135	08174
95136	04304	95137	09907
95138	20981	95139	12981
95141	04116	95143	15630
95144	26674	05145	01018
95146	20315	95148	40228
95151	25533	95152	21147
95153	11238	95154	08087
95155	25710	95156	22036
95157	28744	95158	41136
95159	13835	95160	24014
95161	13168	95162	30400
95163	26510	95164	41362
95165	26623	95166	40653
95167	32172	95168	22067
95169	011770	95171	20636
95172	,12507	95173	03006

Emergencia:

Matricula 656 — Tratamento de saude; matricula 16717 — Tratamento de saude; matricula 28665 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencias:

Matricula 961, pedido 95216 — Apresente contra-cheque de agosto a outubro de 1946.

Matriculas 474 e 41514 — Apresentar contra-cheques de setembro e outubro de 1946 com urgencia.

União dos Funcionarios Municiais

Escrevem-nos:

"Um grupo de oitenta e seis funcionarios municipais, das mais diversas categorias, das secretarias gerais da Prefeitura, procura, neste momento, lançar os fundamentos de uma grande sociedade de classe, na qual se congreguem, sem distinção, serventuarios de todas as hierarquias e de todos os quadros (permanente, suplementar e extranumerario), abrangendo até mesmo os funcionarios já aposentados.

Dentro de breves dias haverá uma grande reunião para a instalação solene da nova sociedade, devendo ser marcados com antecedencia o local e a hora.

As listas de adesão estão correndo pelos diversos serviços das secretarias, ao cuidado de funcionarios que já aderiram a tão interessante iniciativa.

A sociedade é inteiramente apolitica, sem credo religioso ou ideológico, e visa apenas a defesa dos interesses da classe sob qualquer forma com que se apresentem".

União Feminina do Flamengo, Catete e Gloria

Essa União, que já conta com mais de cem associadas, acaba de fundar uma cooperativa de consumo, — aspiração das donas de casas dos três bairros. Ao mesmo tempo endereçou ao chefe do governo e outras autoridades telegramas protestando contra a abolição do tabelamento de varias utilidades.

Dentro de poucos dias, a União realizará um grande comicio no Largo do Machado, no qual só falarão mulheres.

Far-se-ão ouvir, entre outras as senhoras Maura de Sena Pereira, Juanita Borel Machado, Emilia Saldanha e Gama Kampraq, Alice Tibiriça e Amélia Duarte.

Disponibilidade remunerada dos professores que desacumularam em 1937

Novo substitutivo ao projeto de lei que dispõe sobre o assunto

O deputado Gurgel do Amaral, relator, apresentou à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o seguinte substitutivo ao projeto de lei, que dispõe sobre a execução do artigo 24, do ato das Disposições Constitucionais Transitorias:

"Art. 1º — Os funcionarios que perderam cargo efetivo em virtude da desacumulação ordenada pela Carta de 10 de novembro de 1937 e decreto-lei n. 24 de 29 de novembro do mesmo ano, são declarados em disponibilidade remunerada, a partir de 18 de setembro de 1946, nos cargos que ocupavam ou em cargos resultantes da sua transformação, com os padrões atuais de vencimentos consignados nas tabelas em vigor, de acordo com as normas estabelecidas nesta lei.

Art. 2º — Os proventos da disponibilidade serão integrais quer para os ocupantes de cargo efetivo, quer para os funcionarios e serventuarios vitalicios.

Paragrafo único — No cálculo dos proventos da disponibilidade serão computadas as promoções por antiguidade a que teriam direito os funcionarios da carreira e as gratificações de magisterio aos professores, como se em exercicio estivessem.

Art. 3º — Será computado como tempo de serviço público para todos os efeitos legais, exceto para percepção de vencimentos atrasados, o compreendido entre 1 de janeiro de 1938 e a data da promulgação da Constituição.

Art. 4º — Os funcionarios a que se refere esta lei serão, obrigatoriamente, reaproveitados nas vagas que ocorrerem, ou em outros cargos de natureza e vencimentos compatíveis com o que ocupavam.

Art. 5º — Ficam estabelecidas, a partir de 18 de setembro de 1946, as vantagens da aposentadoria, reajustadas aos padrões atuais em vigor, aos funcionarios que as perderem por força do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937 sem direito à percepção de proventos anteriores àquela data.

Art. 6º — Os funcionarios beneficiados por esta lei só terão direito às vantagens correspondentes a dois cargos.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

JUSTIFICACÃO

A disponibilidade remunerada proporcional ao tempo de serviço publico é a resultante, nos termos do item II, do artigo 193 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da União, da supressão, por lei do cargo e, ainda na hipótese de não se tornar possível o aproveitamento imediato do funcionario em outro cargo equivalente.

A disponibilidade remunerada, de que trata o artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, tendo carater reparatorio e conceito juridico diverso, só poderá ser justa com vencimentos integrais. Trata-se de restabelecer direito expresso, violado sem razão aceitavel. Alem disso, dispondo o projeto sobre o reaproveitamento obrigatorio dos funcionaris nas vagas que ocorrerem ou em cargos de natureza e vencimentos compatíveis com o que ocupavam, só, transitoriamente, permanecerá o servidor público na situação de disponibilidade, não acarretando, portanto, encargos permanentes para a União

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

EXAME MÉDICO — São chamados ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, a fim de serem submetidos ao exame médico, os seguintes candidatos.

Amanhã, às 10 horas e 30 minutos — candidatos inscritos de 361 a 408; às 13 horas — candidatos inscritos de 409 a 456.

Terça-feira, às 7 horas e 30 minutos — candidatos inscritos de 457 a 504; às 10 horas e 30 minutos — candidatos inscritos de 505 a 553.

NOTA — Ultima chamada para exame médico:

EXIGENCIAS A SATISFAZER — Maria Eunice dos Santos, Helena Ferreira da Silva, Nanci Passos Madeira de Lei, Mabel Reis Meneses, Vera Maria Fontenele, Nilza Vieira Barbosa, Terezinha de Jesús Aguiar, Enide Lacerda Borges, e Zelia Pinto Maia — Compareçam segunda-feira, 25 do corrente. Procurem d. Aurea Neto.

Faculdade Nacional de Farmacia

SEGUNDO ANO: — MICROBIOLOGIA. — Às 9 horas. — Dia 26, no laboratorio da cadeira. — Serão chamados todos os alunos matriculados.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade as inscrições para os exames da segunda serie do curso de enfermagem obstétrica, as quais terminam no dia 26.

INSCRIÇÃO PARA EXAME FINAL

Comunica-se aos alunos que os exames finais terão inicio no dia 2 de dezembro, dependendo a chamada da respectiva inscrição.

Faculdade Nacional de Arquitetura

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS

2.º ano — Tecnica das Construções — dia 25 a 8 horas; Arquitetura Analitica — De 26 à 30.

4.º ano — Historia da arte — Dias 25 e 26 às 8 horas.

5.º ano — Prova oral: Teoria da Arquitetura — Dia 25 às 9 horas.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 773

Em drama pavoroso traça-se a vida do pobre homem. E dele compartilham e são figuras centrais três crianças, sendo que duas em estado impressionante, de se não poder fitá-las sem um arrepio de piedade e pavor. Fica-se a não saber de todos qual a maior vitima, porque o desditoso pai, sofrendo uma serie sem conta de adversidades materiais, e doente, tambem amarga desdita infinita, de ordem moral e sentimental, que é ver os filhos estropiados, um epilético e o outro defeituoso, sem que lhe seja possivel acudi-los devidamente.

Tudo isto se passa em misero barraco do morro da Mangueira, onde, como se sabe, se distende uma das maiores favelas da cidade. O cenario casa-se em penuria, miseria completa, com os tristes acontecimentos. A morada é feita de velhas tabuas, coberta de latas velhas e chão batido. A classica morada dessa gente infeliz, e dos morros e favelas. Para alcançá-la, entra-se pela subida que começa na rua Visconde de Niterói, número quinhentos e doze. Não se sobe muito. E' no primeiro lance do caminho.

O drama desse pobre homem começou há seis meses. Ou melhor: chegou ao auge. A vida já lhe era dramática. Trabalhador humilde, vivendo de biscates, pois se entregava ao serviço de encerador, não lhe chegavam os proventos para fazer face à subsistencia da familia, constituida da mulher e três filhos, dos quais o mais velhinho conta, hoje, treze anos e a menor, pois é uma menina, apenas sete. Sua velha companheira ajudava-o, lavando roupa para fora. Experimentavam já, alem das aperturas da existencia, falta de recursos, desgosto profundo. O mais velho dos filhos começou a ser acometido de ataques epiléticos. Caia espumando, em convulsões horriveis, de um momento para o outro. O filho do meio, entre a caçula e o primogênito, agora com nove anos de idade, fora vitima de lancinante acidente. Derramara sobre o seu corpinho uma lata de agua fervendo, com a qual sua mãe clarearia a roupa dos fregueses, e recebera extensas queimaduras, desde o pescoço ao meio do tronco, do lado esquerdo. Mal acudido, tratado sem o devido cuidado, resultara de tudo ficar deformado. A face, desse lado, está retorcida, repuxando a boca, e vê-se impressionante cicatriz no pescoço. Da mesma maneira tem o ombro daquele lado. E' ele, inteiro, de aspecto impressionante.

Mas, então, alem de tudo isso, adoecia a mulher. Ficara exausta, definhara com tão arduos trabalhos, e, quase sempre, sub-alimentada. Foi a um posto médico da Saude Pública. Era tarde. A tuberculose tomara conta dos dois pulmões, abrira-os em cavernas. Vieram as hemoptises. E, há seis meses, morreu.

Eis o drama pavoroso em que se traça a vida desse homem. A miseria, a molestia, todo o infortunio avulta mais ainda depois que lhe faltou a mulher. E' que ele tambem está doente, sem poder trabalhar, e, quem sabe?, não haja escapado do contagio. Os ataques epiléticos do menino de treze anos, falho de assistencia médica, agravaram-se. A criança é constantemente acometida de crises violentas. O outro, vai crescendo assim, todo deformado. Mas, alem de tudo isso, falta o pão. Há fome. A proprietaria do barraco já não lhe cobra o aluguel. Uma caridosa mulher conhecida da falecida, procura auxiliá-lo, vigiando os três filhos. A caçula não é doente. Mas, que pode ele fazer, presentemente, para dar de comer aos filhos? No ambulatorio da fundação Gaffrée Guinle, onde o assistem, e onde está matriculado sob o número 166.594, proibiram-lhe os médicos de voltar aos seus trabalhos de encerador. Estão ainda a observá-lo.

Quanta desventura! Parece que demoniacos designios se encarniçaram contra esse pobre homem. E em tudo isso corta o coração, faz vir lágrimas aos olhos, fitar-se essas duas infelizes crianças, o menino queimado e o epilético.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 57, 147, 282, 283, 334, 347, 360, 400, 444, 457, 528, 586, 627, 644, 646, 653, 666, 667, 679, 700, 703, 727, 737, 744, 746, 751, 753, 755, 763, 764, 766, 770 e 771, no total de ..... Cr$ 1.030,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.360,00
Recebemos mais:		
Teresinha de Oliveira — caso 7771	Cr$ 30,00	
Alfredo C. H. Rdgway — caso 772	Cr$ 50,00	
M. L. A. L. — caso 733 (Um embrulho).		
M. — caso 772	Cr$ 20,00	
Por alma de Maria Teixeira — caso 767	Cr$ 5,00	
L. B. — casos 771, 770, 754, 772 e 757 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
C. L. — Em intenção a São Jorge — caso 644	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 767	Cr$ 20,00	
Em intenção à sua esposa — caso 772	Cr$ 20,00	
Pela paz do espirito de João S. Tavares — caso 4	Cr$ 5,00	
Em louvor a Sto. Antonio — caso 4	Cr$ 10,00	
— caso 739	Cr$ 20,00	Cr$ 260,00
		Cr$ 3.620,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS":

Conforme discriminação feita na edição de sexta-feira, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos números 53, 57, 103, 148, 171, 202, 222, 231, 258, 273, 274, 281, 282, 316, 334, 337, 339, 347, 357, 358, 360, 370, 371, 372, 377, 378, 382, 389, 390, 392, 393, 400 e 444, no total de Cr$ 1.700,00. Saldo dos casos que não compareceram	Cr$ 10.950,00
	Cr$ 14.570,00

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Praça 15 de Novembro, 20 – 7. andar

Locação de casas construidas na rua Iguatemí

ILHA DO GOVERNADOR

Acham-se abertas, a partir de 26 do corrente, inscrições para locação de casas tipo 141 e 131, construidas de acordo com o plano C da Portaria SCM-306, de 22-5-940. As inscrições serão recebidas diariamente das 11,30 às 16 horas, nesta Delegacia.

TIPO 141 — Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal.
4 — (quatro) casas .... aluguel C$ 500,00

TIPO 131 — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal.
11 — (onze) casas .... aluguel Cr$ 380,00

I — As inscrições estão abertas exclusivamente para associados do Instituto e serão encerradas em 9 de dezembro p. vindouro.

II — Os associados classificados escolherão suas residencias de acordo com a ordem de classificação obtida.

III — Os vencimentos dos associados classificados deverão comportar o desconto em folha, não sendo aceitos depósitos ou fianças. O associado que se candidatar sem essa condição perderá direito a residencia, caso seja classificado.

IV— Os associados contemplados na classificação não poderão sublocar, total ou parcialmente, as residencias, nem siquer cedê-las a parentes, uma vez que as mesmas se destinam exclusivamente à moradia de associados com seus dependentes.

V— As residencias para as quais não houver candidatos associados, serão locadas a estranhos, cujo aluguel será oportunamente indicado.

VI — As inscrições e consequente classificação de candidatos, obedecerão às normas contidas nos arts. 10, 11, 12, 13 e 14 da Portaria Ministerial SCM-306, ficando reduzido o prazo a que alude o art. 9.º para 15 dias e excluido o disposto no § 1.º do art. 14. EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES TERA', ENTRETANTO, PRIORIDADE O ASSOCIADO QUE COMPROVAR, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS, O ESTADO DE PREMENTE NECESSIDADE.

VII — Para o cálculo de aluguéis a associados, são adotadas as normas estabelecidas no art. 4.º, alineas "a", "c" e "d", da Portaria SCM-306. Em face, porem, do art. 11 do Dec. lei 9669, SERAO CONSIDERADOS PROVISORIOS OS ALUGUEIS ATUAIS, ATE' O ARBITRAMENTO FINAL DA P. D. F.

VIII — O Instituto aguardará a regularização de inscrição dos associados e beneficiarios, na Secção de Cadastro, até o dia 20 de dezembro p. futuro. Após essa data, somente levará em consideração as propostas dos associados e beneficiarios devidamente inscritos.

IX — A inscrição implicará, por parte do candidato, no conhecimento das instruções contidas no presente edital e o compromisso tácito de aceitar essas instruções tais como se acham estabelecidas.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

a) WILSON FERREIRA
Delegado do D. Federal

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 24 de novembro de 1946

Visita dos secretarios da Agricultura à Fábrica Nacional de Motores

As conclusões aprovadas durante a sessão realizada naquele estabelecimento fabril

Estiveram em visita à Fábrica Nacional de Motores, os secretarios de Agricudtura dos Estados, ora em conferencia nesta capital, em companhia dos quais se achavam técnicos do ministerio da Agricultura e representantes da imprensa.

Recebidos pelo diretor brigadeiro Guedes Muniz, os visitantes começaram imediatamente a percorrer as dependencias da fábrica, indo primeiramente à granja que se destina à auto-suficiencia da futura Cidade dos Motores. Aviario, estábulos, areas de terra destinadas ao cultivo de gêneros alimenticios.

NOS PAVILHOES DA FABRICA

Passaram-se, depois, ao interior dos pavilhões, podendo apreciar detalhes da fabricação de motores para a aviação, compressores para geladeiras, fusos para a indústria textil e uma infinidade de outras peças mecânicas, de aplicação em indústrias, em construções de máquinas em geral.

MAQUINAS QUE FAZEM MAQUINAS

Finalmente, os visitantes chegaram ao vasto pavilhão de máquinas motrizes, atualmente empregadas na fabricação de motores para a aviação, compressores, fusos, etc. Ali precisamente, se achava o meio técnico destinado a resolver a importante questão da mecanização da lavoura brasileira, pois todas àquelas máquinas, com pequenas adaptações técnicas e complementadas por outros maquinismos, podem ser utilizadas num vasto arsenal de produção de tratores e mecanismos agrarios.

Os visitantes percorreram todo o pavilhão, examinaram máquinas, verificando a produção, apreciando os processos de fabricação, e o emprego da mão de obra por operarios especializados, todos brasileiros.

MECANIZAÇAO DE LAVOURA

Sob a presidencia do brigadeiro Guedes Muniz, ladeado pelos secretarios da Agricultura de São Paulo e o representante do ministro da Agricultura, realizou-se, então, no proprio interior da fábrica, no pavilhão de maquinas motrizes, a assembleia, em que ficou decidida a questão da mecanização da lavoura.

Falou, inicialmente, o brigadeiro Guedes Muniz. Saudo-o, depois, o sr. Malta Cardoso, secretario da Agricultura de São Paulo, que assinalou os aspectos principais de nossa economia rural.

Discutiram-se detalhes da produçao de máquinas agrarias, padronização, livre fabricação, financiamento, impostos, tendo dos debates participado todos os delegados dos diversos Estados do Brasil.

Os secretarios de Agricultura, concordaram, finalmente, em entregar à Fábrica Nacional de Motores a fabricação de tratores e máquinas agrarias destinadas a mecanizar a lavoura brasileira. Assentiram ainda em entregar à F. N. M. a superintendencia técnica das demais fábricas que se criarem, fornecendo-lhes instruções, patentes e orientação sobre a aplicação dos mecanismos às diferentes regiões do Brasil. A Fábrica Nacional de Motores orientará ainda as escolas técnicas para tratorista, reparadores de máquinas, mantendo, ela mesma, um corpo de técnicos para esse fim.

Os secretarios de Agricultura de todos os Estados do Brasil examinam trabalhos de fundição na Fábrica Nacional de Motores. Na fotografia, vê-se o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da F. N. M., prestando esclarecimentos

Faz parte ainda do projeto da mecanização da lavoura, no que se refere à Fábrica Nacional de Motores, a fabricação de dez mil tratores. Serão entregues ao país e distribuidos pelas diversas unidades da Federação, conforme as suas necessidades, dentro do espaço de cinco anos, a contar da data em que for aprovado pelo governo o contrato entre a F. N. M. e as secretarias de Agricultura dos Estados.

CONCLUSOES

Os secretarios de Agriculturas de todo o Brasil chegaram as seguintes conclusões:

1.ª — É de necessidade indiscutivel e imperiosa a mecanização da lavoura brasileira;

2.ª — É imprecindivel a criação de industria de tratores de tipo medio de rodas, com 20-30 HP na barra de tração e a dos seus implementos;

3.ª — A fabricação de tratores referidos na 2.ª recomendação deverá ser entregue à Fábrica Nacional de Motores (F. N. M.), cujo maquinario e equipamento, de alto valor e perfeição, representam fator de seguro êxito;

4.ª — O governo deverá promover com urgencia o que se tornar necessario para que se inicie com presteza a fabricação de tratores pela F. N. M.

5.ª — A fabricação de implementos para tratores, será feita sob orientação e fiscalização técnicas da F. N. M e deverá ser entregue à estabelecimentos industriais do país, que ofereçam condições de idoneidade financeira e técnica, instalação, equipamento, máquinas, capital invertido e fontes de materias primas asseguradoras da produção em serie;

6.ª — O governo deverá estimular por todos os meios (inclusive mediante encomendas de vulto), a implantação de novas indústrias e as já existentes, relacionadas;

a) — com a fabricação de máquinas para tração animal;

b) — com a fabricação de ferramentas e outros utensilios de aplicação constante na lavoura.

7.ª — As industrias referidas nas alineas "a" e "b" da recomendação anterior, para poderem gozar dos beneficios governamentais, deverão sujeitar-se à fiscalização dos orgãos técnicos oficiais competentes.

O MATERIAL AGRÁRIO

8.ª — As industriais de material agrário deverá odebecer a tipos padronizaveis que facilitem produção em série;

9.ª — Nenhum material não padronizado poderá ser fabricado ou vendido sem prévia autorização do Ministerio da Agricultura;

10.ª — Os fabricantes de máquinas e ferramentas agricolas deverão em cada unidade, de modo indelevel e claro, indicar o nome do fabricante e, bem assim, a manter estóques de peças sobressalentes;

11.ª — Os auxilios somente serão concedidos às empresas ou firmas capazes de assegurar uma larga produção em serie e em paridade de preço e de qualidade com o material estrangeiro;

12.ª — Os auxilios à industria de material agrário, serão baseados:

a) — na isenção de todo e qualquer imposto ou taxa;

b) — na concessão de premios e de empréstimos a juros baixos e a longo prazo e, ainda;

c) — na aceitação do pagamento de quantias devidas à Fazenda Pública, provenientes de empréstimos ou adiantamentos em material de sua fabricação de valor equivalente;

d) — Somente será permitida a proteção aduaneira em casos excepcionais (dumping etc).

ESCOLAS TÉCNICAS

13.ª — Deverá ser tornado efeitvo o dispositivo da lei que manda criar na F. N. M. uma "Escola de Tratoristas Monitores";

14.ª — Organização, nos Estados, de "centros de treinamento" a cargo dos especialistas mencionados na recomendação anterior. Centros esses que serão localizados, de preferencia, nos Estabelecimentos agricolas oficiais e disporão de oficinas cuja classe ou tipo de instalação obedecerá às exigencias peculiares a cada zona de trabalho;

15.ª — Devem constar obrigatoriamente do quadro ou tabela do pessoal dos "centros de treinamento": Tratoristas monitores e mecânicos ambulantes;

16.ª — Os serviços oficiais de mecanização deverão dispôr de "Patrulhas móveis" que executem, mediante pagamento, os trabalhos de desbravamento, destocamento, drenagem, combate a erosão e preparo do solo, para o que, alem dos tratores leves ou médios destinados exclusivamente para fins agricolas, disporão de uma máquina pesada de esteiras para atender aos demais trabalhos, sempre na proporção de cinco das primeiras máquinas para uma pesada;

17.ª — Deverá fazer parte do equipamento das "patrulhas móveis" um caminhão com capacidade minima de 3 1|2 toneladas.

FINANCIAMENTO E IMPOSTOS

18.ª — Financiamento das importações e substituição das atuais aberturas de crédito, por uma caixa geral de importações e substituição das atuais aberturas de crédito, por uma caixa geral de importação de material agricola;

19.ª — Ser estendida a isenção de direitos alfandagarios ao "distilate" aos acessorios e sobressalentes, às oficinas oficiais de reparação dos tratores ao instrumental de laboratorios oficiais para fins agricolas e finalmente aos materiais que se destinem à fabricação de máquinas ou ferramentas agricolas faltantes no país;

20.ª — Seja restringida a ação da Carteira de Exportação e Importação ao controle de nossa disponibilidade de operações correlatas, sem interferencia na realização dos negocios;

21.ª — Que a isenção do imposto de consumo que beneficia as máquinas agricolas, seja extensiva às peças, parte acessorias e a outros materiais constituintes das máquinas agricolas;

22.ª — Finalmente, e para fins de estatistica, todos os proprietarios de trator ficarão obrigados a fazer o registro da máquina na Prefeitura local sem que se verifique a incidencia de onus de qualquer natureza.

Aumentado o preço dos fósforos

CR$ 0,30 À CAIXA, EM TODO O PAIS

O ministro do Trabalho assinou ontem portaria aumentando o preço dos fórforos para trinta centavos em todo o país. A referida medida vem de encontro aos desejos dos industriais do ramo que de há muito pleiteavam, através de um processo na C. C. P., a majoração do produtoto. Dessa forma já não faltará mais fósforos para a população, uma vez que atendida o pedido dos fabricantes daquela mercadoria o produto será entregue aos varejistas imediatamente.

A 2.ª assembléia popular da U.N.E.

Continuando a serie de debates enquadrados na Campanha Contra o Mercado Negro, a União Nacional dos Estudantes levará a efeito na próxima 5.ª feira, dia 28, às 20 horas, a Segunda Grande Assembléia Popular. Esta grande assembléia terá um cunho eminentemente democrático, discursando os deputados Café Filho e Raul Pila; prof. Josué de Castro, acadêmico Maximiano Bagdócimo, presidente da UNE, um bancario, um comerciario e representantes das Uniões Femininas.

SEGUNDA SESSAO PREPARATORIA

A segunda sessão preparatoria para a Segunda Grande Assembléia Popular do dia 28, terá lugar amanhã, na sede da UNE, à praia do Flamengo n.º 132, às 20 horas, tomando parte representantes da classe bancaria de nosas capital.

DIRETORIA DA U. N. E.

Sob a presidencia de Maximiano Bagdócimo, esteve reunida ontem a diretoria da União Nacional dos Estudantes, tomando conhecimento das atividades estudantis em todo o país. Foram tomadas importantes resoluções no que diz respeito à terceira fase da Campanha Contra o Mercado Negro levada a efeito em todo o país e que consta de amplo esclarecimento popular acerca dos graves problemas que presentemente assoberbam o país.

Salvos

NO LOCAL DO ACIDENTE COM O C-53 A TURMA DE SALVAMENTO

MEIRINGEN, 23 (U. P.) — A turma de salvamento dos aviadores norte-americanos que cairam numa montanha dos Alpes suiços atingiu, hoje, aqueles aviadores, embora, segundo comunicou, a tarefa de retirar os acidentados só tenha inicio amanhã. O dr. Oberli, em Rosenlaui, concordou em que os sobreviventes não poderiam ser retirados hoje, ao longo do caminho que levou aos 73 salvadores 10 horas para ser vencido.

EM CONDIÇOES DE ANDAR

MEIRINLEN, Suiça, 23 (U. P.) — O comandante das patrulhas de salvamento dos passageiros do C-53, que caiu nos Alpes suiços, informou que 9 dos sobreviventes estão em condições de andar e que outros dois possivelmente estariam vivos, ainda.

No Ministerio do Trabalho a Missão Comercial da Venezuela

Esteve ontem no Ministerio do Trabalho a Missão Comercial da Venezuela, ora em visita ao Brasil. Ali foram tratar da questão do abastecimento desta capital, tendo sido ventilados, nesta ocasião, os assuntos ligados a importação e exportação dos produtos de primeira necessidade que ultimamente vem escasseando em nosso mercado. A referida comissão veio integrada dos srs. Mario Garcia Arocha, presidente da Comissão de Abastecimento da Venezuela, Elias Sousa Peres, embaixador da Venezuela em Quito, Aureliano Otanez, chefe da Divisão Econômica do Ministerio das Relações Exteriores da Venezuela, Salvador Salvallerra, presidente da Câmara da Associação Nacional de Comerciantes e Industriais da Venezuela, Artur Camacho secretario da Câmara de Comercio Venezuelana-brasileira; Carlos N. Reveron, Miguel Angel Senior e Alfredo Baunirister, importadores. Na gravura um aspecto da visita.

Aceita a tabela pelos comerciarios

Resultado da eleição apurada ontem

Na sede do Sindicato dos Rodoviarios prosseguiu, ontem, a votação para aceitação ou recusa da contra-proposta, apresentada pelos patrões ao pedido de aumento de salarios da classe.

Houve, realmente, grande desinteresse quanto à questão, pois a classe conta com cerca de oitenta mil associados e a lista de presença para resolver o importante assunto acusou, apenas, o comparecimento de 706 pessoas. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Rossini Pacheco, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comercio.

Ao ser aberta a urna, verificou-se o seguinte resultado:

A favor da tabela, 657 votos; contra, 25; e em branco, dois votos.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO representante do Musical Corrier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...*foi inaugurado em New York um novo programa radiofônico intitulado "Vizinhos Mundiais", tendo como objetivo estreitar as relações entre as Nações Unidas...*

...com orquestra dirigida por Antal Dorati a pianista canadense Ellen Ballon executará em primeira audição nos Estados Unidos o "Concerto para piano e orquestra" de Heitor Vila-Lobos...

...*dirigirá a Orquestra Sinfônica de New York e o conjunto vocal Schola Cantorum na interpretação de sua obra "Psalmus Hungaricus", no seu próximo concerto nessa cidade, o compositor húngaro Zoltán Kodály...*

...com o tenor Peter Pears no principal papel, será apresentada em "premiére" na temporada lírica do Teatro Scala de Milão, a ópera "Peter Grimes", obra do compositor britânico Benjamim Britten...

...*em New York está sendo planejada a construção de um centro musical incluindo um auditorium para seis mil pessoas e abrangendo a instalação da Orquestra Filarmônica de New York e o Metropolitan Opera...*

...a parte musical do filme sobre Robert Schumann está sendo gravada na execução da Orquestra Filarmônica de Búfalo, dirigida por William Steinberg, tendo como solista o pianista Artur Rubinstein...

...*dois novos bailados intitulados "New Orleans" e "Cidade Fantasma" foram encomendados pelo Ballet Russe ao compositor George Antheil...*

...uma ópera baseada em tema musical cubano e intitulada "O Chapéu Yarey", está sendo concluida em Cuba, pelo compositor Ernesto Lecuona...

...*o recitalista mediocre ao seu acompanhador:*
— *"Você tocou tão forte que eu mal me podia ouvir"!*
O acompanhador:
— *"Felizardo"...*

MÚSICA

COMENTARIOS

A respeito da nossa critica sobre a primeira "Hora Instrutiva Musical", realização da professora Celina Roxo, esceveu-nos o sr. Milton Rodrigues de Araujo, funcionario da Escola Nacional de Música, pedindo que retificássemos o trecho em que o responsabilizamos pela troca entre os discos que ilustraram a conferencia.

Esclarece o sr. Rodrigues de Araujo que a lista que lhe fora dada pela prof. Celina Roxo estava incompleta, sendo por isso anunciado o "Concerto Grosso", de Corelli, sem que o mesmo estivesse em seu poder.

Aqui retificamos, pois, o que nos pede o missivista, tanto mais que nos conhecemos há longos anos e não temos nenhum interesse em subestimar o seu trabalho. Mas, ainda assim, perguntamos nós ao sr. Rodrigues: — o fato de não ter em mãos o disco anunciado, justificaria a substituição por outro? Cremos que não.

* * *

O sr. Viggiani, de tanto fazer publicidade dos outros, acabou por fazer de si mesmo. No dia em que foram abertas as propostas para a concessão do Teatro Municipal, na Prefeitura, se apressou ele em mandar, já prontinha, uma entrevista que teriamos feito consigo. Claro que não a publicamos, pois só o fazemos quando, de fato, solicitamos a entrevista. Entretanto, o sr. Viggiani não desanimou e procurou outra oportunidade que encontrou no artigo em que apreciamos as varias propostas apresentadas, encontrando nelas, sobretudo, insinceridade de propósitos.

Escreveu-nos uma carta defendendo-se e pedindo sua publicação. Não nos foi possivel fazê-lo no dia imediato, por falta de espaço. Tanto bastou para que o sr. Viggiani a transcrevesse noutro jornal, desobrigando-nos da tarefa.

Mas não pense o empresario em questão que suas palavras foram qualquer coisa de "tranchant". Não iremos discuti-la pormenorizadamente. Entretanto, para que fique patente o que asseveramos quanto ao seu interesse material, como dos demais candidatos, sobre as razões de patriotismo que pretendeu ostentar, basta que se verifique que o sr. Viggiani procurou se garantir de qualquer forma, da concessão por parte da Prefeitura, assinando ele proprio uma proposta e seu filho Dante, a outra.

Queremos, todavia, fazer sentir que nenhuma prevenção alimentamos contra o sr. Viggiani, a quem nem mesmo conhecemos. Falamos de um modo geral e só agora a ele nos referimos isoladamente em resposta a sua carta aberta.

Queremos crer, até, que, pondo-se na balança as vantagens de uma e outra proposta, a sua será mais interessante. Pelo menos, nela dispensa a gorda subvenção com que o governo vem custeando as temporadas, o que significa dizer que haveria possibilidade de realizá-las sem qualquer auxilio que, nesse caso, tem sido um excedente nos lucros auferidos pelos concessionarios anteriores.

Aliás, o Mocchi nunca recebeu um niquel para fazer as magnificas estações liricas com que nos presenteou, importando solistas, coro, orquestra, bailarinos, cenarios, pois que, então, de nada dispúnhamos.

Só essa declaração do sr. Viggiani, por conseguinte, valoriza a sua proposta, alem de levantar o véu do misterioso ambiente em que se tem agido até aqui, dentro do Municipal. Porque, realmente, se assim é, se é possivel se fazer tanta coisa, como ele promete, sem o amparo oficial, então que o faça e reverta aquela verba destinada à temporada em beneficio de criações de carater popular, extra Municipal, destinadas aos que não podem frequentá-lo, aproveitando-se ainda as sobras — e que serão muitas — para a fundação definitiva da escola de canto e declamação lirica, único caminho que realmente nos permitirá firmar a existencia do teatro nacional de ópera, que até aqui é apenas mito, nutrindo-se da ilusão de uns, morrendo do desengano de outros.

D'OR

Escola Nacional de Música

CONCERTO DE ORGÃO

Na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o professor Antonio Silva realizará no dia 28 do corrente, às 18 horas, um concerto de Orgão. Este concerto é o 7.º da Série "Extraordinaria" e 26.º da Série Oficial de 1946. O programa está assim organizado: J. S. Bach — a) Preludio e fuga em sol menor; b) Tocata e fuga em ré menor; Olga Pedrário — Prelúdio; A. Gouvêa — Berceuse; A. Nepomuceno — Prece; Dallor — Stella Matutina; E. Debussy — Revêrie) L. Vierni — Hymne au Soleil; C. Widor — Final — Sinfonia VIII.

AUDIÇÃO DA CLASSE DE DECLAMAÇÃO LÍRICA

A Escola Nacional de Música com a colaboração do Departamento de Difusão Cultural, realizará no dia 1.º de dezembro próximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, uma audição de alunos da classe de Declamação lirica, sob a direção da professora Carmen Gomes.

Centro Artístico Musical

AMANHÃ RECITAL DE CARMEN ADNET

O Centro Artístico Musical apresentará hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a pianista Carmen Vitta Adnet, com o seguinte programa de música, francesa:

Cesar Frank — Preludio coral e Fuga; Fauré — Improviso n.º 2; Vallon — a) Pour bercer Colombina; b) Arlequim, Ravel — Jeux d'eau Poulenc — Novellete; Debussy — Suite Pour le Piano (Preludio Sarabande et Toccata.

Teatro Municipal

HOJE AS 16 HORAS, BAILADO NACIONAL

Como segunda vesperal extraordinaria, apresenta-se às 16 horas de hoje no Municipal, o Côrpo de bailes, no seguinte programa: "Luta Eterna", "Rondó Caprichos", "Divertissements" e "Sanzala".

Sociedade do Quarteto

ADIADO O CONCERTO DE SONATAS

O concerto de Sonatas anunciado pela Sociedade do Quarteto, no desempenho de Mauricia Iacovino e Arnaldo Estrela, foi adiado, por motivo de força maior, para data que será oportunamente levada ao conhecimento dos interessados.

Sociedade de Música de Câmera da Escola Nacional de Música

Na auditorio da Escola Nacional de Música, essa agremiação recem-fundada dará o seu concerto inaugural terça-feira próxima, às 21 horas, com o seguinte programa: Pasqualini — Sonata para violoncelo e piano, na execução de Nanci Bezerra de Melo e Jorge Vinicius Sales; Beethoven — Sonata para piano e violino op. 12, n.º 1 na interpretação de Vanda Lacerda e Helio Bloch; Bach — Repose en Dieu (coral); Haudel — Cantante domino; Mozart — Grazziel Autor desconhecido — Noel Basque; Francisco Braga — Padre Nosso; todas pelo Madrigal Pax, dirigido por Cacilda Borges Barbosa; Mendelsohn — Segundo Trio, para piano, violino e violoncelo, na execução de Hidarnés Vidal do Couto, Jacques Niremberg e Alfredo Gomes.

A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã, 25 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Amanhã — Centro Artistico. Pianista Carmem Udnet. E. N. de Música, às 21 horas.
Terça-feira, 26 — Música de Camera. E. N. Música, às 21 horas.
Terça-feira, 26 — Cantora Alice Stenhoven. ABI, às 21 horas.
Quarta-feira, 27 — Cultura Artistica Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 28 — [illegible]
[illegible]
Sexta-feira, 29 — [illegible]
Sabado, 30 — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Alice Steenhoven

Essa cantora dará um recital terça-feira, na A. B. I., às 21 horas com um programa de que constam músicas brasileiras e norte-americanas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, PARA OS ESCOLARES

No Rex, às 10 horas, a O. S. B., sob a direção de José Siqueira, dará o seu habitual concerto musical, para os escolares, em combinação com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Colabaram no programa, as jovens artistas, pianista Lais Vasconcelos, como solista do "Concerto" de Beethoven e violinista Marilia Hespanha, no "Concerto" de Mendelsohn. Tambem serão ouvidos fragmentos da "Suite" Nordestina, de José Siqueira.

* * *

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, repetirá a O. S. B. o programa de ontem, para os socios da serie noturna.

ECOS DO DESFILE DE "MAILLOTS" "STAR" EM QUITANDINHA: A foto acima, fixa um aspecto do desfile de modelos vivos de "maillots" "Star", exclusividade d'A Exposição Carioca, na piscina de agua quente do "Hotel Quitandinha". Esses admiraveis "maillots" são encontrados no 5.º andar do grande "magasin" feminino — o maior da América do Sul — do Largo da Carioca, esquina de Gonçalves Dias e Uruguaiana.

REVOLUÇÃO DE PREÇOS!...

Novas Ofertas excepcionais de Leão D'América

CRISTAIS AMERICANOS que acabam de chegar!

SÓ ATÉ O DIA 10 DE DEZEMBRO

Cabaret para frios de 120,00 a cr$ 90,00

JOGO PARA Lanche c/ 4 peças de 100,00 a cr$ 75,00

JOGO PARA Fumantes c/ 7 peças de 100,00 a cr$ 80,00

SERVIÇO Salada de Frutas c/ 7 peças de 55,00 a cr$ 42,00

Chicaras com pires azul ceu uma de 12,00 a cr$ 8,00

Saladeira muito bonita de 15,00 a cr$ 11,50

Copos Guaraná cr$ 3,50 Chop cr$ 4,50 Whiskei cr$ 6,00

Dpto. do Interior de Leão D'América

Enviamos nossos artigos para o interior contra reembôlso postal. Solicitenos informações. Nosso sortimento é completo.

O LEMA DO LEÃO D'AMÉRICA É BEM SERVIR!

URUGUAIANA, 89

NO LAR E NA SOCIEDADE

Esquecimento lamentavel

Não há banha. O pão, apesar dos milhares de toneladas de trigo, que chegam, continua a ser escuro e intragavel. A carne, racionada e roubada.

Grita-se. Exagero...

Pois, ainda não viram os novos preços dos cinemas? E então?!

O cinema, ao contrario do que afirmam seus inimigos, não é apenas uma sala onde se exibem filmes. E', antes de tudo, um meio de se não ficar em casa. Que coisa "pau", ficar em casa! Em segundo lugar, é um ponto de namoro na obscuridade. Isso, para os adultos 30 por cento de sua frequencia. Para 60 por cento, constituidos de crianças (o anuncio de "Crepúsculo", no "São Luiz", no "Imperio", no "Roxy" e no "América" — viram? — dizia: "Improprio para crianças até... 18 anos), o cinema é o recinto onde podem "mostrar espirito' (o espirito da época). Restam 10 por cento de "crentes", isto é, dos que vão mesmo para ver a fita.

Ora, uma instituição dessa natureza não podia deixar de prevalecer nas graves cogitações da Comissão Central de Preços. Todas as carestias são para ele incontrolaveis — desde a casa ao par de meias. Excetuou-se, porem, o cinema, contra cuja ganancia não houve contemplações. Teve de baixar, mesmo.

Enfim, se nada temos, temos ao menos o cinema, que é tudo. E não foi só: aboliram-se as restrições de horarios, de modo que os estudantes poderão frequentá-lo por metade do custo nas proprias horas de aulas — exatamente as mais gostosas.

E o livro carissimo?

Ah! desse, a Comissão Central de Preços não cuidou... porque os estudantes não pediram. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — "Um funcionario" pede recordemos ao sr. Sousa Costa, adversario da concessão do abono de Natal aos servidores do Estado, o seu começo de vida como continuo do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; porque, reportando-se àquela época, talvez o ex-ministro compreenda as aperturas dos que vivem atualmente de ordenados modestos, entre eles os seus "colegas" continuos... Mas... será que o sr. Sousa Costa, depois daqueles banhos orientais no Palacio da Fazenda, ainda se lembra dessa historia de continuo em Porto Alegre?! — L.

NASCIMENTOS

DAISY — Na maternidade Arnaldo de Morais, em Copacabana, nasceu, ante-ontem, a menina Daisy, filha do sr. Francisco Nogueira do Couto, industrial no Rio Grande do Norte, e da sra. Diva Alencar Couto.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Angione Costa.

— Dr. Flavio da Silveira.

— Sr. Manuel Pires da Fonseca.

— Sra. Cecilia Dantas Manuel da Costa.

— Professora Olivia Fernandes.

— Sra. Luiza dos Santos Pereira.

— Srta. Greuza Cristovão Dias.

— Menina Leda Rejane, filha do dr. Edison Souto Maior e da sra. Alci Souto Maior.

— Completa hoje dois anos a menina Uiára, filha do casal Jussára Oliveira Teixeira — 1.º tenente Renato de Morais Teixeira e neta do casal Iná Nunes Pereira de Oliveira — general João Pereira de Oliveira. Por esse motivo a aniversariante oferecerá às suas amiguinhas, em casa de seus pais e avós, na rua Pompeu Loureiro, 134 — apt.º 701, à noite, uma mesa de doces.

— Menina Lilia Francisca, filha do casal Helio-Rosaria Suarez.

— Sr. Geraldo Cortez.

•

Fez anos, ontem, o jornalista Luis de Barros, nosso companheiro de redação.

Fazem anos, amanhã:

Dr. Assiz Figueiredo.

— Dr. Osvaldo de Sousa e Silva, diretor de "O Malho".

— Sr. Francisco Sanches, industrial.

— Sra. Luci Alves Carneiro Junqueira Ferreira, esposa do dr. A. Junqueira Ferreira.

— Sra. Lilia Branca Caldeira Suarez.

BATIZADOS

ATILA ROBERTO — Realiza-se, hoje, na Paroquia de Santa Cecilia, o batizado do menino Atila Roberto, filho do sr. Atila de Sousa Aguiar Miranda e da sra. Gulomar Castro Miranda. Serão padrinhos o sr. Arnaldo de Sousa Aguiar Miranda e a sra. Nilza Nunes de Castro.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Vanda de Brito Durão, filha do sr. Valter Durão e da sra. Beatriz de Brito Durão, o sr. Carlos Machado, industrial e filho do sr. Francisco Machado, do nosso comercio, e da sra. Dinara Machado.

CASAMENTOS

SRTA. MIRTES HELENA RAPOSO DA CAMARA — DR. ADERBAL TAVORA DE ALBUQUERQUE — Realizar-se-á, no próximo dia 30, às 17.30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo da Lapa, o enlace matrimonial da srta. Mirtes Helena Raposo da Câmara, filha do desembargador José Lucas Raposo da Câmara, e da sra. Esmeralda Soares Raposo da Câmara, com o dr. Aderbal Tavora de Albuquerque, filho do desembargador João Rodrigues Cavalcanti de Albuquerque e da sra. Argemira Tavora de Albuquerque.

•

SRTA. VILMA GUERREIRO — TTE. ARI SOARES — Realizar-se-á, no dia 28 do corrente, às 17.30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Vilma Guerreiro, filha do sr. Ari Kerner Guerreiro e da sra. Hilma Guerreiro, com o tte. Ari Soares.

DIPLOMATICAS

DR. ENRIQUE E. BUERO — Partiu, ontem, para Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Enrique E. Buero, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro. O diplomata platino chega a tempo de assistir e participar das eleições gerais marcadas para hoje, em seu país.

DR. NIKOLAI VASILIEVICH GORELKIN — Procedente de Nova York, transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, com destino a Montevideo, o dr. Nikolai Vasilievich Gorelkin, ministro plenipotenciario da URSS no Uruguai.

ALMOÇOS

PROF. HAMILTON NOGUEIRA — Será prestada ao prof. Hamilton Nogueira, no dia 14 de dezembro, às 12.30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, uma homenagem promovida pelos seus amigos por motivo de sua posse na Academia de Medicina e pela sua atuação no Senado Federal. As listas de adesões a essa homenagem, que constará de um almoço, são encontradas na portaria do Automovel Clube, na livraria Vitor e no Clube dos Cabiras, na rua Conselheiros Josino 14.

JANTARES

SR. ALOISIO AFONSECA — Realizar-se-á, no dia 10 de dezembro, o jantar que os amigos do sr. Aloisio Afonseca, vão lhe oferecer por motivo de sua investidura no cargo de oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Essa homenagem será levada a efeito, no "Grill" de Copacabana Palace Hotel, às 21 horas. As listas de adesão se encontram nos seguintes lugares: portaria do "Jornal do Comercio", portaria da Alfândega e Casa Lehner.

COMEMORAÇÕES

ABRIGO SEARA DOS POBRES — Comemorando, hoje, a data aniversaria da fundação do Abrigo Seara dos Pobres, as internas, autorizadas pela diretoria fazem realizar uma festa, às 16 horas, na sede do Internato, no Campo de São Cristovão, 402.

FESTAS

CLUBE DE S. CRISTOVAO — A diretoria do Clube de S. Cristovão, fará realizar, hoje, dedicada ao seu quadro social, uma domingueira dansante, com inicio às 20 horas — Traje passeio.

•

ORFEÃO PORTUGAL — Terá lugar hoje das 19 às 23 horas, uma noite-dansante, nos salões, do Orfeão Portugal, dedicada pela diretoria ao seu quadro social. O traje será o de passeio completo.

VIAJANTES

JORNALISTA HORACIO GARCIA MENDEZ — Procedente de Nova York, passou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, destinando-se a Montevideo, o jornalista uruguaio Horacio Garcia Mendez, redator de "El Dia" e membro do Diretorio de Administração Nacional dos Portos do Uruguai.

•

DR. RAFAEL XAVIER — Procedente de Pernambuco, onde permaneceu duas semanas, retornou, ontem, pelo transatlântico Constellation da Panair do Brasil, o dr. Rafael Xavier, diretor técnico do Serviço Nacional do Recenseamento.

•

DR. BOAVENTURA DA CUNHA — Regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o professor e advogado Boaventura da Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Ierene Valadão Rui Bay Barbosa, Gilbert Huber, Jos- Alves Thomas Agria, José Tjurs, Pedro da Silva Oliveira, Raffaello Rosselli, Alberto Cepas de Carvalho, Sofia Lebre Assunção, Luiza Lebre de Assunção, José Marcondes Homem de Melo, Alfredo Montenegro, Angoleta Salmografi, Scheidler, Tulio Scheidler, Jandira Pinto Vidal; para Curitiba: Henry Stingelin, Abraham Licoln Cunha, Alaide Pedral Sampaio Cunha, Norma Betz, Carmem Genda Weidner, Otilia Ribas, Elly Clara Ewail, Carlos Paes de Figueiredo, Aldir Muniz Malta Ferraz, Francisco José Malta Ferraz, Alfredo Brand, Maria Macedo Rosa, Valdemar Rosa, Odemira Cunha, Paul Mautner; para Porto Alegre: Otacilio Garcia Molina, Epitacio Cavalcante de Albuquerque, Jacob Biasuz, Nativo Oliveira, Maria de Lourdes Pilla, Maria Lucia Pilla, Placido de Castro Jobim, Maria Celia Issler, Vitor Issler, Pedro Carlos Peixoto Primo; para Cuiabá: Vitor Catalani, Vicente Orlando, Clara Orlando, Antero dos Santos Marques, Balbino Pinto de Godoi; para Salvador: Geraldo Resende Ribeiro, José Gomes da Silva, Edmundo José Bustani, Mario Paraguassú; para Aracajú: Heliodoro Vasconcelos Prado, Marina Alves dos Santos, Maria Elza Vieira Leite Futuro, Rubens Vieira Martins Futuro, Paulo Vieira Martins Futuro; para Recife: Adelaide Ferreira da Silva, José Augusto Rodrigues Moreira, Terezinha Guimarães Moreira, Luiz Antonio de Barros Barreto, Jurandy Moreira da Cruz, Jecely Farias Santos, Francisco Cataxo Rolim, Durval Wanderley Nobrega, Casemira Lourenço Vanderlei Nobrega.

FALECIMENTOS

VIUVA MARIA CANDIDA DE ARAUJO VILAR — Faleceu, ontem, em Natal a sra. Maria Cândida de Araujo Vilar, viuva do advogado Heraclio de Araujo Vilar. A extinta, que contava 87 anos, pertencia a tradicional familia do Rio Grande do Norte. Deixou cinco filhos, os srs. Joel, Raul e Mario de Araujo Vilar, agricultores, e as sras. Helena Vilar Ribeiro Dantas, esposa do sr. José Ribeiro Dantas, comerciante em Natal e Anunciada Fernandes, viuva do sr. Artur Fernandes. Deixou ainda grande número de netos e bisnetos.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Mecenes da Silva Ramos — 8 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Maria Marcell — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Celestina Tereza Lobo — 9 horas Igreja do Carmo.

Roberto Neves de Sousa Amartin — 11 horas. Candelaria.

Otilia Alves Rocha Soares — 10 horas. Igreja do Carmo.

Vitorio Gulo — 9 horas. Igreja de S. José.

José Cueter — 9.30 horas. Igreja de S. Basilio.

William Gregory — 9.30 horas Igreja da Cruz dos Militares.

Joaquina Pedros Infante — 9 horas. Convento de Santo Antonio.

Ana de Jesús Ramos — 9.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Virginia Maria de Jesús — 8.30 horas. Igreja de S. Sebastião.

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.as, 4.as e 6.as, de 14.30 em diante.

Dr. Canby Mayrink

ADVOGADO

ROSARIO, 113 — A. 5.º and., sala 503|4. TEL.: 43-0628 — Das 15 às 18 horas.

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A.

Tels. 22-5465 e 26-1457

DR. BENTO RIBEIRO DE CASTRO

Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo

Praia de Botafogo, 490

Das 17 às 20 horas — Telefone 26-4842 e Residência 25-6601

DISPONIVEL PARA ENTREGA

Imediata de Radios, onda longa e curta, artigos elétricos, máquinas de costura, frigideiras, refrigeradores, aros de automovel e caminhões, produtos texteis e plásticos, roupas, novidades e jóias de fantasia, alimentos em conserva. Envia-se a pedido amostras ao preço de custo. Telegrafe pedindo cotações e catálogos.

STERN EXPORT-IMPORT CO.

220 Broadway — New York, 7. N. Y.

Telegramas: JUNOSTERN.

Cabellos de 50 annos

NUM PENTEADO DE 25

Produtos La Rocque!... Arte sutil da França imortal, no refinamento aristocrático dum "make-up"...

Pó facial Flôr de Beleza

Etéreo... quasi "imaterial"... Suave — Aderente — perfumado. As mais belas e modernas tonalidades.

Cr$ 30,

☆

Novo e finíssimo Baton La Rocque

Não resseca. Permanece inalterável. Estojo de luxo, dourado. Nas belíssimas tonalidades: TZIGANO - LOTUS - FIESTA - BRAZILIAN RED e outras.

Em estojo Cr$ 30, - sobressalente Cr$ 10,

La Rocque

A venda em todas as boas perfumarias

Poyares-121-46

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina

Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 — 38-5656

OCUPADISSIMO! mas... SABE ALIMENTAR-SE

● Naturalmente, sente-se tão bem disposto, cheio de vivacidade e energia — a razão da alegria de viver! Seus alimentos, verdadeiramente nutritivos, são preparados com a insuperável

MAIZENA DURYEA

A MAIZENA DURYEA
Caixa Postal, 6-B-São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro 52 "Receitas com Maizena Duryea" 121

NOME ______

RUA ______

CIDADE ______ ESTADO ______

METRO PASSEIO

TELS. 22-6490 e 6140

5.ª FEIRA

ELA E'UM ANJO; ELE E' DE BRIGA... mas como combinam!

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Requerimentos despachados — Apresentação de oficiais ao Estado Maior do Exército

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 133

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para o devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

MAJOR: — Adriano Metelo Junior, agregado, por ter ficado adido a esta Diretoria.

CAPITAES: — Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por não ter sido desligado da Diretoria de Moto-Mecanização, em face de ulterior deliberação. Luiz Felipe da Silva Wiedmann, do Quadro Suplementar Geral, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter entrado em nova licença para tratamento de saude, iniciada a 6-11-1946.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

TENENTES-CORONÉIS: — Dagoberto Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, por ter de seguir destino a 23 do corrente. Irineu Ferreira de Castro, do 15.º Regimento de Cavalaria, por ter sido inspecionado de saude em 12-11-1946.

MAJOR: — Roberto de Sousa Imenes Filho, do 19.º Regimento de Cavalaria, por terminar a 25 o periodo de ferias, ter desistido do trânsito e recolher-se à sua Unidade, dia 26.

CAPITAES: — Altamir Goulart Guedes, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado e continuando adido à Diretoria de Moto-Mecanização. Rafael Zipin, do Depósito de Moto-Mecanização de Porto Alegre, por ter de regressar à sede de sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do 18.º Regimento de Cavalaria, por ter que seguir destino.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

MAJOR: — Plácido de Castro Jobim, da D. O. F. E., por ter que seguir amanhã para Porto Alegre a serviço da D. O. F. E.

CAPITAES: — Ciro Linhares, da Diretoria de Engenharia, por conclusão de ferias (inicio 29-9-46; término 22-11-1946). Rui de Andrade Costa, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2, por conclusão de ferias e ter de se recolher à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Aser Cortines Peixoto, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido tornada sem efeito sua transferencia para o 3.º Batalhão de Transmissões, ter terminado o trânsito e seguir para Porto Alegre, dia 23.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

CORONEL: — Delmiro Pereira de Andrade, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter deixado o sub-comando da 1.ª Divisão de Infantaria e assumido o do 2.º Regimento de Infantaria.

MAJOR: — Jandui Carneiro Toscano de Brito, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a Baurú e apresentar-se à 6.ª Circunscrição de Recrutamento.

CAPITAES: — Tercio de Morais e Sousa, do Regimento Sampaio, por ter sido tornada sem efeito sua transferencia para a Companhia do 6.º Batalhão de Caçadores. Evaristo Rodrigues de Almeida, da Comissão de Representação Militar nos Estados Unidos, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de exame de admissão. José Alberto Pinheiro da Silva do 3.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias para gozá-las em João Pessoa, inicio a 22-11-1946. Paulo Melo Mendes de Carvalho, adido à Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado na 4.ª Companhia Especial de Manutenção e continuar adido à Diretoria de Moto-Mecanização.

PRIMEIROS TENENTES: — Heitor Cunha Mena Barreto, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido transferido do 5.º Batalhão de Caçadores para a Escola de Instrução Especializada, desistido do restante do trânsito iniciado a 5 do corrente e apresentar-se à sua Unidade e ainda por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

R|2: — Antonio Emilio Vieira Barroso, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter sido desligado do Curso de Oficiais da Reserva, ficado adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, aguardando inclusão no Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais e classificação.

SEGUNDOS TENENTES: — Milton Pinto, do 16.º Regimento de Infantaria, por término de ferias e seguir destino.

R|2: — Jaime Monteiro Coelho, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

ORDEM AS UNIDADES: — De ordem do ministro as Unidades informem, somente em caso positivo, até o dia 5 de dezembro próximo vindouro, à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, se lhes pertence ou pertenceu e neste caso que destino tomou, Pedro José Malvesti.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Azaides Alves Dias, reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por ter ultrapassado o prazo estabelecido pelo artigo 16 do decreto-lei n.º 8.159, de 3-11-1945".

— Basiliano Oliveira Gomes, reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por ter ultrapassado o prazo estabelecido pelo artigo 16 do decreto-lei n.º 8.159, de 3-11-1945".

— Brasil Tavares da Silva, 2.º sargento reservista, pedindo seja tornado sem efeito o seu pedido de reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se, visto a petição já ter sido arquivada".

— Ildefonso Josino Santos, reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por ter ultrapassado o prazo estabelecido pe loartigo 16 do decreto-lei n.º 8.159, de 3-11-1945".

— João Tomaz de Sousa, cabo reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por não haver disposição de lei que autorize a reinclusão de cabos".

— José Luiz Catani, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por ter ultrapassado o prazo estabelecido no artigo 16 do decreto-lei n.º 8.159, de 3-11-945".

— Luiz Mozart Simundi, reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, em face do que esclarece o comandante do 1.º Batalhão Ferroviario, por não haver disposição de lei que ampare sua pretensão".

— Mario Mariano dos Santos, 3.º sargento, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido, por não satisfazer as exigencias estabelecidas na parte final da letra "d" do Aviso n.º 2.523, de 15-9-1945".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — Apresentaram-se, ao Estado Maior do Exército, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— DIA 13 DO CORRENTE:

CORONEL DE ARTILHARIA Pery Constant Bevilaqua, por desistir do restante do trânsito e ter de embarcar para São Paulo, a fim de assumir a chefia do Estado Maior da 2.ª Região Militar, cumulativamente com a da Zona Centro.

— DIA 14 DO CORRENTE:

TENENTE-CORONEL DE CAVALARIA Heitor de Paiva, por ter recebido ordem para entrar em ligação com a 3.ª Secção do Estado Maior do Exército, a fim de receber missão na elaboração do ante-projeto do R - 2 - 5.

MAJOR DE INFANTARIA Alvaro Alves da Silva Braga, por ter de entrar no gozo de ferias regulamentares correspondencia aos periodos de 1944 e 1945.

— DIA 16 DO CORRENTE:

CORONEL DE ARTILHARIA Tasso de Oliveira Tinoco, por ter deixado as funções de 2.º sub-chefe e reassumido as de chefe da 4.ª Secção.

TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA Gaspar Peixoto Costa, por ter terminado o periodo de instalação que lhe havia sido concedido.

TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA Inacio de Freitas Rolin, por ter sido designado para exercer as funções de instrutor-chefe das Operações Terrestres no Curso de Estado Maior da Aeronáutica, ficando adido ao Estado Maior do Exército.

TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA Valter de Sousa Daemon, por ter deixado a chefia da 1.ª sub-Secção da 4.ª Secção.

TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA Niso de Viana Montezuma, por ter terminado o trânsito e assumir suas funções na 3.ª Secção.

TENENTE - CORONEL DE ENGENHARIA Felisberto Estevão de Oliveira Batista, por ter deixado a chefia da 4.ª Secção e a da 1.ª sub-Secção da mesma Secção.

MAJOR DE CAVALARIA Julio Fonseca Frota, por ter entrado no gozo de ferias regulamentares relativas a 1944.

— DIA 18 DO CORRENTE:

CORONEL DE ARTILHARIA Tasso de Oliveira Tinoco, por ter entrado no gozo das ferias regulamentares, relativas ao periodo de 1945 e ir gozá-las em São Paulo.

CORONEL DE ENGENHARIA Decio Palmeiro de Escobar, por ter sido nomeado chefe do Gabinete do Conselho de Segurança Nacional, desligado do gabinete do excelentissimo senhor ministro da Guerra, e por haver entrado no gozo de ferias.

TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA Gaspar Peixoto Costa, por ter entrado no gozo do periodo de ferias relativo a 1945.

TENENTE - CORONEL DE ENGENHARIA Felisberto Estevão de Oliveira Batista, por ter assumido a chefia da 4.ª Secção.

MAJOR DE CAVALARIA Adalton Sampaio Pirassinunga, por ter sido designado para representar o Estado Maior do Exército na reunião promovida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se na primeira quinzena de dezembro, na cidade de São Paulo.

TRANSFERENCIA: — O general chefe do Estado Maior do Exército transferiu do Estado Maior da 4.ª Região Militar para a Diretoria de Armas e, consequentemente, do Quadro de Estado Maior Geral para o de Estado Maior Complementar, o 1.º tenente de Infantaria Ciro Perdigão de Sousa Silveira.

AINDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Pedro Faria, 3.º sargento do 1.º Batalhão de Fronteiras, pedindo transferencia para o 3.º Batalhão de Carros de Combate: — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Fronteiras para o 3.º Batalhão de Carros de Combate e de acordo com o artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Tietre Pinto Teixeira, 3.º sargento do extinto 7.º Grupo de Artilharia Transportado-75, pedindo transferencia para uma das Unidades das 1.ª, 2.ª ou 4.ª Região Militar: — "Arquive-se".

— João Bernabé Grilo, cabo do II/6º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o Contingente da 6.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Deferido. Seja transferido do 6.º Regimento de Infantaria para o Contingente da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Agenor Fernandes de Oliveira, 1.º sargento do [illegible] de Artilharia, pedindo transferencia para o 11.º Regimento de Obuses-105 ou Artilharia [illegible] de Minas, São Paulo ou Paraná: — "Indeferido, por falta de vaga".

— [illegible] do 18.º [illegible] transferencia [illegible] rencia para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado: — "Deferido. Seja transferido do 15.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, sem onus para a Fazenda Nacional".

— Francisco Candido Feitosa, 3.º sargento do Regimento Sampaio, pedindo transferencia para o 15.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido, de acordo com as informações".

— Maria Flora de Jesús, pedindo a transferencia do cabo Cavaldo Silvio da Silva, do Regimento Sampaio para o 10.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido".

— Selder Rodrigues dos Santos, 2.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido, por falta de vaga".

— José Pacifico dos Santos, cabo reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se. O requerente não tem amparo legal".

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMERICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS & PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.ª às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.ª, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida à 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas, para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Palo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16,55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida à 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada à 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.ª, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.ª partida as 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.ª, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.ª, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goianas, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP: 42-1997; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770; LAB: 42-3398; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: [illegible]; VARIG: 23-5297 [illegible] 12.55 horas de Porto Alegre, Flo- [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem alteração digna de registro nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75 4416 sobre Londres e a Cr$ 18 72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74 5550 e a Cr$ 18 50, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4.6052
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra	74 5550
Dolar	18 50
Franco suiço	4 3224
Franco	0 1556
Franco belga	0 4220
Escudo	0 7520
Peso argentino	4.5177
Peso uruguaio	10 2778
Peso chileno	0 5908
Peso boliviano	0 4361
Corôa sueca	5 1496
Corôa dinamarqueza	3 8550

MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	71.5144
Portugal	0.7676
Nova York	18.75
Suiça	4.3917
França	0.3917
Bélgica (francos belgas)	0.4280
Buenos Aires	4.6120
Uruguai	10.7941
Chile	0.6039
Suecia	5.2302
Dinamarca	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a gramas de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.031/16	4.031/16
S/Montreal, tel. p/$.	95.25	95.25
S/Paris, tel. p/P. C.	0.84.12	0.84.12
S/Madrid tel p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna, tel. p/P. C.	27.00	27.00
S/Bélgica, tel. p/F. C.	2.28.25	2.28.25
S Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montevideo, tel. p/P.	56.80	56.80
S/B. Aires, tel. por F. C.	24.53	24.53
S/Estocolmo, tel. por F. C.	27.83	27.83
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.46	5.46

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.50 P.	16.50
S/Londres, £ t/comp.	16.45 P.	16.45
S/N. York, 100 $ t/venda	410.00 P.	410.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.50 P.	409.50

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 23.

à vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York, 100 $ t/comp	178 00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 23.

à vista:

	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.80 4.03.00	4.02.80 4.03.00
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17 34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20.05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10 70	10.68/10 70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
Canadá, p/£ $.	402.00/404 00	402.00/404 00
S/Estocolmo, p/£K	14 47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio Janeiro, p/£, Cr$	75 4416	75 4416

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado do café disponivel funcionou, ontem, calmo e sem modificação nos preços. O tipo foi mantido, na tabua, à base de Cr$ 46,70 por dez quilos, e não houve vendas sobre o produto em disponibilidade.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 46,70
Tipo 8	Cr$ 46,20

Pauta — E. de Minas: café fino, Cr$ 8,80; café comum, Cr$ 4.67.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.880
Leopoldina	2.085
Reg. Flum. Rio	1.452
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	9.417
Desde 1º do mês	230 168
Media	10 825
Do 1º de julho	1.165 936
Embarques:	
Diversos pontos	44.292
Total	44.292
Desde 1º do mês	123.101
Do 1º de julho	988.966

Existencia ... 656.871

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Posição — Hoje, fraco; anterior fraco; ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — 88.00; anterior, 88.00; ano passado, 56.50.

Tipo 4 (duro) — 85.00; anterior, 85.00; ano passado, 54.80.

Embarques — Hoje, 44 555 sacas; anterior, 39.766; ano passado, 22.728 ditas.

Entradas — Hoje, 56.487 sacas; anterior, 56.231; ano passado, 24.430 ditas.

Existencia — Hoje, 2.231.811 sacas; anterior, 2.200.879; ano passado, 3.833.550 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	45 580
Europa	17.468
Rio da Prata	—
Total	63.048

EM SANTOS

SANTOS, 23.

CAFÉ A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Novembro	56.80	87.00
Dezembro	54.90	87.10
Janeiro	55.90	86 40
Março	55.90	81 80
Maio	55.90	81.30
Julho	55.90	81.20
Setembro	55.90	80.40

Vendas .. .. .. — —

Posição .. .. .. Calmo Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 23.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 42,50 por 10 quilos.

Entrada, 333. Embarques, nada. Existencia, 261.479 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	16.75	16.75
Santos (tipo 2)	27.75	27.75
Santos (tipo 4)	27.25	37.25

AÇUCAR

O mercado de açucar esteve, ontem, sustentado, com preços desconhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 21	40.180
Entradas:	
De Campos	5.855
Total	46.035
Saidas	9.245
Estoque em 22	36.790

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	136,00
Idem (do Norte)	139,00	139,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.ª	170,00
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132.50

	Hoje	Ant.
Entradas	78.963	—
De 1º set.	1.528.955	1.449 992
Existencia	820.644	751.781
Export.	100	150 801
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 21	22 615
Saidas	350
Estoque em 22	22.265

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	130.00	132.00
Seridó (tipo 4)	126.00	128.00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	123.00	124.00
Sertões (tipo 5)	112.00	114.00
Ceará, tipo 3	Nominal	
Ceará, tipo 5	108 00	110 00
Fibra curta:		
Matas, tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista, tipo 5	122.00	124 00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

COMPRADORES (BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Dezembro	n/c.	140 20
Janeiro 1947	140.00	140 00
Março 1947	143.60	144.00
Maio 1947	142.50	142 00
Julho	138.50	138.00
Outubro	137.00	136.00
Vendas	—	65.000
Mercado	Fraco	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 156,00
Tipo 5	Cr$ 142,00
Tipo 6	Cr$ 130.50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

PERNAMBUCO, 22.

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	120.00	122 00
Sertões (base 5)	135.00	135 00
Entradas	—	—
Existencia	10.000	10 700
Export.	—	300
De 1º set.	74.800	74.800
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

American "Futures"	Abert	Fech
Em dezembro	31.00	30.73
Em março 1947	30.30	30.58
Em maio 1947	29.73	29.73
Em julho 1947	28.25	28.48
Em outubro 1947	25.50	25.60
Em dezemb. 1947	25.08	23.11
Am. Mid. Uplands	—	31.28

Abertura — Estavel com alta de 12 a 33 pontos.

Fechamento — Firme, com alta de 32 a 50 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou ontem com o seguinte movimento

	Ent	Saida
Arroz	26.224	900
Açucar	23.575	4.800
Banha	4.200	111
Farinha	400	600
Mant. nacional	6.824	—
Milho	2.644	50
Xarque	—	—
Feijão	3.341	441
Batata	—	—

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Mantidas: Sebastião Pena — Domingos Augusto de Sousa Ribeiro.

BENEFICIO ENFERMIDADE: Concedidos — Vespasiano Lirio da Luz — Jaime Peres — Daoudy Paulino da Silva — Raimundo da Silva Rodrigues — Luiz Queiroz Matoso — Roberto Pires — Pedro Monteiro de Barros — João Correia Falkembach — Antonio Zeferino Sampaio — Maria Olivia de Araujo Botelho — Valdir Ferreira de Sousa — Velmar da Silva Wilken.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 22 do corrente: 50 primeiras consultas; 29 exames de laboratorio; 16 exames de raio X; 4 internações hospitalares; 9 tratamentos especializados; 8 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: 4 consultas.

Uurologia — 8 consultas; 13 curativos.

Cirurgia e ortopedeia: 13 consultas; 25 curativos; 3 intervenções cirúrgicas; 2 aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções — 14 aplicações.

Noticias Diversas

"LUTA"

Acaba de sair, sob os auspicios do setor trabalhista da U.D.N. o jornal "Luta", dedicado à classe trabalhista, sob a direção do bancario Werton Luiz da Costa e Silva.

"Luta" é um jornal dirigido e feito por bancarios todos jovens, formados na escola revolucionaria de 29 de outubro. São moços, pois, que trazem inviolados os principios moralizadores que orientaram sua última luta democrática.

Não deverá faltar apoio a tão intrépida realização, especialmente da classe bancaria que se bate por reivindicações prementes e concretas. Sendo um orgão de vasta circulação na classe, trará aos bancarios comunhão de forças necessaria a todas as vitorias. E' justo, pois, consignarmos um voto de louvor àqueles que deram a sua colaboração e despenderam seus esforços para o aparecimento de um jornal de boa confecção e disposição.

FESTA E EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA AABB

No próximo sábado, dia 30, às 21 horas, a Associação Atlética Banco do Brasil inaugurará o Salão de 1946, para apresentar, em sua sede na avenida Rio Branco, 47, 2.º andar, a segunda exposição de pintura de funcionarios do Banco do Brasil.

O Salão de 1945, realizado em maio do ano passado, modestamente por ser a primeira exposição nesse gênero promovida entre bancarios brasileiros, alcançou êxito satisfatorio com grande afluencia de visitadores que acorreram à sede da AABB para apreciar os quadros ali expostos, em número de 50.

No corrente ano nota-se maior entusiasmo, por isso que tambem concorrerão os funcionarios das agencias do interior, do Banco do Brasil, havendo portanto maior número de expositores que terão assim oportunidade e ambiente artistico, formado no proprio meio bancario, para a apresentação dos seus trabalhos. Formam a comissão organizadora do Salão de 1946, dois artistas do pincel que são os bancarios José Neves Daltro e José Freire Pinto. Oportunamente será anunciada a composição da comissão julgadora, cuja formação está dependendo da resposta aos convites feitos pelo presidente da AABB, dr. Eduardo de Gomensoro.

Juntamente com a exposição de pinturas, terá lugar a solenidade da entrega de medalhas aos campeões dos torneios internos de futebol, "snooker" e xadrez, promovidos pela AABB em 1945 e 1946. A seguir, terá inicio a festa dansante dos aniversariantes de novembro, dos funcionarios do Branco do Brasil, ao som de um "jazz-band".

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cape Cuberland	Montreal	24	—	—	43-0910
Molda	—	—	24	B. Aires	43-4230
Cabedelo	—	—	24	P. Aleg.	23-3756
Salland	—	—	24	B. Aires	43-2937
Tulane Victory	B. Aires	24	—	—	23-4134
Rubem Dario	B. Aires	24	25	N. York	23-2000
Oesteinide	Recife	24	—	—	23-3756
Belgique	Bruxelas	25	—	—	23-4828
Bocania	Laguna	25	—	—	23-3756
Dublin	—	—	25	B. Aires	23-3443
Mormacport	B. Aires	26	27	Filadelf.	43-0910
Siderúrgica (4)	—	—	26	Imbit.	23-6071
Edwin L. Drake	N. York	27	—	—	23-2000
Amaragi	—	—	28	P. Aleg.	43-2708
Alegrete	—	—	26	P. Aleg.	23-3756
Pirineus	Aracajú	27	—	—	23-3756
Darro	Londres	27	27	B. Aires	23-2161
Mormaedawn	Chester	27	—	—	43-0910
Sweepstakes	B. Aires	27	—	—	43-0910
Atalaia	—	—	28	P. Aleg.	23-3756
Bocania	—	—	28	Laguna	23-3756
Campinas	—	—	29	Recife	43-3424
Barroso	N. Orleans	29	—	—	23-3756
Sweepstakes	—	—	29	Vancouv.	43-0910
Carlos J. Finlay	Chester	29	—	—	43-0910
Arica	—	30	—	Buenav.	23-3443
Mesa Victory	Chester	—	30	—	43-0910
Siderúrgica (2)	—	—	30	Laguna	23-6071
Minasloide	N. York	30	—	—	23-3756
Poconé	N. York	30	—	—	23-3756
North King	B. Aires	30	—	—	23-3756

O Diario nos Estudios

Sugestões ao "mestre..."

Mais uma vez ouvi o "Colegio Musical" da Tupi, com um prazer que raramente encontro no radio. Cada dia vejo maiores qualidades nesse programa feito para o povo, com as mais sadias intenções de divertir e instruir. No entanto... Faz pena constatar a ignorancia do público que frequenta o "Colegio Musical" de Ari Barroso, talvez o mesmo público que se mostra tão capaz de aplaudir e vaiar calouros, de se deliciar com a pornografia de caipiras ou humoristas sem criterio. Quantas vezes as perguntas de Ari Barroso são respondidas com um "eu não sei" de cérebros completamente vazios ou, o que é mais grave, as respostas revelam um atrevimento cinico de individuos que tentam ganhar os premios por "palpite", cometendo as mais despudoradas tolices em assuntos rudimentares da musica...

O locutor Ari Barroso podia atrair ao seu programa alunos dos conservatorios e outros cursos musicais, criando premios especiais. Não só lucraria o auditorio da Tupi com a renovação dos seus frequentadores, como o "Colegio" seria transmitido num ambiente de maior inteligencia, com grande proveito para os ouvintes em geral. O programa merece, pois é feito com magnifica técnica, marcando, como eu já escrevi aqui, um sensivel progresso nos nossos processos de radiofusão.

Assim como vai, o "Colegio Musical" poderá fechar a qualquer momento. O brilhante esforço de Ari Barroso esbarra na estupidez dos "alunos", dando aos observadores um constrangimento quase doloroso. Eis um programa acima do seu auditorio. Não creio que a intenção dos patrocinadores seja a de dar aos ouvintes esses espetáculos semanais de indigencia mental, como está acontecendo. A finalidade é, nitidamente, de divertir e instruir. Muitas vezes, no radio, a ignorancia é usada ao microfone para fazer rir, fenômeno comum nos programas de calouros. Mas, no "Colegio Musical", esse truque é impossivel. Nem a atuação correta de Ari Barroso indica tal intenção. Portanto, a seleção de "alunos" é providencia que se impõe, quanto antes.

Mag.

HOJE O PROGRAMA "Conversa em Familia" da Radio Globo, dirigido por Kurt Leonard, festeja seu primeiro aniversario. Os componentes da "Familia" enviaram convites à imprensa radiofônica e elementos destacados da politica e da sociedade, para uma transmissão especial que terá inicio às vinte e uma horas.

• • •

AOS APRECIADORES da música de classe, a P R F - 4 do "Jornal do Brasil" oferece hoje, às 20 horas, mais uma "Soirée de Gala Coty", com páginas dos mestres para orquestra e solos instrumentais.

• • •

"ATENDENDO AOS OUVINTES" é o programa que se destaca nas transmissões de hoje, da P R A - 2, do Ministerio da Educação e Saude.

• • •

A RADIO Cruzeiro do Sul apresenta, hoje, três programas de música fina: "Programa Carlos Gomes", às 13 horas, seleção de arias de ópera sob a direção de Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro; "Programa Excelsior", igualmente dedicado ao gênero lirico, às 14 horas; e "Sinfonia Azul", redação a cargo de Silvia Regina, às 20 horas.

• • •

"JOIAS DE CONCERTOS", seleção de grandes autores e intérpretes, estará hoje, às dezenove horas, ao microfone da Radio Mayrink Veiga.

• • •

LAIS PRADO VASCONCELOS e Marilia Hespanha são as solistas do "Concerto para a Juventude", que a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, no cine Rex, às 10 horas. A P R A - 2, do Ministerio da Educação e Saude, fará a transmissão integral do referido concerto.

• • •

A RADIO ROQUETE PINTO apresenta hoje duas audições da Crônica da Terra Carioca, focalizando, às treze horas, o Corcovado, e, às dezoito horas, a personalidade do poeta Olavo Bilac.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão, diretamente do cine-teatro Rex — Concerto para a Juventude — Orquestra Sinfônica Brasileira. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica — "script" de Paulo Santos. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

11.15 — Programa do almoço, com a Orquestra de Boston Pops. 11.30 — Programa de Canções Internacionais com Tito Schipa, Erna Sack e Paulo Fortes. 12 — Solos Instrumentais, no programa: Magda Tagliaferro, Mischa Elman e José Iturbi. 12.30 — Programa sinfônico, no programa: Orquestra de Concertos Pasdeloup, Orquestra de Concertos Straram e Sinfônica de Filadelfia. 13.15 — Inicio do programa do Jockey, diretamente do Hipódromo da Gavea, e nos intervalos, músicas variadas. 18 — Invocação da Ave Maria e Palestra de Monsenhor Magalhães. 18.15 — Programa Cosmopolita, com gravações, no programa: Borrah Minevitch, Jacques Pilla, Adelina Garcia, Dick Haymes e Harry Horlick e sua Orquestra. 19.15 — Músicas variadas. 19.30 — Notas Esportivas, Jockey Clube. 20.15 — Soirée de Gala, no programa: O pianista George Copeland, meio soprano Gladys Swarthout, Orquestra de Filadelfia, Orquestra Sinfônica de Chicago e a Orquestra Filarmônica de New York. 21.45 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. Vitor. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Programa variado. 19 — "Taboleiro da Baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Emilinha Borba. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Programa de Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11 horas — Variedades. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x América, na palavra de Gagliano Neto com comentarios de Ondino Viera e Alberto Mendes. 17 — Tarde dansante. 19 — "Aspectos da nossa evolução econômica". 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Programa comemorativo do 1.º aniversario de "Conversa em Familia" com a participação de varios elementos de emissoras desta capital. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa de Educação Preventiva Contra Acidentes. 10 — Programa Casé. 15 — Jogo Fluminense x América, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro-Romance com "Um passo alem do inferno", de Enio Santos. 22 — Posta Restante — de Gramurí.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 — Seleções portuguesas. 14 — Canções d'Italia. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x América. 18 — Ave Maria. — Chá Dansante. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 horas — Resenha Esportiva. 21.05 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 horas — Noticiario. 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Commert. 20.15 — Música coral. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música ligeira. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra por Mesquita Barros. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

TEATRO

Em Cartaz

"FRENESI"

Terça-feira, depois de amanhã, no Regina, pelos "Os Artistas Unidos", com Henriette Morineau. Hoje, "matinée" às 16 horas, e à noite, espetáculo completo.

"A RAINHA MORTA"

Estreou, ontem, no Teatro Ginástico, a peça "A rainha morta", na interpretação de "Os V Comediantes", sob a direção artistica de Ziembinski. A suntuosa montagem, idealizada por Santa Rosa, é um dos motivos de atração de "A rainha morta", que está hoje novamente em cartaz, no Ginástico, em vesperal e à noite.

"A IMPORTANCIA DE SER LADRÃO"

As 15, às 20 e àsà 22 horas, Procopio representa, hoje, no teatro Serrador, "A importancia de ser Ladrão", oferecendo mais três espetáculos da engraçadissima comedia de Enrique Gustavino à sociedade elegante "habitués" do seu teatro.

"OS BARQUEIROS DO VOLGA"

Vicente Celestino representa, hoje, às 15, às 20 e às 22 horas, no Teatro João Caetano, "Os Barqueiros do Volga", com Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Angelo de Freitas, Aurea Paiva, Danilo de Oliveira e toda a companhia.

"A FAMILIA BARRETT"

Dois espetáculos serão dados, hoje, no Fenix, respectivamente, às 16 e 21 horas, vesperal e sessão única noturna, com "A familia Barrett", drama de Rudolf Besier, na interpretação de Maria Sampaio e seus artistas.

"A NOVELA DA CARLOTA"

Em obediencia às leis trabalhistas, não haverá espetáculo amanhã, no Rival. A comedia "A novela da Carlota", original de Armando Gonzaga, com Alda Garrido e sua companhia, irá, hoje, em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas.

Noticias Diversas

BELMIRA DE ALMEIDA NO ELENCO DE MARIA SAMPAIO

Estreará em "Uma mulher sem importancia", de Oscar Wilde, próximo cartaz da Cia. Maria Sampaio, no Fenix, a artista Belmira de Almeida, bem assim a jovem atriz Alair Nazaré. São mais dois elementos que se juntam ao "cast" da casa de espetáculos da avenida Almirante Barroso.

TEATRO DOS ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes apresentará, nos próximos dias de dezembro, num dos teatros da Cinelandia, em três segunda-feiras consecutivas, três grupos diferentes do teatro de estudantes.

O primeiro destes espetáculos estará a cargo do Grupo Dramático da Universidade Católica do Distrito Federal, que representará a peça "Alceste" de Euripes, em tradução direta do grego, pelo frei Sebastião Heisemann, estando a parte da interpretação entregue a grande número de alunos da referida Universidade.

O segundo espetáculo será com a peça "Os espetros", de Ibsen, que será representada pelo Teatro Universitario, especialmente convidado pela mentora dos universitarios brasileiros.

Como tantas outras iniciativas da U. D. N., esta terá principalmente a finalidade de desenvolver o gosto pelo bom teatro entre os estudantes do país.

CIRCO DA CINELANDIA

Com duas vesperais infantis, às 14 e 16 horas, e à noite, em única sessão, às 20 horas, o Circo da Cinelandia apresentará, em últimos espetáculos, o seu quarto programa. Terça-feira novo programa, com novas atrações internacionais.

FESTA ARTISTICA

Maria Amorim e Vicente Cunha farão a sua festa em homenagem ao ministro João Alberto, apresentando, no Gloria, num molde diferente a opereta de Franz Lehar: "A viuva alegre", com palavras de Carlos Medina.

Tomarão parte nesse espetáculo: soprano Lindomar Lima, tenor Edi Leal, Floriano Faissal, que terá sob sua orientação a "mise-en-cene"; narradora, Ligia Sarmento; maestro Ercole Vareto; oito "girls", oito "boys" e outros artistas da cena brasileira.

Mc. Kinlay S. A.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n.º 34, sobrado, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1946.

SYLVIO DE CHERMONT
Diretor-secretario

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Constituição	20	Itabaiana	3-a
Ap. Borges	15-a	Visc. Abaeté	34
Carioca	33	S. F. Xavier	665
Uruguaiana	208	Ana Neri	2.078
Livramento	72	B. B. Retiro	270
Mem de Sá	11	Eng. Dentro	525
J. do Carmo	9	J. Bonifacio	593
Santo Cristo	245	Arist. Caire	349
Av. Salv. Sá	77	Goiaz	234
Catumbi	67	Aquidabã	335
Arist. Lobo	238	Vaz Toledo	402
C. da Paz	206	Sousa Barros	195
Had. Lobo	106	J. Ribeiro	263
Had. Lobo	451	Aut. Clube	2.884
Estacio de Sá	71	Aut. Clube	2.297
P. Vargas	3.050	João Vicente	115
M. e Barros	455	Av. Sub.	8.701
Catete	245	Av. Sub.	10.496
Laranjeiras	169	E. B. Verm.	524
M. Abrantes	213	C. C. Meneses	28
Aurea	30	M. Rangel	918
Alice	7-a	E. M. Felix	405
Laranjeiras	458	C. Galvão	654
Lapa	18	J. Vicente	1.121
A. Paiva	1.131	1.º de Maio	17
Vol. Patria	451	F. Marinho	13
Visc. O. Preto	84	P. da Rocha	106
S. J. Batista	13	A. Rocha	418
S. Clemente	186	L. de Pavuna	45
J. Botanico	720	Silva Vale	326
M. Cantuaria	8-a	Pça. Quintino	16
A. Quintela	46	Maria Freitas	24
Av. P. Isabel	46	C. Machado	1.480
Av. Cop.	599	Pça. Nações	94
Av. Cop.	1.074	G. Maxwell	438
Av. Atlantica	574	C. Mendes	200
Visc. Pirajá	146	C. de Morais	560
Visc. Pirajá	523	S. A. Carlos	553
Av. Cop.	442	João Rego	146
Francisco Sá	23	L. Rego	880
S. Campos	240	Itaú	87
Av. Cop.	945	L. Junior	1.976
S. L. Gonz.	152	L. Junior	2.130
S. L. Gonz.	677	Orojó	43
S. Crist.	586	Najá	85-a
S. Crist.	1.233	B. Marcial	109
Gen. Sampaio	42	C. Benfeito	4.152
Bela	591	Sta. Cruz	837
S. Januario	706	Sta. Cruz	499
D. Isidro	21	Correia Seara	35
C. Bonfim	98	P. da Rocha	37
C. Bonfim	532	Maranguá	4-b
C. Bonfim	501	Cel. Tamar	596
S. F. Xavier	268	Eng. Novo	15
Av. 28 Set.	11	Pcd. 3 Maio	9
Av. 28 Set.	326	Agostinho	45
B. Mesquita	367	B. Domingos	18
B. Mesquita	540	F. Cardoso	27
B. Mesquita	786	P. Freire	71
V. Sta. Isabel	4	Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	D. da Cruz	476
L. da Carioca	72	Aquidabã	150
V. Rio Branco	11	A. Carneiro	65
S. José	112	Av. Sub.	5.825
Est. D. Pedro	II	B. Retiro	128
Harmonia	58	Eng. Dentro	140
Pedro Alves	273	J. Ribeiro	196
B. S. Felix	143	A. Cordeiro	628
Frei Caneca	5	Cachambi	357
Riachuelo	69-a	Eng. Dentro	364
Cmte. Mauriti	80	B. B. Retiro	156
Catumbi	6	Ana Neri	1.008-a
P. Frontin	516	E. M. Felix	504
Had. Lobo	1	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	461	Topazios	71
Matoso	15	N. Gouveia	435
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	273	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	João Vicente	667
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
G. Polidoro	156	C. Machado	1.556
J. Botanico	588	C. Machado	490
P. Botafogo	590	Siriel	8-b
A. de Paiva	282	Av. Sub.	9.377
Vol. Patria	351	M. Rangel	5
Humaitá	63	E. da Silva	417
M. Cantuaria	106	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	229	Av. Democ.	521
Av. Cop.	726	T. de Castro	121
Av. Cop.	442	C. de Morais	514
Av. Cop.	945	João Rego	161
Av. Cop.	886	M. Conrado	287
M. Quiteria	65	Av. A. Nav.	530
S. Campos	240	L. Rego	880
S. Cristovão	829	B. de Pina	896
S. Cristovão	64	Av. A. Nav.	170
Bonfim	351	C. Benicio	4.152
S. Januario	168	Av. C. Vasc.	45
S. L. Gonz.	677	Santissimo	13-a
C. Bonfim	98	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	819	G. Andrade	8
Boa Vista	105	Correia Seara	35
D. Isidro	7-a	Est. Nazaré	38
S. F. Xavier	420	Est. Nazaré	742
P. Nunes	221	F. Borges	4
Av. 28 Set.	344	S. Camará	29
B. Mesquita	769	F. Cardoso	123
B. Mesquita	1.039	P. Olaria	307
Leopoldo	314-a	P. Freire	71
A. Cordeiro	310		

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema n.º 4, de Dick, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Namorada.
6 — Pequeno caranguejo quadrangular.
11 — Latido.
12 — Tremor.
14 — Sufixo. Designa ocupação
15 — Sem gosto.
16 — Mesmo.
17 — Quatro romanos.
18 — Barril grande.
22 — Nome de varias especies de peixe.
25 — Elefantes sem dentes, macho ou femea.
26 — Coral azul.
27 — Rio afluente do Danubio (Alemanha).
28 — Secular.
30 — Um dos nomes populares da "Vitoria-regia".
31 — Mulato alvacento.
33 — Sem ângulos.
34 — Aberturas por onde os mastros dos navios vão assentar nas carlingas.
36 — Grave.
38 — Agudeza.
39 — Interj. Designa afirmação.
41 — Certamente.
42 — Herdade de familia nobre e antiga.
44 — Negocio; ladroeira.
45 — Inflamação da membrama mucosa das gengivas.
46 — Podadeira.
49 — Viela.
53 — Algumas.
54 — Cidade da India, na costa do Malabar.
56 — Variedade de calcareo brando e duro.
58 — Parar o cavalo súbita e espaventosamente.
60 — Pessoa vesga.
63 — Embarcação de velas, semelhante ao hote mas maior do que ele.
65 — Mas.
66 — Erva medicinal.
67 — Cansaço.
70 — Moeda asiática.
72 — A alma.
74 — Navegar.
75 — Tecido da crista das aves.
77 — Parte ossea do metâmero.
79 — O substrato instintivo da psique.
80 — Partido.
81 — Jornada.
82 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
83 — Lobachos.
85 — Que mitiga as dores.
87 — Rasuras.
88 — Nome que no Amazonas dão ao canindé.

VERTICAIS

1 — Individuos com coroa aberta.
2 — Pref. lat. Indica aproximação.
3 — Familia de plantas monocotiledoneas.
4 — Boa sorte.
5 — Adeleiro.
6 — Aguardente extraida de arroz fermentado.
7 — Imparcial.
8 — Termo proposto por Saladino de Gusmão, em 1936, para designar o selvagem da América.
9 — Pronome pessoal.
10 — Um dos nomes da surucucú.
11 — Sanguinario.
13 — Escasso.
19 — Individuo mais notavel entre outros.
20 — Abertura de trincheiras.
21 — Excitado.
22 — Contração de duas vogais numa só.
23 — Porção de cabelo com que as senhoras alteiam o penteado.
24 — Suf. que denota força.
29 — Incisão de um tumor.
30 — Espaço.
32 — Em forma de asa.
33 — O que trata do vento sob o ponto de vista cientifico.
35 — Dialeto românico, falado ao norte da França.
37 — Bebedeira.
40 — Pinta.
43 — Int. Exprime despedida violenta.
44 — Fruir.
46 — Côcos ainda tenros.
47 — Noticias.
48 — Embuçado.
50 — Medida antiga que equivalia a uma braça.
51 — Interj. para animar.
52 — Afanosa.
54 — Leva.
55 — Que não tem par.
57 — Instrumento de correeiro, proprio para abrir ilhós.
59 — Terra arroteada e propria para cultura.
61 — Afixos que terminam os adjetivos numerais cardeais.
62 — Tribu indigena que habita as margens do rio Branco (Amazonas).
63 — Claro.
64 — A patria.
68 — Interj. Usual entre os indios da Amazonia, exprimindo espanto.
69 — Um dos nomes da cola.
71 — Rispidos.
73 — Patusca.
76 — Timbre.
78 — Cheiro.
84 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
86 — Morrer.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE NOVEMBRO

Problema n.º 4, de Jotto, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Namorada.
6 — Carimbar; estampilhar
7 — Aqui; neste lugar.
9 — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal.
10 — Prep. Indica lugar, tempo, etc.
12 — Fricciona.
14 — Cantor popular da Grecia antiga.
18 — Caminho orlado de casas.
19 — Encontro das abóbodas que descansa na emposta.
20 — Bebida refrigerante do norte, feita de farinha de arroz com agua.
22 — Idiota; parvo.
23 — Pref. designa repetição.
24 — Hora do oficio divino, entre as sextas e as vésperas.
26 — Artigo def. no plural.
27 — Terreno triangular compreendido entre os braços externos de um rio.
29 — Alameda.

VERTICAIS

1 — Pessoa eximia em qualquer atividade, especialmente em aviação.
2 — Alvo; mira.
3 — Naquele lugar.
4 — Caminho entre montanhas
5 — Vento; aragem.
7 — Restabelecer a saude de.
8 — Invalide.
10 — Ordem; decreto.
11 — Farsas satiricas.
13 — Figura heráldica em forma de T.
15 — Época.
21 — Elo.
22 — Palmeira.
25 — Interj. Designa afirmação.
27 — Concede.
28 — Rio da França.

CORRIGENDA

No problema n.º 3 (Veteranos), publicado em nossa edição de domingo passado, dia 17, não foi mencionado o conceito da chave horizontal n.º 25, que é — Especie de abelha melipônida.

CORRESPONDENCIA

Por motivos de força maior, deixamos de publicar a habitual materia desta secção, o que esperamos poder fazer no próximo domingo.

A. MALTA (Almata).

A semana da A. B. I.

Realizam-se na proxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: as 17 horas, recital promovido pelo Curso Olavo Bilac; na sala do Conselho: as 18 horas, reunião da Associação Brasileira de Propaganda; terça-feira, no Auditorio: as 20,30 horas, concerto promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos; quarta feira, no Auditorio: às 17,30 horas, conferencia promovida pela Embaixada da Espanha; as 20 horas, conferencia; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, Curso de Patologia; as 17,30 horas, sessão da A. B. C. C.; as 20,30 horas, concerto promovido pela Sociedade de Quarteto; sexta-feira, no Auditorio: as 17 horas, sessão em homenagem ao sr. Murilo Araujo; as 21 horas, conferencia do general Juin; sábado, no Auditorio: às 16 horas, concerto com o concurso da srª. Carmen Gomes. No 9.º pavimento e no 10.º estão se realizando as exposições da srª. Leopoldina Rosentar e do sr. Odilon de Barros, respectivamente.

Cine do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os srs. acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 12 de dezembro próximo, às 10 horas, na sede social rua Evaristo da Veiga n.º 16 - 14.º pavimento, sala 1403, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta de aumento de capital apresentada à Diretoria, já com parecer do Conselho Fiscal e deliberarem sobre a mesma e consequente alteração de estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1946.

CINE DO BRASIL S. A.

Abias Pereira Lobo
Diretor Superintendente

Luiz Felicio dos Santos
Diretor Secretario

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 24 de Novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Alvaro Martins, matricula 9005; Antonio Joaquim Ribeiro 2.º, matricula 5568; Daniel Lopes Correia, matriculo 5616; Francisco Alves Pinto, matricula 8251; Francisco da Oliveira (3.)º matricula 8040; Francisco dos Santos (2.º), matricula 7564; Francisco Matos de Moura, matricula 12724; Henrique Ascencio Lucas, matricula 13346; José Joaquim Caetano, matricula 6531; José Luiz Parreira, matricula 1458; Juraci Dias Ferreira, matricula 16358; Manuel Alves 10.º, matricula 9836; Manuel Correia Lima, matricula 9534; Manuel Ruiz, matricula 277; Mario Rebelo da Silva, matricula 5463; Maurilio Freitas de Assiz, matricula 18384; Nelson de Almeida Peixoto, matricula 9161; Otacilio Ferreira, matricula 7596; Pedro Seda, matricula 4177; Silvino da Silva Barbosa, matricula 3258.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados; Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua quota mensal e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de familia. Parágrafo 13 — Corresponder-se anualmente com a Secretaria quando estiver licenciado, por meio de carta registrada ou telegrama, indicando o local onde reside, a fim de não ser desligado do quadro social.

2.ª-feira, 25 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Deve comparecer à 7.ª Vara, o associado Efraim Penha.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 12306 — 16245 — 18717 — 20253 — 46195 — C. 87215; Estacionar em local não permitido: P. 300 — 422 — 865 — 1410 — 2100 — 2219 — 2538 — 2581 — 3057 3092 — 4070 — 5053 — 5179 — 5261 5555 — 5846 — 5869 — 6310 — 6460 6771 — 7702 — 7871 — 8364 — 8796 9083 — 9115 — 9908 — 10435 — 10452 10950 — 11255 — 12582 — 12919 — — 13299 — 13387 — 13890 — 14321 14441 — 10538 — 16329 — 16393 — — 16487 — 16739 — 17553 — 17631 18497 — 19059 — 10453 — 20945 — — 21166 — 21367 — 21403 — 21794 Carga 66888 — 70907 — ônibus 80365 R. J. 206 — R. J. 9719 — R. J. 12313 — M. G. 6737 — M. G. 98474 P. E. 1718; Desobediencia ao sinal: P. 15 — 48 — 174 — 466 — 804 — 1019 1041 — 1481 — 3451 — 4068 — 4074 4801 — 5417 — 4950 — 5120 — 5202 5613 — 5889 — 6584 — 6786 — 6829 7476 — 7480 — 7701 — 7851 — 8056 8334 — 8575 — 8945 — 9511 — 9590 9637 — 9698 — 10148 — 10483 — 10797 10903 — 11182 — 12079 — 12405 — — 12802 — 12938 — 13210 — 13281 13449 — 14249 — 14301 — 15729 — — 15757 — 16075 — 16592 — 18455 18853 — 18988 — 19142 — 19405 — — 19478 — 21212 — 21279 — 21708 21737 — 40042 — 40174 — 40441 — — 40903 — 41474 — 41616 — 41743 41819 — 42313 — 42995 — 43291 — — 43730 — 44036 — 44063 — 44375 44463 — 45259 — 45525 — 45908 — — 46213 — 46632 — 46656 — 46836 46867 — Carga 62953 — 65537 — 66990 70628 — 71190 — 71816 — 72351 — 80898 — bonde 270 — C. D. 141 — ônibus 80014 — 80040 — 80312 — — 80467 — 80694 — 80720 — 80734 80740 — S. P. 22369 — S. P. 43815 R. J. 2791 — R. J. 2818 — R. J. 2968 R. J. 5489 — M. G. 3268 — M. G. 26558 — P. E. 2540 — Carga 60901; Interromper o trânsito: P. 30 — 5425 7292 — 7701 — 9082 — 9826 — 11254 15881 — 17972 — 19251 — 42412 — — 44886 — 45326 — 45893 — 45972 Carga 68023 — 72131 — bonde 1768 — 1783 — 1787 — 1969 — 2029 — 2545; Meio fio e bonde: P. 5962; Contra mão de direção: P. 42 — 540 — 1492 — 2125 2624 — 3967 — 4411 — 4648 — 5007 5062 — 5943 — 6305 — 7358 — 7382 7773 — 7391 — 9264 — 9899 — 10546 10577 — 13319 — 14516 — 15014 — 15163 — 15871 — 16619 — 17519 — 17644 — 19262 — 19662 — 19715 — 20116 — 21211 — 40428 — 40834 — 42100 — 44150 — 44338 — 44680 — — 44733 — 44903 — 45806 — 46724 15575 — Carga 65477 — ônibus 80062 80756 — S. P. 6768 — M. G. 2010; Excesso de fumaça — ônibus 80015 — 80025 — 80055 — 80056 — 80059 — 80070 — 80232 — 80727; Abandonado: P. 15587; Formar fila dupla: P. 3297 4118 — 5390 — 50045 — Carga 62707 ônibus 80048 — 80440 — 80450 — 80810. Recusar passageiros: P. 45901 — ônibus 80455; Uso excessivo da buzina: P. 6592 — 12099 — 45855; Não fazer o sinal regulamentar: P. 46019 — Carga 65639 — 71520; Diversas infrações: P. 272 — 371 — 613 — 1271 — 1556 — 1640 — 1744 — 2112 — 2342 — 2483 — 2497 3547 — 3683 — 4129 — 4354 — 4476 4532 — 4630 — 4879 — 4794 — 4896 8219 — 5757 — 6068 — 6602 — 6853 7339 — 7733 — 8747 — 8778 — 8779 9027 — 9293 — 9344 — 9533 — 9932 10004 — 10021 — 11060 — 12110 — — 12281 — 12287 — 12689 — 13308 13571 — 13838 — 14888 — 15183 — — 15520 — 129566 — 19755 — 20490 20597 — 20044 — 21216 — 21299 — — 21616 — 40024 — 40043 — 40092 40101 — 40399 — 40408 — 40433 — — 40552 — 40635 — 40666 — 40689 41019 — 41216 — 41236 — 41803 — — 42028 — 42143 — 42206 — 42559 42565 — 42769 — 42879 — 42879 — 42988 — 42990 — 42997 — 43055 — 43058 — 43234 — 43404 — 43517 — — 43672 — 43674 — 43728 — 43868 43870 — 44107 — 44214 — 44255 — — 45592 — 44409 — 44905 — 44952 44960 — 45054 — 45333 — 45437 — — 45478 — 45541 — 45585 — 45625 45878 — 45983 — 45809 — 46828 — — 46885 — 46922 — 46923 — Carga 260820 — 21912 — 61054 — 61439 — — 62236 — 62671 — 62976 — 63147 63724 — 64212 — 64504 — 64850 — — 64994 — 65071 — 65099 — 66164 66234 — 66419 — 67225 — 70067 — — 70119 — 70980 — 71350 — bonde 1888 — 1731 — 1951 — 1953 — 2042 mot. reg. 9500 — 7895 — 7781 — 8459 — ônibus 80006 — 80030 — 80046 — 80050 — 80163 — 80165 — 80171 — 80195 — 80196 — 80230 — 80279 — — 80270 — 80315 — 80417 — 80455 80462 — 80526 — 80520 — 80531 — — 80566 — 80601 — 80611 — 80679 80680 — 80690 — 80807 — 80899 — — 80909 — 80911 — 80912 — 80913 80915 — 80918 — 80919 — 80929 — — 80957 — R. J. 14155 — M. G. 67124 — P. E. 1371.

XADREZ

24 DE NOVEMBRO DE 1946

N. 341 — *JULES PERIS*
Soc. Espanhola de Problemistas
Valencia — 1946

Mate em 2 8-|-10

N. 342 — *ALCYR A. GUILHEM*
Inédito
Ded. a Aloysio M. Nunes

Mate em 2 11-|-8

SOLUÇÕES

N. 335 — 1.C2R, ameaça 2.D4R mate. Se 1...., T5D; 2.C3B m. 1...., B5D; 2.C4B m. 1...., CxP; 2.BxC m. 1...., B3C; 2.D6B m. 1...., B2B-|-, BxB m.

Conforme retificação que publicamos em 10 do corrente, a pedido do autor, a solução acima corresponde com a existencia de um peão branco em g5. Como foi publicado, em 3|11, está insoluvel porque se 1.C2R?, BxT! e não há mate no 2.º lance.

N. 336 — 1.C3T, ameaça 2.0-0-0 mate, ou B4B m. ou ainda B1C m. Chama-se essa possibilidade de mate com três lances distintos "trial" o que enfeia qualquer problema com "dual" quanto mais com "trial". A chave corta a única fuga possivel do pobre "Menelick", mesmo a despeito do sacrificio que, aceito, não evita a ameaça.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Aprendiz, Elmo, Adamastor, José Garcia, Diogo Galena, Edison Silvan, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, J. Valladão Monteiro, J. Copablanca, L. Reis, Jomar, Silex, Gil Santos, Solucionista X, Edmatus, Dr. Erich Eteinhagen, Astro, Maximo B. Minhava, Sergio Graner, Léo Fabiano Reis, Gastão Soares Filho.

Só do n.º 335, Mme. Casas Costa. Como foi isso no 336? Não se lembrou do lance "roque"? Para o futuro não esqueça de tentar esse lance quando há possibilidade.

TORNEIO INTERNACIONAL DE GRONINGEN, 1946

N. 147 — Sist. Tchigorin da P. f.
G. STOLTZ .. M. BOTVINNIK

1.P4R, P3R — A defesa predileta do campeão absoluto da URSS contra o lance P4R, embora tambem adote frequentemente a siciliana e, às vezes, valentemente, 1...., P4R, segundo me informou o Dr. Almeida Soares, que tem estudos especiais sobre Botvinnik.

2.D2R, ... — Continuação antiga e sem valor teórico, embora, nem por isto, deixe de apresentar certos problemas dificeis ao 2.º jogador.

2...., P4B; 3.P3CR, ... — Parece preferivel 3.P4BR, C3BD; 4.C3BR, CR2R; 5.P3CR, etc., como na partida Keres - Mikenas, Kemeri, 1937.

3...., C3BD; 4.B2C, CR2R; 5.C3BD, P3CR; 6.P3D, B2C; 7.B3R, ... — As pretas ameaçavam ...., C5D! A posição atual é semelhante à da variante 2.C3BD na partida siciliana, com a diferença, favoravel às pretas, de que a Dama branca encontra-se desvantajosamente postada em 2R, quando sua posição normal naquela variante é em 2D. (Ver o 9.º lance das brancas).

7...., P4D! — Elegante manobra tática, com que as pretas assumem o comando das operações.

8.PxP, ... — O sacrificio de Peão era apenas aparente, pois se 8.BxP?, P5D! e ganham.

8...., C5D; 9.D2D, PxP; 10.CD2R, P3TR; 11.D1B, ... — Senão, com ...., C(2D)4B as pretas ganhariam a "pequena qualidade".

11...., B4B; 12.P3BD, ... — 12.CxC seria evidentemente mau.

12...., CxC; 13.CxC, P5D! — Inicio de longa e brilhante combinação baseada no sacrificio da qualidade.

14.B2D, BxP; 15.BxPC, 0-0!; 16.B3B, ... — A qualidade não poderia, evidentemente, ser aceita; vejamos: 16.BxT, DxB; 17.T1B, D6B; 18.D1D, C4B, ameaçando 19...., T1R!, e ganham.

16...., P4C! — O Cavalo preto prepara-se para entrar decisivamente em ação; a qualidade preta continua sempre "tabú".

17.0-0, C3C!; 18.T1R, ... — Se agora 18.BxT, DxB; 19.T1R, D6B!, ganhando.

18...., C4R; 19.B2C, B3T — O estilo suave, elegante e harmonioso do maior enxadrista da atualidade é como uma luva de veludo encobrindo uma garra de aço: é belo mas ao mesmo tempo forte, tal qual o Apolo de Belvedere.

20.D1D, C6D; 21.D4T, D3B! — Tipico do modo de jogar do mais que provavel futuro campeão mundial: a pressão aumenta inexoravelmente com cada lance, e a vantagem adquirida vai ampliando-se de tal maneira que no fim de poucos lances a posição é insustentavel: creio que Botvinnik é o enxadrista que melhor sabe transformar uma vantagem em uma posição ganha.

22.*P4BR, TD1R; 23.B6D, CxT; 24.BxT, C6B xq; 25.R2B, CxB; 26.B6B, BxC; 27.RxB, PDxP; 28.PCxP, DxP (6B); 29.T1D, T1D; 30.B4R, PxP; 31.PxP, D6TR!; 32.T1CR, DxP xq; 33.T2C, D4T xq; 34.R3R, D6T xq; 35.R2R, D3R!;* 36. ABANDONAM.

Bela partida, magistralmente conduzida por Botvinnik com o seu peculiar estilo de jogo, profundo e original.

(*NOTAS POR HEITOR RIBAS para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TAÇA BRASIL

Realizou-se no dia 16 do corrente, com grande brilhantismo, o 2.º encontro (returno) entre as equipes dos Clubes Militar e Naval, em disputa da Taça Brasil, instituida pela Confederação Brasileira de Xadrez em 1941.

Sagrou-se vencedora a equipe do Clube Militar pela contagem de 8 ½ x 6 ½, "score" que demonstra o perfeito equilibrio das representações militares. Eis o resultado geral:

Tte. Cel. Gastão da Cunha (M) ½ x Cte. Sabino Ribeiro (N) ½, Cel. Heitor Carlos (M) 1 x Cte. J. Maurity (N) 0, Cap. Theotonio Vasconcellos (M) 1 x Cte. J. Avila Goulart (N), 0, Maj. Liguori Teixeira (M) ½ x Cte. Edgard Serra Pereira (N) ½, Tte. Luiz de Forcolén (M) 0 x Cte. Paes de Carvalho (N) 1, Cap. Henrique Mangini (M) 1 x Cte. Herbert Caspary (N) 0, Tte. Flavio S. Viana (M) 0 x Cte. Ivo. A. Corseuil (N) 1, Tte. Cel. Benjamim Amarante (M) 1 x Cte. Olavo C. Marques (N) 0, Asp. Jack London (M) 1 x Cte. Fileto dos Santos (N) 0, Maj. Afonso A. Liam (M) 0 x Cte. Olavo Mascarenhas (N) 1, Tte. Zola Florenzano (M) 1 x Cte. Hugo Pontes (N) 0, Ttel. Olavo M. de Paiva (M) 0 x Cte. Renato Lobo (N) 1, Maj. Leopoldo Torres (M) 1 x Cte. Lauro Araujo (N) 0, Cel. Dilermando de Assis (M) 0 x Cte. F. Castelo Branco (N) 1 e Tte. Ubiracy Peixoto (M) ½ x Cte. Daniel de Carvalho (N) ½.

Com este resultado o Clube Militar ficou de posse da Taça Brasil no corrente ano, uma vez que foi tambem o vencedor no turno por 9x6.

Os resultados desta interessante competição, nos anos anteriores, foram os seguintes:

1941 — Turno: C. Militar 5x2; Returno: C. Naval 3 ½ x 1 ½. Desempate: C. Militar 5x2.

1942 — Turno: Empate 4x4; Returno: 1.º jogo — C. Militar 6x4; 2.º jogo — C. Naval 5 ½ x 4 ½; 3.º jogo, C. Militar 4x2 (encontro anulado); 4.º jogo — C. Militar 5x4 (modificado este resultado, posteriormente, para 4 ½ x 4 ½). Não foi disputado o encontro decisivo que seria o 6.º encontro entre Exército e Marinha neste ano.

1943 e 1944 — Não foi disputado em face do estado de guerra.

1945 — Turno: C. Naval 5x3. Não se realizou o returno.

BIBLIOGRAFIA
A POSTOS PROBLEMISTAS NACIONAIS

Erasmo Junior, autor do valioso compendio "Miscelanea Recreativa", contendo completas noções elementares do xadrez e farto indice de problemas de compositores brasileiros, a par de variados tipos de passatempos, como sejam Palavras Cruzadas, Charadas, Sortes, Enigmas, Quebra-cabeças, etc., comunicou-nos que estando quase esgotada a 2.ª edição desse seu livro, está organizando a 3.ª edição, a qual pretende melhorar e aumentá-la na parte de problemas, para o que precisa do auxilio de todos os problemistas patricios.

Pede-nos desse modo o distinto autor de "Miscelanea Recreativa" que tornemos público seu desejo de obter a cooperação dos problemistas nacionais, enviando 10 ou 12 dos seus melhores problemas (não precisam ser inéditos) com as soluções e se possivel análises. De posse desses trabalhos, fará uma seleção para incluí-los na nova edição, devolvendo os que não forem aproveitados. As remessas devem ser feitas ao sr. Francisco Vieira Agarez, rua Gonçalves Dias n.º 46, Rio, que as fará chegar às mãos do Erasmo Junior. Não esquecer de juntar nome e endereço em cada problema.

CORRESPONDENCIA

ARY SANTANA AVILA — *Clube de Xadrez de Uberaba* — Uberaba - Minas — O dr. J. C. de Almeida Soares, secretario geral da Confederação Brasileira de Xadrez, solicita-nos o obséquio de informar-lhe: para tratar da filiação do C. X. de Uberaba, à Federação Mineira de Xadrez, queira se comunicar com o Prof. J. Baptista Santiago, à rua Guajajáras n.º 880, Belo Horizonte, pessoa competente e prestimosa para atendê-lo.

ALCYR A. GUILHEM (DF) — Conforme pede, cancelamos o n. 4. Se ele voltar à cena, mande nova copia. O n. 5 sai hoje.

"Violencias no mercado do Meier"

A propósito da nossa local de ontem sob o titulo supra, fomos procurados por uma das senhoras desconsideradas no referido mercado, a qual nos esclareceu que a declaração do agente da Policia Municipal de estar agindo por ordem do prefeito, referia-se unicamente à distribuição da banha por quotas completas, do que resultou ser o produto mal dividido.

Missa em ação de graças

Um grupo de amigos do Revmo. Cônego Olympio de Mello, antigo prefeito desta Capital e atual presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, convida os demais amigos e admiradores deste ilustre sacerdote para a missa que no dia 27 do corrente faz celebrar, às 10,30, na igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos.

CINEMATOGRAFIA

Plástica e narrativa

Comentados os filmes que reputamos mais merecedores de atenção, deixamos de lado hoje as salas de projeção, para tecermos algumas considerações a respeito de um tema vital para a Sétima Arte, e sobre o qual algumas cartas recebidas têm feito indagações que, com o serem oportunas, revelam de resto, um interesse justificavel digno de maiores atenções.

Escreve-nos um leitor, perguntando porque, tendo exaltado a fotografia, a movimentação, e o aspecto extrinseco de alguns "cenarios", houvéssemos relegado certas fitas a categorias inferiores.

O cinema, conforme sabemos, é uma arte plástica-narrativa (E não se trata aí de uma definição, quando muito, de uma síntese de conceituação). Tal como na Literatura, a Sétima Arte conta, narra, descreve uma situação por meio de uma forma peculiar, que naquela é a linguagem, escrita ou falada, e nesta a plástica.

Forma e fundo, plástica e trama se entrosam de tal modo, que seria impossivel separá-las e fazê-las subsistir de si e por si. Mas podemos discernir uma e outra, porque a 1.ª fala antes aos sentidos externos, embora não deixe de atingir os sentidos internos, indo agitar a nossa inteligencia e imaginação, e isto porque adere inseparavelmente à segunda. A segunda, por sua vez, toca de pronto a razão, mas ainda assim o faz por meio da forma externa que condiciona.

Na plástica, se quisermos ser mais analistas, podemos distinguir um aspecto extrinseco, mais bem delineado (fotografia, jogo de luz, planos, ângulos, movimentação, e elo que une as cenas do "script", sem falarmos de "maquillage", fundo de cena, figuras, etc., que para nós não têm outro valor senão o de elementos de plástica "lato sensu") e outro intrinseco, uma região imprecisa onde se fundem na maior ligação possivel o fundo e a forma (a atmosfera psicológica, o ambiente espiritual e ao mesmo tempo material em que se desenrola a ação.

Isto se observa muito na direção do francês Leonide Mogny!

Quanto à narrativa, nada há que se acrescentar à idéia que todos temos de argumento ou trama, a razão intelectual, moral e espiritual daquilo que se plasmou, e em função do que se dispuseram as formas. E, a historia, são as idéias ligadas numa síntese harmônica.

A esta altura, cumpre-nos ferir de frente outra questão, conexa a esta, qual seja a que diz com o paralelo entre cinema-mudo e cinema-falado. No cinema silencioso, decorrendo-se ele meio a um só tempo plástico e narrativo, material e formal, qual e da palavra. A narrativa, no silencio, repousava muito mais no movimento das câmeras (algumas vezes a narrativa era feita unicamente pela sugestão dos ângulos, tomadas de câmera, movimentação, etc... E neste caso tinhamos o cinema que alguns chamavam "puro", que no diálogo — Sim! No diálogo — dizemos — porque embora não se ouvissem palavras, nem por isto os atores deixavam de comunicar-se oralmente, além do recurso aos letreiros, muito em voga naquela época. Hoje, a palavra, a sonoridade, veio dar muito com algum sacrificio da movimentação. Daí o excesso de diálogos mais por seu caráter especifico do cinema, a movimentação. Impõe-se pois uma certa temperança na movimentação do diálogo, mesmo, porque, sendo ele um misto de forma e conteúdo, torna-se necessário, em muitos casos, das situações em que ele caberá como um ou outro daqueles caracteres.

Voltando ao tema inicial, para finalizá-lo, repetiremos em síntese o que já foi dito, respondendo desse modo ao objeto das perguntas feitas.

O cinema sendo plástica e narrativa, decorre que o tema possa ter na sua essencia um conjunto de situações equilibradas, inteligentemente combinadas, agradaveis etc... e a sua forma descritiva ser pobre de movimento, plasticidade, etc... O oposto poderá ocorrer tambem e é o que mais tem ocorrido últimamente, quando à plástica magnifica se alia a pobreza de concepção), mas, num e noutro caso, não se pode separar os elementos, senão analizá-los um em função do outro.

HUGO BARCELOS

"A fera de Londres"

June Lochart e Don Porter em "A Fera de Londres"

Quase oculta pela neblina ela atacava suas vitimas... Mulher ou féra?... Isto é o que veremos em "A Fera de Londres" filme da Universal que nos apresenta algo de sensação horripilante.

Reune June Lockhart, Sara Haden e Don Porter nos papeis principais, coadjuvados por Bily Malyon, Jan Wiley, Lloyd Corrigan, Dennis Hoey e Maryin Kosiock.

A historia intrigante cedida por Bobooclt é posta em cena por George Bricker, conta a luta interna de uma jovem que se julga persseguida pelo espirito lendario do lobishomem. Sem querer, a infeliz se sente envolvida numa serie de crimes.

Miss Lockhart vive o papel de Phyllis Allemby a suposta criminosa Don Porter é o famoso e rico advogado de quem Phyllis está noiva. E' ele quem descobre o misterio descobrindo a verdadeira féra.

"A Fera de Londes" estará na próxima segunda-feira no cinema Odeon, juntamente com "Tiros Traiçoeiros" com Kirby Grant e Fuzzy Knight.

"Madona das 7 luas"

Já amanhã será satisfeita a ansiedade dos frequentadores de cinema por mais esta obra prima do cinema inglês, será estrelado nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca uma produção dos estudios Gainsborough, estrelado por Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc.

O filme começa num convento onde está internada uma interessante garota, Madalena. Quando passeava nos campos que circundavam o colegio Madalena é brutalmente atacada por um vagabundo e isto causa um serio transtorno à mente de Madalena, transtorno este que a persegue mais tarde até a sua morte.

Phyllis Calvert interpreta o papel que lhe foi confiado com muita naturalidade, enquanto que Stewart Granger é o galã a altura e de certo irá angariar um sem número de fans. Patricia Roc será vista aqui pela primeira vez e vamos deixar a nossa opinião para ser compartilhada por todos aqueles que assistirem ao filme. Patricia Roc é do outro mundo...

A PEDIDOS

Motorista União Comercial Importadora S. A.

DECLARAÇÃO

A Diretoria, surpreendida com a convocação feita por dois membros do Conselho Fiscal, acusando a existencia de serias irregularidades, por ela cometidas, vem publicamente externar a sua repulsa, aguardando a constatação de sua lisura, na Asembléia convocada, na qual terá a oportunidade de verificar o gesto abusivo e caluniador dos signatarios da convocação, tomando as providencias que o caso comporta na lei, quando então a Diretoria demonstrará os crimes praticados pelos dois conselheiros fiscais, na vigencia do seu mandato.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1946.

VICTOR LONGA
Diretor-Presidente

"Pés inquietos"

"Não me interessa o que as mulheres possam dizer de mim desde que os homens me adorem..." diz Ann Sheridan numa cena de "Pés Inquietos" (Juke Girl) o filme que apresenta a grande artista amando pela segunda vez Ronald Reagan. Todos estão lembrados que eles apareceram com sucesso no sempre lembrado filme "Em cada Coração" e agora juntos novamente vão empolgar os seus fans de todo o Brasil em "Pés inquietos" que a Warner Bross, vai lançar amanhã no Rex.

"Casablanca"

"Casablanca" o inesquecivel filme da "Warner Bros", que recentemente esteve na tela do cinema São Luiz, vae voltar e já amanhã estará sendo exibido nos cinemas Pathé, Roxy e América.

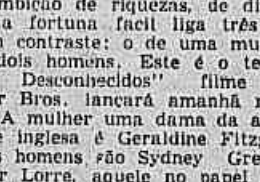
"Vence a coragem"

...allace Beery e Margaret O'Brien, em "Vence a coragem"

Será quinta-feira, no Metro-Passeio, a estréia de "Vence a Coragem". Nesse dia o nosso público satisfará o seu desejo de ver a querida menina com o grandalhão sentimental — o anjo com o ferra-braz. "Vence a Coragem", romance de aventuras filmado pela Metro-Goldwyn-Mayer no Wyoming e nas vertentes agrestes do estado de Utah, dá a ambos grandes oportunidades. Completando o elenco aparecem Marjorie Main, Frances Rafferty, J. Carrol Naish e Marshall Thompson. A historia transcorre entre pioneiros mormons, em demanda do estado de Utah. Wallace Beery faz a figura de um ladino que se faz passar por um dos mais fervorosos crentes da seita de Brigham Young, e Margaret O'Brien, já se sabe, tem grande influencia nos acontecimentos que acabam levando Beery a mudar de conduta... Um filme de muita ação — e aqui e ali com um duelo entre a sensibilidade de Margaret O'Brien e o estabanamento do grandalhão Beery...

"Três desconhecidos"

A ambição de riquezas, de dinheiro, de uma fortuna facil liga três destinos em contraste: o de uma mulher, e o de dois homens. Este é o tema de "Três Desconhecidos" filme que a Warner Bros. lançará amanhã no Palacio. A mulher uma dama da alta sociedade inglesa é Geraldine Fitzgerald; os dois homens são Sydney Grenstreet e Peter Lorre, aquele no papel de um advogado inescrupuloso e este protagonizando um paria à margem da vida. A direção é de Jean Negulesco e nos demais papeis da pelicula estão Joan Lorring, Rosalind Ivan, Marjorie Riordan e Robert Shayne.

"O morto sequestrado"

Uma cena do filme

Este celulóide nos oferece um enredo diferente eaudacioso. Girando em torno de uma quadrilha de bandidos, para os quais não existia a lei nem sentimentos, os maiores crimes eram perpetrados, com o maior sangue frio. Estes assuntos, tão do agrado do nosso público, farão com que a platéia vibre de emoção, tão horripilantes e dantescos são as cenas que nos apresenta em seu desenrolar. O Morto Sequestrado", tem a interpretação de William Gargan, Ann Savage e Lee Gorcey, que dão a esta produção uma soberba interpretação. Este filme estará a partir de segunda-feira, na tela do cine São Carlos.

Em cartaz nos Cines Metro

O Metro-Passeio dá hoje em segundo e último domingo ogrande filme dirigido por John Ford, "Fomos os Sacrificados", com Robert Montgomery, John Wayne e Donna Reed. Nos Metros Tijuca e Copacabana, tambem em segundo e último domingo, "O Filho de Lassie", em tecnicolor, com música de Grieg.

Cinema infantil na A.B.I.

Realiza-se hoje, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, às 10 horas, a sessão de cinema infantil que o departamento cultural da Casa dos Jornalistas dedica aos filhos dos associados. Será exibido um longo programa de filmes proprios do agrado infantil. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 24 de novembro de 1946

Inconstitucional e incongruente

As primeiras reações ante a mensagem do Executivo ao Congresso pedindo-lhe uma "lei de segurança" criaram a esperança de que essa resistencia se amplie e se fortaleça, ao ponto de impedir o primeiro atentado ao regime com que o governo nascido do golpe de Estado de 10 de novembro parece querer fazer de novo a marcha iniciada em 1937 e detida a 29 de outubro de 1945.

E' de esperar que todas as forças democráticas — e não apenas aquelas colocadas em posição de maior ou menor antagonismo com os governantes — compreendam que todas elas estarão ameaçadas, por uma nova destruição da democracia, com a reação que se esboça como sendo "contra o comunismo".

Não é possivel imaginar como se poderá acomodar o projeto da lei com a Constituição e a legislação em vigor. Sua conversão em lei teria que representar pura e simplesmente uma derrogação do que há de essencial na Carta de 18 de setembro. O projeto, parece que elaborado ás carreiras (a mensagem quer vê-lo aprovado "imediatamente") não é só inconstitucional; é incongruente e confuso. Diz por exemplo que os sub-oficiais, subtenentes e sargentos (que pertencam a "partido anti-democrático") serão reformados desde que contem mais de dez anos de serviço. Não diz a pena que se aplicará aos que não contem mais de dez anos de serviço. Sabemos, por dedução, que o pensamento do projeto é a expulsão, nesses casos; mas uma lei tem de ser explicita.

Mas a incongruencia maior, e essencial, é a reforma de militares "quando filiados a partidos politicos ou organizações contrarias ao regime democrático". Esta é a letra do ante-projeto; a Mensagem (talvez insinuando uma emenda ampliativa) acrescenta: "Essas definições constitucionais indicam logicamente não se deva tolerar na atividade militar nenhum elemento profissional filiado ás organizações ou partidos politicos sabidamente contrarios ao regime democrático, mesmo que eles tenham existencia legal".

Ora, não há partido legal que seja oficialmente considerado contrario ao "regime democrático". A legalidade de um partido significa o seu registro pelo Superior Tribunal Eleitoral. E esse registro nos termos da lei, aplicada pela Justiça Eleitoral, só é concedido ao partido que ela considere não ser contrario ao "regime democrático" — e que decorre de dispositivo da atual Constituição (art. 141, § 13, que veda "a organização, o registro e o funcionamento de qualquer partido politico ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem").

Assim, como poderia uma lei reconhecer a existencia de partidos com existencia legal mas "contrarios ao regime democrático", sem negar a Constituição que veda a existencia legal desses partidos?

Mas a Mensagem vai mais longe, no seu penultimo periodo: insinua que se decrete o afastamento das fileiras não somente dos que pertençam aos "partidos contrarios ao regime democrático", mas tambem dos que "reconhecidamente professem doutrinas dessa natureza". E ai temos, nú e crú, o crime de idéia, a violação flagrante e insofismavel daquela garantia da Constituição: "Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou politica, ninguem pode ser privado de nenhum dos seus direitos", etc. E' a plena restauração do regime da "lei de segurança" e do "Estado Novo", quando um oficial de Marinha foi condenado — nestes termos ou equivalentes; cito de memoria — "por ter revelado no inquérito, uma mentalidade suscetivel de se deixar assimilar pelas idéias de Karl Marx"; e quando o deputado João Mangabeira foi condenado pelo T. S. (destruidas todas as "provas" do inquérito policial) com fundamento no boato (outra mentira) de sua condição de comunista e da influencia que esse boato, dado o prestigio intelectual do grande homem público, exercia sobre a mocidade...

A lei elaborada nos termos propostos, não teria objetivo, não poderia ser aplicada corretamente por mais um motivo: por falta de objetivo. Explico: os aplicadores da lei não encontrariam oficiais das classes armadas filiados ao "partido anti-democrático", isto é, sem eufemismo, ao Partido Comunista. Sabe-se que militares não se inscrevem nesse partido (Um oficial democrata, dizia-me há dias que um militar só pode, no Brasil, inscrever-se num partido: o partido integralista, hoje com outro nome).

Sabemos que os chicanistas da reação replicarão: "Deixemos de formalismos. O oficial pode não estar inscrito no Partido Comunista, mas ser comunista". Está bem. Mas pode a lei considerar membro de um partido alguem que não pertença a esse partido? E pode a lei punir alguem por "delito de idéia?"

E mais. Concordemos em ir ao fundo das coisas, desprezando a sua expressão formal. E então vemos que os "defensores" do regime democrático demonstram, por suas palavras e seus atos, que não consideram anti-democráticos os integralistas porque (formalismo) o seu partido atual se diz democrático... Não há nenhum sinal de repressão ás atividades de militares no partido integralista. Um dos dirigentes do partido integralista é um militar, o major Gentil Barbato. Os oficiais integralistas que foram afastados das classes armadas estão sendo readmitidos, e os integralistas têm tido preferencia nas promoções por merecimento.

Como se vê, a nova "lei de segurança", ou o novo "art. 177", não viria expulsar os verdadeiros anti-democratas; seria — como a lei getuliana da perda de patente — uma arma contra todos os militares que caissem no desagrado da politica dos dirigentes eventuais das classes armadas — aqueles mesmos (em muitos casos) que em 1937, "defenderam" o regime democrático instituindo uma ditadura fascista... E "comunistas", como no "Estado Novo", seriam todos os não-fascistas.

Osorio BORBA

VIVENDO COM A SINA DE SOFRER

Movimento monstro no Hospital da Penha – Quase mil pessoas frequentando os ambulatorios – Faltam técnicos – O problema das ambulancias existe em todos os hospitais

Reportagem de DANIEL CAETANO

Em cima: á esquerda, esperando a vez de receber o remedio receitado; á direita, esperando a chamada dos ambulatorios. Ao centro: á esquerda, vitima de uma facada sendo atendida no Pronto Socorro; á direita, o diretor do Hospital presta informações ao reporter. Em baixo: Enfermaria de Ginecologia

A zona da Leopoldina é tão populosa quanto a da Central. Próxima ao mar, com brejos e pântanos por toda parte, não lhe faltam mosquitos que picam de tirar sangue. De noite, é aquele zunido que não deixa ninguem dormir direito. Quem tem lençol ainda pode cobrir a cabeça, de manhã aparece menos empolado do que os que não o têm. Mas uma ou outra picada com lençol e tudo, levar, leva.

A febre tifoide que deu saida a tantos vidros de vacina a doze cruzeiros cada — todos nos lembramos dela — veio da zona leopoldinense. Com tudo isso, suas estações são povoadas, cheias de pobres e remediados... todos pobres.

Terreno naquelas bandas já foi barato. O comerciario de juizo deu um sinal, a Companhia vendedora construiu a casa, ficou o comprador pagando a prestações. E por isto já não tem o português na porta de trinta em trinta dias. Mas em compensação, com uma dezena de filhos, não deixa de continuar pobre, Deus o livre e guarde de ficar doente.

Nascendo, vivendo, morrendo, por ai, com a sina de sofrer, o grosso da população, gente que não está ligando ao azar, sem instrução nenhuma nem saude, o povo se deixa estar em lugares que é só capinzal, barulho de perereca e vagalume — é o suburbio!

O comerciante que fez a sua casinha por pouco não está como o que não tem onde cair morto. Não se condene um e exalte outro, bobagem isso. Ambos vivem mal. Entre eles, a diferença existe pelas oportunidades que tiveram.

Pode parecer que isto não tem nada com o assunto que venho tratando. Mas tem, sim. Nesse estirão de distancia, servido pela Leopoldina, só há um hospital, o da Penha. Assim mesmo, de 1938 para cá. E' outro da rede planejada por Pedro Ernesto.

O ex-ditador homenageou a si mesmo mandando dar ou deixando que dessem o proprio nome á casa de saude da Penha, sita na rua Lobo Junior, n.º 2.293.

Edificio magnifico

Logo aqui da porta vou vendo que as instalações deste hospital mostram estar ele bem aparelhado. Encostando este perto dos outros, vem a conclusão: eis afinal uma casa especialmente construida para o fim a que serve. Grandes corredores, largos, claros e limpos, um hospital de verdade, mas... mas não há movimento?

Abre surpresa não ver mulher suada, criança pedindo colo, homem enrolado em tristeza comprida. Mas não é bem isso, não. O tamanho da casa permite o luxo de colocar as necessidades em ordem, cada uma em seu lugar. Há portas, salas de espera e bancos em número bastante grande, para assentar as centenas de dores em seus lugares respectivos. Pela porta por onde entrei, não entra gente gemendo. Ficam do outro lado: sala de matricula para ambulatorio, sala de espera para raspar ferida, sala para esperar o remedio que o médico receitou. Todo mundo fica lá sentadinho, esperando. Mas como são QUASE MIL os comportados doentes de uma porção de coisas, até depois do almoço ainda gente está esperando, dando vertigem de fraqueza e todos têm mesmo que aguentar firme.

Pronto Socorro

Ou muito me engano, ou isto aqui, a olho, dá a impressão de andar bem. Acreditando no que diz o médico de serviço, o funcionamento técnico do hospital tambem é excelente. Mas vamos ver.

Nesta ala funciona o serviço de pronto socorro. Onde a barafunda do que fica na Praça da República? Não há. Aquele negocio de algodão e gase perto do ferimento, ao lado da roupa suja do ferido, com mil vozes pedindo coisas, que diferença, que silencio vai por aqui... Pudera! Na sala em que o doente é tratado, só ele e quem o atende permanecem nela. Nem o material de consumo fica na sala de curativos. Chega por uma passagem aberta na parede do centro, que comunica a sala de guardar e esterilizar os instrumentos cirúrgicos com a de estada do ferido.

O serviço de pronto socorro, sendo permanente como é, atrapalha o funcionamento do hospital propriamente dito. Mas as instalações deste são boas mesmo; por isso, o que chega precisando ser operado imediatamente vai para a sala de operações, lá em cima, sem grandes transtornos. Depois, são cinco as salas de operações, vinte e seis os operadores em geral, fora oito ginecologistas e parteiros.

O serviço de transportes, aqui, vai mal como em todos os outros hospitais. Apenas três ambulancias estão na linha. Para uma zona do tamanho desta, as três somente de serviço não param sequer um instante.

Ambulatorios

As mesmas curas, os mesmos sofrimentos, as mesmas necessidades, centenas por dia, homens, mulheres e crianças, chegam cedo, pegam número, esperam a vez, o doutor ou o enfermeiro faz o que tem que fazer; no dia seguinte, outra vez o vai-vem da miseria, grande como este periodo, fartamente se distribue pelos ambulatorios.

São 67.327 consultas até esta data do ano, 43.664 receitas aviadas, 27.777 curativos, 712 pequenas intervenções cirúrgicas, 2.188 exames de raio X, 28.787 injeções aplicadas, 418 vacinações preventivas, 7.615 exames de laboratorios, esse movimento, atesta a desgraça de milhares de pés-de-bicho, perdidos a meia hora do Catete, morando em qualquer amontoado de lata velha com dois buracos — porta e janela.

Laboratorios

Dificilmente, certas, as coisas andam por esta terra-idolatrada-salve-salve! Médico algum diagnóstica em nossos dias sem resultados de exames de laboratorios. E esses resultados precisam ser quase sempre imediatos, ou o mais cedo que se imagina. Não é que nesta beleza de instalações não há laboratorios de anatomia patológica, não há banco de sangue, não há tambem radioterapia que é de grande eficiencia curativa — não se confunda com raio X. E pasmem todos que nem anunciando no "precisa-se" do "Jornal do Brasil" técnicos se interessam por esses serviços. Há material, não há pessoal. Este existe; aquele, não. Pagam pouco, cada um busca o que lhe interessa mais. Resultado: chegou há pouco um ferido, tem que ser operado imediatamente se não morre, mas precisa de plasma sanguineo depois da operação. Aqui não há. Uma ambulancia vai á Lapa, no banco de sangue. Se voltar a tempo, está salvo o operado. Furando um pneu...

Isto é a rotina. E as pessoas encarregadas de resolver essas coisas, resolvem nada. Perto de 151.850 cc. de sangue foi consumido por este hospital até setembro último. E sangue dado pelos parentes dos internados.

O que salva essa gente é a penicilina; 2.955 vidros de cem mil unidades foram aplicadas de janeiro a

(Conclue na 2.ª página)

O CARROUSSEL DE WASHINGTON

— Estremecida a solidariedade panamericana.
— Ressentidos os demais paises com a posição de "superioridade" do Brasil.
— A viagem do almirante Leahy ao Chile.
— Como o senador Thomas instigou a a debacle do algodão.

DREW PEARSON

WASHINGTON, via radio — Quando o Secretario de Estado, James Byrnes, disse há dias numa entrevista á imprensa que as relações pan-americanas não tinham experimentado mudança substancial desde o mês de abril passado, abordou um problema que mantem seus auxiliares do Departamento de Estado roendo as unhas nervosamente há já algum tempo.

Byrnes indicou que a questão do cumprimento por parte da Argentina dos compromissos da Ata de Chapultepec continuava sendo o obstáculo principal á celebração da Conferencia do Rio de Janeiro, transferida duas vezes. Na verdade, a questão não é tão simples. A solidariedade continental começou a fender-se totalmente.

As nações latinas de nosso hemisferio conseguiram a unidade numa coisa somente: em sua oposição ao que qualificam de "intromissão" dos Estados Unidos na Argentina. E isto é bastante irônico, pois os demais paises jamais sentiram inclinação verdadeira para os seus arrogantes vizinhos dos pampas. A opinião corrente entre os latino-americanos, segundo me têm dito, é que Roosevelt conseguiu dois milagres durante a guerra: o desembarque na Normandia e fazer com que a América Latina em geral simpatizasse com os argentinos.

Agora, consumida em fogo lento até transformar-se em "impasse" esta questão, e tendo sido afrouxadas as pressões dos dias de guerra, o nacionalismo está levantando novamente sua formosa cabeça em toda a parte. Os latino-americanos dizem que o panamericanismo talvez seja uma boa coisa, porem estão notando que cada qual cuida dos seus proprios interesses nos mercados mundiais... e nos salões das conferencias tambem.

O último sintoma desta sensibilidade novamente despertada de seu letargo é o ressentimento geral existente na América Latina em relação ao Brasil; devido á atitude de "superioridade" que alegam ter sido adotada pelo governo deste país nas últimas semanas. Dizem que os brasileiros estão agindo como se fossem "superiores" ao resto da América Latina", desde que foram escolhidos como única nação latino-americana para tomar parte na Conferencia de Paris.

Isto tem uma feição de palavriado sem consequencia, porem o certo é que os sentimentos dos latinos se acham gravemente alterados, tanto que certo diplomata latino-americano disse recentemente:

— Estou certo de que varios governos, entre eles o meu recusaria hoje em dia qualquer convite partido do Rio de Janeiro...

* * *

ESFRIAMENTO PANAMERICANO — Tambem a politica voltou a ser pomo de amarga discordia, agora que o mito nascido durante a guerra de uma grande familia democrática e feliz" morreu por causas naturais. Os latino-americanos têm manifestado viva preocupação com a inclinação do Chile para a extrema esquerda. Da mesma forma estão preocupados diante da possibilidade de outros pronunciamentos violentos como o de há meses na Bolivia.

— Se houver algo nos paises onde a tensão é maior, Nicaragua, México, Honduras ou Venezuela — disse recentemente um embaixador bem informado, — o que se verificar estender-se-á ao resto da América e surgirá o tipo de desordens e mal-estar que compraz a Molotov e seus comparsas.

Enquanto isso, o Departamento de Estado sabe que não pode esperar a realização da Conferencia do Rio este ano, mesmo que os demais paises atualmente "agastados" com o Brasil mudem de modo de pensar.

Surgiram demasiadas questões internacionais para que caibam folgadamente dentro dos escassos meses de ...... 1946.

Confidencialmente: entre os mais altos funcionarios do Departamento de Estado prevalece a opinião de que nunca se cristalizará a Conferencia do Rio e que sua agenda será incorporada á da Nona Conferencia Internacional dos Paises Americanos, marcada agora "para os primeiros dias de 1947", em Bogotá...

NOTA — O Brasil foi escolhido como o único país latino-americano com representação na Conferencia de Paris por ter enviado um exército á Europa. Outras nações latino-americanas, embora tenham declarado guerra ao Eixo e contribuido de outras formas para o esforço aliado, não enviaram tropas através do Atlântico.

* * *

O ALMIRANTE LEAHY DO CHILE — Só em conversas muito intimas es-

(Conclue na 2.ª página)

O CARROUSSEL DE WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª página)

te fato foi comentado, mas a verdade é que o embaixador dos Estados Unidos do Chile, Claude Bowers, opôs-se à viagem do almirante Leahy àquele país, num couraçado, para assistir à cerimonia de posse do presidente Videla.

Quando o candidato presidencial da ala esquerda chilena, Gabriel Gonzalez Videla, considerado como o primeiro presidente comunista eleito nas Américas, ganhou as eleições, Bowers dirigiu uma nota pessoal a Truman advertindo-o de dois perigos futuros. Para evitá-los, Bowers recomendou que fosse enviado ao Chile o então secretario do Comercio, Henry A. Wallace, como representante pessoal do presidente Truman à posse de Videla.

Bowers fez finca-pé em que Wallace era o mais capacitado para convencer a nova administração pública chilena dos sentimentos pacificos e amistosos dos Estados Unidos para com o Chile. Wallace, dizia Bowers, poderia realmente convencer os chilenos dos perigos de um esquerdismo excessivo.

Truman nada revelou a Wallace, porem enviou ao Chile o almirante Leahy, acompanhado de uma força de choque.

Na América Latina, isto foi interpretado como parte da nova politica "de mão dura" dos Estados Unidos, embora na realidade Leahy fosse enviado ao Chile por ser amigo pessoal do presidente Videla, amizade que se iniciou quando ambos eram embaixadores de seus respectivos países na França de Vichy.

* * *

A DEBACLE do algodão — Ha muita gente de má memoria.

Durante as duas semanas passadas, a queda do mercado de algodão custou milhões de dolares ao sul dos Estados Unidos e assestou rude golpe à industria.

Entretanto, são poucos os que se recordam de que foi contra isto que advertiu, em março ultimo, o senhor Chester Bowles, naquela época estabilizador econômico. Naqueles dias Bowles procurou aumentar a margem nas negociações de algodão para evitar o desajustamento de preços.

Bowles recordou a catástrofe econômica que afetou o sul dos Estados Unidos depois da ultima guerra, quando o preço do algodão subiu a niveis imprevistos para descer depois ao ponto mais baixo de toda a sua historia.

O esforço de Bowles para manter o algodão numa situação de equilibrio encontrou, porem, serias dificuldades. O senador Elmer Thomas, por Oklahoma, não gostou da idéia de Bowles. Esbravejou e bateu com o pé. Quem examinou as atas do Congresso, no periodo correspondente ao citado, encontrará revelações interessantes. As diátribes do senador Thomas enchem páginas e mais páginas.

— O senhor Bowles vem agora com a historia de que as margens não são suficientes altas — disse em certa ocasião o senador Thomas — e com o objetivo de conter a alta no preço do algodão deu ordem que as transações sejam feitas na base de $50,00 o fardo".

— Se esta ordem entrar em vigor e se tiver o efeito que deseja o senhor Bowles — isto é, baixar de um centavo o preço do algodão — resultará em ultima análise, numa baixa de cinco dolares por fardo.

Thomas consumiu milhares de palavras. O que não disse ao Congresso, porem, é que ele estava comprando algodão no mercado através de seus parentes. Naturalmente, queria que subisse o preço do algodão. E foi satisfeito, pelo menos, durante certo tempo.

Pouco depois, Bowles perdeu sua influencia no governo e ficou virtualmente abolido o Departamento de Estabilização Econômica e o controle de preços. Enquanto isso, o preço do algodão subia meteòricamente, até alcançar o preço maximo de 30 centavos por libra, começando daí a descer até ao preço onde queria mantê-lo Bowles.

Muita gente saiu prejudicada. E, a julgar pelo alarido de queixas do senador Thomas, ele agora foi um dos desfavorecidos. A culpa, porem, não cabe aos especuladores que ele agora acusa. Grande parte da culpa cabe a ele proprio.

Vivendo com a ...

(Conclusão da 1.ª página)

setembro ultimo; Penicilina" serve para tudo.

Enfermarias

Subindo para as enfermarias, parte importante de um hospital, onde os leitos sempre ocupados são juntinhos um do outro — mas aqui, não é assim — a gente percebe muito bem o que é um hospital moderno. Apesar da péssima impressão dada pelas paredes, em alguns lugares se descascando, como tambem as camas, as mesas, pois nunca foi passada mão de tinta desde feito o edificio, por aqui a limpeza se mistura com arejamento e luz lá de fora. De maneira que se é obrigado a ver possibilidade do Hospital da Penha vir a ser um outro Moncorvo Filho. E isso ele poderá ser. Bom hospital, eficiente, atendendo a uma zona com trabalho para mais outro igual a ele, só lhe falta lavar a parede da frente, suja com o nome do ex-ditador.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2006-Cart. do S. O. E. de Jovigiano Teixeira de Sousa.
2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.
2009-Cert. de Curso Primario de Hugo Carvalho.
2010-Cautela da C. E. de David Kalnaink.
2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.
2014-Registro Civil de Aristeu Gera.
2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.
2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.
2023-Cart. de Ident. de Wolney Pereira da Fonseca.
2025-Cart. de Ident. de Nelson da Conceição.
2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.
2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.
2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.
2031-Cart. de Ident. e outros documentos, de Aparecido Rurval de Oliveira.
2032-Cart. de Ident. de Mauricio Adriano Gimenez.
2033-Cart. do S. T. C. A. de Arquimedes Miguel.
2034-Duas receitas de C. A. P. F. L. R. de Eunicéia.
2035-Cautela da C. E. de Luzio Pedroso.
2036-Cart. de Ident. de Darci da Silveira Cabral.
2037-Cart. de Saude de Dolores Barreto.
2038-Uma bolsinha com pequena importancia.
2039-Aviso de consumo dagua de Tenerdo Tostes.
2040-Cautela da C. E. de Augusto Vicente Torres Homem Filho.
— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

VEM AO BRASIL O CRUZADOR "GOTLAND"

O moderno navio de guerra sueco estará no Rio dentro de alguns dias

O cruzador "Gotland", que chegará ao Rio de Janeiro no dia 27

ESTOCOLMO, outubro de 1946 — (Serviço especial) — O comercio segue a bandeira, é um velho aforismo que todavia tem valor atual. Agora, que as rotas maritimas estão novamente abertas à navegação pacifica, a bandeira azul e ouro da Suecia volta a tremular nos portos estrangeiros como uma prova positiva de que o comercio sueco com os demais paises do mundo, de novo, começa a florescer.

De há muito tem a Suecia o costume de enviar seus navios singrando os mares em longas viagens, rumo a portos estrangeiros. Esta tradição é reavivada agora com a visita oficial do cruzador anti-aereo "Gotland" aos portos das Américas, tanto do sul como a Central e a do norte, durante os meses de novembro de 1946 a janeiro de 1947.

Essas longas viagens, com escalas de maior ou menor duração nos diversos portos estrangeiros, são mais do que um gesto de cortezia. São ditadas por um desejo claro de dar um testemunho visivel, aos paises a serem visitados, do interesse sueco por essas terras. Constituem, tambem uma expressão das relações amistosas entre a Suecia e os demais paises.

Mas, não é suficiente que queiram estreitar ainda mais as relações entre a Suecia e outras nações. Visam, tambem, intensificar os laços entre a mãe patria e tantos suecos, ou descendentes de suecos, que moram no exterior como os representantes oficiais ou particulares que, em paises estrangeiros, representam dignamente a vida comercial sueca ou empresas suecas de natureza diversa. Essa viagem, de um carater mais oficial, deseja dar aos inúmeros amigos e às relações da Suecia nas diversas cidades e paises de alem-mar, uma oportunidade de travar contacto pessoal com cidadãos e conduções suecas, através desse pedaço da Suecia de que o navio de guerra é considerado um componente.

Nada pode trazer uma compreensão e um interesse mais profundos do que os contactos diretos, as relações pessoais. E, é precisamente este contacto pessoal que se deseja estabelecer através de visitas oficiais desta natureza, ao mesmo tempo em que se procura desenvolver uma compreensão da Suecia e suas condições e, em resumo, estimular o interesse por eses país, com a firme convicção de que isto trará beneficios de ordem cultural e comercial para ambas as partes.

O cruzador anti-aereo "Gotland" não é apenas um pedaço simbólico da Suecia. E', tambem um testemunho vivo do que pode realizar a arte da construção naval sueca de hoje, em intima cooperação com a moderna industrial de alta qualidade da Suecia. Um produto 100 por cento genuinamente sueco, o navio é, em seu moderno aspecto atual, com toda a sua aparelhagem, desde as peças de artilharia pesada Bofors até os menores detalhes da maquinaria e instrumentos, uma prova da capacidade dessa cooperação.

O "Gotland" não é um desconhecido nos portos que visitará, agora, em seu longo cruzeiro. Anteriormente, ele já visitou varios portos centro e sulamericanos, em 1936-37 e em 1938-39. Desta vez, depois de uma visita à Africa Ocidental, o "Gotland" atravessará o Atlântico, rumando para o Continente americano, onde visitará os portos de Recife, Rio de Janeiro, Belem, La Guaira, Cartagena, Vera Cruz, Nova Orleans e, finalmente, depois de escalar nas ilhas Bermudas e no Porto, rumará diretamente para aguas suecas.

Infelizmente, a visita aos diferentes portos não poderá ser tão longa como seria desejavel. Do lado sueco, espera-se que seja possivel, em todo o caso, estabelecer proveitoso intercambio para o futuro e adquirir valiosas relações pessoais. A tripulação do cruzador, do comandante até o mais novo recruta de bordo, terá oportunidade de travar conhecimento com os paises estrangeiros e os seus habitantes. Por outro lado, estes terão possibilidades de conhecer um pouco da Suecia, suas condições e o objetivo da Suecia: uma perfeita cooperação internacional em todos os setores, não menor no que se refere a um intercambio comercial livre e amistoso. A Suecia precisa muito do que é produzido nos paises que o "Gotland" ora visita, mas, em retribuição, pode oferecer uma variedade de seus proprios produtos.

Algumas informações técnicas sobre o cruzador "Gotland".

O "Gotland" foi construido em 1931 em Gotaverken, um dos maiores estaleiros da Suecia. Ao ser lançado ao mar, o navio recebeu o nome da maior ilha sueca, Gotland, situada no mar Báltico. A principio, o cruzador serviu como navio-escola e, posteriormente, em serviço de patrulha durante a neutralidade. O desenvolvimento, depois da primeira guerra mundial, no dominio da guerra naval, mostrou uma colaboração intima entre o navio e o avião, a qual, no estrangeiro, levou, de um lado, a um novo tipo de navios, o porta-aviões, e por outro lado, resultou em que a maioria dos grandes navios de guerra fossem equipados com instalações para aviões e viesse a representar um novo tipo de navio, não só na marinha sueca, mas, pela sua construção, como um intermediario entre cruzador leve e navio porta-aviões, tambem algo de novo, internacionalmente. O cruzador propriamente dito, compreendia os dois terços da proa, onde tambem se encontravam as pontes, chaminés, mastro, barcos, artilharia, etc., segundo principio comuns aos cruzadores. O terço da popa compreendia, a "base dos aviões" com os aviões colocados no chamado convéz de vôo, sob o qual estava instalada uma oficina. Entre a "base dos aviões" e a parte do cruzador, foi colocada uma catapulta para lançamento de aviões.

No entanto, o desenvolvimento no dominio da aviação, como é sabido, foi muito rápido. Os aviões foram tendo cada vez mais, crescente velocidade e maior raio de ação e autonomia. A necessidade de aviões com bases flutuantes dentro de aguas territoriais tornou-se cada vez menor ao mesmo tempo que crescia, e se intensificava, a procura de cruzadores leves com grande potencial de defesa anti-aerea. Considerando isto, as autoridades navais da Suecia resolveram, no ano de 1943-44, reconstruir o navio e transformar o cruzador porta-aviões "Gotland" no cruzador anti-aereo "Gotland". E' assim, em sua nova aparencia, que o "Gotland" vai visitar o hemisferio ocidental.

A reconstrução do "Gotland" significou a retirada da catapulta, que foi substituida por um compartimento com instalações para os cadetes. A oficina para aviões foi transformada em alojamento para as praças e no que era anteriormente o convéz dos aviões foram instaladas baterias anti-aereas.

O "Gotland" tem um deslocamento de 5.000 toneladas standard e um comprimento de 130 metros com uma largura máxima de 15 metros. Uma potencia de 34.000 cavalos, gerada pelas máquinas do navio, dá-lhe uma velocidade de 28 nós. A artilharia compõe-se de seis canhões de 15 cm. 26 canhões anti-aereos, dos quais quatro peças de 7,5 cm., 18 canhões automáticos de diferentes calibres e quatro metralhadoras anti-aereas. O "Gotland" é ainda armado com seis tubos lança-torpedos de 53 cm., instalações para lançar minas, etc.

A tripulação do "Gotland" consta de 535 homens, dos quais 80 aspirantes a oficial que adquirem nesta viagem sua primeira instrução básica em navegação. As praças, em número de 370, incluem não só homens de ativa, como tambem outros que prestam o seu serviço militar e a sua instrução a bordo é caracterizada, principalmente, pela instrução de navegação e marinharia.

NO RIO UM GRANDE INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO — Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Theodore Weicker Junior, presidente da Corporação Interamericana dos Laboratorios Squibb dos Estados Unidos e uma das mais influentes personalidades da industria farmacêutica daquele país. O sr. Weicker veio ao Brasil a fim de, pessoalmente, orientar os presentes e futuros desenvolvimentos da empresa que dirige, especialmente no que toca à conclusão das grandes obras de instalação de um grande laboratorio em São Paulo, que se encontram quase terminadas, estando varias secções já em pleno funcionamento. O sr. Weicker e senhora foram recebidos no Aeroporto Santos Dumont pelos srs. Valentim e Victor Bouças e pelos diretores de E. R. Squibb & Sons do Brasil Inc., srs. Joseph Schaller, Vincent Tutening e H. Trieschman, alem de pessoas gradas.

Congressistas em visita a quartéis

Os relatores dos orçamentos militares, ao que estamos informados, vão visitar os quartéis da 1.ª Região Militar. Têm em vista os congressistas inteirar-se mais de perto das necessidades dos nossos soldados, bem como das obras de que estão carecendo numerosos imoveis em que os mesmos estão alojados. Os visitantes serão acompanhados pelas autoridades em dia e hora a serem designadas.

FABRICAÇÃO MODERNA DE MANTEIGA

Por Charles Lynch

Do Australian Information Service, especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Um novo processo de fabricação de manteiga, desenvolvido na Australia, tem, na opinião dos peritos, vantagens notaveis sobre os métodos tradicionais.

Conhecido como "New Way", este processo foi elaborado especialmente para dispensar o uso da batedeira. A patente é propriedade de uma fábrica de máquinas em Melbourne (Vitoria), que atualmente está tomando as necessarias providencias para dispor dos direitos internacionais, assim que os fabricantes de máquinas de produtos láticos em outros paises possam participar do nova invenção.

A manteiga é feita sem o uso comum das batedeiras. As unidades da máquina que desempenha esta tarefa compreendem um depósito e de uma tina estandardisante (standartising vat), de um caso de extrusão (extruder), no qual se dá a tranformação do creme em manteiga; dum pequeno molde para formar tipos de meia e de uma libra, e um outro, maior, que faz cubos de 56 libras.

O processo tem a seu favor a redução do capital a investir para a construção da fábrica e para as instalações Tambem reduz a despesa na manutenção e na mão de obra.

No tratamento do creme fresco o conteudo da caseina é aumentado . . 1,7%, enquanto que a manteiga normal, de creme acido, contem 0,75% de caseina.

Como o processo de manufaturação é completado num compartimento metálico, a quantidade de bacterias na manteiga produzida é muito baixa. Enquanto a manteiga comum contem mais de 10 % de ar, o processo "New Way" reduz essa quota a menos de 1%.

Durante a fabricação, e enquanto o produto está ainda em estado de creme, é aplicada sal em solução, de modo a distribuí-lo uniformemente em toda a manteiga. Por isso a manteiga "New Way" pode ser feita com maior quantidade de sal, sendo, contudo, agradavel ao paladar.

A umidade da manteiga não provem da agua, como nos processos antigos, mas sim do proprio leite. Esta umidade acompanha as materias gordurosas através de todos os estados de tratamento, incluindo a pasteurização. Isto tem a vantagem de eliminar uma fonte perigosa de contaminação.

Os proprietarios da patente afirmam que o custo da fabricação será reduzido aproximadamente à metade.

Os detalhes do processo aplicado ao creme fresco são os seguintes:

O leite é centrifugado da maneira usual, sendo o objetivo um creme de 40% de gordura. O creme assim obtido é imeditamente pasteurizado e tambem aquecido à temperatura normal de pasteurização.

Depois disso, a temperatura do creme é reduzido para 140.º Fahrenheit. Agora o creme é passado por outro separador que produz um creme de 80% de gordura. Deste separador o creme é mandado para uma câmara de válvula, a assim chamada "float valve chamber". Por sucção o creme passa então para dentro de um depósito e de um vaso de nome "standartising vessel".

O objetivo inicial nessas operações preliminares é ter no produto, que ainda se encontra no vacuo da tina de depósito, a gordura, a umidade, a nata e o sal permitidos e em proporções dentro de uma fração decimal.

O sal foi previamente acrescentado em solução ao creme através da câmara de válvula. Assim, o sal passa com o creme para dentro da tina de depósito, onde, por meio de um agitador, o sal é inteiramente misturado.

A transformação do creme em manteiga se processa por intermedio de um prolongado congelamento e pressão durante o percurso através de refrigerador e do vaso de extrusão (extruder). O creme entra no refrigerador e no vaso de extrusão sob forma pastosa, a uma temperatura de 110 a 130.º Fahrenheit.

O produto terminado é retirado em formas cúbicas de diferentes tamanhos. A manteiga pode agora se rembalada e transportada para fornecimento imediato.

Fantásticos pedidos de maquinismos agrícolas aos Estados Unidos

Os pedidos de maquinismos agricolas para exportação pelos Estados Unidos são descritos pelos diversos fabricantes como "fantásticos". Os circulos industriais declaram que de cinco a dez anos serão necessarios para atender a todas as encomendas chegadas do exterior. Atualmente, a produção de máquinas agricolas vem sendo limitada pela mesma escassez de material e pelas mesmas perturbações trabalhistas, que prejudicam a industria automobilistica.

Existem no país oito grandes firmas de produção de máquinas agricolas, que deverão primeiro atender às necessidades internas, antes de satisfazer as exigencias do estrangeiro. O Instituto de Equipamento Agricola, uma associação da classe produtora calcula que as greves diminuiram de 20 a 25 % a produção, que poderia ter sido obtida este ano.

Monografias premiadas pelo Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura aprovou os resultados do VI Concurso de Monografias realizado pelo Serviço de Informação Agricola. O temario desse concurso abrangeu 50 assuntos agropecuarios, escolhidos após ampla investigação feita entre técnicos, serviços oficiais e agricultores. No VI Concurso inscreveram-se 48 condidatos, tendo sido apresentados 37 originais e para muitos temas não houve candidatos. De acordo com a opinião dos técnicos julgadores, foram premiados os seguintes trabalhos: Com 8 mil cruzeiros — Criação de Muares; Parque Nacional do Brasil, de W Duarte de Barros (M. A.); Produção e Preparo de Peles, de Paschoal Muciolo (da Faculdade de Medicina Veterinaria de São Paulo); com 3.500 cruzeiros — Cultura do Tungue, de Pedro Teixeira Mendes (I. Agronômico de Campinas); Combate às formigas, de Abdenago Lisboa (M. A.); Formação e Trato das Pastagens, de Breno M. Andrade (Secretaria de Agricultura de São Paulo); Molestia de Virus do Tabaco, Batata e Tomateiro e Criação de Variedades de Resistentes, de Alvaro Santos Costa (I. A. de Campinas); Cultura de Variedades de Linho destinadas à Produção do Oleo de Linhaça, de Salvador Tarcia (Secção de Fomento Agricola Federal no Rio Grande do Sul); com 3.000 cruzeiros — Cultura do Coqueiro Anão, de José Pereira de Miranda Junior; (M. A.);; Criação de Rãs, de Cirilo Eduardo de Mafra Machado (S. Agricultura de São Paulo); com 2.000 cruzeiros — Combate aos Ratos, de Eurico Santos., (M. A.); Cultura do Pimentão, de Shisuto José Muraiama, do (I. A. de Campinas); Cooperativismo Escolar, de Joaquim Nunes do Amaral (São Paulo); Organização da Biblioteca do Clube Agricola, Gastão Duval (S. A. de São Paulo).

Foram rejeitados 21 trabalhos, entre os quais os relativos ao Zebú no Melhoramento da Pecuaria Tropical: Exploração Econômica das Florestas, Formação e Trato das Pastagens, Economia Doméstica Rural; e outros.

O Serviço de Informação Agricola foi autorizado a realizar o pagamento dos Premios no total de 49.500 cruzeiros.

PRODUÇÃO RURAL

Granja modelo britânica de alta reputação

Por John Cashel

Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

Recentemente, visitei uma granja modelo britânica, cujos traços caracteristicos são de grande interesse para os granjeiros de todo o mundo. Como muitas outras granjas da Grã-Bretanha, esta a que nos referimos presta excelente contribuição à tarefa de aliviar a crise mundial de alimentos, mediante o uso dos silos e outros métodos.

Nas dificeis circunstancias do após-guerra — como durante a conflagração — estas granjas conseguem uma produção de leite comparavel à conseguida antes da guerra.

A granja de leite que vi é um modelo de rendimento combinado com a economia, na manutenção do gado Jersey e Red Poll submetido a rigorosa inspeção veterinaria. Um grupo de granjeiros dos Dominios, que visitou a Grã-Bretanha antes da guerra, disse desta granja que era a que mais impressão lhe produzira de quantas tinha visto. E, como me assegurou o Conselho do Mercado de Leite, a reputação da mesma continua sendo hoje tão alta como então.

A granja, que possui 320 hectares, se chama Hamberlins e está situada em Northchurch, Berkhamsted, cerca de 48 quilômetros de Londres. Sua proprietaria é a senhora R. M. Foot, de acordo com cuja residencia vizinha, White Hill, o gado é batizado.

O gado consiste em cerca de 100 vacas leiteiras Jersey e cerca de 50 Red Poll e o rebanho jovem se compõe de 140 Jerseys e 120 Red Polls. Em varias ocasiões, esse gado obteve os maiores premios nacionais. Vi uma vaca de origem Jersey, chamada White Hill Dainty Edna, cujo "record" mantido durante e depois da guerra, bastará como exemplo. Quando teve sua quarta cria, deu 10.000 litros de leite — com cerca de 4,32 por cento de gordura de manteiga em 414 dias, e, quando teve a sexta, produziu 10.350 litros a 4,5. Agora, na sétima cria, está produzindo cerca de 25 litros diarios, depois de já haver dado 7.650 litros em 269 dias.

Cito estas cifras para dar uma idéia das qualidades que podem ser obtidas e mantidas, apesar da escassez de pastos e forragens. Com isso passo a me ocupar da maneira por que a senhora Foot vence as dificuldades atuais e contribui para aliviar a situação alimentar mundial. A senhora Foot tem grande fé nos silos e me mostrou os 8 que possue. O terreno da granja, naquela zona montanhosa, não é, de modo algum, ideal; argiloso nas partes inclinadas e calcareo nas planicies. E como tambem tenho problemas de terreno, observei com muito interesse os resultados ali alcançados. Num campo argiloso estava sendo segada a alfafa — cultivo principal dos guardados nos silos — praticando-se o corte a pouco mais de um palmo de altura. Empregava-se na operação uma segadora mecânica que carregava numa vagoneta a erva cortada. Uma vez cheia, a voganeta era rebocada por um trator até os silos, unindo-se outra vagoneta à segadora para não interromper o corte.

O cultivo de alfafa é muito econômico e, se antes de semeadura, se limpa e prepara bem o terreno, a mesma pode ser produzida durante seis ou sete anos sem necessidade de voltar a semear. A senhora Foot realiza o primeiro corte anual em fins de maio ou principios de junho, o segundo dois meses mais tarde e o terceiro para os fins de setembro. E' um cultivo para os silos, por isso a granjeira não permite que o gado vá pastar na plantação de alfafa, pois, se o permitisse, cortaria a vida da planta.

Para resolver os problemas das proteinas e do azeite no inverno, a senhora Foot vem cultivando linhaça desde o principio da guerra. Da linhaça Redwing obtem grande rendimento, pois vem a dar uma colheita de 500 quilos em menos de meio hectare. As ervilhas, muito ricas em proteinas, prestaram tambem sua contribuição para manter o alto nivel de produção de leite. As garrafas de leite que examinei eram todas muito ricas em creme, e isso embora o conteudo das mesmas fosse uma mescla de leite de Red Poll e Jersey, pois, se fosse apenas desta última classe, a riqueza teria ainda sido maior.

Ao alto: grupo de vacas Red Polls, de grande rend imento de leite, pertencente à granja de Beckhamsted; em baixo, a famosa vaca "White Hill Dainty Edna", da raça Jersey, que já deu, num ano, dez mil litros de leite

Aumenta na Europa o consumo de café

O "Journal of Commerce" de Nova York, declarou que a Europa está aumentando rapidamente o seu consumo de café, revelando que durante os primeiros seis meses deste ano foram exportadas para o Velho Mundo . . .. 1.700.000 sacas de café de varios paises das Américas — especialmente do Brasil — e acrescentando que é bem possivel que até o fim do ano já tenham sido embarcadas para a Europa 3 milhões de sacas. O Jornal compara esse total com as 972.000 sacas importadas pelos paises europeus em 1944 e . . 1.484.000 recebidas em 1945. Entretanto, observa aquela folha a França que era uma das maiores importadoras de café está agora usando o produto recebido das suas colonias e provavelmente continuará a adotar tal politica, até que se registre uma sensivel melhoria na situação cambial, enquanto Portugal e a Espanha possivelmente procurarão abastecer-se tambem com o auxilio das suas colonias.

O "Journal of Commerce" diz ainda que se o Reino Unido conseguir absorver o antigo comercio cafeeiro alemão, os ingleses poderão, em futuro não muito remoto, importar grandes quantidades de café das Américas, especialmente do Brasil, que concordou em aceitar o pagamento do café revendido pelos britânicos em esterlinas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Fraqueza

SR. ALBANO — Rio — A fraqueza nas pernas, em aves novas, é sinal, quase sempre, de uma avitaminose, isto é, a falta da influencia benéfica de uma vitamina. No caso, trata-se da vitamina A.

O tratamento consiste simplesmente em administrar às aves rações de misturas de grãos integrais e verduras, assim como uma ração que inclua farinha de carne ou de peixe.

Galo

SR. ANTONIO BORGES — Ramos (D. F.) — Em alguns casos a aplicação da tintura de iodo sobre a area inflamada, durante varios dias, produz resultado satisfatorio. Se houver abcesso, é conveniente cortar e limpar a ferida com agua oxigenada ou ácido fênico a 5 %. O pé deve ser envolto em gase. Quanto às escamas das pernas, passe sobre elas petroleo cru, pela manhã, lavando-as, antes, em agua e sabão.

Quanto à franga, passe nas partes afetadas a seguinte pomada: flôr de enxofre, 1 parte; vaselina, 4 partes. Ou, então, usar banhos simples de flôr de enxofre, com sabão de cozinha e agua, em pequenas quantidades.

Mangueira

SR. M. DINIZ — Rio — Em sua carta não há detalhes sobre a praga que o senhor diz estar infestando a mangueira de sua casa. Como se manifesta? Como se apresenta? Que aspecto tem? Onde aparece? E' nos galhos, nas folhas ou nos frutos? E o terreno, que aspecto e consistencia tem?

Limoeiro

SR. O. B. AZEVEDO — Jacarepaguá (D. F.) — Varias podem ser as causas, responsaveis pela anormalidade de que a senhora nos fala em sua carta. O solo, a posição do terreno, a situação climática da zona, a maior ou menor umidade, o coeficiente de chuva e, sobretudo, as infestações de pragas e doenças, são fatores ponderaveis. Faça, a titulo de experiencia, o seguinte: Vire o terreno em volta da planta, numa profundidade de 35 centimetros; substitua a terra por outro mais humosa, de preferencia de solos abertos por grandes árvores; aplique uma dose pequena de salitre duplo potássico ou farinha de ossos; e pulverize o citrus em calda sulfo-cálcica (32 Bé) a 1% ou com solbar a 0,75 de sulfo-cálcica em pó. E' aguarde a próxima frutificação, para ver se deu resultado o seu trabalho.

Desenvolvimento do carrapato do cão e meio de combate

O carrapato do cão tem a seguinte evolução, diz M. J. Mello: a femea adulta abandona o cão e 4 dias depois põe os ovos nas fendas do canil ou noutros esconderijos escuros. A postura dura uns 15 dias e o número de ovos postos é calculado de 1.000 a 3.000. Dos ovos nascem as larvas hexápodes (6 patas) que, durante seis a oito dias, sugam o cão; tombam novamente ao solo, onde se transformam em ninfas, desta vez com 8 patas. Ao fim de 2 ou 3 semanas, transformam-se em adultos, machos e femeas. A longevidade do carrapato varia de acordo com o clima. Nas regiões quentes podem viver 3 ou 4 meses no estado larval e outros tantos no estado ninfal. Nos climas frios este periodo aumenta.

E' preciso banhar o cão em uma solução de carrapaticida que seja eficaz, encontrando-se à venda muitos que dão resultados nulos. Deve-se fazer uma boa desinfecção do canil, pulverizando com uma bomba de forte pressão as paredes com uma solução de Benzocreol. Depois de ter feito esta desinfecção, deve-se pintar as paredes do canil com cal apagada.

Fruta que se encontra em todos os Estados do Brasil

A pinha (*Anona sgnamosa Lin.*) tambem conhecida por fruta de conde, ata, araticum, pitaiá, etc. encontra-se em todos os Estados do Brasil, principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco Ceará e na Amazonia. No nordeste ha pinheiras cultivadas, que dão bons e saborosos frutos.

Para alguns autores, inclusive De Candolle, ela é indigena da América equatorial, enquanto Barbosa Rodrigues a considera genuinamente brasileira, tendo sido encontrada por Martus no Pará, em regiões de vegetação primitiva. Dizem outros que essa anonacea foi introduzida na Baía em 1626, procedente das Antilhas, onde acreditam tenha sua origem.

Gosta de solos profundos, leves riscos e que não contenham agua estagnada. Embora se encontrem plantação em terrenos argilosos, até mesmo nos pedregosos e secos, as terras que oferecem melhores resultados são as silico-argilo-humosas.

Vai fechar a fábrica de borracha sintética de Louisville

"Goodrich Company" fechará sua fábrica de borracha sintética de Louisville a 31 de dezembro vindouro, demitindo mais de 500 empregados.

A mesma companhia é dona de outra fábrica de produção de borracha sintética ali situada, a qual continuará funcionando, e cujo futuro só poderá ser determinado pelo programa geral de fabricação de borracha sintética no país.

Completamente abandonada a pequena lavoura paulista

Carta-libelo de um agricultor em face de graves problemas da atualidade — Apelo ao general Góis Monteiro

Recebemos a seguinte carta:

"Fazenda de Santa Bárbara (Lucelia — Estado de São Paulo) — em 20 de outubro de 1946 — Sr. redator. Certo da acolhida que as minhas graves, porem veridicas, declarações terão, pelo seu jornal, é que me animo a escrever-lhe esta carta. Talvez pareça muita presunção de um "caipira" reclamar direitos, pelos jornais. Entretanto, conhecendo a finalidade da imprensa democrática, em cujas fileiras se destaca, pelo destemor, o DIARIO DE NOTICIAS, agradeço-lhe antecipadamente, a publicação desta.

Estou farto de ler e de ouvir dizer que a agricultura é uma das maiores fontes de riqueza de um país. Isto, aqui, neste longinquo interior, é a "patria" da ignorancia, da exploração, do abandono, da miseria, etc., etc. Nos grandes centros da nação, pelo que vejo, os homens e até mesmo os homens do governo, sempre desconheceram esta verdade, ou melhor, nunca lhe deram crédito. Resultado: hoje, o Brasil atravessa uma crise tremenda e parece que os srs. dirigentes ainda continuam descrendo. Nenhuma providencia! Ou será, meu Deus, que estamos tão longe, que os efeitos destas providencias nos escapam por completo?...

Continua, sr. redator, completamente abandonada a pequena lavoura. Não se tem lucros. Tem-se, pelo contrario, sempre prejuizos. Os fazendeiros tiram a nós, miseros arrendatarios, toda probabilidade de lucros. O financiamento é uma linda historia de fadas. Nós lavramos a terra, eles se apoderam dele (financiamento), do qual só recebemos uma insignificante porcentagem. Mas, não para aí a ganancia dos fazendeiros. Exploram-nos o quanto podem. Nossa situação diante deles é de verdadeiros escravos. Até faz lembrar os senhores de engenho do Brasil Colonia ou Imperio. E se procuramos defender-nos, somos ameaçados mesmo de morte, ou, o que é mais frequente, somos incomodados pela policia, jogados ao relento com nossas familias, sem saber para onde ir. Estas "medidas" são correntes, pois de um modo geral os prefeitos dos municipios, nesta região, são filhos dos nossos "senhores". A situação é alarmante. Medite um pouco, sr. redator, sobre a miseria que nos cerca. Se, aí, com tantas comissões encarregadas de controlar preços, etc., a exploração continua inalteravel, o que não acontecerá, aqui, tão distante das vistas desses órgãos fiscalizadores? Como disse, a principio, esta região é a "patria" da ignorancia, do abandono, da miseria, etc., pois não temos escolas para nossos filhos, que crescem mergulhados nas trevas do analfabetismo, não temos hospitais, nem a menor assistencia medica, enfim, vivemos à mercê do tempo. Estas são as causas do abandono, em massa, dos campos em busca das cidades. E' muito natural: dos males o menor, porque, afinal a vida do pobre da cidade está mais suportavel do que a do pobre do campo. Falo com absoluta certeza, pois tenho parentes, aí no Rio, bem como em São Paulo. E esta corrida para as cidades continuará, desde que não se procure, urgentemente, cortar-lhe as causas.

Durante a ditadura, recorremos repetidas vezes ao Ministerio do Trabalho. Foram-nos enviadas varias comissões, cujos componentes, não resistindo ao peso do dinheiro dos fazendeiros, como que oficializaram a nossa penuria, dando-lhes ganho de causa.

Agora, quero pedir a v. s. que, se não for possivel publicar estas declarações, faça uns comentarios sobre elas, apelando, com urgencia, para as autoridades do país, especialmente, para s. ex. o sr. general Pedro Aurelio de Góis Monteiro. Aqui, v. s., naturalmente, dará uma gostosa gargalhada. Coisas de "caipira": trabalhador do campo pedindo providencias ao ex-ministro da Guerra! De fato, parece ironia. Todavia, sabe-se, aqui, que s. ex. está, atualmente, muito interessado na resolução do triste caso do pequeno lavrador. Ele que, tantas vezes, tem influido nos destinos da Patria, quem sabe, se, desta vez, sua influencia não será, tambem, decisiva? E' uma esperança consoladora, pois o grande general figura por tantos motivos já legendaria, que em 1932 nos conduziu à paz, poderá, embora em setor estranho, favorecer-nos. Este apelo é feito em nome dos meus filhos e de inumeras familias que, como a minha, estão condenadas a morrer de fome e de miseria, se as coisas não mudarem.

Espero, outrossim que não me faltem as necessarias garantias, pois, logo que os fazendeiros tenham conhecimento desta, procurarão hostilizar-nos, por todos os meios, sobretudo a mim, autor da denuncia. Confio, porem, na justiça dos nossos homens do atual governo, e, se for agredido ou expulso procurarei providencias comunicando-me com v. s. pelo telegrafo. Considerando-me atendido, subscrevo-me, [illegible] (a.) Aliano Apolinario de Almeida."

A QUESTÃO DO TRIGO

Por A. Cunha Bayma

(Eng. agrônomo)

A situação grave a que chegou o nosso abastecimento do trigo no país, que não nos faltou em outras épocas, está ligada a questões complexas de safras reduzidas nos centros produtores argentinos, de dificuldades de transportes do interior para os portos de embarque, e ao aumento do consumo brasileiro, que torna mais aflitiva a falta de pão. A safra argentina caiu de 7 milhões para 4 milhões de toneladas por ano. A falta de pneumáticos agravou, no interior portenho, as dificuldades na movimentação dos grãos para seu natural destino. Não cresceu a produção brasileira nesses dois anos; aumentou, sim, o consumo de trigo para 105 mil toneladas por mês — mesmo assim para nos dar o ridiculo gasto de 24 quilos *per capita*, enquanto o da argentina é de 176 quilos. Pelo Atlântico estão a chegar cerca de 230 mil casos de farinha norte-americana, enquanto se cogita de transportar as 80 mil toneladas que podemos arranjar nos Estados Unidos e no Canadá para nosso parcial suprimento até o Natal. Haverá, por certo, outras medidas que satisfaçam ao povo em suas essencias necessidades. O ministro Daniel de Carvalho está empenhado no fomento dessa lavoura, nas zonas de produção econômica que possuimos, como no vale de Rio Negro, na zona colonial da serra e da fronteira, no Rio Grande do Sul; no vale do Rio do Peixe, no leste catarinense e na região de Patos. Não há a presenção de produzir imediatamente trigo na escala elevada de nosso consumo, nem a preço baixo.

Não temos o vasto aparelhamento exigido para tanto. Temos, sim, o imperio das circunstancias e o dever de aproveitar os tratos da terra onde o clima permite rendimentos culturais de 800 a 1.000 quilos de trigo por Ha., como se verifica na zona colonial e da Serra, no Rio Grande.

A grande produção argentina se vem de solos que rendem até 3 toneladas por unidade de superficie, apoia-se na media geral de 700 quilos. O Brasil pode, pois, atenuar esse mal-estar oriundo da insuficiencia de importação do cereal-base, pelo menos nos Estados ou regiões climaticamente favoraveis ao seu cultivo. O Ministro da Aricultura está orientando nessa direção e espera que os produtores brasileiros respondam bem ao apelo e ao incentivo que sua administração deseja levar às zonas triticolas nacionais. O preço garantido pelo plano de financiamento do governo, de Cr$ . . 2,00 por quilo é qualquer coisa de segurança na época incerta em que vivemos. Há alem, disso, a perspectiva que esta cotação oferece para os agricultores, de vez que o preço de custo do produto, segundo apurou o Serviço de Expansão do Trigo, em varias, zonas é de Cr$ 35,00 o caso de 60 quilos. Está assim assegurado o sucesso econômico da lavoura.

Como escolher uma propriedade agrícola

Por Arthur N. Seabra

(Eng. agrônomo)

Ao pretendermos organizar uma empresa agricola, temos que considerar, alem dos fatores econômicos, aqueles que influem diretamente sobre a vida animal e vegetal, determinando-lhes a produção correspondente. E' que a escolha de uma propriedade destinada à agricultura ou à pecuaria requer exame atento e minucioso de certos alimentos, responsaveis, no seu conjunto, pelo volume maior ou menor da produção. Assim, a topografia das terras, a fertilidade dos solos, a agua, a salubridade, a queda e distribuição das chuvas, as culturas e sua produção, os mercados e os meios de transportes existentes são pontos capitais que teremos de observar, a fim de podermos estimar os lucros da futura organização. A escolha de uma propriedade feita ao acaso, sem um julgamento criterioso dos fatores diretamente ligados à produção, constitue erro de grave consequencia, que se podem transformar em prejuizos. Para evitar estes insucessos, "a compra ou escolha de uma propriedade agricola deve realizar-se segundo o criterio da renda que dela poderemos obter e do capital a empregar, não pela simples aparencia, formulando os nossos projetos com a maior consciencia e perspicacia, jogando com todos os dados no proprio local onde pretendemos agir". Sem a contabilidade agricola não será facil realizar um tal exame, contudo, a experiencia e a prática de pessoas afeitas ao meio rural podem contribuir na escolha de uma propriedade agricola, devemos lembrar a existencia de matas, especialmente nas partes elevados dos terrenos acidentados, caso as terras fiquem à margem de um rio, verificar se não há o perigo das inundações; preferir os terrenos planos, pois estes são geralmente ferteis, mais produtivos, oferecendo melhores condições à lavoura mecânica; saber se há regiões pantanosas, insalubres e de correcção dificil; verificar se ocorrem pragas como a formiga saúva. Finalmente, considerar a situação legal da propriedade, examinando as suas dividas e exigindo a planta correspondente, a fim de evitar futuros aborrecimentos e demandas muitas vezes dispendiosas.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Quando se trata de
SUPORTAR TONELADAS

nada supera a precisão e durabilidade dos

ROLAMENTOS DE ROLETES
HYATT

Protegidas pelos rolamentos HYATT, de roletes de aço enrolado, as grandes máquinas empregadas em trabalhos extra pesados ficam habilitadas a suportar o impacto de muitas toneladas, durante seus variados processos de operação. O tipo especial de Rolamentos HYATT criado para cada necessidade da indústria está sempre a postos para eliminar o atrito e absorver os choques!

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 3116
Escritorio Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n.º 21, loja. Tel. 22-8031

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força, material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Grupos elétricos "PIONEER" portateis

Usados em todo o mundo pelos Exércitos Aliados. Assim como em: — Casas de campo, fazendas, hospitais, teatros, cinemas, estradas de ferro, construções e demolições, industrias em geral e minas.

Agentes para todo o Brasil: INDUSTRIAS "VOX" S. A.

DANIEL VELEZ

Vendas para entrega imediata: — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 7.º ANDAR — S| 702-706
TELEFONE: 42-2389.

APRESENTANDO

Hoje oferecem a V. S. aparelhos eletricos de utilidade domestica com garantia da firma sobre seu bom funcionamento.

Remetem pelo Correio para qualquer parte do Brasil pelo Sistema de Reembolso. - Indicar a voltagem - 120 ou 220 volts.

Ferro de Engomar "VIVAX" acromado, muito economico completo com fio e tomada.

"TARTARUGA ELETRICA" aparelho que lhe fornece um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos, serve tambem para ferver e aquecer agua em qualquer vasilha.

Todos estes Aparelhos estão devidamente registrados.

Torrador de Pão "EMOINGO" modelo-fechado - abrindo automaticamente torração quasi instantanea - gasto diminuto.

Cera "SEVERA" em tabletes, a mais economica encontra-se nas casas do genero.

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75 (ENTRE AVENIDA E QUITANDA)
RUA DA CARIOCA 53

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, taches para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º Fone: 4-2404

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MÁQUINAS para CALÇADOS

de qualquer tipo
PRONTA ENTREGA

com facilidades de pagamento.

PEÇAS e ACESSORIOS

COURO MODERNO S. A. - RIO
R. do Senado, 65 - Tel. 42-6423 - Telegs. Raspa

GRUPO DIESEL - ELÉTRICO

Vende-se um de 175 HP com alternador de 150 KVA, 240 volts, trifásico. Máquina em estado de nova e para entrega imediata. Tratar com o sr. Cortes à Av. Presidente Wilson 198, sala 603.

MARELLI

BOMBAS MONOFÁSICAS E TRIFÁSICAS
VENTILADORES
MOTORES

G. Petrini — Av. P. Vargas, 919 — Fone: 43-0956 — Rio de Janeiro

---

MARELLI
RIO - SÃO PAULO

Importadores
IND. E COM. DE MOTORES E MAQUINARIA ELÉTRICA S/A.
Matriz Rio: Rua Camerino, 91 e 93 - Fones: 43-9020 e 43-9021
Filial São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 245 - Fones: 2-2457 e 2-0039

Solenidade do Dia da Bandeira em pleno sertão carioca

Um professor que vence 3.800 km., diariamente, por estrada acidentada, para levar a uma população de lavradores o conforto da ciencia e da fé

Dois aspectos da singela cerimonia realizada na escola de Guaratiba

Realizou-se a 19 do corrente, data da comemoração do dia da Bandeira, na Escola 14-14, situada no lugar denominado Fazenda do Retiro, em Guaratiba, sitio desprovido, totalmente, de condução, uma festividade civico-religiosa, promovida pelo incansavel diretor, professor João Diogo Pereira da Fonseca, que vem efetuando ali um trabalho digno de louvor em prol da educação dos habitantes daquela longinqua zona do Distrito Federal.

Ao ser hasteado o Pavilhão Nacional, foi entoado, pelos alunos, lavradores e demais presentes, o Hino Nacional.

Em seguida, em altar erguido em galpão fronteiriço à Escola, foi celebrada missa pelo pe. Frei Adolpho Thoonsen, durante a qual comungaram 85 crianças e varios adultos.

No refeitorio, simbolicamente ornamentado, foi servida merenda aos presentes, entre as quais se encontravam representantes do Departamento de Educação Primaria, do Dep. de Educação Complementar, do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, professores e jornalistas.

Durante a visita à Exposição de Trabalhos alusivos à Bandeira, foram lidas pelos alunos palavras referentes ao Pavilhão Nacional.

Encerrando a solenidade, foi entoado o hino da Bandeira.

E' digno de nota que, alem de transportes postos à disposição dos visitantes pelo diretor da Escola 14-14, foram os professores conduzidos em caminhonete, graças à solução que acaba de dar a alta administração municipal ao problema de transportes dos mesmos para as escolas de Guaratiba.

Releva igualmente destacar a colaboração da professora Diná Bezerra, do Departamento de Educação Complementar, setor Civismo, do servente da escola, sr. José Luiz de Souza e do sr. José Rodrigues, proprietario do predio escolar.

A EXPORTAÇÃO DE COUROS DE BOI

Uma resolução do Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto-lei n. 9.898, de 16 de setembro de 1946; considerando haver sido verificada, em seguimento às declarações dos diversos interessados, a efetiva existencia de avultados estoques de couros bovinos, crus e curtidos, que excedem as necessidades imediatas e próximas decorrentes do consumo nacional; e tendo, particularmente, em vista que a manutenção desses estoques disponiveis, sobre representar pesada imobilização de capitais, implica o congestionamento dos espaços normalmente reservados, nos estabelecimentos onde se pratica a matança de gado, para o armazenamento dos couros, situação que tende a determinar o declinio dessas matanças pela impossibilidade de armazenar maiores quantidades do produto, pondo em risco de perecimento, ademais, valiosos lotes de materia prima, resolve:

I — Excluir da proibição estabelecida pelo decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, as exportações de couros bovinos, crus ou de qualquer forma preparados, subordinando-as, entretanto, ao regime de licença previa, por intermedio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

II — Determinar a todos os matadouros incumbidos do abastecimento das capitais federal e estaduais, frigorificos e xarqueadas existentes no territorio nacional que, ao fim de cada mês, forneçam à Carteira de Exportação e Importação declarações dos seus estoques de couros e das entregas por efetuar, ao mercado interno e para exportação, durante o mês imediatamente seguinte ao da declaração, bem como a estimativa da sua produção nesse periodo, dados esses que deverão ser indicados em unidades e em quilos.

III — Determinar a todos os cortumes estabelecidos no país que informem a Carteira de Exportação e Importação, tambem ao fim de cada mês dos seus estoques de couros em bruto, em fase de industrialização e já preparados, dos seus compromissos de entrega, aos mercados internos e para exportação, durante o mês subsequente ao da informação, assim como das suas previsões sobre as entregas de couros crús que, nesse periodo, deverão fazer-lhes os seus fornecedores habituais elementos que, igualmente, serão traduzidos em unidades e em quilos.

IV — Recomendar à Carteira de Exportação e Importação que, independentemente do procedimento habitual para a exata apuração dos excedentes realmente exportaveis, observe permanentemente a flutuação dos preços dos produtos de que trata a presente portaria, ficando o referido orgão autorizado a sustar prontamente a concessão de licenças ou a quaisquer outras providencias que sejam adequadas ao bom resguardo dos interesses nacionais, sempre que ocorrerem anomalidades só explicaveis como consequencias diretas de especulações ou tentativas de perturbação dos mercados."

Esclarece, outrossim, que as informações e declarações de que tratam os incisos II e III, supra, deverão ser prestadas sempre que possivel, por intermedio dos sindicatos ou outros orgãos de classe.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 24 de Novembro de 1946

PROVINCIA

Tulo Hostilio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AOS POUCOS, o conceito de que provincia quer dizer limitação, atraso, retardamento mental, vai sendo modificado, para deixar lugar a outro, oposto, exprimindo capacidade de renovação, admitindo possibilidades de expansão, abertura de horizontes. Como teria surgido o primeiro, é dificil descobrir. Mas quanto ao novo, torna-se menos ardua a pesquisa. Acho que não creditaremos indevidamente o mérito — para usar de linguagem contabil aplicavel ao caso, — se o atribuirmos a Gilberto Freyre. Vem sendo o sociólogo pernambucano, desde há muitos anos, o lider desse movimento, o principal fator dessa campanha de reajustamento geográfico e vocabular. Para aqueles que folhearam as edições especiais do jornal dirigido por Freyre no Recife não causarão surpresa as atitudes tomadas, para a frente. Conseguiu ele dar-lhes feições proprias, reunir nas suas páginas de papel linha dagua toda uma serie de estudos de valor, alguns dos quais apareceram depois enfeixados em volumes pelos autores, outros permanecendo, embora sem a consagração desse destino menos duradouro, como fontes de consulta a que se vão abeberar quantos desejam informações sobre materia ligada à vida pernambucana de anos atrás. Provava então — ainda longe de desfrutar do destaque que possue hoje — que provincia não é marasmo ou estagnação, e sim vida e movimento.

Outros incorporaram-se às hostes do provincianismo e, de quando em quando, têmo-los, aqui e ali, na defesa dos direitos da provincia, no registro de fatos que documentam a seu favor. Porque, é sabido, a provincia tem sido sempre a mola de ação, o dinamo oculto dos mais fortes movimentos revolucionarios, sociais e culturais do Brasil. A metrópole pode, vencida a primeira etapa, apossar-se da idéia, fazê-la sua, ignorar até o começo, negar os antecedentes. Estes, porem, aparecerão sempre se o investigador perquire e busca, à cata do marco zero. Assim como, dizem os entendidos, o presidencialismo brasileiro nasceu de Julio de Castilhos, do castilhismo, embasado nas vigas mestras de uma constituição que atribuia poderes plenos ao chefe do executivo, assim como a revolução de 30 foi iniciada nos Estados, tambem no terreno cultural as arrancadas partem da provincia, às vezes até nem das capitais mas de municipios do interior, isolados e esquecidos. Penso que foi Rosario Fusco quem assinalou, em um dos rodapés de critica depois reunidos em "Vida Literaria", que é na provincia que a poesia moderna do Brasil tem as suas raizes, da mesma forma que do interior — e não da metrópole — surgiram o parnasianismo, procedente de São Paulo e do Estado do Rio, o simbolismo, de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, e o nosso romance atual, vindo de Pernambuco, Alagoas, Baia e Piauí, no Norte, e do Rio Grande, no Sul. Tobias Barreto, em um dos seus versos, assinalara a descida dos nortistas, tão valiosa à literatura nacional. Bandeira registraria fato idêntico, muitos anos depois, usando como epigrafe o estribilho do mulato sergipano.

Por tudo isso é que não se pode deixar de receber de coração e inteligencia aberta aquelas iniciativas que, surgidas dos Estados, vêm contribuir para rasgar perspectivas novas não só para os elementos locais, como a todos os

(Conclue na 5.ª página)

A POLÍTICA NO LARGO DO MACHADO

Reportagem por Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TODOS aqueles que, percorrendo mundos, encheram as suas valizes com etiquetas de hotéis, portos e lugares de turismo, ou colecionaram, em seus albuns de viagem, fotografias de monumentos, ruas e praças — não souberam ainda o que é o viajar. Porque é muito mais do que ver, às pressas, obras de arte, monumentos de cultura. Do que visitar, em meia hora, a cripta da basilica de Saint-Victor, em Marselha; ou do que ver, do tombadilho de um navio, negrinhos, em Dakar, como se fossem homens-marinhos, mergulhando, no porto, para se disputarem, no fundo do mar e guardar nas bochechas, as moedas que lhes são atiradas, em resposta a seus gritos: "Madame, un sou !" E' muito mais do que ver Ninon sorrir, à distancia, para um forasteiro, enquanto empurra a carreta de roupa, à margem do Garona, ou do que trincar, entre os dentes, frescas cerejas, mal colhidas, ou saborear a polpa macia de uma tâmara, enquanto o poente rubro faz o sol escorrer sangue no casario de Casablanca.

Que o viajar é caminhar, a pé, no meio do povo. E' tanto passar o "week-end" com ele, como compartilhar dos seus dias de trabalho. E' conhecer, ao vivo, de cada país, não o Rui Barbosa, que se importa em edição de luxo; mas o herói popular, o Noel Rosa, o sem cartaz, que a historia não celebra, porque, leitores, ela... E é testemunhar, na simpatia convivida, o suor do povo, a espiritualizar e humanizar a terra, vendo nascerem-lhe os calos, arando os campos, edificando as cidades.

Pois como o viajar, leitores, assim tambem o conhecer o proprio país. E' confraternizar o trem da Leopoldina, o circo, o futebol e, sobretudo, o botequim. Muito mais do que ter da multidão a visão das marés enchentes da Avenida, é confraternizar o Largo do Machado. E conhecer, assim, a capital de todos os morros, de todas as favelas, de todos os barracos do Brasil.

Quando o negro, à boca da noite, vem, frajola, gingando o corpo pelo asfalto plano, como se descesse escadaria de morro, é tomar café-pequeno a seu lado e "filar" a sua conversa. E' ouvi-lo contar, com o coração acuado pelo amor, como por um punhal, que a negra o abandonou, num rompante, e ele, e ele a desabafar: "Por isso, tenho horror ao amor". E' ouvir a negra, de rede no cabelo (e daí o assobio de saudação) sofisticada por Buenos Aires e Hollywood, em surdina, a cantarolar "Adios, pampa mia" e "Amado mio!" e responder ao negro que a chama de "Gilda": — "Pois sim... Dobre a lingua: Zilda!" Ou é ver, como o meu amigo, o poeta Rossini Camargo Guarnieri, o negro ensaiar o samba, quando a ovelhinha, trigueira, se aproxima, como gota de orvalho num talo de taioba, pratesdo ao luar" e comandar a escola: "Suspende ! Afina a boca aí, violão ! Olha essa bagunça, tamborim ! A lazarenta, a desgraçada da morena vem chegando !" E, antes de iniciar, recitando: "Estive com Jesús na Santa Ceia e Ele o nosso amor abençoou. Vamos pessoal, caprichemos um samba !".

Que no Largo do Machado se reune a fina flor dos morros e barracos. Nem os de Lebion, nem os de Ipanema, nem os de Madureira, nem os da Leopoldina, ou da Central ganham para os do Catete. Porque são os grandes de todos os lugares, não pelo tamanho do barraco, mas pelo que têm de morro no coração. Que são os Manuel Bandeira, os Rubem Braga, os Vinicius de Morais, os Carlos Drummond de Andrade, os poetas e cronistas de capital federal, os liricos e prosadores graudos.

E' uma delicia conviver com eles, aos sábados e domingos, de volta de um flá-flú, ou em busca de um cinema poeira, ou quando dizem: "a ordem agora é um show", ou "a ordem agora é dormir, meu irmão". Caprichando no andar, como no sentar. De olho no vinco da calça, como no calçado. Porque o "pombo" (o terno branco) e o "bezerro" (os sapatos) deram muito que fazer à mulher fiel do barracão — para lavar e engomar, como para dar lustro caprichado.

Com o "pombo" e com o "bezerro", cada sábado, ou domingo, é uma libertação. Durante a semana inteira, os seus gestos foram humildes, trabalhosos e suarentos, malhando o trilho, bigornando o aço. Foram, é bem verdade, de uma paciencia evangélica, diante dos gestos folgados do burguês, acendendo charutos, tomando "whisky" e "gin", pondo as mãos nos suspensorios de seda, que a fivela é de ouro; ora no elevador, ora no automovel, ora na Quitandinha, ora no escritorio, que o piso é de mármore. Que venha então o sábado, porque pobre tambem é vivente. E tem direito de por as mãos nos bolsos. E frajola, fumar charutos, com grandes baforadas de "bonitão" de morro sobre as miserias da semana. E tem direito de dizer à ovelhinha: "So long !", "Baby !"; que até índio, hoje em dia, fala inglês, como o Largo do Machado ouviu no poli poeira: "Bye! Bye!", "Yes". E tem direito de ir ao Largo, aos Cafés Vermelhinhos e Amarelinhos de lá, discutir os problemas, [illegible] os filmes, as eleições, os flá-flús, a ve-

(Conclue na 7.ª página)

LEMBRANÇA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ainda sinto risos nos caminhos
e o som dos nossos passos já pesados...

o azul da tarde mística, fugindo
e o ar morno da noite doce, rindo...

(E tantos beijos dados e trocados...)

E a tarde era tão terna e aquecida
com o calor de suas mãos dentro das minhas !

(Nem a paisagem era percebida !...)

Era somente ele; e eu, sozinha
no espaço da terra e o céu, perdida,
dentro do azul dos olhos que ele tinha...

que importava outro céu, outros caminhos
se o mundo estava alí com a propria vida
surgindo em suas mãos dentro das minhas ?...

Yolanda Luiza Olivieri

PIEDADE

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM vento de piedade soprou sobre o Rio de Janeiro. Uma onda de ternura apoderou-se da cidade. A conciencia da fraternidade universal envolveu os lares. Ignorava que possuissemos tantas almas sensiveis!

Como estamos longe da época em que era prova de mau gosto lembrar num salão a existencia dos campos de concentração europeus! Quem ousasse referir-se a assunto tão desagradavel chocava-se a uma muralha de incredulidade, indiferença ou zombaria.

— E' impossivel, protestavam as senhoras. Você está acreditando nas mentiras espalhadas pela propaganda ! Hoje em dia não se tortura mais ninguem. Que absurdo !

— E se fosse verdade, declaravam os senhores. Que é que temos que ver com isso ? A Europa está longe e a China ainda mais. Que se arrumem lá entre si ! Por que tanto barulho, meu Deus ?

E acabava-se a conversa. As senhoras voltavam ao crochê, ou ao bridge, ou aos doces, ou aos mexericos. Os senhores bebiam outro chopp, ou discutiam as corridas, ou continuavam o poker.

Mas agora tudo mudou ! Já existe em todos a conciencia dos deveres impostos pela fraternidade humana. Ninguem deixa de preocupar-se com os problemas da hora. Em qualquer reunião mundana há quem faça umas lindissimas considerações sobre a inviolabilidade da vida humana. As senhoras adquirem um olhar terno, tão doce, tão bom e os senhores ruborizam-se, encolerizam-se, batem na mesa com o punho.

Como mudou tudo assim ? Como surgiu de repente este poder de compreensão ? Onde foi nossa boa burguesia buscar sensibilidade tão aguda ?

Os belos sentimentos que impregnam hoje as reuniões mundanas nasceram após o desfecho do comprido processo de Nuremberg. "Que vergonha em um mundo 'soi-disant' civilizado. Enforcar homens friamente ! E homens de destaque, antigos mandões da politica internacional, militares educados, nada de Joãos ninguem ! Como se cada país não tivesse o direito de escolher os dirigentes à vontade. Então hoje em dia os vencedores duma guerra se arrogam o direito de enforcar os generais vencidos, como se fosse gente à toa ?

E a indignação dos nossos queridos concidadãos sobe e sobe mais. Seu espirito civico está tão forte que até nas mesas de pif-paf deixa-se de jogar durante alguns minutos para discutir tal infamia.

Estão todos bem objetivos:

— A pena de morte é uma instituição cruel, dizem eles. E' uma [illegible]. Então o operario que matou a amiguinha não deve pagar o crime pela morte ? E para mim, até gatuno pode morrer enforcado. Que importancia tem a vida de tais individuos ?

— A sociedade precisa defender-se, que diabo ! Mas o caso de Nuremberg é bem diferente : [illegible] o assassino e o politico é politico.

As senhoras sorriem:

— Mulher não se deve meter em politica. Por isso não posso discutir os pormenores deste processo. Mas como mulher e como mãe, não compreendo tanta matança. Sinto arrepios quando imagino a última noite destes onze condenados que sentiam a morte aproximar-se [illegible], esperando. Que crueldade.

E os maridos demonstram o erro fundamental cometido pelos aliados. E alguns intelectuais expõem [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

O CAMINHO DA PERDIÇÃO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ORA, afinal chegou quem já estava tardando: já se fala em conspiração contra a patria, já se pede expulsão de extremistas, já se elaboram projetos de uma nova lei de segurança.

E dizer que mal inteirou um ano da deposição do ditador. Só faltam mesmo o novo plano Cohen, os novos estados de guerra e de emergencia, um novo Negrão de Lima voejando feito pombo correio, de norte a sul, só falta a tropa cercando o Congresso e a nova Proclamação: "Nós, Eurico Gaspar, Chefe e Guia da Nacionalidade..."

Chega a ser monótono; eles podiam inventar outra cantiga. Por que ao menos não têm um pouco de imaginação?

Os ministros militares fazem o seu oficio: sugerem aos Legislativo queos autorize a expulsar das forças armadas os seus subordinados suspeitos ou convictos de idéias extremistas.

E simultaneamente o sr. ministro da Justiça, tão jurisprudente e tão jurisperito, segundo os louvores cantados no momento da sua nomeação, prepara com amor e minucia a Novissima Lei de Segurança.

E' evidente que toda a infame comedia está ensaiando uma reprise: os canastrões são quase os mesmos, a mesma é a platéia estarrecida, — os mesmos os palhaços. A deixa dos ministros foi dita: vem agora a vez de os deputados e senadores de cabresto cuspirem o seu *sim*.

E no entanto, a triste verdade, senhores ministros, é que ninguem ameaça a segurança da patria senão vossas proprias excelencias. O povo não deseja xinfrinadas, nem cambio negro, nem golpes armados, nem bernardas, nem pombos-correios, nem prisões, nem medidas de emergencia. O povo quer ver a sua preciosa e tão dificil Constituição respeitada e cumprida e não vilmente derrogada, impudicamente violada com exatamente dois meses de existencia.

Se a lei permite aos oficiais do Exército pertencerem a partidos politicos (e chegarem até a presidentes da República) e se a lei autoriza determinado partido a existir legalmente, com que fundamento, sob que pretexto, se pode impedir que tal oficial pertença a tal partido, sem ferir o seu direito de cidadão? E como se pode ferir os direitos de um cidadão sem imediatamente se atentar contra a integridade da Constituição, cujo fim precipuo é justamente defender os direitos dos cidadãos?

Mas, dando-se de barato que a mágica seja possivel, como delimitar a intromissão dos superiores militares na conciencia politica dos seus comandados? Até onde poderão ir os fiscais no seu encargo de descobrir quando é que um homem está no ponto bom para ser expulso? Lá voltamos ao crime de pensamento, ao crime de "desejar", ao crime de acreditar. E isso, senhores ministros militares, isso, digam vossas excelencias o que disserem, aleguem os subterfugios que puderem, — isso, com qualquer cor que o pintem, não é democracia — é FASCISMO.

E' o primeiro passo para o fascismo — e um primeiro passo bem adiantado.

E, engraçado, já pensaram quão longe os levarão essas medidas se forem tomadas com todo o seu rigor lógico? Pois, por demagogia ou por simples pudor, dizem vossas excelencias que o expurgo deve atingir tanto os extremistas de esquerda quanto os de direita. Nesse caso, já pensaram que teriam de excluir do Exército o proprio general presidente da República? Sim, porque ninguem ignora que o chefe de Estado é e sempre foi um homem de direita; come uma pratada dos integralistas, sempre amou os regimes de força; recebeu e ostentou condecorações totalitarias, sempre se sentiu como peixe em agua fria nas ondas turvas do Estado Novo, — Estado Novo do qual foi o Condestavel, o Defensor Perpetuo, o principe herdeiro, hoje gloriosamente reinante.

O segundo passo será a Lei de Segurança do ministro da Justiça. Então, senhor jurista, não sabemos governar este pacifico, misero, esfomeado e doente rebanho de quarenta milhões de pobres diabos sem um pouquinho de fascismo? Essa canalha só vai mesmo a chicote, não é mesmo, mestre Benedito? Todo o seu Corpus Juris e todo o seu latim não lhe ensinaram mais que isso?

Sina fatal a desse nome de Benedito, nome que aqui no Brasil parece o antônimo de si proprio!

Não, senhores beneditos, quero dizer, senhores ministros, repito que ninguem conspira, ninguem precisa de medidas de emergencia nem de leis de segurança. Para a segurança da nação basta uma lei — a sua lei básica. E se a cumprirem presidentes, ministros, legisladores e juizes — pode a Patria se considerar segura.

Ninguem acredita mais nesse chantage gasta e triste. Não se vai dar comida a quem tem fome, nem justiça a quem anda oprimido, mandando para Fernando Noronha alguns moços tenentes que assinaram ficha do Partido Comunista. Não será espancando, torturando, engaiolando, deportando cidadãos inermes, que se resolverá a crise econômica e a crise politica. Uma vez nos fizeram acreditar nisso, e muitos cairam no conto. Por sorte, a falha mestra de todo guitarrista é usar sempre o mesmo truque, contar sempre a mesma historia. E a gente não pode bancar o otario a vida inteira. Todo mundo está quieto, senhores ministros. O povo não deseja conspiratas. O povo só quer votar, catar alguns candidatos de bem por entre a piolheira politica: todos desejam eleições, desejam o respeito da Constituição, desejam acabar com as satrapias estaduais. O povo quer governadores eleitos: não viram pelo que aconteceu em Minas que o povo está farto de Noraldinos e noraldinadas?

E os senhores, meus carissimos, meus preciosissimos deputados majoritarios e coligacionistas, mostrem que são homens, não sujem o seu mandato aprovando os pro-

(Conclue na 4.ª página)

CANAIS E LAGOAS

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O TITULO é o do livro célebre de Otavio Brandão; o assunto de que vamos tratar, porem, se bem que se prenda às mesmas lagoas e aos mesmos canais que ele estudou, diz respeito particularmente à uma emenda apresentada à lei orçamentaria, na Câmara dos Deputados. Nessa emenda elementos da bancada alagoana sugeriram a inclusão de verba para os trabalhos de desobstrução dos canais das lagoas "Mundaú" e "Manguaba".

A justificação da emenda, em sintético esboço estatistico, oferece algumas informações sobre a região banhada pelas celebradas lagoas em relação a aspectos demográficos e econômicos. Uma região rica, é o que se sabe, mas abandonada; esquecida, e infelizmente sem recursos para se reerguer, sobretudo pela obstrução das lagoas e dos canais por onde sua produção pode transitar, está a região sofrendo as dificuldades de transporte, e consequentemente sem estimulo para produzir.

Os quatro Municipios mais diretamente servidos pelas duas lagoas abrigam nada menos de 138.059 habitantes, distribuidos nas mais variadas profissões que, excluidas as de natureza urbana, se enquadram nas de pescadores, canoeiros, tiradores de côco, trabalhadores de cana, rendeiras, operarios de fábricas, etc. Muitos não têm profissões nem podem ter; vivem dominados pela doença — a oftalmia, a opilação, as inflamações hepáticas. E principalmente na zona da beira das lagoas e canais a doença invade os mucambos de palha ou de palha e taipa.

Há nos Municipios marginais das lagoas um dos mais altos niveis de mortalidade infantil: varia o coeficiente entre 119 de Manguaba e 213 de Marechal Deodoro, assim hoje chamada a velha cidade de Alagoas, primeira capital da então Provincia. E não só a mortalidade infantil: outras doenças ceifam centenas de vidas anualmente, desfalcando o potencial demográfico.

Apesar disso a população trabalha e produz, como Deus permite: em Marechal Deodoro, um dos mais pobres Municipios do Estado, pobre de meios de transportes e de outros recursos econômicos, sem hospitais e sem número suficiente de escolas, a produção de feijão vai a mais de dois mil sacos, e há anos em que se avizinha dos três mil; a de mandioca houve ano em que chegou a quase cinco mil toneladas, ano excepcional, é certo, pois o ritmo normal da

(Conclue na 5.ª página)

A VOLTA DO FANTASMA

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TODA vez que um governo incapaz e sem escrúpulos fraqueja em sua missão, busca imediatamente, num baixo golpe de suposto *maquiavelismo*, um bode expiatorio. Para não ir muito longe na Historia, e não trazer exemplos miudos, citemos a derrocada da França em 1870, conduzida a isso pela incapacidade e pela deshonestidade dos que detinham então o comando de sua vida civil e militar, e que procuraram fugir à responsabilidade pelo alçapão falso de um *culpado*, o "triador" capitão Dreyfus.

E nós vimos, ainda há pouco, como o histerismo nazista convenceu a nação alemã de que a derrota de 1918 era culpa não da debilidade militar e moral germânica para enfrentar o mundo, mas sim de uma minoria, fragil minoria, que eles, as feras nazistas, trituraram em suas mãos, assim que assumiram o poder: os judeus.

No Brasil, o método não tem sido estranho e, até pelo contrario, usadissimo nesta última década da vida nacional. Vimos, em fins de 1935, como o esfarinhado poder do sr. Getulio, que "se derretia como uma pedra de gelo ao sol" — recobrou vida quando descobriu, daí em diante, um fantasma com o aceno do qual passou a encobrir a sua incapacidade congênita de fazer o que quer que fosse de bom e sadio para o país: o perigo comunista.

Esse "perigo" foi o fantasma que durante dez anos alimentou, sob a estufa da ditadura, aquela flor da inepcia, da obtusidade e da deshonestidade que se chamou Estado Novo. Nenhuma das forças conservadoras do país, nenhuma das chamadas forças vivas da Nação, ousava interpelar o governo sobre sua ação. A lembrança do "perigo" era sempre invocada. O país se transformara num pantanal? Mas que ninguem se mexesse, que ninguem agitasse os problemas, pois isto afogaria o sapo-salvador, o único sapo-coaxante, o sapo-ditador que vigiava contra o "perigo", reinando sobre a podridão.

A existencia do "perigo" era justificativa para todos os assaltos: assaltos à liberdade do povo, assalto à conciencia juridica do país, assalto à Constituição, e assalto às classes menos favorecidas, através da extensão cada vez masi ampla do número de impostos indiretos que recaiam sobre elas.

O Estado Novo não resolvia nenhum problema brasileiro, mas tinha uma justificativa: estava protegendo o país contra o "perigo" comunista... Ele não resolveu o problema do analfabetismo, mas em compensação, o "perigo" comunista, etc. Deixou, de braços cruzados, ampliar-se a extensão das doenças endêmicas, mas tambem o "perigo" comunista, etc., etc. O nosso sistema de transportes se desgastou sem renovação, mas o "perigo", etc., etc., etc. A produção agricola caiu verticalmente em muitos itens, e por sua vez o "perigo", etc., etc., etc.

Assim o Estado Novo se explicava e se justificava, nos bastidores, perante as forças que o sustentavam ludibriadas ou atemorizadas. E agora nos encaminhamos, tristemente, para o mesmo atalho sem imaginação dos golpistas de 37. No momento em que estas linhas estão sendo escritas, um fim de semana — sempre exatamente a mesma técnica nazistóide — a imprensa divulga as primeiras noticias oficiais de uma lei "de segurança do Estado".

E qual é o perigo que ameaça o Brasil? Segundo os boca-tortas do fascismo de ontem, é a capacidade de organização revelada pelo Partido Comunista.

No entanto, quem, alem dessa capacidade organizadora, mais tem levado adeptos para o Partido Comunista senão as mumias reacionarias que enfeitam de Norte a Sul as vitrinas desse "governo" que aí está? Que problema popular foi resolvido pelos "genios" que aí estão? O extremismo que realmente está pondo a Nação intranquila é a extrema incapacidade do governo em resolver os problemas nacionais em *bases populares*.

Sim, que esperança de solução de seus problemas o povo pode ter, vendo na chefia do governo um colecionador de dinosauros, um desentulhador de figuras petrificadas? Como o povo pode ter esperanças num chefe de governo cujo primeiro ministerio contava, nas seis pastas civis, com quatro ocupantes banqueiros e um sobrinho de banqueiros?

Que confiança a massa popular pode ter no segundo ministerio — que está por ser completado há quase três meses! — e em cujas pastas civis já estão atrelados dois banqueiros e um tubarão industrial, alem de mais dois banqueiros anunciados para as duas pastas vagas (até este momento)?! Que sentido de salvação pública ou nacional esses homens podem imprimir a seus ministerios, senão o de "salvação" de sua classe?

Aliás, a grande inquietação dominante hoje em todo o país vem de que, desde o Estado Novo, estamos literalmente sob a ditadura da industria e dos capitais bancarios a ela ligados. E esse desequilibrio que nunca se equilibra, esse mercadonegrismo que nunca se extingue — mesmo já se tendo extinto há tanto tempo a grande desculpa: a guerra — vem de que, desde 1937, toda a vida econômica da Nação passou a ser dirigida abertamente por determinados grupos financeiros. Mesmo a aparente e demagógica intervenção do Estado — os frageis tabelamentos — só foi exercida em última instancia contra aquela parte do nosso setor econômico menos organizada: a lavoura e seus produtos.

Aí estão, livres, aumentando a inquietação com a sua ambição desmedida e desenfreada, os mesmos cidadãos que arrebanharam fortunas de mais de meio milhão de contos durante as duas grandes calamidades nacionais dos últimos tempos: o Estado Novo, que aconteceu aqui, e a guerra que houve na Europa... Ninguem falou em meter freios na queixada de Matarazzo. Ninguem falou em cortar o rabo ultra-comprido dos irmãos Simonsen. Ninguem apontou esses

(Conclue na 7.ª página)

"ALBUM DE FAMILIA"

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUE a arte dramática, depois de Nelson Rodrigues, toma no Brasil um relevo novo, passando para um plano de certa maneira tão intelectualmente alto como o da sua nova poesia, do seu novo romance e da sua nova pintura, basta conhecer o drama desse autor, chamado "Vestido de Noiva", que, juntamente com "Album de Familia", figura no volume da editora "Edições do Povo", recentemente aparecido, e que abre com o prefacio de um critico notavel: Pedro Dantas. Era o gênero de literatura que estava mais retardado entre nós. A arte dramática embora participando por muitos dos seus elementos do genio das outras artes literarias, difere delas todas por um método que é o da ação, e pelas condições em que se revela totalmente que são as da representação cênica, com todas as limitações de tempo e de espaço que ela envolve.

[illegible]

... ciente, e desenvolvendo-se aí com um egoismo mais tragicamente feroz do que a outra, a que se exprime sob a censura da conciencia e da vontade. Mas essas formas de vida que pelo seu subjetivismo infernal não são faceis de fixar no proprio romance é que o autor do "Vestido de Noiva" [illegible]

[illegible]

... de muitas das fantasias do seu personagem, convertendo em realidades da memoria inumeraveis conteudos inconcientes.

O drama "Vestido de Noiva", que impressiona sobretudo pelos seus efeitos de sugestão, prova no sr. Nelson Rodrigues uma experiencia da arte dramática, um dominio de técnica [illegible]

[illegible]

... personagens, e nem por nenhuma ênfase o que há de natural e vivo, sutilmente vivo, no seu diálogo.

O que, porem, entende com as outras figuras e as outras cenas o drama esvai-se em um enredo sem espirito, sem finura, sem idéia, e descendo por vezes, na linguagem, ao plano mais vulgar de expressão. E' quando o autor procura suprir pelo efeito das palavras o que aos seus personagens falta em efeitos de vida, falta em espontaneidade de sentimento e de ação.

O que ainda mais agrava nesta obra de Nelson Rodrigues o ar de [illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

BIBLIOTECA HISTORICA

Raul Lima

A oferta de conhecimentos históricos ao leitor brasileiro atravessou uma fase em que predominava o aproveitamento, mais ou menos habilidoso, dos depoimentos do passado em narrativas fantasiosas. Foi a época dos romances históricos de Paulo Setubal, de certos livros de Pedro Calmon, dos contos de Viriato Corrêa. Tudo como se a História fosse uma coisa de tal modo fastidiosa que só assim, "disfarçada", se poderia tolerar.

Nos últimos tempos, o estudo, a interpretação e a divulgação dos fatos e coisas do nosso passado ganham o serviço de ensaistas ilustres, como Otavio Tarquinio de Sousa, e, sobretudo, através de biografias, passamos a ter algo mais substancial em literatura histórica.

Permanecia, contudo, enorme distancia entre o leitor e as obras clássicas de informação sobre os fundamentos sociais, econômicos e políticos do Brasil. A coleção Brasiliana, da Editora Nacional, começou o trabalho meritorio de reeditar algumas daquelas obras, como as de Saint-Hilaire.

Mas, de modo geral, e mesmo as mais curiosas continuavam a ser preciosidades de bibliotecas, inacessíveis ao público, que, de resto, as supunha leitura somente suscetivel de interessar a pesquisadores, sem atrativos diretos como literatura.

Parece certo que foi o processo de "Casa Grande & Senzala" que iniciou amplamente os tesouros de pitoresco guardados nos velhos, esgotados e esquecidos livros de nossos primeiros historiógrafos, quase todos estrangeiros e poucos deles já traduzidos.

Então, autores de quem muito se citam os nomes citados e os quais eram como patriarcas de nossa literatura histórica foram traduzidos ou revistos e lançados em edições que chegaram, algumas delas, a esgotar-se, a reproduzir-se, a novamente esgotar-se como é o caso de "Viagem Pitoresca através do Brasil", de Rugendas.

Ao editor Martins, de São Paulo, se deve a mais larga e feliz iniciativa, nesse terreno, lançando a Biblioteca Histórica Brasileira, sob a direção de Rubens Borba de Morais, e cujo primeiro volume foi justamente o citado Rugendas, traduzido por Sergio Milliet e com as famosas gravuras do autor. Com as mesmas características vieram, depois, além de outras, as obras preciosas de Debret, de Jean de Léry, de Charles Ribeyrolles, de Daniel P. Kidder.

O que era quase um privilegio de eruditos ou um luxo de quem tem lazeres para frequencia de bibliotecas avaras na guarda de suas raridades, caiu ao alcance de qualquer um, através daquelas traduções caprichosamente apresentadas.

Livros que eram apenas as grandes fontes informativas onde se abeberavam os historiadores e sociólogos e que eram conhecidas somente através das citações destes, estão aí em qualquer livraria, não na língua estranha e no estilo anacrônico em que foram escritos, mas em nossa lingua sob a responsabilidade de um escritor probo.

E mesmo leitores bisonhos têm um vivo prazer assegurado nas páginas de um Léry, cuja narrativa se equipara, em interesse, aos mais imaginosos romances de aventuras, e cujas observações trazem sempre uma grande dose de sensatez e de malicia. Tudo o impressionava e lhe inspirava comparações com o mundo europeu, a começar pela terra, tão fertil que, em vez de ser adubada, como a de França, necessitava de ser cansada e enfraquecida "com alguns anos de cultura para que venha a produzir melhor trigo e outros cereais semelhantes". Não contente, ainda atribue aos indios reflexões que não podiam sair da cabeça dos tupinambás, como a de que era guloso comer uma galinha inteira num ovo por falta de paciencia para deixá-la chocar...

O SECULO XIX — Rotulado de Seculo Maravilhoso por Alfred Russell, e "Seculo Estupido" por Leon Daudet, o Seculo XIX foi, no juizo de Raymond Corrigan S. J., "uma era de expansão sem precedente, de fenomenal progresso, de riqueza e de bem-estar material, uma era de emancipação". Foi tambem uma "era hostil à Igreja, em parte devido ao fato de as energias vitais se absorverem em tarefas não religiosas, acarretando diminuição de interesse pelas coisas espirituais".

Em substituição ao Cristianismo, o Século XIX lançou diversos "ismos", dos quais o sabio jesuita Corrigan organizou interessante glossario no final do novel livro, cujo aparecimento, em tradução de M. A. Nabuco editada por Agir, aqui registramos — "A Igreja e o Século XIX".

A obra divide-se em grandes secções, nas quais o autor, depois de um exame critico do capitalismo, do liberalismo, do nacionalismo, fala do clero e do laicato, dos santos, dos pensadores catolicos, das missões da Igreja — durante e depois de Napoleão — estuda o renascimento catolico, aprecia a Igreja na Inglaterra, na Alemanha, na Italia, e passa a tratar dos grandes acontecimentos religiosos do século passado: a declaração dos dogmas da Imaculada Conceição e da Infalibilidade Papal, o Concilio do Vaticano, a publicação do "Syllabus" de Pio IX, e os conflitos politico-religiosos e as famosas enciclicas "intelectuais" e "politicas".

Anteriormente, Agir editou "Ascensão e Decadencia da Burguesia", de [illegible] ... habilitam o leitor a um exame lúcido e profundo do século XIX.

* * *

POEMAS — Anuncia-se, para breve, em edição Pongetti, o livro "Poemas", de estréia do jovem poeta Darcy Damasceno, aparecido já em varios suplementos e revistas.

* * *

LITERATURA HISTORICA — Mais uma reedição acaba de fazer a Editora "A Noite", ora numa fase produtiva e animada de iniciativas. Trata-se de "Figuras de Azulejo", coletanea de ensaios historicos de Pedro Calmon.

O autor de "Historia Social do Brasil" retrata, rapidamente, pessoas e episodios do nosso passado, fazendo interessante obra de vulgarização historica.

* * *

HOMENAGEM A FRANÇA — Eis a relação dos colaboradores do numero especial que a "Revista Acadêmica" dedica à França:

André Gide, Paul Eluard, Roger Bastide, Claude Morgan, Paul Claudel, Jules Supervielle, Pierre Emmanuel, Jean Paulhan, Jean Cassou, Louis Parrot, Charles Vildrac, Jean Schlumberger, Georges Pillement, André Frénaud, Aragon, Mme. Lucie Randoin, Roger Martin du Gard, Dominique Braga, [illegible], Raymond Warnier, Germain Bazin, Pierre Seghers, [illegible], François Mauriac, Georges Bernanos, Gabriel Audisio, Henri Membré, Georges Duhamel, Tristan Tzara, Pierre de la Tour du Pin, Julien Benda, André Malraux, Claude Aveline, Eugene Ionesco, Vercors, Loys Masson, Marie Romain Rolland, Elsa Triolet, Beatrix Reynal, Jacques Coeur, Michel Simon, [illegible], Robert C. Smith, Roque Javier Laurenza, Raul de Navarro, Manuel Bandeira, Gilberto Freyre, Guilherme Figueiredo, Sergio Milliet, Anibal Machado, Paulo Ronai, Renato Almeida, Herman Lima, Roberto Alvim Corrêa, Tarsila do Amaral, Luis Martins, Ademar Vidal, Dinah Silveira de Queiroz, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Miranda, A. D. Tavares Bastos, Paulo Zingg, Alfredo Mesquita, Mario Cabral, Otavio de Faria, Tristão de Ataide, Geraldo Ferraz, Moacir Werneck de Castro, Cyro dos Anjos, Origenes Lessa, Genolino Amado, Rubem Braga, Casemiro Fernandes, Valdemar Cavalcanti, Lourival Gomes Machado, Adalgisa Nery, Guilherme de Almeida, Manuel de Abreu, Dante Costa, Bezerra de Freitas, Ana Ozorio, Francisco Karam, Mara Berkovicz, Sergio Buarque de Holanda, Jorge de Lima, Oswald de Andrade e Alvaro Lins.

A edição compreende ilustrações de Lasar Segall, Tarsila, Elizabeth Nolding, Lucy Citti Ferreira, Noemia, Athos Bulcão, Arpad Szenes, Maria Helena Vieira da Silva, Mercier, Bruno Giorgi, Carlos Scliar, Flavio de Carvalho, Clovis Graciano, Quirino Campofiorito, Robert Burle Marx, Oswaldo Goeldi e Cândido Portinari.

A capa é um desenho de Lasar Segall.

Há meses, Murilo Miranda trabalha, caprichando, nesse número da sua revista, o qual terá cento e sessenta páginas.

* * *

DIREITO AUTORAL — Damos inicio, a seguir, à publicação do projeto de lei sobre direito autoral apresentado, a pedido da ABDE, pelos escritores parlamentares:

I — DO DIREITO AUTORAL

Art. 1. Pertence ao autor da obra literaria, cientifica ou artistica o direito de expressá-la, bem como o de adaptá-la aos diferentes processos artísticos ou mecânicos de sua expressão.

Art. 2. O direito à obra é inerente à pessoa do autor, não sendo objeto de compra e venda ou doação.

Parágrafo único. A introdução de alterações substanciais ou intrínsecas na adaptação de obra original só será feita quando expressamente convencionado pelo autor.

Art. 3. Têm o mesmo direito do autor:

I — O tradutor autorizado da obra, ou quem dela haja feito adaptação necessária, exigida por condições técnicas do gênero de expressão diverso da forma original;

§ 1. O consentimento do autor ou de seu representante, para tradução ou adaptação, será sempre escrito, e será registrado na sociedade de classe reconhecida de utilidade publica.

§ 2. O representante de autor estrangeiro dará consentimento para tradução ou adaptação, fazendo na associação de classe o registro, que conterá a data da autorização, o nome da obra e o do tradutor ou adaptador autorizado.

II — O inventor de idéia nova para programa radiofonico passivel de reprodução e exploração comercial.

§ 1. Prova-se a invenção da idéia radiofonica pelo registro publico procedido na Biblioteca Nacional, na forma da lei.

§ 2. O requerimento do registro conterá o nome e qualificação do autor; descrição e caracteristicas do programa; e o exemplo de realização.

§ 3. Da mesma idéia será permitido novo registro, a quem nela introduzir novidade intrinseca de valor comercial.

§ 4. O direito sobre a idéia radiofonica decai cinco anos após o seu registro.

Art. 4. As questões referentes à invenção de idéia radiofonica são equiparadas, quanto à competencia, às de patente de invenção.

Art. 5. Não se considera ofensa ao direito do autor:

I — A reprodução de passagem ou trecho de obras já publicadas e a inserção, mesmo que integral, de pequenas composições alheias no corpo de obra maior, contanto que esta apresente carater cientifico, ou seja crestomatia destinada a fim didatico ou religioso, indicando-se porem a origem, de onde se tomarem os excerptos, bem como o nome dos autores.

II — A citação em jornais, revistas ou livros, de passagens ou trechos de qualquer obra, desde que não haja intuito de propaganda comercial.

III — A copia manuscrita ou dactilografada de uma obra qualquer, desde que traga o nome do autor, e não se destine à venda ou divulgação prejudicial ao seu comercio.

IV — A publicação da legislação em geral, e atos emanados dos poderes publicos.

V — A divulgação do conteudo informativo das noticias publicadas na imprensa.

VI — A divulgação, em jornais, no radio ou em revistas, de alocuções em geral, desde que pronunciadas em lugares publicos e tenha, a publicação, cunho noticioso.

Art. 6. Não é suscetivel de cessão o direito de ligar o nome à obra.

Art. 7. Presume-se autor quem apuser seu nome ou pseudônimo à obra.

Parágrafo único. O anonimato não importa em renuncia aos direitos autorais.

Art. 8. A obra teatral ou musical à venda pode ser representada ou executada onde não for retribuida direta ou indiretamente, salvo proibição do autor, expressa em cada exemplar da publicação.

Art. 9. O imposto de renda não incide sobre direitos autorais.

Art. 10. São impenhoraveis os bens emergentes do direito do autor.

II — DA VALORIZAÇÃO ULTERIOR

Art. 11. Assegura-se aos artistas plásticos, que hajam vendido obra de sua autoria, o direito de participarem da valorização ulterior da mesma, com vinte por cento do acrescido ao preço anterior.

§ 1. Os leiloeiros e comerciantes em geral lançarão à parte, nos seus livros o nome e o autor da obra comprada ou vendida, o nome e endereço do vendedor ou comprador, o preço da compra ou da venda realizada, e a importancia percentual a que se refere este artigo.

§ 2. A percentagem pertencente ao autor ficará à sua disposição, em depósito com o vendedor, até o máximo de dez dias, quando, não reclamada, será recolhida ao Banco do Brasil, em conta corrente especial.

III — DO DOMINIO PUBLICO

Art. 12. O prazo de proteção da obra subsiste durante a vida do autor e mais cinquenta anos após a sua morte, quando houver herdeiros.

§ 1. Não havendo herdeiros, a sociedade de classe sucederá nos direitos do autor morto, por um periodo de dez anos, após o que aplicar-se-ão à obra as disposições do dominio publico.

§ 2. As obras publicadas pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal, não sendo atos publicos e documentos oficiais, caem, quinze anos depois da sua publicação, em dominio publico.

Art. 13. Será permitida a publicação da obra caida em dominio publico, aos que a requererem à sociedade de classe, reconhecida de utilidade publica.

(Continua no proximo domingo)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

EXPOSIÇÃO DE ANIVERSARIO

Ruben Navarra

O Liceu de Artes e Oficios está fazendo noventa anos. Esse aniversario nos recorda duas eminentes personalidades da arte brasileira, o arquiteto Bethancourt da Silva e o pintor Vitor Meireles. Um foi fundador e o outro professor do Liceu. Foram os dois exemplares que melhor souberam honrar a tradição clássica em nossa arte, a qual já com Pedro Americo se mostrava com tendencia para o pompierismo, em que finalmente se afundaria.

Bethancourt da Silva era discipulo de Grandjean de Montigny, o arquiteto francês. Isto explica talvez por que ele poude conservar ainda a linha simples e austera do estilo clássico. No Rio de Janeiro, a sua obra arquitetônica é um dos mais ricos patrimonios da cultura local. Em arquitetura do século XIX, o Brasil deu nessa obra o seu mais belo esforço criador. Assim como houve uma "escola fluminense de pintura" que Porto Alegre estudou, tambem se pode falar numa escola carioca de arquitetura. E essa foi assentada por Bethancourt da Silva, que soube, da maneira mais criadora, adaptar o ensinamento do mestre francês à tradição portuguesa, e de ambos esses elementos tirou partido empregando um material novo e local, o granito. A obra de Bethancourt na arquitetura talvez seja mesmo mais importante que a de todos os seus contemporaneos em outras artes. Mais original, equilibrada e criadora. Basta comparar a fachada da Santa Casa com a da Escola de Belas Artes para se ter uma idéia da superioridade de Bethancourt. Seu estilo austero, que lembra o dórico, evitou o excesso de gracioso do barroco francês — mediocremente imitado com atraso em nosso Teatro Municipal — e manteve assim a tradição de simplicidade da arquitetura portuguesa em sua tradução já brasileira. A austeridade de Bethancourt faz lembrar o estilo das nossas igrejas jesuiticas. Portanto, ele está bem dentro da tradição brasileira de arquitetura, o que lhe vale um triunfo quase genial, sabido que no seu tempo os professores franceses de d. João VI desmantelaram inteiramente nossas tradições portuguesas de arte, lançando a confusão e o artificio entre os seus discipulos brasileiros. Haja vista a pintura. O que temos de mais belo em arquitetura carioca "antiga", excetuando algumas velhas igrejas, é obra da escola ou estilo de Bethancourt da Silva. Introduzindo o granito em nossas construções e criando o tipo delicioso do chalé carioca da segunda metade do século XIX, esse filho de carpinteiro português enriqueceu o Rio de Janeiro com uma nota fisionômica ainda não bastante realçada e estudada, mas que nós ainda hoje descobrimos com encanto em certas ruas menos cosmopolitas, por onde vagaram os personagens de Machado de Assis. Nada no Rio é mais bonito do que os sobradinhos e sobradões de Laranjeiras, com as suas fachadas em forma de chalé e as suas janelas emolduradas de granito. E onde haja grandes edificios com fachadas utilizando material de pedra, granito talhado e esculpido, pensemos no velho Bethencourt, o nosso maior arquiteto na segunda metade do século passado.

A obra de Bethancourt da Silva está pedindo um estudo serio, critico e biográfico. Através dele, de sua obra artistica e social, muito se poderia ficar sabendo do Rio de Janeiro no fim do século XIX. Cercado de honrarias e carregado de titulos — arquiteto da Casa Imperial, oficial menor da corte, oficial da Ordem de Sant'Iago e da Ordem de Cristo em Portugal, cavaleiro da Ordem da Rosa, condecorado com as palmas da Academia Francesa — mais importante do que tudo isto foi a ação social de Bethancourt. Em mil oitocentos e cinquenta e seis, fundou o Liceu de Artes e Oficios, especie de academia proletaria de belas artes e artes mecânicas daquela época. Com o apoio do imperador e dos homens públicos do imperio, sua instituição progrediu até contar com uma frequencia anual de três mil alunos. Foi um revolucionario do ensino, ousando convocar o outro sexo aos seus cursos gratuitos noturnos. Queria elevar o nivel de educação da mulher, o que era um escândalo. Na porta de entrada do belo sexo mandou colocar um versinho assim:

"Entrai, meninas... O Liceu é templo,
O trabalho tambem é oração;
Entrai sacerdotisas do progresso,
Vós sois da Patria a nova legião"...

O Liceu com os seus milhares de alunos, que estudam de noite nos cursos gratuitos de artes e oficios, inclusive contabilidade comercial, é hoje uma pequena universidade popular — "vive de subvenção contratual e de outros limitados recursos proprios, luta com serias dificuldades para manter os seus variados serviços" — o que tudo se compreende muito bem, pois o dinheiro do povo ainda é pouco para o luxo dos governantes.

Na exposição de pintura e escultura com que o Liceu festejou os noventa anos, havia uma vasta galeria de retratos dos seus beneméritos e obras por eles ofertadas, como a copia da Venus de Milo do imperador. O mais importante de tudo eram uns retratos de Vitor Meireles, que eu não conhecia. E' enorme a superioridade de Vitor Meireles sobre toda a arte acadêmica do século passado. Nunca nas Belas Artes puderam dar um mestre assim, a quem se possa chamar de artista clássico. Vitor Meireles é o maior criação da pedagogia clássica francesa em nosso país. O fato de Pedro Americo lhe ter passado à frente em reputação oficial é um dos mais escandalosas injustiças da nossa historia. Os retratos que acabo de ver são maravilhosos. Dentro de um realismo rigoroso, o mestre consegue fazer com que as suas figuras entrem para o reino do sonho, tal a sensibilidade das suas cores, a doçura do seu modelado meio vaporoso. Ante um estadista ou uma baronesa do imperio, parece que estamos a contemplar uma daquelas figuras românticas de Corot ou Courbet. Só um genio poderia chegar a tanto.

POLIDEZ

(Conto de Antonio Maia Bulhões)

Merecidamente famosa era aquela admiravel civilidade do farmacêutico Firmino Beldroega. Podia-se dizer sem medo de errar, que ele não tinha ali em Surulandia um só inimigo, devido à extrema cortezia de que era dotado.

Sorriso permanente nos labios, a criatura desarmava o nevropata mais perigoso só com a força terrivel daquela delicadeza congênita.

Sempre benevolente nas menores coisas, verdadeiro apóstolo da cordura, Beldroega fazia de sua vida uma permanente idéia de satisfazer em tudo os desejos maiores ou menores de todos aqueles com quem vivia.

Quando algum médico ou freguês de trato pouco afavel dizia-lhe em voz um pouco mais alta certas coisas dificeis de serem ouvidas e impossiveis de serem escritas em catecismos civicos, o farmacêutico não perdia aquele surpreendente auto-dominio sobejamente conhecido e louvado por todos. Sorria e dobrava de afabilidade, ministrando nobremente tremenda lição à pobre criatura grosseira, talvez por mau temperamento ou educação deficiente.

E Beldroega não era uma creatura apenas destacada pela finura de maneiras. Ia alem, muito além. No seu cérebro existiam peregrinas qualidades cientificas e intelectuais que somadas a um carater especial, davam-lhe de sobra e com inteira justiça o direito ao titulo de homem polido.

Por isso toda a cidade sensurou avinagradamente o doutor Junquilho, quando este médico, por causa de uma receita manipulada por Beldroega, disse aos berros, na calçada da Matriz, num grupo de amigos:

— Não sei quando teremos um farmacêutico de verdade nesta Cova de Cacus. Esses boticarios que há por aqui não são capazes de distinguir um revulsivo de um purgativo. Zebras de listas bem largas é o que eles são.

Então o tal de Beldroeza com aquele sorriso alvar de quem vive tomando chá de rosmaninho, é o pior de todos. Tem a mania de recitar por conta propria e modifica todas as receitas que recebe, colocando na fórmula qualquer droga que lhe venha à cabeça octogonal, para substituir as que foram receitados. Certo dia peguei-o fazendo esforços terriveis para dissovel flor de enxofre em extrato fluido de cipó cabeludo, porque um curandeiro sertanejo lhe disse que era tiro e queda para espinhela caida. Vejam voces que cavalo. Entretanto o cafusú não é capaz de preparar decentemente uma simples limonada solutiva. Mas, o diabo é que todo mundo corre para a botica do tal, venha a receita de quem vier. As risadas e curvaturas o suplicante vai açambarcando tudo e tem mais clientes do que qualquer bom médico da terra.

Tambem não é assim amigo Junquilho — protestou mansamente um dos da roda: Você está exagerando. O Beldroega é de fato uma otima pessoa e até quer muito bem a você, pois lhe faz muitos e continuos elogios. E com efeito é uma criatura delicadissima. A gente se sente bem ao tratar com ele. Uma lhaneza, uma discrição, uma fidalguia de trato que faria inveja qualquer santo do calendario. [illegible]

Quando Beldroega soube das verrinas do médico sorriu pacientemente e disse: [illegible]

E sorriu bondosamente aos presentes, indagando de um freguês o que desejava, fazendo antecipadamente uma curvatura delicadissima.

Era uma receita do dr. Junquilho para ser aviada. Beldroega leu a fórmula e sorrindo afetuosamente disse às pessoas que estavam na farmacia:

— A prova de que eu quero muito bem, respeito e admiro o dr. Junquilho é que todas as receitas dele, de hoje por diante, serão preparadas por mim mesmo. Não pedirei auxilio ao prático nem para um vulgar julepo gomoso. Isso para que se veja o especial cuidado e o grande escrúpulo que observarei para com as fórmulas assinadas por ele.

Sabedor de tão boas intenções o dr. Junquilho indicava sempre a casa de Beldroega. Mesmo porque as outras duas farmacias locais estavam quase sempre desfalcadas de medicamentos corriqueiros como antipirina, magnesia calcinada, oleo de ricino, etc.

E os clientes do dr. Junquilho corriam ao Beldroega que os servia com especiais cuidados e dobrada solicitude, chegando mesmo a abater quase 20 % no preço especial que fazia para as fórmulas daquele médico.

Foi quando estalou na cidade um memoravel escândalo com a morte quase instantanea do coronel Bardãosinho, riquissimo fazendeiro local, logo após haver tomado uma das pilulas receitadas como sedativo cardiaco pelo dr. Junquilho.

O médico ficou como louco e correu à farmacia de Beldroega, pedindo a fórmula. Lá estava claramente: "Sulfato de estriquinina, 3 centigramas; estrato de couvalaria, 15 centigramas".

Junquilho nervosamente falou:

— Como foi isso, santo Deus? Há mais de vinte anos que receito esta fórmula e escrevo sempre "sulfato de esparteina" que é indicação certa. E como desta vez, escrevi "estriquinina"?! E você, Beldroega, manipulou uma coisa dessa, homem? Não viu logo o meu desgraçado engano? Estou completamente desmoralizado. Agora só me resta

(Conclue na 6.ª página)

ONDE O SOL VALE COMO ARGUMENTO

E tambem onde Goethe tem uma nova interpretação

ROBERTO LINCOLN

Dentre os varios progressos verificados no setor da técnica, os mais importantes, sem dúvida, são aqueles que utilizamos para aferir a produtividade, a capacidade de trabalho do homem, as conveniencias ou inconveniencias do ambiente em que o homem desempenha a sua função. Isto hoje em dia está representado por uma serie de verdadeiras ciencias; vai desde os testes mais simples, aos gráficos mais complicados. No seu conjunto, é a psicotécnica. Mede-se a capacidade do homem; medem-se os movimentos do trabalhador. Mede-se a curva de produtividade. Coisas que o cidadão comum imaginaria que se pudesse fazer e coisas de que ele nem suspeita.

Mas, no campo de trabalho, no salão recreativo, em casa ou na rua, há um fator de vida, um conforto, que o homem comum, o cidadão mais simples, mede instintivamente: é a iluminação. Graças a um esforço de divulgação habilmente empreendido, por organizações cientificas, o mais simples empregado de escritorio sabe, hoje, de que lado deve receber a luz. Agrada a qualquer um de nós, por exemplo, a iluminação indireta, tão comum hoje em dia em nossos salões de projeção cinematografica. E a chamada luz fria vai se generalizando, atingindo já o recesso dos lares.

Aquilo de que na derradeira frase de Goethe poude se colher conceito filosofico, aquilo que no seu apelo à luz poude ser considerado poesia porque vinha da boca de um dos maiores poetas que a humanidade já possuiu, é, na vida moderna, um brado que sai da boca de todos nós: Luz, mais luz!

De um simples implemento à vida humana, a iluminação tornou-se, pelo desenvolvimento das ciencias, num vasto campo de experiencias de onde emanam lições as mais preciosas. Iluminação racional já não é uma simples especulação de homens de estudo, de técnicos mergulhados nos seus laboratorios. E quando vemos aplicados os principios da racionalização à iluminação de escritorios e de fábricas, encontramos a plena justificação de uma coisa cujo processo não conhecemos, porque é do dominio dos especialistas.

A boa iluminação possibilita melhor campo de visão e não exige um esforço excessivo de trabalho

Considerando a importancia da iluminação, tanto na industria como no comercio, foi que o legislador não descurou de estabelecer, a respeito, pontos básicos a este respeito na Consolidação das Leis Trabalhistas. Assim é que, para trabalhos como os de gravura, tipografia, desenho, relojoaria, lapidação de pedras preciosas, revisão de imprensa e revestimento de tecidos, são estipuladas de 150 a 400 luzes; para outros misteres de menor exigencia de riqueza de detalhes, tais como trabalhos mecânicos comuns, de 50 a 150 luzes bastam; e, finalmente, para trabalhos mais rústicos, como embalagens simples, matadouros, etc., de 20 a 50 luzes.

A boa iluminação é, assim, um fator social. Possibilitando melhor campo de visão, evita desperdicios, não exige um esforço excessivo do trabalho, nem tambem um cansaço que não raro leva aos acidentes de extensão nem sempre previsiveis.

A luz abundante poupa a vista do homem, ao mesmo tempo que concorre para uma maior produtividade. Não há coisa mais soturna, mais triste, mais obsoleta, que uma fábrica ou um escritorio, ou até mesmo um cômodo residencial iluminado deficientemente. A tristeza é irmã gemea da escuridão; a escuridão é madrinha da "preguiça" e da improdutividade. Há um ditado muito comum, que reza ser a noite boa conselheira. Será verdade, o refrão popular, se houver luz...

Os artigos de jornais e revistas, os livros, citam exemplos em abundancia de iluminação racional. E, [illegible] exemplo, o caso de uma fábrica de Detroit, nos Estados Unidos, [illegible] obteve maior volume de produção (cerca de 25,8%) contra um [illegible] de despesa de iluminação [illegible] não excedeu de 2%, tendo sido empregadas lâmpadas de 100 watts [illegible] refletores que produziam [illegible] Aqui mesmo no Rio de Janeiro temos o teste verificado em [illegible] na "Cidade Light", [illegible] que, pelo seu tamanho, pela sua capacidade e pela sua organização [illegible] nica, onde o conforto dos operarios [illegible] seja qual for a sua especialidade [illegible] categoria nunca foi esquecido, [illegible] dos mais importantes que possuimos [illegible] O seu sistema de iluminação [illegible] tudado e realizado cientificamente, tendo em vista, primordialmente, a segurança contra acidentes e a [illegible] de quantos exercem a sua atividade nas varias secções que integram aquela organização. A luz, [illegible] posta de tal maneira que, preservando a visão dos operarios dos [illegible] provenientes do ofuscamento, [illegible] permite trabalhar com mais eficiencia e menos cansaço.

Em estabelecimentos comerciais, sejam eles grandes magazines ou pequenos armarinhos, a luz abundante e bem distribuida é um elemento de valorização para os artigos expostos. Se transferimos o exemplo para dentro de nossa propria casa, [illegible] nos convence do valor da luz abundante que um dia de sol, com os raios do astro-rei a entrarem pelas janelas, dando um ar festivo ao arranjo mais modesto como ao mais luxuoso. E sentimos então que o sol é a grande alegria que nos vem da natureza. Como então não nos [illegible] vencermos a iluminar amplamente as diversas peças de nossa residencia? Pior do que pouca luz, só a escuridão. E esta só é propicia para o sono, quando o corpo, cansado, reclama o repouso merecido.

E, se bem consideramos, a luz é ainda das coisas mais cômodas, das que menos pesam no nosso orçamento. Sendo, ao mesmo tempo, a coisa mais propria da vida. Por isto, certamente, foi que, no último hausto de sua inteligencia, Goethe balbuciou:

— Luz! Mais luz!

Orçamento e Forças Armadas

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

...ORIA, Illinois — Os planos existentes para as nossas forças armadas representam o minimo absoluto das mais baixas estimativas com... com o desempenho de responsabilidades e compromissos assumidos. Não têm uma margem de in... do que permita ao Congresso o ...so à faca das reduções. Este é um ponto que, é de esperar, as "comissões de estudo" Republicanas incumbidas de traçar o programa legislativo para o novo partido majoritario terão em mente, quando ...rem o problema de executar as promessas de redução de impostos.

...emos, por exemplo, os planos para o Exército. No fim deste ano fiscal — 30 de junho de 1947 — o ... do Exército será de 1.070.000 homens. O general Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado Maior, declarou que se prevê um novo corte, para 800.000 homens, quando puderem ser reduzidas as forças de ocupação. E', sem dúvida, um limite extremo, considerando-se as tarefas que incumbem ao Exército. Antes de tudo, este número abrange as Forças Aereas do Exército, que, com 400.000 oficiais e soldados, constituem nossa principal força atacante de longo alcance, pedra angular de nossa segurança nacional, adequadamente dispersa por bases bem localizadas. Demais, as Forças Aereas têm de executar um extenso programa de pesquisa e aperfeiçoamento que não ousariamos prejudicar, tanto no que se refere a pessoal como no concernente a equipamento; têm de proporcionar o poder aereo tático necessario ao apoio de forças terrestres e à defesa aerea de localidades; transporte aereo tanto para carga como para tropas aerotransportadas; e pessoal para treinar as unidades da guarda nacional aerea e a reserva aerea. Serão tambem necessarios grandes contingentes de força aerea para os exércitos de ocupação na Alemanha e no Japão, e o desenvolvimento do programa de projeteis dirigidos é mais outra das principais responsabilidades da força aerea.

Restam 400.000 homens para as forças terrestres e outras necessidades essenciais do Exército. Deste número, deve o general Eisenhower tirar o grosso dos exércitos de ocupação (que atingirão o total de .... 200.000 homens na Alemanha, 15.000 na Austria e, talvez, 150.000 no Japão e na Coréia, no término deste ano fiscal, mas que talvez tenham de ser ainda reduzidas, na medida em que as necessidades da segurança o permitirem). Atendidas estas necessidades, tem ele, ainda, de encontrar

(Conclue na 6.ª pagina)

QUE DEVE FAZER O SR. TRUMAN?

WALTER LIPPMANN

PARA que o Congresso e o presidente honrem os propósitos de cooperação que manifestaram um ao outro, serão necessarios alguns atos. E' mais facil dizerem que estão dispostos a cooperar do que cooperarem de fato.

Porque se trata de algo mais importante que vencer a divisão entre os dois partidos. Cada um dos partidos está, por sua vez, dividido em facções. Os Democratas já não estão unidos por um programa acordado, por uma disciplina partidaria e chefes que reconheçam como tais. Os Republicanos ainda não conseguiram um programa, uma disciplina e chefes capazes de uni-los. Os chefes titulares (pelos Democratas os srs Truman, Barkley, Rayburn e McCormack, pelos Republicanos os srs. Taft, Vandenberg e Martin) só poderão ajustar um programa comum de ação nacional depois que houverem chegado a termos com as facções divergentes e rivais no seio de suas proprias fileiras.

Aproximando-se a eleição de 1948, e sendo ainda o sr. Truman candidato, os Republicanos terão que resistir muito à tentação de darem um espetáculo público da fraqueza do sr. Truman. Os melhores entre os Republicanos não desejarão tratá-lo como prisioneiro politico, amarrado e engaiolado para a tortura, mas nem todos os Republicanos são os melhores Republicanos. Os Democratas importantes não estarão menos tentados a explorar a fraqueza do presidente. Sabendo que o sr. Truman não poderá ser reeleito, sua principal preocupação será conquistar, não o controle do governo nacional em 1948, mas o controle dos elementos básicos e indestrutiveis da organização partidaria.

* * *

A despeito das belas palavras pronunciadas, as perspectivas de ação conjunta são, presentemente, fracas, e elevado é o premio sobre o desacordo. A situação é, com efeito, muito grave e, a não ser que se adotem medidas extraordinarias para enfrentá-la, toda probabilidade é que os próximos dois anos registrem uma crise governamental de proporções perigosas para este país e para o mundo.

De certo, não é esta a primeira vez que o país vê uma divisão no controle do governo. Mas familiaridade não justifica complacencia. Tivemos governo dividido após a Guerra Civil e após a Primeira Guerra Mundial, mas estes precedentes não consolam; são, ao contrario, uma séria advertencia. A tarefa de unir e reconstruir o país ficou prejudicada durante uma geração, depois da Guerra Civil; após a Primeira Guerra Mundial, a divisão no governo deixou o país tão desunido e confuso, no decorrer dos vinte anos seguintes, que nada pudemos fazer para impedir a Segunda Guerra Mundial e lamentavelmente pouco fizemos para enfrentá-la.

Mais uma vez, temos um governo dividido e, desta vez, após a maior de todas as guerras, sem paz ainda ajustada ou em perspectiva, ou mesmo esboçada e projetada, e com a economia de todo o mundo, inclusive a nossa, empobrecida e deslocada. O ajuste desta guerra e a reconstrução não podem ser alcançados sem um governo forte, decidido e coerente nos Estados Unidos. Não o temos. Não podemos confiar em que nossa boa sorte de qualquer maneira nos leve a salvo ao porto. Não sairemos desta situação com pequenos esforços. Não podemos chegar a uma solução com generalidades, com expressões amaveis, mas ociosas, de boas intenções. Teremos de fazer um esforço extraordinario de coração e de inteligencia para vencermos a crise governamental que ora processa. Porque os tempos são excepcionalmente turvos e o governo, tal

(Conclue na 6.ª pagina)

Os problemas da desnazificação

DOROTHY THOMPSON

VERBERANDO os governos das "Laender" alemãs pelas delongas na tarefa da desnazificação, o general Lucius Clay, ao que parece, não fez referencia ao processo de efetuá-la. E contudo, os nossos meios de alcançar a desnazificação, como assinalou a sra. Anne O'Hare McCormick em despacho da semana passada, estão criando a anarquia administrativa e sofrendo criticas veementes, feitas não por pessoas duvidosas, mas pelos melhores alemães com quem poderiamos contar; por parte de pessoas ligadas pelos laços do parentesco a mártires antinazistas e por parte de muitos funcionarios americanos.

* * *

Um nazista, pois como tal se considera todo aquele que aderiu ao partido antes de 1937, é demitido de seu cargo. Deduz-se, daí, que o fato de alguem haver ingressado no partido tão cedo é um indicio "prima facie" de sua convicção filosófica. As coisas não são tão simples assim.

O partido nazista era uma estrutura hierárquica, dirigida de cima para baixo. As atividades partidarias internas e as operações que, por natureza, exigiam zelo e convicção, tais como perseguir, processar e doutrinar, estavam nas mãos de nazistas de confiança. Mas nem todas as atividades eram desta natureza. Havia modalidades de trabalho social, por exemplo, e tambem atividades puramente técnicas, como o controle de rações. O partido nazista, que, confundindo-se com o proprio Estado, veio finalmente a abarcar todas as atividades sociais, operava em grande escala pelo processo da "Gleichschaltung". Ao assumir o governo da República, ficou com todos os funcionarios, desde que estes não tivessem uma ficha anterior de atos politicos hostis à doutrina. As funções eram em grande escala apoliticas. Um carteiro continuava a entregar cartas e um funcionario postal a fazer a triagem da correspondencia; um médico ou uma enfermeira de hospital do Estado continuava a tratar dos doentes; um chefe de estação ou agente de passagens continuava a servir nas estradas de ferro.

Todos eram ameaçados de perda de emprego e de pensão, pela pressão de caçadores de cargos que abundavam nas hordas de "combatentes da frente" nazista, os quais esperavam recompensa da revolução, por suas desordens nas ruas e seus "heils". A melhor maneira de se garantir um emprego era ser possuidor de uma carteira do partido, do mesmo modo como hoje a melhor maneira de se conservar um emprego na zona russa é possuir uma carteira do Partido Comunista. Os nazistas de cima, ansiosos de verem tudo funcionando em ordem, aceitavam esses elementos, mesmo contrariando as vociferações dos proprios correligionarios, desde que não dessem com a lingua nos dentes e se desempenhassem devidamente de seus misteres. De cer-

(Conclue na 6.ª pagina)

O CAMINHO DA PERDIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

jetos inconfessaveis do governo. Não o façam, senão por decencia e honestidade ao menos por esperteza. Não acreditem que a nova rasteira fascista vá dar de novo com o país no chão.

Pensam que se houver outro Estado Novo vai haver mais empreguinhos, mais mamatas, mais lucros extraordinarios, mais comissões no estrangeiro? Então não aprenderam que essa historia de fascismo é como loteria, todos jogam mas só muito poucos abiscoitam? E' como um "trut" que cada vez alarga mais os tentáculos e estreita mais o corpo. Já não se lembram das decepções que passaram de 37 para cá? Tanta pouca vergonha, tanta concessão, tanta fraqueza — e o resultado qual foi? Mais prejudicados do que beneficiados. A maioria dos que venderam o seu votinho, dos que alugaram o seu silencio, ganharam quando muito um pontapé.

Não, não estou sendo pessimista. A gente não pode exigir que entre tantos deputados e senadores, escolhidos pelos processos mais singulares, "robots" da máquina ditatorial, sejam todos dignos, desassombrados, democratas.

Afinal, sairam de onde? Uns são os "lupen" da politica nacional, acodem pelo nome pitoresco de "trabalhista" — quando se trata na realidade de gente que jamais trabalhou. Outros são os chamados "sociais-democratas" que são tão socialistas quanto o eram os nacional-socialistas, e tão democratas quanto o é Dutra, o pai de todos. Sem contar alguns udenistas de boa paz, que bem topavam um cartorio, uma interventoria, uma embaixada...

E há o solitario mocinho a serviço de Plinio, verde em anos e verde na alma, e há os franco-atiradores dos partidos miniatura que ou são ou ouro de lei, ou carneiros de batalhão...

Mas com todas as suas fraquezas, senhores deputados da maioria, resistam, resistam pelo amor de Deus. Não recebam a faca do sacrificio, nem arranquem as proprias tripas num "harakiri" inglorio e estúpido. Vejam como os urubús andam assanhados, farejando carniça, forjando incendios, conspirações, planos Cohen. Já choram o defunto vivo, cantam o bendito das almas pela Patria, pobre Patria, que pode andar doente mas ainda não morreu. E se ela não passa melhor é justamente por culpa deles, só por culpa deles.

Legislem direitinho, honrem a confiança do pobre votante anônimo que, mesmo enganado e errando, pensava estar votando certo quando os pôs nessa cadeira.

Resistam, resistam; senão por pejo, senão em memoria daqueles meninos que foram se enterrar em Pistóia para acabar com fascismos, senão por amor a esta terra desgraçada, — ao menos por prudencia, por amor à pele, por amor ao emprego, por amor ao subsidio. Congresso fechado não paga, senhores congressistas. Nem cadeia dá ordenado.

E, aqui para nós, não sentem um certo arrepio na espinha quando pensam naquele macabro lampeão de rua onde acabou "el presidente" Vilarroel?

PIEDADE

(Conclusão da 1.ª página)

brilhantemente as falhas do direito internacional.

Como se tornou idilico o Rio ! Quanta sensibilidade de primeira qualidade ! E' lindo ver uma população tão interessada pela vida alheia. E' de "chorar de ternura" como o lobo de La Fontaine !

Sim, ... como o lobo. Porque estes mesmos exaltados que a imagem da última noite de Hermann Goering impede de dormir, nunca protestaram diante do linchamento de negros inocentes, nunca se preocuparam com o caso Saco Vanzetti ou qualquer caso semelhante, e nunca imaginaram a ultima noite de qualquer assassino de direito comum tendo um unico crime na conciencia ! Tambem não davam importancia às descrições dos sobreviventes de Belsen, Auschwitz, Ravensbruck, Breedonck, Drancy, Buchenwald, etc. Não os impedia de dormir a morte por inanição de populações inteiras ou o fato de saberem que milhões de crianças ficavam raquiticas, idiotas, tuberculosas. Não discutiam o apagamento de Lidice e de outras aldeias do mapa.

Não acreditavam porque era mais cômodo. Mais tarde, quando o cinema os impediu de negar por mais tempo a veracidade dos fatos, murmuravam que não valia a pena quebrar a cabeça com a morte de alguns milhares de miseraveis judeus, ou para rapazes que se meteram a bancar os heróis na resistencia em vez de ficar quietinhos em casa, ou devido aos massacres de comunistas que, no fundo, era uma benção, ou até para os soldados, porque uma guerra é uma guerra, não é ?

Não os abalava a invenção de torturas tão terriveis que se tem pavor só de pensar nelas. Não os preocupava o fato de saber que se marcasse gente a ferro como gado, que se cortava suas mãos, ou seus seios, ou seu sexo, que se separasse o marido da mulher, os filhos dos pais, que se matasse arbitrariamente uns e se usasse dos outros como máquinas, que se esterilizasse populações inteiras, que os mercados de escravos fossem restabelecidos, que se queimasse igrejas, escolas e casas, que se violasse as moças, que se atirasse homens a cães selvagens que os despedaçavam, que doentes, moribundos e mortos fossem atirados juntos em montes para apodrecerem, que mulheres servissem de cobaias para experiencias médicas, que nem utilidade cientifica tinham, que se empregasse a gordura dos mortos para fabricar sabonete, que se fizesse milhares de coisas ainda piores: tudo isto não tinha nenhuma importancia.

Mas que matem alguns dos responsaveis por esses crimes de lesa-humanidade, e lá vem a gritaria.

Sim, meus senhores, o processo de Nuremberg é uma vergonha. Mas não porque condenou onze miseraveis à morte. E' uma vergonha porque deixou muitos réus com vida e até absolveu alguns. O processo de Nuremberg é uma vergonha porque estabeleceu gradações na culpabilidade quando se tratava de crimes tão medonhos que o menos dos acusados merecia a pena capital.

Quanto aos cabeças... é uma felicidade que tenham sumido da humanidade e quanto menos se falar neles, é melhor. Não se devia torturá-los porque os aliados não podiam abaixar-se ao nivel dos nazistas pagando-lhes com a mesma moeda.

Nunca pude ficar de acordo com os que imaginavam as torturas que infligiriam a um Hitler se, por acaso, caisse em suas mãos. Devo confessar que os mesmos bons burgueses, que não se importavam demasiadamente com os acontecimentos da Europa e que hoje gritam tão alto em prol da justiça internacional, tinham nestes casos um poder imaginativo cujo sadismo igualava o dos S. S. ! Na verdade, é mais do que tempo que sejam esquecidos os tempos das torturas.

Em Nuremberg não se tratava de uma vingança mas de uma necessidade. As portas das prisões podem abrir-se e só morrendo deixavam os réus de serem um perigo latente.

Foi muito justo ter querido fazer um julgamento equitativo. Ninguem nega que até o monstro tem direito à justiça. Mas não era preciso, para conseguir isto, tratar os acusados com tamanha magnanimidade, dando-lhes aulas de ginástica, curando um deles da sua morfinomania bem devagarzinho, com uma delicadeza tocante, informando o mundo de cada uma de suas reações, palavras e gestos. Mais um pouco e ter-se-ia achado uma firma de cinema propondo um contrato a todos os acusados !

Mas tudo isso passou e não tem mais importancia. O que não passou e tem muita importancia é a soma de sofrimentos infligidos a milhões de seres humanos.

Acuso aqui o nazismo não tanto pela guerra nem mesmo pelos seus crimes, mas sobretudo ter conseguido transformar uma geração inteira em feras inconcientes, ter contaminado todos os povos do planeta com sua molestia ignominiosa, ter voltado ao uso de torturas que pensávamos esquecidas para sempre e ter-lhes juntado requintes de maldade, ter voltado à escravatura, ter legalizado o sadismo, enfim ter dado tamanho passo para trás que não se pode saber ainda se foi salva a civilização. O que fez a gloria e a originalidade do nazismo foi a criação de uma mentalidade perigosissima que aboliu tudo que se tinha criado de grande durante os séculos passados, esmagando conjuntamente o culto da beleza dos antigos, o espirito de bondade, caridade e humanidade cristãs, o humanismo do Renascimento e o sorriso dos filósofos, permitindo uma tamanha mudança dos valores que passarão algumas gerações antes que seja apagada sua influencia.

E quando se encontra escritores protestando em nome dos principios do direito internacional sobre o desfecho do processo de Nuremberg tem-se vontade de sorrir, explicando-lhes que seus crimes não foram contestados por ninguem, e tinham testemunhas aos milhares. Só se tratava de encontrar uma fórmula para explicar a punição adequada.

Agora que dez dos responsaveis foram mortos precisamos prevenir-nos contra todos os que ficaram vivos nas prisões, nos seus esconderijos ou até nas suas proprias casas. Estes esperam a hora de voltar à ação, conjuntamente com Franco e Salazar, se não se tomam providencias contra estes, conjuntamente com Degrelle, e os inumeraveis ditadorzinhos de segunda ordem que escaparam à justiça dos seus paises, conjuntamente, talvez, com o proprio Hitler.

Se não quisermos que isto aconteça é preciso escrever por toda parte em letras gigantescas a palavra: Remember.

E' preciso, infelizmente, cultivar o odio. Quem respeita o homem, quem acredita na civilização, quem ama a liberdade sabe que a vida só será possivel nesta terra após o esmagamento de todas as forças nazistas e todas as teorias semelhantes, quaisquer que sejam seus rótulos.

Sabe tambem que isto não pode ser conseguido com preces, nem com bondade, nem com indulgencia, mas unicamente pela ação. Uma ação movimentada por um odio total, completo, incomensuravel e tão forte que só exista um único sentimento que possa contrabalançá-lo com tamanha violencia: o amor à liberdade..

CANAIS E LAGOAS

(Conclusão da 1.ª página)

quantidade produzida é da ordem de mil e quinhentos ou dois mil. Três cooperativas reunem 298 socios. A pesca atingiu em 1944 a 245 toneladas, valendo Cr$ ..... 480.930,00.

Nos outros Municipios, tambem se produz feijão, mandioca, milho, côco, cana de açucar, sendo que a capital é abastecida em coco da produção dos canais e das margens das lagoas; há tambem cooperativas — 34, excetuadas as já citadas de Marechal Deodoro; pesca-se abundantemente a tarrafa, a arrastão, a calçara, a anzol, alcançando, como sucedeu em 1944, a mais de 818 toneladas nos três Municipios, com o valor total de Cr$ 2.340.489,00.

O fisco, tanto o federal como o estadual e o municipal, arrecada seus milhares, quando não milhões, de cruzeiros nestes Municipios, onde há tambem numerosos estabelecimentos industriais. Em 1944 estavam registrados 287 unidades industriais com a produção valorizada em cerca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

São aspectos todos estes que traduzem o esforço de uma gente que procura trabalhar, sem que seja compreendida e recompensada; sem que receba retribuição do que concorre para os cofres públicos. Uma gente, essa da vizinhança das lagoas, mal servida de transporte reclamando amparo e melhor atenção.

Se é verdade que a desobstrução dos canais constitue passo dos mais relevantes para a recuperação econômica da região das lagoas e dos canais, não há dúvida que se reclama para ali uma obra mais ampla, mais profunda, capaz de restabelecer o nivel de prosperidade que já ofereceram as cidades e povoados marginais hoje decadentes.

Obra de educação e de saneamento, a que se deve ligar a do fomento da produção; mas, sem dúvida, dentro de um sistema que estimule e não desanime o trabalhador, o plantador, o lavrador; que valorize a produção de coco, de mandioca, de feijão, de milho; que facilite a circulação destes produtos para a capital e para os Municipios vizinhos; enfim, um trabalho de planificação econômica da região, isto é que é necessario para recuperar o potencial econômico ali existente.

A desobstrução dos canais é tarefa importante como inicio de uma obra maior. E creio que assim é que o compreenderam os signatarios da emenda 237, à frente o meu prezado Lauro Montenegro, um apaixonado dos luares das lagoas, dos seus passeios, dos seus sitios, das suas carapebas, dos seus bagres, das suas mangas, das suas melancias, das suas mangabas; um apaixonado que estimulava a produção sem que fosse compreendido pelos que lhe deviam dar os meios de transportar, de vender, de fazer circular e darem lucro os gêneros produzidos.

As velhas lagoas cujas aguas viram o "Pirajá" levar até o Pilar o Imperador Pedro II, mal dão calado hoje para pequenas canoas que carregam côcos, melancias, verduras, tijolos, velhos doentes, meninos opilados, trastes velhos em mudança; pouco a pouco as areias foram invadindo as lagoas, as aguas enchendo-se de terra. De lancha hoje se vai ainda, embora mal, aqui ou ali topando com banco de areia, até a veneranda cidade das Alagoas. Ao Pilar, nem de lancha se vai; só mesmo de canoa, e breve talvez só de jangada. E a jangada ainda não é embarcação costumeira nas lagoas.

Mas, é um gosto, mesmo com o sacrificio de um esbarro mais forte em monte de terra, chegar nas Alagoas; lá estão velhas igrejas e conventos coloniais, os morcegos tomando conta de tetos veneraveis ou de antigos púlpitos de jacarandá, imagens antiquissimas e belas, palacios em decadencia, ruinas de teatro, sitios cheios de mangueiras floridas, as rendas e os labirintos, os trabalhos de culinaria e de costura, alguns do melhor quilate, feitos pelas orfãs do Orfanato São José. O gosto ainda será maior quando os canais estiverem desobstruidos e a navegação se fizer com liberdade, passando as lanchas rápidas e alacres de uma lagoa para outra por entre os canais marginados de cajueiros, de jaqueiras, de coqueiros.

Os recursos a que inicialmente nos referimos serão, para as Alagoas, em particular para a região das lagoas, beneficio dos maiores que a terra saberá compensar, produzindo mais e melhor pelo trabalho dos seus homens; dos seus tiradores de côco, dos seus pescadores, dos seus canoeiros, dos seus trabalhadore de eito, dos seus plantadores, de mandioca, de feijão, de milho, de verduras, de legumes.

PROVINCIA

(Conclusão da 1.ª página)

que, fora deles, queiram contribuir para fecundos resultados.

Revistas culturais tem tido o Brasil muitas, no correr dos tempos. Finas e grossas. Publicadas sob a responsabilidade de intelectuais ilustres e de ilustres desconhecidos. Mas poucas em condições de serem alinhadas com a que nos vem do Rio Grande do Sul, sob a denominação significativa por todos os titulos, de "Provincia de São Pedro". Lembramo-nos delas, da influencia que exerceram. *"Revista Brasileira"*, *"Terra de Sol"*, *"Klaxon"* e outras. Uma houve cuja veemencia a levou para os compendios de estudos da literatura moderna indigena — a "Verde", de Cataguases, surgida por volta de 1927. Depois, muito depois, "Dom Casmurro", "Problemas", "Lanterna Verde", "Revista Contemporanea". A "Revista do Brasil" foi das mais importantes. Serena e honesta. Cento e tantos números da primeira fase são repositorios do que há de melhor na época em que foi publicada. Não aguentou. Veio a segunda. Outra tentativa sem resultado. Por fim, recentemente, uma terceira fase, sob a responsabilidade de Gilberto Freyre e Otavio Tarquinio de Sousa, bem boa. A quarta não correspondeu às anteriores. Assim a maioria. Sucumbindo do mal dos três números, do mal dos sete números. "Provincia de São Pedro" venceu a primeira barreira. Oxalá vença as demais e tenha vida longa. Se continuar melhorando como vai.

Li os cinco volumes iniciais e os encontrei a todos estuantes de inteligencia, repletos de estudos interessantes, indicativos não só de um grande cuidado seletivo, como de uma preocupação constante de manter o nivel em ponto alto.

Nasceria "Provincia de São Pedro" com um destino traçado, com orientação regional? Talvez que sim, talvez que não. O fato é que Moisés Velhinho, seu diretor, numa esclarecida apresentação, manifestava ponto de vista proprio, afirmando que para que "o nosso retrato se integre na sua propria complexidade, é preciso que as múltiplas regiões que formem o Brasil não sejam tratadas apenas como circunscrições econômicas, fiscais ou administrativas, pois essas circunscrições tendem, naturalmente, a constituir nucleos culturais autônomos, em ativa correspondencia uns com os outros e gravitando todos em torno da metrópole". Para o ensaista de "Letras da Provincia" "quanto mais difundidos forem os centros de elaboração mental, quanto mais vinculados à terra na sua condição de novo ponto de referencia aos velhos problemas do homem, tanto mais se firmará a nacionalidade na conciencia de si mesma". O que importa em dizer que a unidade nacional deve resultar não da anulação mas do conhecimento das diferenças regionais.

Um aspecto, porem, ficou desde o principio estabelecido. "Provincia de São Pedro" seria uma revista regional, sem exclusivismos localistas. E isso se tem verificado. Se o primeiro número foi escrito unicamente por filhos de Rio Grande, os seguintes vêm cheios de colaboração de procedencia varia. Escritores do Norte, do Centro e do Sul assinam trabalhos em prosa e verso. E o número de titulos, que apenas ultrapassava vinte, à saida, no quinto volume já anda quase a meio da dezena seguinte. Quantidade e qualidade. Que a revista prossiga, mantendo a linha alta, mas que não perca, metropolizando-se o seu definido aspecto regional, de provincia.

QUE DEVE FAZER O SR. TRUMAN?

(Conclusão da 3ª pagina)

como se acha agora constituido e provido, é excepcionalmente fraco.

* * *

Nossa tarefa é formar um governo que possa governar. Não o conseguiremos pelo processo de consultas não formais entre o presidente e os lideres do Congresso. E contudo, isto parece ser tudo o que o presidente e o Congresso têm em mente, até agora, para executarem seus propósitos de cooperação. Consultas não formais não bastarão. Serão inoperantes, porque os estimulos para acordo são demasiado fracos. A consulta é indispensavel, mas para produzir efeito deve ser formal. Não depende de que o sr. Truman convide os lideres do Congresso para uma palestra, ou de que estes lhe peçam que os receba.

A consulta deve fundar-se em lei e não simplesmente em boas intenções, disposições de eespirito e idiossincrasias pessoais de uns poucos individuos. Um meio talvez tão bom como os que mais o sejam para conseguirmos tal coisa seria adotarmos a proposta do dr. Galloway, diretor do pessoal do Comité La Follette-Monroney, e criarmos, mediante resolução conjunta do Congresso e por ato executivo do presidente, um conselho executivo-legislativo, com um secretariado. A grande vantagem de estabelecermos a maquinaria formal é que ela solenizaria o dever de colaboração, focalizaria a atenção do país sobre a tarefa de encontrar acordo, e fixaria clara e visivelmente as responsabilidades dos individuos que promovessem ou obstruissem o acordo.

* * *

O presidente devia propor a criação de maquinaria dessa natureza, se é que pretende tornar efetivos e convincentes seus propósitos de cooperação. Mesmo isto, parece-me, não basta. Sua posição é peculiar e especialmente fraca, e ele terá necessidade de fazer coisas extraordinarias para evitar as consequencias. Estas serão desagradaveis de contemplar, agora. Mas não serão tão duras de suportar como as consequencias pessoais e públicas de ser arrastado a uma grande crise governamental.

O problema do sr. Truman é a fraqueza incomum de sua posição. Ele não apenas perdeu o controle do Congresso, mas tambem só em nome é o lider de seu partido. Sua fraqueza pessoal é um obstáculo à cooperação para ação conjunta. Porque só se terá ação conjunta se houver uma igualdade de poder de regatear maior do que existe, agora, entre o Capitolio e a Casa Branca. Se o sr. Truman é demasiado fraco, os melhores Republicanos ficarão enfraquecidos ao tratarem com seus proprios extremistas.

* * *

O sr. Truman, todavia, pode escapar à situação indefesa em que se encontra se puder ser induzido a encarar as realidades para, então, adotar as medidas politicas de último recurso que ainda estão ao seu dispor. Pode declarar, sem reservas, que não é candidato para 1948. Isto o fortalecerá nas presentes circunstancias, pois já não será o homem que os Republicanos devem destruir. Pode reorganizar seu ministerio, oferecendo aos Republicanos, pelo menos, o cargo de sacretario do Tesouro, sob fundamento de que, como são eles que controlam o dinheiro, haverá um Republicano administrando as finanças do governo.

Mas se estivesse disposto a ser tão ousado como a sabedoria o requer, em suas circunstancias, iria ainda mais longe. Informaria ao novo Congresso que, se depois de ter havido uma tentativa razoavel de consulta formal e cuidadosa, não se chegasse a acordo sobre um programa comum, solicitar-lhe-ia que pusesse novamente em vigor, em forma conveniente, o Ato de 1792, e que pretendia renunciar. Com isto, ou se romperia o impasse, ou o impasse se resolveria por uma eleição nacional.

* * *

O sr. Truman cometerá um grave engano se tratar a idéia de sua renuncia como afronta pessoal e reflexo de sua coragem. Washington aprovou uma lei que prevê a renuncia do presidente. Lincoln e Wilson cogitaram de renunciar, caso se encontrassem, como temiam, numa situação em que não pudessem desempenhar os deveres de presidente. Lincoln e Wilson pensaram em renunciar porque temiam que o governo ficasse impotente quatro meses. O sr. Truman pode descobrir que está condenado a presidir por dois anos um governo impotente. Não deve, pois, desprezar a idéia do remedio de que seus grandes predecessores chegaram a cogitar.

Não é uma bela concepção do serviço público a que considera dever moral de um homem agarrar-se a um cargo, ou nele tornar-se prisioneiro, quando não pode exercer suas funções. O direito de renunciar é um dos grandes privilegios de um homem livre; a disposição para renunciar, quando com isso se serve aos principios e ao interesse público, está sempre presente nos homens de espirito público e amor proprio. Vêem na renuncia, não uma covardia, uma deserção e um desastre pessoal, mas uma última garantia de sua influencia util e de sua dignidade pessoal.

Orçamento e Forças ...

(Conclusão da 3ª pagina)

guarnições de terra para nossas bases aereas e navais externas, uma reserva de tropas de terra (que não deverá ser inferior a cinco divisões) nos Estados Unidos continentais, pessoal para o programa de treinamento e aperfeiçoamento, inclusive o treinamento da Guarda Nacional e reservas organizadas, e, ainda, o minimo indispensavel para administração e intendencia da organização militar.

Atender a todas estas necessidades com 800.000 homens é uma tarefa dificil de se conceber, mesmo para um Eisenhower. De certo, não é possivel nem se pensar em redução deste número, nas condições atuais do mundo. Fica bem claro que os chefes do Exército não estão praticando o velho método de pedir mais do que precisam, por temerem que o Congresso de qualquer modo faça cortes em seus cálculos. De fato, enquanto os exércitos de ocupação ficarem nos atuais niveis, ou em niveis aproximados, é dificil de ver como poderia o total de 1.070.000 homens sofrer corte.

Aqui, no coração do Illinois Republicano, não se descobre qualquer disposição de mexer na segurança nacional com o fim de reduzir impostos. Na realidade, há a clara e encorajadora compreensão do fato de ser uma América forte e vigilante a garantia segura de paz mundial que se pode avistar no momento. Naturalmente que a medida dos homens gostaria de ver uma redução em seus impostos, mas nem um só a quem o autor deste tenha falado sobre o assunto desejaria uma baixa de impostos que significasse um enfraquecimento da nossa politica de segurança nacional, isto é, das nossas forças armadas. Não se verifica a tendencia para pensar que "podemos nos manter com uma Esquadra e um Exército menores, que não temos necessidade de tais forças agora, pois se acabou a guerra". Com efeito, o trabalhador, o fazendeiro, o estudante e até mesmo o pregador, no Illinois, dizem: "Asseguremo-nos de que temos bastante Exército e Marinha para preservar a paz no mundo. O problema, agora, está ao nosso criterio. De certo, devemos cortar nas despesas, mas não comecemos pelos nossos premios de seguro".

Tudo isto é mais um exemplo a ilustrar a capacidade do povo americano para compreender seus verdadeiros interessse fundamentais. O povo americano tem cometido erros no passado e ainda os cometerá no futuro, mas não os cumete muitos quando se trata de grandes decisões de diretiva politica. As comissões de estudo Republicanas não devem deixar de sondar os sentimentos da nação, quando começarem seus cálculos de cortes no orçamento federal.

Os problemas da desnazificação

(Conclusão da 3ª pagina)

to, nada tinham de heróico esses elementos. Eram, tipicamente, "pessoas privadas", que só vivem suas vidas e só sentem suas responsabilidades dentro dos limites do lar, do escritorio ou da loja.

Desta maneira o partido nazista absorveu quase a totalidade dos individuos competentes. O dilema do governo alemão é que, entre os não membros do partido ou ex-residentes dos campos de concentração (dos quais nem todos eram "politicos") não se encontram, em número suficiente, professores, funcionarios postais, chefes de estação, peritos em iluminação e esgotos municipais, etc., para com eles se erigir uma administração que bem funcione.

* * *

A rigidez burocrática do sistema tambem é causa de crassas injustiças, mais facilmente reconhecidas pelos alemães do que pelos forasteiros. Demitem-se pessoas de seus cargos, por terem sido membros do partido anteriormente a 1937, mesmo que essas pessoas o tenham subsequentemente abandonado, ato que representava grande força de caráter. Outras que se filiaram ao partido muito tarde não o fizeram sob pressão maior. As atitudes pessoais variavam com as experiencias pessoas. Alguns notorios anti-nazistas, aderiram para trabalhar como delatores ou para proteger anti-nazistas. A maior parte para se protegerem e a suas familias. Ardorosos nazistas tornaram-se anti-nazistas. Um dos primeiros cem membros do partido participou no "complot" contra a vida de Hitler. Outros, anteriormente hostis à doutrina, a ela se converteram com os sucessos militares do "Fuehrer". As fileiras do partido nunca foram estáticas, e ainda menos o foi a opinião pública a respeito do partido.

* * *

Pessoas que apoiavam os nazistas, em altas esferas, sem jamais se tornarem membros do partido, mas cuja atitude era bem conhecida de seus vizinhos, escapam à purga. Pessoas que serviram mesmo voluntariamente nas "S. S." escapam tambem, graças a ligações com americanos de prestigio. Poderiam ser mencionados os nomes de muitas.

* * *

Toda instrução superior é proibida a ex-membros da juventude hitlerista. Crêem as nossas autoridades que o processo de desnazificar a mocidade é mantê-la na ignorancia? Que psicologia infantil é essa?

Os russos, que sabem que o problema é politico e não pessoal, depois de eliminarem os lideres operam sob o conceito da conversão, e não perguntam "o que era você", e sim "o que é você agora", e assim estimulam a aceitação do comunismo.

* * *

Deve tornar-se claro que não se muda uma mentalidade com o desemprego em massa. A revolução nazista foi uma revolta contra as condições existentes, suas fileiras foram engrossadas com os veteranos decepcionados, com a mocidade sem emprego, com as classes medias arruinadas e com os trabalhadores sem tarefa. Reproduzir as mesmas condições que geraram o nazismo não é criar a democracia alemã, mas abrir o caminho para outro movimento anti-democrático. Os democratas alemães de responsabilidade o sabem, mas a perda da capacidade de que os outros em geral acompanha o poder supremo.

POLIDEZ

(Conclusão da 2ª pagina)

fugir, antes que seja assassinado pelos parentes do coronel Bordãosinno.

"Estriquinina" em lugar de "esparteina"! Que horror, Deus do céu! E' para acabar com uma criatura.

O farmacêutico, depois de curvar-se humildemente, explicou, com aquela admiravel afabilidade que lhe era peculiar:

— Dr. Junquilho, ninguem lamenta semelhante desgraça mais do que eu. Porem, como o senhor não ignora, sou apenas um pobre boticario que mal sabe manipular. Limito-me a fazer o que os senhores médicos escrevem nas receitas. Ignoro quase completamente os efeitos reais provenientes das dosagens contidas nas fórmulas, principalmente tratando-se de alcaloides muito venenosos como a estriquinina, ainda um tanto misterioso mesmo para os toxicólogos. Alem disso, o serviço nesta casa é muito. Creia que nunca tive um desgosto assim! E logo com o senhor! Uma pessoa a quem eu sempre quis tanto bem! Horrivel fatalidade!

E teve por cima do ombro do médico ao abraçá-lo, compungidamente, um daqueles inefaveis sorrisos cheios de polidez, urbanidade, nimia cortesia.

Embora os herdeiros do coronel Bordãosinho, encharcados do mais belo espirito cristão, se resignassem nobremente àquela desgraça, e não procurassem molestar na minima coisa o dr. Junquilho, foi este a maior vitima do funesto engano. Todos o evitavam acintosamente e talvez homem nenhum, em cima do esferoide, haja sentido mais profundamente o efeito desta arma terrivel, que é o desprezo. As proprias crianças apontavam-no de longe, como bêbado e assassino.

Vendo claramente a impossibilidade de viver em Sururulandia, o médico dispôs-se a partir para sempre daquela terra.

No porto, à hora da partida, uma única pessoa veio despedir-se do médico que havia sido o homem mais popular da cidade: o farmacêutico Firmino Beldroega.

Com aquelas famosas boas maneiras, curvando-se com o seu melhor sorriso de distinção inata, o farmacêutico abraçou o dr. Junquilho, desejando-lhe venturas imarcessiveis.

O médico, cheio de comoção, agradeceu aquela rara nobreza de carater e intimamente condenou-se do muito que havia sido injusto chamando de zebra e outras feias palavras, a uma criatura distinta, delicada, realmente o simbolo da polidez.

E quando a lancha se afastou do porto, rumo à capital, Beldroega ficou a contemplá-la por instantes. Depois disse a si proprio, com um maravilhoso sorriso, impregnado da mais pura cortesia:

— Afinal perdôo-lhe por haver dito aquelas coisas na calçada da Matriz. Uma pérola o dr. Junquilho. E foi uma criatura a quem eu sempre quis muito bem.

A POLÍTICA NO LARGO DO MACHADO

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] de Gilda, os sambas prediletos ("Copacabana tambem hei-de amar". "As de Copacabana por que não hei-de admirar ?" como cantam eles); os amores e as "filas". Que o pobre tambem tem pensar !

Confraternizar o Largo do Machado é conhecer a alma ingenua e boa e sem amargura do pobre, com tudo o que há nele de grande e belo em espirito de morro. Quem vê o morro no samba, não lhe conhece o coração. Porque longe de ser como os que são heróis de romances de amor só para descarga da afetividade recalcada — o morro tem no samba o livre exercicio do seu direito de imaginar. E' o branco, porem, é o branco — que ele não imita senão em música — quem se casa na lei do México ou do Uruguai. Que o morro é fiel à mulher do barracão, muito mais do que, — gabola ! — dá a entender nos sambas. Pois um filho do morro, encontrado, uma noite, por um amigo a beber, no Largo do Machado, com mulher no botequim, e repreendido por não estar bebendo com homem, "que é quem tem cabelo nas pernas para cachaça", respondia "ser a pobrezinha a mulher da cachaça, porque o amor lá estava no barraco".

Porque eles são "professores" no responder, como no "fazer coisas", são "lirios do vale" como os melhores do filme "Do mundo nada se leva". Que são uns "artistas" como o "camelot" que encontrei, um dia, na Praça 15, mas que era do Largo pelo coração cheio de morro. Vendia ele o que chamava "a vigésima edição da bomba atômica". Um "preparado", um liquido qualquer que, em contacto com algo de úmido, lá se ia à combustão. "O principal, porem, senhores — ele dizia — é a minha doutrinação". E era de vê-lo variá-la, conforme o auditorio fosse de casados, ou de noivos, ou de "solteiros pela graça de Deus". Ao noivo esse "artista" na oratoria sugeria a seguinte "inocente brincadeira": "telefonar para a casa da noiva, avisando que vai, pessoalmente, acabar o casamento"... "E' um curioso passatempo, que se pode fazer, enquanto a mesma espera pelo casorio". Naturalmente, "o noivo seria recebido pela excelentissima senhora futura sogra, mesmo porque — arrazoava ele — a prendada senhorita estará no quarto, debulhada em lágrimas". E a "excelentissima senhora futura sogra deveria dizer ao noivo: Mas o senhor, rapaz tão bem parecido, distinto, educado, desmanchar, sem mais nem menos, o casamento com a minha distinta filha, moça preparada, professora ! e que nem faz questão de apartamento, contentando-se com um quarto de pensão ? !" E o "camelot" aconselhava: "Ao que vós, senhores noivos, deveis dizer: Minha senhora, reconheço não haver moça com tantos dotes como a sua distinta filha, professora, que hei-de amar até morrer. Mas acabo de chegar da casa da cartomante e esta, botando as cartas, verificou não poder se realizar este casamento, porque haverá um incendio. Minha senhora, a sua distinta filha cospe fogo !" E enquanto a sogra ia chamar a moça para constatação do que o noivo afirmava, o "camelot" ensinava a por um pouco do seu "preparado maravilhoso" num jornal e pedir à moça, logo viesse, cuspisse nele. Aconteceria o que os presentes estavam vendo: o jornal pegando fogo. E o "camelot" arrematava: "Pois esta inocente brincadeira, senhores noivos, custa apenas um cruzeiro ! Um cruzeiro pela vigésima edição da bomba atômica !".

Mas eles são uns "artistas", sobretudo, no discutir politica. Como os melhores "professores" do "café-commerce" de França. Nem têm as amarguras, nem os ranços politicos, direitistas ou esquerdistas, dos "mestres" de lá. Por isso, a um deles que dizia, no Largo do Machado, que o Hamilton Nogueira e o Prestes haviam brigado no Senado, o outro respondia ser "tudo discussão de senador com senador, que não era briga" e arrazoava: "Pois você não leu no jornal que Prestes até chamou o Hamilton de vossa excelencia ?"

Esses "artistas" na politica têm tambem a sua versão popular da Constituição. Chamam-na "a carta do povo". Mas acham que é grande, é longa demais. Em vez de um só deputado escrevê-la e os outros assinarem, cada qual quis fazer o seu farol ("qual é o meu, meu irmão ?") e escrever algumas linhas... O povo não lê a sua carta, que é tão comprida. Nem a mãe da gente escreve tanto para aconselhar a um filho. "Tratando do prefeito — exemplificava um deles — depois de escreverem que deve ter carteira de reservista, certidão de idade, atestado de vacina, etc., e tal, falta somente dizer que deve ter dente de ouro"...

Mas ao contrario do que se pensa, em geral, a senadores e deputados o Largo do Machado quer muito bem. Ali o povo gosta de discurso e até critica o Dutra de só ter ido ao Largo dizer: "Boa noite, meus senhores". "Não se define!" O Largo lê e os comenta, os discursos da Câmara e do Senado, em sua maneira ingenua e pitoresca, mas quase sempre de um grande realismo politico; como lia e comentava, no Estado Novo, os discursos do presidente Roosevelt. Que a ele viam, na sua versão telegráfica, de quem "deixa esfriarem os telegramas para comentar", chamando o seu secretario particular (segundo eles, Wallace...) e dizer: "Diga ao mundo inteiro que democracia é meter o democrático no econômico".

Pois como esse conceito de democracia, absolutamente rooseveltеano, o conceito de "pessoa humana" foi parar no Largo do Machado, pelos discursos de Hamilton Nogueira, que "Os gentís" do Bangú e "Os unidos" de Madureira, o homenagearam, com Prestes e Hermes Lima, no desfile das escolas de samba, em S. Cristovão. Ninguem me sabia dizer o que fosse ao certo a "pessoa humana". Então, um desses "mestres" que não se calam mas sempre dão palpites, como todos os bons "torcedores" de futebol, me explicou: "Deve ser um tal de ser viológico"...

Outro "artista" no introduzir o vocabulario da giria dos campos de futebol cariocas em negocios politicos e econômicos, sentenciava:

— "Este Brasil não tem classe nenhuma de país! O Dutra não acerta uma nas redes...

Ao que outro, chestertoneanamente, retrucava:

— "Sim, porque é o único lugar do mundo em que se diz que há homens com bigodes e homens com bigodes raspados. Ora, por favor ! Por que não dizer logo: há homens com bigodes e *sem* bigodes ?"

Combater integralismo deveria ser para outro "professor" conforme a sua versão dos discursos do Hamilton Nogueira, no Senado: "Não dar "bolas". "Ao integralista, não dizer nem que sim, nem que não, mas antes pelo contrario". "Só assim este país teria classe democrática". E arrazoava: se o individuo diz ao integralista que é católico, Jesús Cristo era integralista; que é protestante, o fundador dessa religião era integralista; espirita — mas era o espirito de Allan Kardec quem falava, naquele domingo, no Municipal; e materialista — então, a filosofia deles (integralistas, ora, por favor !) contem *materia* (bem forte, hein !) e espirito (bem fraquinho, hein !).

Que se confraternize o Largo do Machado, a ver como são eles os grandes do morro — "artistas" e "professores" no discutir politica. Porque se há-de ver como não somente sabem criticar um governo, como se faz no melhor "café-commerce" de França, mas homenagear aos politicos que sentem não trairam à confiança do povo. "Ai daquele que escandalizar a um pequenino", dizia o Evangelho. E subentendido ficava que por ele seria julgado. Assim faz a criança boa, sem amargura nem travo, a criança fiel, que é o povo. Quisera que os do Largo do Machado conhecessem e amassem e seguissem todos aqueles — e eu com eles, eu com eles ! — que não somente desejam lhes dar a socialização de precarios bens de produção, mas a comunização dos bens eternos e imperecíveis de Cristo. Porque isto, leitores, é que é Revolução. E' que é ser anti-burguês, é que é ser anti-reacionario. No mais, senhores, ai do ai!...

A VOLTA DO FANTASMA

(Conclusão da 1.ª página)

tubarões e os seus satélites como o perigo a ser marcado.

Mas na realidade, ou melhor, dentro do realismo dos donos politicos e financeiros do Brasil, o perigo nem chega a ser bem os comunistas. Eles são o bode expiatorio, o fantasma já empresado com sucesso outras vezes. O verdadeiro perigo para essas inteligentes raposas do reacionarismo endinheirado é a liberdade, são as liberdades asseguradas na Constituição, a liberdade de se mostrar ao povo qual a especie de ditadura que o arruina, a liberdade de não ter fome, a liberdade de ir à greve, etc.

As quatro liberdades é que são na realidade os "crimes" contra a segurança do Estado, que a nova lei em gestação visa invocar. O perigo não é o que se pretende apontar. O perigo é o povo podendo abrir a boca, o povo clamando contra o que aí está e o que por aí se vê. O perigo são os deputados populares com imunidades parlamentares, exercendo vigilancia contra altas manobras excusas. O perigo são os jornalistas e escritores do povo que não formam na procissão das mumias nem participam do coro dos defensores dos monstros do tubaronismo.

Medularmente incapaz de solucionar o que quer que seja, o governo atual — que está há seis meses às voltas com o "caso" do futuro candidato ao governo de São Paulo e há quase três meses para formar o novo ministerio — o governo atual, sem dispor de nenhum conteudo humano, politico ou ideológico que lhe assegure a confiança perene do povo, procura tirar, da confusa situação internacional, a velha carta marcada: o perigo comunista. Foi assim em 1937.

E tambem em 1937, não faltaram democratas ingenuos que vissem, em advertencias como a contida neste artigo, mera "defesa" dos comunistas. Mas lembrem-se esses democratas que timidamente receiam ser arrolados como defensores deste ou daquele *ismo* que, dado aquele "golpe contra os comunistas", não foram eles os únicos que encheram as prisões.

1937 nos ensinou bastante. Agora estamos diante da volta do mesmo fantasma. Quem se deixar influir pelo terror lançado pelos que o exploram, não será mais um democrata ingenuo. Mas, talvez, acovardado.

Domingo, 24 de novembro de 1946

Molly

Sugestão para um chapéu que combina maravilhosamente com o costume. De palha, salienta-se com uma grande rosa vermelha colocada bem no centro. Muitas mulheres preferem para a primavera um vestido de cor azul marinho.

Mas, por mais estranho que pareça, os vestidos de cor azul-marinho não são tão faceis de ser encontrados. No entanto, aqui apresentamos um lindo modelo de gabardine, bem cintado e moderno. O casaco é bem comprido e simples. — PRUNELLA WOOD.

TECIDOS DE VERÃO

Por Denise Vedrune

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Costume estampado, guarnecido de veludo preto. Modelo de Ardause. — Vestido de crepe estampado, com blusa drapeada, modelo de Jeanne Lafaurie. (Foto do Serviço Francês de Informação)

Assistindo um desfile de modas, todos sabem o nome do costureiro e do modelo. Ninguem, entretanto, se preocupa em conhecer o nome do artista que concebeu e produziu esses admiraveis tecidos e isto, positivamente, constitue uma injustica, pois o fabricante de tecido é um criador tão engenhoso quanto o costureiro. Sem o primeiro, que faria o segundo ? E esse sabe perfeitamente; tudo o que deve aquele e a que resultados mediocres chegariam as suas mais belas e ricas criações se tivesse de trabalhar com tecidos sem as necessarias qualidades de finesa, inflexibilidade, firmeza e colorido.

Os artesãos de tecidos estiveram em dificuldades, durante estes negros anos de guerra e de ocupação. Faltava-lhes tudo e os resultados obtidos nos teares, apenas faziam-nos envergonhar-se. Porem, já agora, estão a caminho da rehabilitação. Reconquistam seu lugar, e graças a eles, a França torna a empunhar o cetro da qualidade.

Este ano, por exemplo, teremos uma variedade infinita de lãs : "tweeds", "jerseys" flexiveis, finos crepes lisos, que se prestam admiravelmente aos novos drapeados, nas cores pastel que os costureiros gostam tanto de empregar para os vestidinhos de primavera e verão. A lã teve enfim, uma entrada triunfal e o azul "pervanche", o verde claro, o amarelo "citron", o "pistache", o rosa seco, são de uma delicadeza jamais alcançada. E' uma alegria para nossos olhos esses coloridos em tecidos tão suaves e flexiveis quanto qualquer das melhores flanelas inglesas.

Assim como as fazendas lisas, estão em moda os "chevrons", diagonais, quadriculados e listados. O escossês é menos usado que nas estações passadas, e em coloridos mais discretos. Os "tissés", pés de galinha e xadrezinhos são encontrados nas melhores casas.

O veludo "côtelé" figura entre os tecidos mais em voga. E' verdade que agora ele é feito de tal maneira e em coloridos tão variados, que se presta a todos os caprichos da moda.

Na fabricação de seda o sucesso não menos sensacional. Encontram-se sedas puras nos coloridos e tons mais delicados. Os leves crepes da China, os crepes pesados, "jerseys" de seda e cetins, conseguem se impor na luta e retomar seu verdadeiro lugar.

Outro tecido, muito procurado este ano pelos costureiros, é o "linho", com o qual se fazem "casacos", sobrecasacas e "tailleurs" de verão e os encantadores trajes de praia : calça, "soutien-gorge", saia, casaquinho, blusa que, em cinco peças, permitem dispor de um guarda-roupa variado.

O "organdi" fresco e leve, o "surah", o "piqué" o "voile" e "musseline" reaparecem, não só lisos como em uma grande variedade de alegres estampados.

Listas e "pois" são a "jolie" desta estação. Toda a flora e fauna dão motivo para estampados leves. Aqui, parece que os retratos de Marie Laurencin serviram de inspiração; ali, são os pequenos animais de mistura com flores exóticas, em grandes ramos, que parecem desenhados a pincel; em grossos linhos, todas as frutas de Provence brilharam em coloridos frescos e vivos que resistem à agua do mar.

Uma novidade parece destinada a ter um grande futuro : o "nylon". Em uma grande casa da rua da Paz, pode ser visto em maravilhosos tecidos "cloqués", estampados, em tons que lembram as fitas Pompadour de nossa infancia. Parecem tecidos para mobilias, destinados a forrar delicados "boudoirs"... Mas as mulheres se enfeitarão com eles, de boa vontade...

Os compradores estrangeiros estão admirados com a qualidade e variedade, das coleções de tecidos franceses. Que melhor recompensa podem desejar os fabricantes franceses ? E' certo que desejam mais ainda e nos prometem para o inverno, uma variedade e uma perfeição, que nada deverão aos tecidos de antes da guerra.

Podem, pois, os costureiros, dar livre expansão à sua fantasia : os tecidos estarão à altura de sua capacidade criadora.

T-4

A versão feminina da camisola de dormir está novamente em grande moda. Nosso lindo modelo é de "challis" estampado, lindo e moderno. O colar negro "Peter Pen" possue uma fita de Irlanda branca e num dos lados, grande bolso dá mais comodidade ao traje.

O colar alto e semi-duro dá a esse lindo costume de gabardine um aspecto todo original e moderno. Dois bolsos laterais completam o casaco, bem simples. A saia é justa com uma prega dupla no centro — e ligeiramente aberta na bainha para facilitar os movimentos. —

MAIS UM INVICTO DA FINALISSIMA EM LUTA, ESTA TARDE

O FLUMINENSE TERÁ NO AMÉRICA UM ADVERSARIO PERIGOSÍSSIMO

Equipe do Fluminense

A partida que será disputada, esta tarde, no estadio botafoguense, na rua General Severiano, justifica, pela sua importancia, o grande interesse que está despertando no público esportivo da metrópole.

O América é um dos serios candidatos à posse do título de campeão de 1946 e vai preliar justamente com o Fluminense, que figura entre os que mais credenciados se consideram para essa proesa.

O embate promete ser bastante movimentado, devendo agradar em cheio ao público esportivo. O América, ao que se afirma, lançará mão de uma "arma secreta", de "uma chave", a fim de surpreender os tricolores, ainda mais porque os rubros vão jogar com a torcida local a seu favor, não só porque ao Botafogo interessa pelo menos um empate, se não for possivel o triunfo americano, como porque o treinador do América é Juca, que, em General Severiano, está como em casa.

De qualquer forma, a peleja promete ser interessante e renhida.

QUADROS PROVAVEIS

Deverão formar na seguinte ordem as equipes que se defrontarão esta tarde:

FLUMINENSE — Robertinho; Haroldo e Gualter; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA — Batatais; Domicio e Grita; Oscar, Dino e Alvaro; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

PRELIMINAR E HORARIO

Disputarão o prelio preliminar as equipes do Banco Boa Vista e Banco Industrial Brasileiro, com inicio às 13.15 minutos.

A principal peleja começará às 15.15 horas.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Novembro de 1946

Luta sensacional pelo título máximo do remo

Considerações em torno do certame que se disputa esta manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas

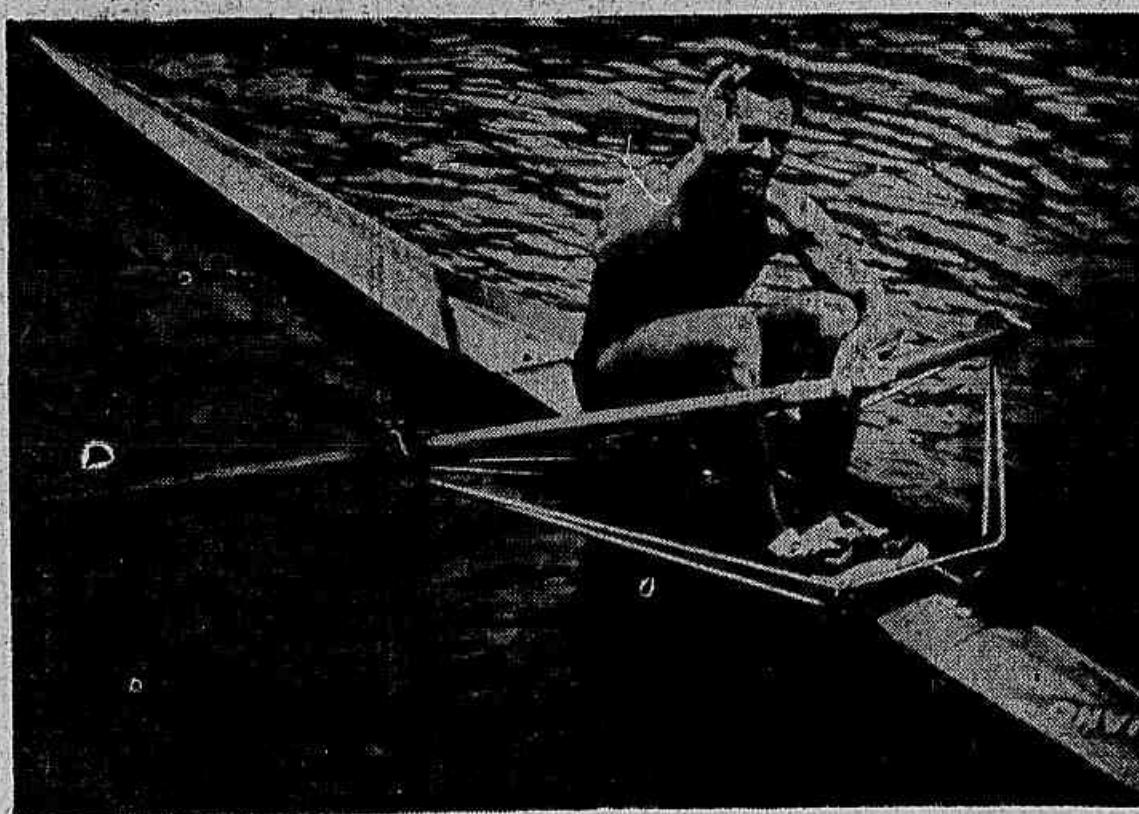
Será decidido esta manhã, o titulo de campeão carioca de remo de 1946. Como sempre, acontece, o certame terá por local a aprazivel Lagoa Rodrigo de Freitas, está despertando grande interesse, pois veremos em cotejo as forças maiores do salutar esporte. Quatro clubes apenas têm possibilidade de levantar o titulo. De fato, pelo valor e número de seus representantes, Guanabra, Vasco, Botafogo e Flamengo são os favoritos dos técnicos. Tudo depende do resultado de alguns pareos, sendo o quatro com patrão apontado como chave.

O PROGRAMA

De acordo com o programa organizado pela F. M. R., é esta a ordem, o horario e os concorrentes dos diversos pareos.

1.º pareo — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS a 4 com patrão — às 9 horas — Concorrentes e raias: 2 "Via Lactea" do Botafogo; 3 "Guanabarino" do Guanabara; 5 "Condor" do Vasco; 6 "Sacopan" do Flamengo, e 3 "Macabú" do Icaraí.

2.º pareo — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 2, sem patrão — às 9/15 — Concorrentes e raias: 2 — "Campeño", de Internacional; "Henrique Monteiro", do Vasco; 4 — "Wald. Parkness", do Lago; 5 "Fargs", do Guanabara; 6 "Sirius", do Botafogo; 7 "Guará", do Flamengo.

3.º pareo — CAMPEONATO DE SINGLE SKIFFS — às 9.30 horas — Concorrentes e raias: 1 "Salvador", do Piraque (Francisco Silva); 2 "L. A. Rodrigues", do Vasco (Adolar Sieg. Jonassen); 3 — "J. J. Castro", do Lago (Valdemar Parkness); 4 — "Centauro", do Botafogo (Luiz Matarazzo Silva); 5 "Rapuano", do Flamengo (Pascoal Rapuano); 6 "Criori", do Boqueirão (Emd. Castelo Branco); e 7 "Pampeiro", do Guanabara (Karl Hamelmann.

PASCOAL RAPUANO, o grande "sculler" do Flamengo, favorito absoluto da prova

4.º pareo — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 2, com patrão — às 9.45 horas — Concorrentes e raias: 1 "Celso-João", do Guanabara; 2 — "16 de Abril", do Lago; 3 "Itaipú", do Gragoatá; 4 "Comte. Rosauro", do Vasco; 5 "Macaréu", do Icaraí; 6 "Alhena", do Botafogo; 7 — "Adaux", do Internacional; e 8. "Saltture", do São Cristovão.

5.º pareo — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A 4, sem patrão — às 10 horas — Concorrentes e raias: 1 "Trineu", do Guanabara; 3 "Rizar", do Botafogo; 5 "Sumaré", do Flamengo; e 7 "Procelaria", do Vasco.

6.º pareo — CAMPEONATO DE DOUBLE-SKIFFS — às 10.15 horas — Concorrentes e raias: 2 Rob. Simões", do São Cristovão; 3 "Relampago", do Guanabara; 4 "Sktâ", do Botafogo; 5 "Sotho Maior", do Vasco; "Nhanhan", do Flamengo; e 7 "Ant. Miranda", do Lago.

7.º pareo — CAMPEONATO DE OUT-RIGGERS A OITO REMOS — às 10.30 horas — Concorrentes e raias: 1 "F. E. B.", do Guanabara; 3 "Piratininga", do Flamengo; 5 "Scorpion", do Botafogo; e 7 "Cyro Aranha", do Vasco.

Fluminense, 17 — América, 10

Desde 1933, quando foi implantado o profissionalismo, América e Fluminense disputaram 35 jogos, vencendo os tricolores 17 e os americanos, 10, concluindo os demais empatados.

Os resultados verificados:

1933 — América, 3-0; Fluminense, 4-2.
1934 — América, 2-1; Empate, 1-1.
1935 — América, 4-1; América, 3-2; América, 6-5.
1936 — Empate, 1-1; América, 2-1; Fluminense, 4-2.
1937 — Empate, 1-1; Fluminense, 3-1.
1938 — Fluminense, 3-0; Empate, 2-2; Fluminense, 4-2; Empate, 2-2.
1939 — Fluminense, 4-2; Empate, 1-1; América, 4-3.
1930 — Fluminense, 2-1; Empate, 2-2; Fluminense, 4-2.
1941 — Fluminense, 3-0; Fluminense, 4-3.
1942 — Fluminense, 1-0; Fluminense, 5-1; Empate, 2-2.
1923 — América, 2-0; Fluminense, 2-1.
1944 — Fluminense, 3-0; América, 2-1.
1945 — Fluminense, 2-1; Fluminense, 2-1.
1946 — América, 3-1; Fluminense, 1-0.

PROGRAMA DA SEMANA

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X TIJUCA
FLAMENGO X VASCO
RIACHUELO X AMÉRICA

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
Treino da seleção carioca Em São Januario, às 16 horas.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
AMÉRICA X BOTAFOGO
ALIADOS X FLAMENGO
VASCO X FLUMINENSE

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte final)
FLAMENGO X AMÉRICA
Campo do Fluminense F. C.
BOTAFOGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco da Gama.
CAMPEONATO CLASSISTA
Panair x C. V. B. F. C.
Clube G. E. x Standard Electric
Scott Eno x Brahma
Moinho Inglês x Leandro Martins
Moinho Fluminense x Equitativa Terrestre
E. C. ARP x Sul América

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO
CARIOCAS X MINEIROS
No Rio.

O treinador Trindade será substituido

BELO HORIZONTE, 22 (P. P.) — Confirma-se que vai mudar a direção técnica da seleção mineira. Francisco Trindade que ficou magoado com as criticas feitas ao seu trabalho, deverá ceder o lugar à Bangala, que foi chamado para esse fim.

DUAS GRANDES VITORIAS DO FLUMINENSE

Vencido espetacularmente o lider do Campeonato de Basquetebol e mantida a hegemonia da natação carioca

BAIANO, PACHECO e GETULIO, três dos heróis, que triunfaram sobre o quadro lider do Riachuelo

Não podem passar sem registro especial, as duas grandes vitorias do Fluminense, obtidas, ante-ontem, à noite, por intermedio de suas equipes de natação e basquetebol.

Ecta última realizou uma exibição primorosa, a mais perfeita, talvez, destes últimos tempos, derrubando de maneira espetacular o lider absoluto do Campeonato.

A noitada, levada a efeito em Alvaro Chaves foi, aliás, das mais brilhantes, porque os rapazes do Riachuelo perderam como bons esportistas, cumprimentando o adversario, logo após o término da peleja. Deram, assim, soberbo exemplo de educação esportiva. Pacheco, Getulio, Vinicius, Stefanini, Aloisio, Giuseppe, Baiano, Pedro, Marques e Tatui, foram os heróis da grande façanha, não se podendo esquecer, tambem, o técnico Adamo Bertuli, que foi o preparador e orientador do quadro.

Vale a pena ainda registrar, a estréia do guarda Giuseppe, que revelou grandes qualidades.

O outro triunfo tricolor foi assinalado pela equipe de natação, que, assim, manteve a hegemonia há tanto tempo conseguida.

E' interessante ressaltar que o Fluminense levava a desvantagem de 25 pontos, quando se iniciou a disputa da segunda parte do certame patrocinado pelo Flamengo e, no final, logrou a diferença de 26 pontos.

Permanece o Botafogo na liderança da serie decisiva

Abatido o Flamengo por 1-0, no jogo de ontem, em São Januario — Geninho marcou o tento da vitoria

O Botafogo manteve a liderança da serie final do campeonato metropolitano ao vencer o Flamengo, ontem, à tarde, por 1-0, no estadio do Vasco. Os alvi-negros tiveram oportunidade de vencer por maior contagem, principalmente no primeiro tempo, quando obtiveram franco dominio de ações. Sucede, porem, que sua vanguarda se apresentou mais uma vez muito dispersiva, e, por outro lado, o guardião Luiz foi novamente a grande figura do seu quadro, praticando magnificas defesas.

Pode-se dizer mesmo que o ataque foi o ponto fraco da equipe alvi-negra. Individualmente, seus componentes realizam ótimas jogadas. No momento de arrematar, entretanto, torna-se evidente a falta de entendimento e de agressividade. Parece que ninguem quer arcar com a responsabilidade do tiro final... Tovar foi o melhor elemento da linha dianteira. Os demais, regulares. Na intermediaria salientaram-se Ivan e Juvenal. O trio final ótimo, principalmente Gerson e Beelacosa, que evitaram a aproximação do ataque adversario.

Salvou-se, entre os rubro-negros, o trabalho do guardião Luiz e do zagueiro Norival. Jacir foi o mais seguro elemento da intermediaria. Bria correu pouco e Jaime parece estar cansado.

Da linha de frente, pode ser destacado o esforço de Peracio e de Vaguinho. Os cinco atacantes estiveram, no entanto, numa tarde de "ceguei-ra", em relação aos tiros finais. No segundo tempo, conseguiram realizar algumas incursos à área adversaria, mas... nada de encontrar o caminho das redes.

O TENTO DO BOTAFOGO — O único tento da partida foi assinalado aos 8 minutos da segunda etapa, por intermedio de Geninho. Cobrando um escanteio, Nilo atirou a bola à area; Tovar cabeceou perigosamente e Luiz rebateu; a bola ofereceu-se a Geninho que, rápido, atirou violentamente para o fundo das redes.

OS QUADROS — Os quadros estiveram assim formados:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Belacosa; Ivan, Negrinhão e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

Flamengo — Luiz; Nilton e Norival; Jaci, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

A ARBITRAGEM — O sr. Mario Viana teve sofrivel atuação. Ao inicio da partida marcou alguns impedimentos inexistentes, levando o Flamengo a pior; não puniu um "foul-penalty" de Nilton, ao trancar Tovar, sem bola, centro da area. Depois da metade do primeiro tempo, entretanto, melhorou. Teve ocasião de advertir o massagista do Flamengo por haver o mesmo se aproximado do campo para dar instruções a Jaime.

A PRELIMINAR E A RENDA — Na preliminar, o Sul América venceu o Equitativa pord 4-2 em jogo do campeonato classista. O encontro rendeu Cr$ 143.995,00.

Provavel reunião do Tribunal de Justiça

Deverá ser realizada, amanhã, uma reunião extraordinaria do Tribunal de Justiça convocada para tomar uma deliberação sobre a renuncia do vice-presidente em exercicio, sr. Silvio Neto Machado.

TEFFE' APONTA OS FAVORITOS DA TEMPORADA INTERNACIONAL

O popular volante só correrá com um carro possante

Em torno da volta de Manuel de Teffé às competições automobilisticas, estabeleceu-se enorme curiosidade. Muito justamente considerado, a maior gloria do másculo esporte, no Brasil, Teffé seria sem dúvida uma das grandes atrações da temporada internacional.

Entretanto, foi o proprio Teffé quem esclareceu que é pouco provavel o seu reaparecimento agora, declarando:

— Só voltarei a competir, com um carro possante. Em desigualdade de condições não alinharei.

Teffé passa, a seguir, a apreciar as possibilidades dos provaveis concorrentes às futuras provas, dizendo:

— Os argentinos possuem os melhores carros. Apesar de mais antigos que os carros dos italianos, as máquinas de Galvez, Puoppolo e Riganti, possuem uma diferença consideravel de cilindrada.

Na prova da Quinta da Boa Vista a desigualdade ainda não se fará sentir tanto, mas em Interlagos será chocante. O único brasileiro que tem carro para enfrentar os estrangeiros é Francisco Landi com a sua "Alfa" 3.000, chassis curto.

Com a chegada de Pintacuda, termina Teffé, me orientarei sobre a compra de um carro.

MANUEL DE TEFFE'

A festa de depois de amanhã no Oposição

Depois de amanhã, no campo do Oposição, às 21 horas, será prestada uma homenagem ao dr. Leite de Castro, chefe do Departamento de Assistencia Social, da F. M. F.

Será efetuada, tambem, uma interessante partida de futebol entre os quadros de veteranos do Oposição e do Vila Isabel.

O quadro do Oposição dirigido pelo veterano Afonsinho, jogará assim formado: Manuel; Dentinho e Salgueiro; Mulato, Mario Pinho Fidalgo; Fonseca, Gama, Chagas, China e Moreno.

Atuará como juiz o dr. Mario Viana.

Dino permanecerá "americano"

O América comunicou que se interessa pela renovação do contrato do seu atual centro-medio Dino.

Campeonato da Divisão de Acesso

Em disputa do Campeonato de Basquetebol da Divisão de Acesso, deverão jogar, amanhã, os seguintes clubes:

CARIOCA X ATLÉTICA — Quadra da Gavea — Roger e Robert Gougeard, juizes; Artur Perez, cronometrista; Ceci Alves, apontador e Paulino Lima, delegado.

SÃO CRISTOVÃO X OLÍMPICO — Quadra do Clube Municipal — Nelson Carvalho e Rubem Ceia, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Edgar Tinoco, apontador e Nilo Marques, delegado.

MACKENZIE X SAMPAIO — Noli Coutinho e Ademar Maia, juizes; José Guló Filho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador e José Ribeiro, delegado.

TREINARÃO, HOJE, OS CARIOCAS

Será matinal o primeiro ensaio da turma da F. M. F.

Na manhã de hoje será efetuada, às 9 horas, o primeiro treino de conjunto da seleção carioca que irá fazer frente aos mineiros, no jogo de domingo vindouro.

O treinador Luiz Vinhais tomou as devidas providencias para que tudo transcorra bem, podendo apresentar um selecionado, embora sem elementos dos grandes clubes classificados em primeiro lugar, capaz de levar de vencida a equipe representativa de Minas Gerais.

OS CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores convocados para o treino desta manhã.

VASCO — Barbosa — Augusto — Sampaio — Eli — Danilo — Jorge — Santo Cristo — Djalma — Lelé — Isaias — Argemiro e Dimas.

BANGU': — Bilulú — Nadinho e Brito.

BONSUCESSO: — Laercio.

S. CRISTOVÃO: — Louro — Mundinho — Indio — Emanuel — Nestor — Magalhães e Neca.

CANTO DO RIO: — Joel — Nestor e Noronha.

MADUREIRA: — Mario Brandão — Moacir e Esquerdinha.

UM ALMOÇO AOS CRONISTAS

De acordo com o programa de treinamento traçado por Luiz Vinhais, após o treino será servido um almoço em homenagem aos cronistas e locutores esportivos.

O ágape terá inicio às 11 horas no restaurante do Vasco.

LELE' e JAIR, convocados para o treino desta manhã

SANDALIA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO MARIANO PROCOPIO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Dórica — Corsario — Old Plaid
Bronzeada — Copelia — Dondestá
Grã Duque — Alberdi — Vega
Mundéu — Ganges — Inferior
Porungo — Orelfo — Cerro Grande
Gold Braid — Bordelaise — Lidia
Sandalia — Francesca — Sálaga
Defiant — Chips — Sardoal

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Corsario, D. Ferreira	52	30
2	Aimoré, F. Irigoyen	52	30
2—3	Old Plaid, V. Lima	52	50
4	Tentugal, E. Castillo	54	40
3—5	Dórica, R. de Freitas Filho	56	25
6	Bélico, L. Mezaros	56	50
4—7	Relincho, O. Coutinho	50	60
"	Garua, não correrá	—	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Bronzeada, N. Linhares	55	25
2	Copelia, E. Castillo	55	30
2—3	Catita, D. Ferreira	55	35
4	Jaba, R. de Freitas	55	40
4—5	Dondestá, A. Araujo	55	50
6	Norma, G. Costa	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Esquadra, R. de Freitas Filho	50	30
2	Duelo, não correrá	—	—
3	Vega, S. Ferreira	50	50
2—4	Bombardeio, A. Rosa	58	50
5	Garua, R. de Freitas	57	60
6	Beirão, G. Costa	58	60
3—7	Potentado, I. de Sousa	56	50
8	Tango, O. Reichel	59	50
9	Gran Duque, N. Linhares	56	50
4—10	Minuano, não correrá	—	—
11	Alberdi, D. Ferreira	59	30
"	Rioli, P. Coelho	58	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Inferior, G. Costa	56	30
2	Coquetel, O. Fernandes	56	30
3	Seafire, D. Ferreira	54	40
2—4	Chilito, E. Castillo	56	50
5	Araçagi, O. Reichel	56	70
3—6	Gioconda, R. de Freitas	54	40
7	Bilontra, E. Silva	56	50
4—8	Mundéu, L. Mezaros	56	50
9	Ilô, N. Linhares	56	50
10	Neda, A. Araujo	54	35
"	Ganges, I. de Sousa	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Orelfo, D. Ferreira	56	40
2—2	Porungo, A. Araujo	56	25
3	Acarape, J. Martins	56	70
3—4	Cerro Grande, F. Irigoyen	56	30
5	Isloti, O. Reichel	54	50
4—6	White Face, E. Castillo	56	35
7	Lula, I. de Sousa	54	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bordelaise, L. Leiton	54	30
2	Gauchaza, O. Coutinho	54	30
2—3	Gold Braid, O. Ulloa	54	25
4	Carnavalesca, N. Linhares	54	40
3—5	Chachim, D. Ferreira	56	40
6	Crédulo, J. Coutinho	56	50
4—7	Chanta, não correrá	—	—
8	Merry Maid, G. Costa	54	30
"	Lidia, F. Irigoyen	54	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sandalia, O. Ulloa	58	20
2—2	Remolacha, N. Linhares	58	25
3—3	Sálaga, G. Costa	58	60
4	Grey Lady, O. Reichel	57	60
4—5	Francesa, F. Irigoyen	58	30
"	Ladyship, E. Castillo	58	22
"	Came, J. Ulloa	58	22

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Heleno, S. Batista	52	25
"	Grilo, L. Leiton	50	30
2—2	Mululo, O. Macedo	52	50
3	Prima Dona, F. Irigoyen	54	30
4	Carioca, não correrá	—	—
3—5	Golano, A. Araujo	56	50
6	Calce, E. Castillo	55	30
7	Defiant, R. de Freitas	56	27
4—8	Tupan, N. Mota	56	40
9	Chips, J. Martins	56	50
10	Gardol, P. Coelho	57	35
"	Sardoal, N. Linhares	58	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Em prosseguimento da temporada hípica de nosso turfe teremos hoje mais uma reunião no Hipódromo Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras aparecendo como principal prova o "Clássico Mariano Procopio", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação, destinado às éguas que reunirá SANDALIA, a favorita da prova; FRANCESCA, SALAGA, REMOLACHA, entre outros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

CORSARIO, 52 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi oitavo para Buridan, Dórica, Tentugal, Old Plaid, Exigente, Sirigi e Aimoré. — Seu estado é apuro e vai bem nos 1.000 metros. — Poderá ser o ganhador.

AIMORÉ, 52 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi quarto para Buridan, Dórica, Tentugal, Old Plaid, Exigente e Sirigi, derrotando Corsario. — Mantem o estado. — Corre bem na grama e na distancia. — Azar viavel.

OLD PLAID, 52 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi quarto para Exigente, Tango e Conselho, derrotando Bélico. — Está bem preparado e também gosta da pista gramada. — Cuidado!

TENTUGAL, 54 quilos. — No dia 26 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Buridan e Dórica, derrotando Old Plaid, Exigente, Sirigi, Aimoré e Corsario. — Está em boas condições, mas atua melhor na pista gramada.

DÓRICA, 56 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi segundo para Buridan, derrotando Tentugal, Old Plaid, Exigente, Sirigi, Aimoré e Corsario. — Continua em excelentes condições. — Nos 1.000 metros é a provavel ganhadora.

BÉLICO, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Exigente, Tango, Conselho e Old Plaid. — E' de velocidade, vem de atuações desabonadoras.

RELINCHO, 52 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Espeto, Educada, Esquadra, Duelo, Riolil, Garua, Beirão, Alvinópolis, Tarobá e Tango, derrotando Drina, Paraquedista e Peño. — Está bem treinado. — Serve como azar.

GARUA, 50 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BRONZEADA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi segundo para Galata II, derrotando Jaba, Faladora e Marquesa, em boa atuação. — Seu estado é bom. — E' a favorita da carreira.

COPELIA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi segundo para Saracura e Haridan, derrotando Jaba e Dondestá. — Está bem treinada. — Poderá figurar na dupla.

CATITA, 55 quilos. — No dia 5 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, foi quarto para Hora Certa, Cangica e Binga, derrotando Norma, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, não acreditamos.

JABA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Galata II e Bronzeada, derrotando Faladora e Marquesa, em regular atuação. — Continua bem. — Poderá terminar colocada.

DONDESTA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi último para Saracura, Haridan, Copelia e Jaba, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Possivel rehabilitar-se no gramado.

NORMA, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Halabarda, Dixie, Galata II, Haridan, Hiovava e Juventa. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos dificil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

ESQUADRA, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi último para Alvinópolis, Alberdi, Garua, Pongal, Bombardeio, Educada, Duelo, Donataria, Vega, Paraquedista e Itamaracá, ficando parada na saída. — Está otimamente preparada. — E' a favorita dos "entendidos".

DUELO, 52 quilos. — Não correrá.

VEGA, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 48 quilos, foi nono para Alvinópolis, Alberdi, Garua, Pongal, Bombardeio, Educada, Duelo e Donataria, derrotando Paraquedista, Itamaracá e Esquadra. — Mantem bom estado, mas a turma é forte. — Não gostamos.

BOMBARDEIO, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quinto para Alvinópolis, Alberdi, Garua e Pongal, derrotando Educada, Duelo, Donataria, Vega, Paraquedista, Itamaracá e Esquadra. — Está regularmente preparado, mas somente como azar.

GARUA, 57 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Alvinópolis e Alberdi, derrotando Pongal, Bombardeio, Educada, Duelo, Donataria, Vega, Paraquedista, Itamaracá e Esquadra. — São boas suas condições de treino. — Não é impossivel.

BEIRÃO, 58 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 57 quilos, foi sétimo para Espeto, Educada, Esquadra, Duelo, Riolil e Garua, derrotando Alvinópolis, Tarobá, Tango, Relincho, Drina, Paraquedista e Peño. — Vem de atuações pouco recomendaveis. — Não gostamos.

POTENTADO, 56 quilos. — Sua última atuação na Gavea, foi em outubro de 1944, não obtendo colocação num pareo vencido por McArthur. Veio de São Paulo onde atuou com êxito. — Acha-se em condições de ser o ganhador.

TANGO, 59 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi segundo para Exigente, derrotando Conselho, Old Plaid e Bélico. — Vem de boa atuação na areia. — Confirmará na grama?

GRAN DUQUE, 56 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos, derrotou Tarobá, Encontrada, Negramina, Peão, Emissaria, Gualanete, Esquadra, Que Lindo!, Drina, Garua e Duelo. — Continua em boas condições. — Poderá "enfiar" outra.

MINUANO, 59 quilos. — Não correrá.

ALBERDI, 59 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 59 quilos, foi segundo para Alvinópolis, derrotando Garua, Pongal, Bombardeio, Educada, Duelo, Donataria, Vega, Paraquedista, Itamaracá e Esquadra, em bom final. — Como se viu, melhorou muito. — Poderá terminar entre os primeiros.

RIOLIL, 58 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 56 quilos, foi quinto para Espeto, Educada, Esquadra e Duelo, derrotando Garua, Beirão, Alvinópolis, Tarobá, Tango, Relincho, Drina, Paraquedista e Peño. — Mantem o estado. — Reforçando o número de Alberdi.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

INFERIOR, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Excelente e Itaí, derrotando Araçagi, Mundéu, Gioconda, Garrida, Sitron, Ganges, Guadalajara e Massacre. — Seu estado é de apuro. — E' "olhado" como serio candidato ao triunfo.

COQUETEL, 56 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi sétimo para Nativo, Garrida, Icara, Excelente, Itaú e Visagem, derrotando Guaçatinga, Gioconda, Sunray, Guadalajara, Neda, Gralha e Juliana. — Mantem o estado. — Na grama poderá melhorar os fracassos anteriores.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Porungo, Mundéu, Excelente, Bilontra, Araçagi, Aldeão, Guaçatinga, Iba, Aimée, Sunray, Gabardine e Cilcha. — Outra que poderá figurar com êxito na grama. — Bom azar.

CHILITO, 56 quilos. — No dia 1 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi quinto para Ginger, Seafire, Cerro Claro e Garrida, derrotando Araçagi, Peter Pan e Coquetel. — Está bem exercitado. — Azar viavel.

ARAÇAGI, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quarto para Excelente, Itaí e Inferior, derrotando Mundéu, Gioconda, Garrida, Sitron, Ganges, Guadalajara e Massacre. — Vem de atuações apenas regulares. — Não acreditamos no seu êxito.

GIOCONDA, 54 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi sexto para Excelente, Itaí, Inferior, Araçagi e Mundéu, derrotando Garrida, Sitron, Ganges, Guadalajara e Massacre. — Seu estado é bom e gosta da grama. — Bom "placé".

BILONTRA, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Porungo, Mundéu e Excelente, derrotando Araçagi, Aldeão, Guaçatinga, Iba, Aimée, Sunray, Gabardine, Cilcha e Seafire, em regular atuação. — Está bem preparado. — Poderá terminar entre os primeiros.

MUNDÉU, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Excelente, Itaí, Inferior e Araçagi, derrotando Gioconda, Garrida, Sitron, Ganges, Guadalajara e Massacre, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de apuro. — Possivel rehabilitar-se.

ILÔ, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Iriz, Outono, Catalina, Arranchador, Infiel e Aeronca, em bom estilo. — Anda bem, mas a turma de agora é algo forte.

NEDA, 54 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Nativo, Garrida, Içara, Excelente, Itaú, Visagem, Coquetel, Guaçatinga, Gioconda, Sunray e Guadalajara, derrotando Gralha e Juliana. — Outra que vai respeitar a turma. — Não acreditamos.

GANGES, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi nono para Excelente, Itaí, Inferior, Araçagi, Mundéu, Gioconda, Garrida e Sitron, derrotando Guadalajara e Massacre. — Mantem o estado. — No gramado vale arriscar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

ORELFO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Encoraçado e Cerro Grande, derrotando Guriri, Canadá II, Lula e Segredo, em boa atuação. — Continua bem. — Candidato à dupla.

PORUNGO, 56 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, derrotou Jandira V, Salto, Giria, Guinéo, Ganga, Existencia e Cruzeiro II, com facilidade. — Conserva a forma. — Poderá ganhar outra.

ACARAPE, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi sexto para Galhardo, Guriri, Mangerona, Orelfo e Segredo, derrotando Alamedat e Canadá II. — Tem corrido regularmente. — E' um dos bons azares da carreira.

CERRO GRANDE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi segundo para Encoraçado, derrotando Orelfo, Guriri, Canadá II, Lula e Segredo, em bom final. — Continua bem. — E' competidor.

ISLOTI, 54 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, derrotou Guido, Guatapará, Guinéo, Sassiado, Giria e Iva, com facilidade. — Está bem preparada. — Possivel chegar entre os primeiros.

WHIT EFACE, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Gigo, Glicinia, Irati II e Orelfo. — Mantem bom estado. — Na grama poderá figurar com êxito.

LULA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi sexto para Encoraçado, Cerro Grande, Orelfo, Guriri e Canadá II, derrotando Segredo. — Seu estado é o mesmo. — Em pista pesada é um bom azar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*
BETTING

BORDELAISE, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi último para Ladyship, Grilla, Remolacha, Sálaga, Tempest, Encarnada, Samburá e Pink Rose, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — E' muito veloz. — Poderá figurar com êxito nos 1.000 metros.

GAUCHAZA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, foi sexto para Sardoal, Latente, Merry Maid, Pinzon e Simpona, derrotando Sorpressiva e Blue Rose. — Nada tem demonstrado ultimamente. — Não acreditamos.

GOLD BRAID, 54 quilos. — No dia 29 de setembro, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, derrotou Bebuchita, Shanghai Kid, Lidia, Royal Statute, Chachim, Crédulo, Poko Moko, Soucy, Juancho, Gortiza e Chanta, em bom estilo. — Seu estado é bom. — E' a favorita da carreira.

CARNAVALESCA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Parwiz que será apresentada bem preparada.

CHACHIM, 56 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi segundo para Royal Statute, derrotando Blue Rose, Beat'Em, Singil e Mohican. — Vem de boas atuações. — Serio candidato ao triunfo.

CREDULO, 56 quilos. — No dia 16 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, derrotou Bebuchita, Shanghai Kid, Hit the Deck, Violenta,

(Conclue na 4.ª página)

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — GARUA (na primeira carreira).
2 — DUELO
3 — MINUANO
4 — CHANTA
5 — CARIOCA

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Sociais no turfe

O CASAL MANFREDO LIBERAL. — Festeja, hoje, o 33.º aniversario de casamento, o nosso colega de imprensa, Manfredo Liberal e sua exma. esposa, d. Carmen Liberal. Os nossos cumprimentos.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Heremon e Salto levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea tivemos, ontem, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

As principais provas da tarde foram vencidas pelos animais HEREMON (Osvaldo Ulloa) que derrotou SANTORIN em aplaudido final, e SALTO (Salomão Ferreira) que derrotou CERRO CLARO. Neste pareo houve um "caso" de inflação nos "placés" onde os "artistas" fizeram uma manobra de mestre...

Foi este o resultado da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
PICADA, Rio Grande do Sul, cinco anos, Picapleitos em Sebasta, do sr. P. B. Martins; 51 quilos, Acir Aleixo 1.º
PENEDO, 52 quilos, Olivio Macedo 2.º
HIPONA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho 3.º
ROSACEA, 51 quilos, Salomão Ferreira 4.º
DIANTEIRA, 54 quilos, Geraldo Costa 5.º
FAB, 56 quilos, Nestor Linhares 6.º
PIAZOTE, 56 quilos, Artur Araujo 7.º
EL REY, 56 quilos, Otilio Reichel 8.º
BOMBEIRO, 56 quilos, Euclides Silva 9.º
Não correram:
SIS e DIGITALIS.

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	41,50
Dupla (14)	Cr$	64,50

PLACÉS

Do n. 2	Cr$	16,00
Do n. 9	Cr$	15,00
Do n. 3	Cr$	14,00

Tempo: 98" 1/5.
Movimento do pareo . . . . Cr$ 431.030,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Marques.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:
HEREMON, São Paulo, três anos, Formasterus em Iáiá, do Stud Paula Machado; 53 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
SANTORIN, 57 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
MINUANO, 53 quilos, Emidio Castillo 3.º
GUARANI II, 53 quilos, Otilio Reichel 4.º
URENO, 53 quilos, Domingos Ferreira 5.º
JUVIA, 51 quilos, Salustiano Batista 6.º

(Conclue na 4.ª página)

O ALUNO E O PROFESSOR

— O SENHOR PASSOU NA PROVA TEORICA?
— FIZ TODO O POSSIVEL PARA NÃO FALHAR.
— AGORA SÓ FALTA A PROVA PRATICA.
— ESPERO, TAMBEM, SER APROVADO.
— ACHO BOM NÃO SER TÃO OTIMISTA. MUITOS CANDIDATOS FORAM "QUEIMADOS" NO MOMENTO DE PEGAR NO APITO.
— REALMENTE, ISSO TEM ACONTECIDO ALGUMAS VEZES, MAS, EU TENHO QUEDA PARA VIR A SER UM BOM PROFISSIONAL DO APITO.
— SE O SENHOR TEM QUEDA, ACONSELHO-O A ANDAR COM CUIDADO PARA NÃO LEVAR UM TOMBO...
— NÃO HÁ NADA. ANDAREI COM PRECAUSÃO.
— EMBORA TENHA RESPONDIDO AOS "TESTS" COM ACERTO, DEVO PREVENI-LO QUE, AGORA, VEM O PIOR.
— SEI DISSO, PROFESSOR, CONTUDO, NADA RECEIO PORQUE ADQUIRI MUITA EXPERIENCIA...
— O SENHOR JÁ DIRIGIU JOGOS?
— SIM, SENHOR. FUI JUIZ DE INUMERAS "PELADAS" NA SAUDE, NO CAIS DO PORTO E NOS SUBURBIOS.
— SE ASSIM É, DESDE JÁ O CONSIDERO UM JUIZ VALENTE.
— VALENTIA NUNCA ME FALTOU.
— BEM, ISSO É UM PREDICADO PRECISO. O SENHOR DEVE SABER QUE OS NOVOS JUIZES COMEÇAM APITANDO JOGOS NOS SUBURBIOS.
— AFIRMO-LHE QUE TOPO QUALQUER PARADA SEM PESTANEJAR!
— MAS, ESPERE UM POUCO: O SENHOR SABE O QUE É ARBITRAR UM JOGO DE TERCEIRA CATEGORIA?
— IMAGINO, PROFESSOR, MAS, SEMPRE É MELHOR DO QUE DIRIGIR UM JOGO DE JUVENIS.
— DE FATO. OS NOSSOS JOGADORES JUVENIS SÃO REBELDES.
— QUE O DIGA O COLEGA VICENTE GENTIL QUE APANHOU RECENTEMENTE NO CAMPO DO VASCO.
— FOI UMA AGRESSÃO COVARDE.
— COMIGO NÃO TERIA ACONTECIDO AQUILO.
— SERÁ QUE O SENHOR FOI PUGILISTA?
— NÃO; FUI CAMPEÃO DE PROVAS DE VELOCIDADE.
— VOU SUBMETÊ-LO, AGORA, AO SEGUNDO EXAME DE VISTA. VENHA COMIGO.
— ESTOU ÀS ORDENS.
— VAMOS VER: QUE NÚMERO É ESTE:
— SESSENTA!
— ONTEM LHE MOSTREI O NÚMERO SETENTA E O SENHOR DISSE QUE ERA QUARENTA.
— E, HOJE?
— HOJE REPETI O MESMO NÚMERO E O SENHOR RESPONDE QUE ERA SESSENTA.
— ENTÃO, PROFESSOR, NÃO ACHA QUE A MINHA VISTA ESTÁ MELHORANDO?!...

Bola da semana

"Peracio empatou o Fla-Flu com "goal" feito com a mão" (dos jornais).

— O Flamengo empatou com o Fluminense com "goal" de Peracio, feito com a mão, como se fosse um jogo de basquetebol.
— Hip! Hip! Hurrah! Então venceu o Flamengo por 3x1!
— Você está louco?!
— Nada disso. Cada ponto no basquetebol vale dois!...

Aconteceu um dia...

FILOSOFIA — O papagaio do homem do relogio nos deu, por quarenta centavos, este bilhetinho: "Não deve o guardião que intercepta um tiro fazer alarde da sua classe. Livrou-se de "engulir" uma bola por mera casualidade. E a mesma coisa que o noivo, já na igreja, recebe a notícia da desistencia da noiva. Também fez uma boa jogada, por casualidade...".

IDEALISMO — Pergunta a noiva ao seu predileto: — "Você tem algum ideal na vida?" O rapaz responde muito convencido: — "Apenas um, minha querida:" Ela satisfeita: — "Já sei, sou eu?" A resposta foi rápida: — "O meu ideal é perseguir o extrema que foge em direção ao meu "goal"".

MILAGRE — Conhecido juiz regressa à casa sem sofrer um só arranhão. Sua esposa o recebe assim: — "Graças a Deus que hoje não apanhaste! Até que enfim voltas para casa sem esparadrapos!" Ao que o árbitro respondeu: — "E que, o jogo de hoje foi transferido à última hora!".

CEGUEIRA — Quando estoura um conflito num campo dizem que houve "sururú"; se o jogo foi "mole" dizem que verificou-se uma "marmelada"; se algum jogador fugir ao compromisso, garantem que houve "bailada"... e se o juiz consigna um goal com a mão, gritam: — "Esse juiz não via...na"...da!

No bonde

— Você sabe qual é a diferença entre o Rodrigues, do Fluminense e o Peracio, do Flamengo?
— Como posso saber?
— E que, o Rodrigues faz "goals" com os pés e o Peracio com as mãos.

Artiguete com alfinete

Muita gente no esporte chega a se tornar engraçada: Basta ingressar num clube e colocar a "mascara" de "cartola" para entrar para o "fandango". Dizem os altos paredros que, para eles, o esporte é uma cachaça e, no entanto, somos nós, os crônistas especializados que ficamos tontos de assistir as suas cambalhotas e "golpes"... Ainda agora, tres advogados que defendiam com unhas e dentes os jogadores indisciplinados, perante o Tribunal de Justiça, chegando a criticar pelos jornais, com entrevistas formidaveis, algumas decisões daquele orgão, com grande surpresa nem de ser eleitos para fazer parte desse mesmo Tribunal que eles tanto combatiam!

A ex-trinca, agora turma da paz, é a seguinte: Alfredo Tranjan, do Bonsucesso, apesar de ter o coração tricolor, Renato Pacheco Marques, que não é daqui, é de Niterói e Lins do Rego Monteiro, rubro-negro escafandrista, porque, gosta do seu clube até debaixo dagua.

Como se pode observar, doravante teremos um Tribunal Gilda... E sabem porque?

E que, até hoje não teve o Tribunal um membro mais humorista do que Alfredo Tranjan!...

Cartaz da semana

TEATROS

"NEM TE LIGO" — Membros renunciantes do Tribunal de Justiça.
"FRENESI" — Pelos calouros componentes do novo Tribunal de Justiça.
"IMPORTANCIA DE SER LADRÃO" — Com alguns árbitros nos pepeis principais.
— Pela turma de excursionistas da C. B. D.
Hilton Santos e os dirigentes do Flamengo.

CINEMAS

"FOMOS OS SACRIFICADOS" — Luiz Carlos de Oliveira e Max Gomes da Paiva.
"CREPUSCULO" — Pelos alunos da Escola de Arbitros.
"AS MURALHAS RUIRAM" — Vargas Neto.
"DINHEIRO DA FELICIDADE" — Socios do Vasco.
"RUA DOS CONFLITOS"
— Cenario: 8.º andar do Cineac "Legião SAouzaió .du..D.locaud cm m "LEGIÃO DE HEROIS" — Juizes da 3.ª categoria.
"FURIA SELVAGEM" — Max Gomes de Paiva no Tribunal de Justiça.
SEGREDOS DE ALCABA" — Alvaro Ramos Nogueira e a troupe das sessões secretas.
"DOIS NO CEU" — Alfredo Tranjan e Abraim Tebert.

Os "cracks" e suas alcunhas

XXXII — Borracha, do Canto do Rio.

Decepção do aluno

A cena se passa na Escola de Arbitros.
O professor diz ao novo aluno:
— Se o senhor deseja ingressar no quadro de juizes desta escola, deve conhecer primeiro esta sala...
— Vamos ver o vestiario?
— Não. E a sala dos curativos urgentes.
O aluno correu 200 metros em 20 segundos...

LACUNAS QUE PRECISAM DESAPARECER

José BRÍGIDO

E' indispensavel que a C.B.D. determine providencias tendentes a por os árbitros nacionais a par do que há de mais moderno a respeito das arbitragens. A edição por ela feita das Regras Oficiais de futebol datada de 1944, está cheia de lacunas, convindo, por isso mesmo, ser submetida à severa revisão para que os juizes brasileiros possam guiar-se com segurança e em uniformidade com o que há muito tempo já se faz na Europa.

* * *

Parece-nos importante que as Regras Oficiais aqui adotadas sejam postas em dia, a fim de que, por ocasião do Campeonato Mundial, não apenas os árbitros brasileiros, mas o público e a critica tenham pontos de referencia para melhor julgarem tecnicamente os prelios, do ponto de vista das leis a que eles se subordinam. Não vai nessas nossas palavras nenhum intuito de censura à C.B.D., mas apenas o desejo de com ela colaborarmos para o objetivo que a todos deve animar, qual o de o certame internacional alcançar em nosso país o maior êxito possivel.

* * *

Infelizmente, a Confederação não costuma por a imprensa ao corrente das comunicações que lhe faz a F.I.F.A., o que seria de suma utilidade, daqui por diante, para que se estabelece, através dos jornais e do radio um serviço de informações, que constituiria, simultaneamente, ótimo material de propaganda. Estamos já no fim de 1946 e caiu no esquecimento o maior problema do campeonato do mundo em nossa terra: o estadio. Fala-se ou falou-se no aproveitamento do estadio do Vasco, mercê de remodelações para ampliá-lo e torná-lo mais confortavel. Todavia, dado o interesse fora do comum que o certame despertará, acreditamos que ele será insuficiente para receber o avultado número de espectadores que os grandes jogos atrairão.

* * *

Se a construção de um monumental estadio, nos antigos terrenos do Derby Clube, ainda não saiu das cogitações dos responsaveis, é necessario que o assunto seja atacado sem perda de tempo, porque, malgrado o campeonato estar marcado para 1949, dois anos e pouco não significam prazo que possa ser inutilmente perdido. E' preciso considerar que um grande estadio, com todos os requisitos modernos, leva muito tempo para ser concluido. Alem do mais, como o campeonato não pode deixar de interessar diretamente ao Governo, pelo colossal afluxo de turistas que se verificará inevitavelmente, os problemas do arruamento, da construção de hotéis, de local para o estacionamento de automoveis, dos meios de transporte para o povo, etc., se interpenetram, tornando-se solidarios, porque, na realidade, eles estão intimamente correlacionados. E tudo isso não poderá ser feito de afogadilho, a sopapo, porque o nome do Brasil estará ligado ao certame e o que houver de deficiente ou errado terá perniciosa repercussão no estrangeiro.

* * *

Voltando ao tema inicial deste artigo, chamamos à atenção da C.B.D. para modificação, já velha, feita na Regra 13 (Tiro Livre), que não consta da sua última edição (1944). Segundo essa modificação, quando um jogador dirigir contra a sua propria meta um tiro livre, mesmo direto, não mais valerá "goal"; porque ficou estabelecido que a punição não irá alem do escanteio, nesse caso. A primeira vista essa determinação pode parecer de importancia secundaria, mas é facil avaliar-se a confusão que poderá determinar, se um árbitro a cumprir à risca, sem que os jogadores, o público e a critica estejam perfeitamente esclarecidos a respeito. E' possivel que, até 1949, outras modificações sejam introduzidas nas Regras Oficiais e, nessa hipótese, deve a C.B.D. esforçar-se para que, sem delonga, os jornais e o radio as divulguem imediatamente, com comentarios elucidativos.

* * *

Verificamos tambem, na edição da C.B.D., acima mencionada, a falta das "Decisões Oficiais" relativas à Regra 3 (Número de Jogadores). Ignoramos se a F.I.F.A. aceitou ou não o resolvido pela "International Board" a respeito da condição de jogo dum jogador que haja abandonado o campo. Diz a "Referees' Chart: "A PLAYER WHO LEAVES THE FIELD DURING A MATCH FOR ANY REASON MUST NOT TAKE PART IN ANOTHER MATCH UNTIL THAT IN WHICH HE COMMENCED HAS ENDED" (Um jogador que deixar o campo durante a partida, por qualquer motivo, não poderá tomar parte em outro prelio sem que a partida que ele começou tenha terminado). Falta tambem, nas "Recomendações aos Joagdores", da Regra 12, um complemento à alinea "h", relativa ao "jogo perigoso". Do mesmo modo, não consta da edição já referida, um adendo às "Recomendações aos Jogadores", da Regra 15 (Arremesso lateral), referente à entrada da bola na meta, diretamente dum arremesso lateral. O mesmo sucede na parte dedicada à Regra 16 (Tiro de Meta) e nas "Recomendações aos Juizes" (Regra 8 — Saida do Jogo — e da Regra 5 — Juizes).

— 0 —

A escassez de espaço não nos permite desenvolver maiores considerações a tal propósito, mas estamos certos de que a C.B.D., se houver procedencia no que alegamos, se dará pressa em preparar uma nova edição das Regras Oficiais, escoimada de incorreções e lacunas.

Hoje, o Campeonato Ciclista de Velocidade

LUTARÃO OS MELHORES ASES CARIOCAS

Ases do pedal em ação

Os ases do pedal carioca defrontar-se-ão novamente hoje na sensacional disputa do Campeonato Carioca de Velocidade de 1946 que será realizado este ano no campo de São Cristovão, para se apurar o maior velocista de 1945, na distancia de 1000 metros "scratch".

O vencedor do ano passado foi o ótimo "sprinter" Henrique Quaglio, do CR Vasco da Gama, que, depois de um empate com o consagrado corredor da A. A. Portuguesa, José Marques de Azevedo, por sinal, o campeão carioca de resistencia de 1946, logrou obter o titulo máximo de velocidade com o tempo para os 200 metros finais de 13" 2|5.

Participarão do Campeonato os clubes Vasco, Rui Barbosa, Ciclo Suburbano Clube, Andaraí, A. A. Portuguesa e outros que estarão integrados pelos seus mais destacados defensores como José Guarnieri, Henrique Quaglio, Alvaro da Costa Ferreira, Alberto Gonçalves da Costa, Joaquim Peixoto, José Antunes Neto, Ilson Itajaí de Morais, José e Antonio Marques de Azevedo e outros, todos dispostos a conseguir o cobiçado titulo de Campeão Carioca de Velocidade de 1946.

O inicio do Campeonato será às 13.30 horas. Haverá, porem, uma chamada geral às 13 horas após o que nenhum corredor poderá ser admitido visto que logo depois dessa chamada, será feito o sorteio para a classificação dos corredores nas primeiras series eliminatorias.

Pela diretoria da F. M. C. foram designados os seguintes juizes:

Arbitro geral: Alberto R. Lobão; juiz de partida: Altino B. Sousa; diretor de Controle nos 200 mts.; Gastão Teixeira; diretor geral de Chegadas: Celio de Barros; diretor de cronometragem: Helio X. Costa; diretor geral de Pista: Antonio de Nigro.

Convocações

C. R. FLAMENGO — O Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo em sessão permanente para aprovação dos novos Estatutos, reunir-se-á amanhã, em prosseguimento dos seus trabalhos.

Futebol nos clubes pequenos

— O Curapaiti empatou de 1x1 com o Estacio de Sá. Na preliminar houve empate de 2 tentos.

— O Unidos do Glorinha jogará, hoje, na estação de Colegio, com o Vicente de Carvalho F. C. A direção do Unidos do Glorinha pede o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º quadros, domingo, em sua sede, às 13 horas.

— O Ás de Ouros F. C. recebe convites para jogar em sua sede social, na Travessa Joaquim Amorim, 13 (Inhauma).

— No campo do transporte F. C. será realizado hoje, às 9 horas, um jogo amistoso com os veteranos, havendo a seguir, uma feijoada em comemoração ao 5.º aniversario de sua fundação.

Jogará a Portuguesa em Barra Mansa

Seguirá hoje pelo trem de 4,20 da manhã com destino àquela cidade fluminense onde enfrentará em partida amistosa o forte conjunto do Barra Mansa F. C., a equipe de amadores do A. A. Portuguesa.

A embaixada "lusa" será chefiada pelo sr. Alcides Gomes da Silva, seguindo como tesoureiro o sr. Domingos Joaquim de Miranda, sendo a direção técnica confiada aos srs. Silvio William e Armando Lessa Carrazedo. Na turma de jogadores foram convocados os seguintes: Merola, Verissimo, João, Nilton, Mitoca, Rui, Celso Frapoli, Sentado, Betinho, Ceci, Rebolo, Zezé, Atila, Quirino e Paulista.

O BANGÚ EXCURSIONARÁ

A delegação que irá a Petrópolis

O Bangú vai disputar a temporada na sua nova praça de esportes. Daí o empenho em organizar sua equipe que possa enfrentar os seus co-irmãos, num mesmo plano. Para isso, o quadro vai ser organizado com a necessaria antecedencia. Já hoje o gremio suburbano começará a disputar uma serie de jogos amistosos interestaduais, com o fim de preparar os seus jogadores e aproveitar elementos de outros clubes. Medirá forças o clube alvi-rubro com o Serrano de Petrópolis. Alem do jogo de profissionais, haverá uma partida entre as turmas de juvenis dos mesmos clubes.

No quadro banguense será lançado o arqueiro gaucho Rossari, o primeiro jogador contratado para a próxima temporada. Com permissão do Bonsucesso será experimentado o medio Cambul, que está sendo cubiçado pelo Bangú.

A DELEGAÇÃO

Para essa excursão à Petrópolis, Hotel Quitandinha, após a recepção na sede do Serrano, o Bangú organizou uma delegação formada pelos srs. Gustavo Martins, José Penedo e Elias Correia Filho, diretores; um massagista; um roupeiro; Rossari, Bibiú, Julinho, Cambul, Cardoso, Adauto, Ubirajara, Moacir, Menezes, Alarico, Macumba, João Nogueira e Mineiro, jogadores profissionais e Pedrinho, Ari, Mario, Juvenal, Ivan, Alaine, Gonçalves, Clarimundo, Wilson, Da Guia I, Da Guia II e Niwland, jogadores juvenis.

O embarque está marcado para às 7.25 horas, na gare da estação Barão de Mauá e o regresso da comitiva será domingo mesmo.

O presidente do Serrano, sr. Aulio Maroti e o vice-presidente, sr. Adão de Lauro receberão os banguenses na estação.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
18 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 3.218,00.

BOLO DUPLO
12 ganhadores, com 10 pontos. Rateio Cr$ 3.305,00.

BETTING JOCKEY CLUBE
7 ganhadores. Rateio: Cr$ 5.430,00.

BETTING ITAMARATI
21 ganhadores. Rateio: Cr$ 3.517,00.

BETTING DUPLO
5 gaunhadores. Rateio: Cr$ 197.128,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Chanta, Marapa e Cômica. — Vem de surpreender. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos que repita.

CHANTA, 50 quilos. — Não correrá.

MERRY MAID, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Sardoal e Latente, derrotando Pinzon, Simpona, Gauchaza, Sorpressiva e Blue Rose, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — E' competidora temivel.

LIDIA, 54 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 49 quilos, foi segundo para Granflauta, derrotando Sorpressiva, Talassú, Gauchaza e Hechizo, em boa atuação. — Outra que vem melhorando. — E' dotada de velocidade inicial.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

SANDALIA, 58 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de L. Gonzalez, com 58 quilos, derrotou Arabesca, Encarnada, Grisete, Pink Rose, Ballyhoo, Remolacha e Granflauta. — Vem de São Paulo muito preparada. — E' a favorita da carreira.

REMOLACHA, 58 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 58 quilos, foi terceiro para Ladyship e Grilla, derrotando Sálaga, Tempest, Encarnada, Samburá, Pink Rose e Bordelaise, dirigida precipitadamente. — Anda muito bem. — Poderá surpreender as favoritas.

LOBUNA, 57 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 57 quilos, foi décimo-quarto para Grilla, Moscorra, Mululia, Retumbante, Sardoal, Mapita, Rockmoy, Hechizo, Latente, Simpona, Marrocos, Tupi e Yaguarazzo, derrotando Fritz Wilberg. — Tem corrido mal. — Somente como grande surpresa.

SALAGA, 58 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi quarto para Ladyship, Grilla e Remolacha, derrotando Tempest, Encarnada, Samburá, Pink Rose e Bordelaise, em regular atuação. — Seu estado é o mesmo. — Possivel terminar colocada.

GREY LADY, 57 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 60 quilos, foi décimo para Rockmoy, Chips, Mululia, Sidi Omar, Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno e Buridan, derrotando Latente, Came e Goiano. — Tem corrido pouco apesar de produzir ótimos exercicios. — Possivel como azar.

FRANCESCA, 58 quilos. — No dia 22 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, derrotou Sálaga, Remolacha, Gitanita e Igara II. — Acha-se em plena forma. — E' a maior adversaria de Sandalia.

LADYSHIP, 58 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Grilla, Remolacha, Sálaga, Tempest, Encarnada, Samburá, Pink Rose e Bordelaise, em bom final. — Reforçando a "poule" de Francesca. — Poderá terminar colocada.

CAME, 58 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Rockmoy, Chips, Mululia, Sidi Omar, Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady e Latente, derrotando Goiano. — Nada tem feito. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

HELENO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, empatou no terceiro lugar com Sidi Omar, perdendo para Tupi e Prima Dona, derrotando Gitanita, Royal Statute, Mate, Moscorra, Rockmoy, Sócrates, Gardel, Goiano e Mululia.

GRILO, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Tupan e Mabel. — Anda muito bem. — E' um dos favoritos.

MULUIA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Tupi, Prima Dona, Heleno-Sidi Omar, Gitanita, Royal Statute, Mate, Moscorra, Rockmoy, Sócrates, Gardel e Goiano, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Dificil prognosticar, pois uma vez corre bem e outra perde até a velocidade que possue. — Somente adivinhando.

PRIMA DONA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi segundo para Tupi, derrotando Heleno-Sidi Omar, Gitanita, Royal Statute, Mate, Moscorra, Rockmoy, Sócrates, Gardel, Goiano e Mululia. — Vem melhorando consideravelmente. — E' competidora temivel.

CARIOCA, 56 quilos. — Não correrá.

GOIANO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 57 quilos, foi décimo-segundo para Tupi, Prima Dona, Heleno-Sidi Omar, Gitanita, Royal Statute, Mate, Moscorra, Rockmoy, Sócrates e Gardel, derrotando Mululia, sem nada fazer. — Não anda grande coisa. — Não gostamos.

CALCE, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Marrocos e Tupi, derrotando Sardoal, Heleno, Moscorra e Rockmoy, em boa atuação. — Anda tinindo. — Vai figurar na luta final.

DEFIANT, 56 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 58 quilos, foi sétimo para Rockmoy, Chips, Mululia, Sidi Omar, Prima Dona e Mapita, derrotando Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Goiano, não correspondendo ao esperado. — Mantem o estado. — Possivel rehabilitar-se.

TUPAN, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi terceiro para Carioca e Grilo, derrotando Mabel. — Seu estado é regular, mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

CHIPS, 53 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi segundo para Rockmoy, derrotando Mululia, Sidi Omar, Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Came e Goiano, em regular atuação. — Anda tinindo. — Melhor "conduzido", poderá ser o ganhador.

GARDEL, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Coelho, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Tupi, Prima Dona, Heleno-Sidi Omar, Gitanita, Royal Statute, Mate, Moscorra, Rockmoy e Sócrates, derrotando Goiano e Mululia. — Seu estado é de apuro. — Possivel figurar com êxito.

SARDOAL, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 58 quilos, derrotou Latente, Merry Maid, Pinzon, Simpona, Gauchaza, zn, Sorpressiva e Blue Rose. — O mesmo de Gardel. — Poderá terminar entre os primeiros.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

TAOCA, 53 quilos, Osvaldo Fernandes ... 7.°
CON BOTAS, 55 quilos, Valdir Lima ... 8.°
TEMPER, 57 quilos, Orlando Serra ... 9.°
Não correu MARACATU.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 24,00
Dupla (23) . . . Cr$ 32,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 12,00
Do n. 6 . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . Cr$ 11,50
Tempo: 88" 2/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 465.110,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, corpo e meio; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

SALTO, Paraná, quatro anos, Raimundo em Acauan, do sr. F. Keller Junior; Salomão Ferreira, 53 quilos ... 1.°
CERRO CLARO, 56 quilos, Otilio Reichel ... 2.°
EXCELENTE, 54 quilos, Armando Rosa ... 3.°
REUNIDO, 56 quilos, Nestor Linhares ... 4.°
GIRONDA, 54 quilos, Emidio Castillo ... 5.°
JANDIRA V, 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 6.°
GANGA, 54 quilos, Francisco Irigoyen ... 7.°
Não correu NATIVO.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 51,00
Dupla (14) . . . Cr$ 33,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 77,00
Do n. 8 . . . Cr$ 76,00
Tempo: 104".
Movimento do páreo . . . Cr$ 501.980,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Elidio Gusso.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

CHARO, sete anos, Argentina, Tropero em Chivita, do sr. Julio Carrapito; 52 quilos, Artur Araujo ... 1.°
PINZON, 56 quilos, Otilio Reichel ... 2.°
FRITZ WILBERG, 60 quilos, G. Costa ... 3.°
SORPRESSIVA, 48 quilos, J. Graça ... 4.°
TALASSU, 47 quilos, Antonio Portilho ... 5.°
SIMPONA, 53 quilos, Acir Aleixo ... 6.°
PAPAGAI, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 7.°
PEPET, 56 quilos, E. P. Coutinho ... 8.°
DESPERTADA, 50 quilos, Juan Ulloa ... 9.°
GRAN GOLERO, 49 quilos, João Araujo ... 10.°
Não correu DASIL.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 23,00
Dupla (13) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 6 . . . Cr$ 12,50
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00
Tempo: 89" 2/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 611.670,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — Julio Carrapito.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

GUARIUBA, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Veray, do sr. A. D. Favéret; 54 quilos, Valdir Lima ... 1.°
ARRANCHADOR, 56 quilos, D. Ferreira ... 2.°
ITINGA, 54 quilos, Nestor Linhares ... 3.°
VICE-VERSA, 53 quilos, João Coutinho ... 4.°
COPENHAGUE, 54 quilos, Euclides Silva ... 5.°
IETIM, 56 quilos, José Martins ... 6.°
ITAMAR, 51 quilos, Acir Aleixo ... 7.°
SALTA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 8.°
MADEIRA DO ORIENTE, A. Neri ... 9.°
GERONA, 52 quilos, R. de Freitas Filho ... 10.°
ITAQUI II, 53 quilos, Luiz Coelho ... 11.°
SUNDEROSA, 54 quilos, Armando Rosa ... 12.°
FORRAGEL, 56 quilos, Severino Câmara ... 13.°
ITAPANÉ, 54 quilos, Julio Maia ... 14.°
Não correram:
IDOS e ANTAR II.

RATEIOS

Do vencedor (14) . . . Cr$ 168,00
Dupla (14) . . . Cr$ 95,00

PLACÊS

Do n. 14 . . . Cr$ 34,00
Do n. 1 . . . Cr$ 20,00
Do n. 9 . . . Cr$ 16,00
Tempo: 78" 2/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 625.290,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Arnaldo Marques.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

ECLETICO, três anos, masculino, Rio Grande do Sul, Serinhaem em Brava, dos srs. N. Tatsch e João P. Vieira; 55 quilos, R. de Freitas ... 1.°
FARCOLA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.°
PIRAJÁ, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 3.°
COMETA, 55 quilos, Armando Rosa ... 4.°
JASPE, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 5.°
GABIRU, 55 quilos, Osvaldo Fernandes ... 6.°
BOURGO, 55 quilos, Lagos Mezaros ... 7.°
HUNTER, 55 quilos, Euclides Silva ... 8.°
THEBANO, 55 quilos, Geraldo Costa ... 9.°
GREY PETER, 55 quilos, Artur Araujo ... 10.°
SUNDIAL, 55 quilos, Emidio Castillo ... 11.°
CAMACHO, 55 quilos, Valdir Lima ... 12.°
JAEZ, 55 quilos, Otilio Reichel ... 13.°
Não correram:
IDOS e ANTAR II.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 33,00
Dupla (23) . . . Cr$ 28,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 14,00
Do n. 5 . . . Cr$ 23,00
Do n. 9 . . . Cr$ 41,00
Tempo: 90" 3/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 587.370,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

HIGHLAND, três anos, São Paulo, Quati em Porte d'Arain, do Stud Highland; 53 quilos, Emidio Castillo ... 1.°
CAMBRIDGE, 55 quilos, Francisco Irigoyen ... 2.°
HESPERIA, 53 quilos, José Martins ... 3.°
MONA LISA II, 53 quilos, D. Ferreira ... 4.°
HORA CERTA, 53 quilos, Geraldo Costa ... 5.°
DIOLAN, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 6.°
CHAPADA, 53 quilos, Osvaldo Fernandes ... 7.°
DIPLOMATA II, 54 quilos, João Araujo ... 8.°
Não correu JAGUAR.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 95,00
Dupla (11) . . . Cr$ 198,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 25,00
Do n. 1 . . . Cr$ 20,00
Do n. 3 . . . Cr$ 15,00
Tempo: 102" 2/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 710.290,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — M. Gil.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ .935.730,00

Concursos . . . Cr$ 1.311.395,00

Pista de areia leve.

CONTADORANDOS DE 1941
DA ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A comissão organizadora das festividades comemorativas do "5.º ANIVERSARIO" de formatura pede o comparecimento de todos os colegas, no dia 30 de novembro de 1946, às 15 horas, no Salão Nobre da Escola.

PELA COMISSÃO:
Rachel Winther Vianna
Henrique Passos Corrêa
Illiam Braile França
Manuel Caetano da Silva
Ony Dias Pereira.

AINDA A ARGUIDA ILEGALIDADE DO T. J. E.

O teor da preliminar do sr. Gomes de Paiva, rejeitada unanimemente

E' o seguinte o teor da preliminar levantada pelo sr. Max Gomes de Paiva, na defesa do sr. Gerson Coutinho, diretor do América F. C., mais uma vez envolvido em complicações disciplinares, preliminar essa que foi rejeitada por unanimidade:

— "Processo n.º 386|46. Jogo América x Madureira, Aspirantes, realizado em 3-10-1946. Reclamados: Srs. Moacir Braz, Jacques Paulino Salgado, Ivan Monteiro Balense, Ercilio Martins Viana, Valter Vieira, Gerson Coelho Guimarães e Gerson Coutinho. — Relator: juiz dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior. — Apregoado o denunciado sr. Gerson Coutinho, associado do América F. C., o exmo. sr. dr. Max Gomes de Paiva, fez declaração verbal, que nos termos do art. 90 do C. B. F. o seu constituinte tinha lhe dado procuração para defendê-lo, o que foi confirmado pelo denunciado.

O procurador do sr. Gerson Coutinho, pediu então licença ao exmo. sr. juiz presidente para levantar a preliminar de nulidade do julgamento pelos motivos abaixo, que foram oferecidos por escrito ao exmo. sr. juiz presidente do Tribunal. — "Na qualidade de bastante procurador do esportista Gerson Coutinho, chefe do Departamento Técnico do América F. C. e que está denunciado pelo sr. Joaquim Guimarães, ex-auditor do Tribunal, incurso nas penas do Art. 237 § 2.º do Código Brasileiro de Futebol, peço licença a v. excia. para levantar a PRELIMINAR de nulidade do julgamento, pelos motivos que me permito expor. — Não ignora v. excia. que este é o momento oportuno para ser levantada a preliminar tão importante para não incorrer o denunciado na sanção de ver-se suprida e inexistente para todos os efeitos, inclusive perda do recurso para o Superior Tribunal de Justiça Esportiva. — E' sabido que os ex-juizes do Tribunal têm recebido espontanea e prometida manifestação do Conselho Arbitral, em virtude da ultima crise a que foram arrastados por uma entrevista injuriosa, homenagem que se afirmava justa e merecida, mas que não veio e daí, como consequencia a única solução cabivel — renuncia imediata. — Portanto, nenhum juiz se afastou — "por motivo de doença comprovada", de modo que, data venia o preenchimento dos cargos será feito pelos juizes suplentes nomeados pela Conmederação Brasileira de Desportos, conforme determina taxativamente o art. 17 § 1.º do Código invocado, com observancia da Deliberação n.º 52|46, do C. N. D. — Com a criação dos juizes suplentes, procurou a lei esportiva evitar possiveis desinteligencias entre juizes efetivos e dirigentes das entidades (Confederação, Federações e Associações), mesmo os seus eleitores, componentes da Assembléia Geral, tanto que, SOMENTE em caso de doença comprovada é que a substituição virá da propria Federação. Para os demais casos de demissão, renuncia ou abandono do cargo, intervirá o suplente, concluindo o mandato do afastado, conforme se vê dos artigos 10 lets. "b", "c" e "d", e 17 §§ 1.º e 2.º Quis a lei esportiva afastar a crise provocada por esportista, por mais graduado que seja, para forçar o afastamento do juiz julgado importuno, porque a vaga será preenchida pelo suplente, escolhido por autoridade outra que não a Federação. E' a penalidade que o C. N. D. impõe. — Para segurança de boa distribuição de justiça, foi que o C. N. D. determinou e cercou os juizes de considerações, assegurando-lhes completa independencia, tornando-os exclusivamente orgãos auxiliares do C. N. D. e, enquanto em exercicio perdem todo o qualquer laço de subordinação com as entidades esportivas, (Art. 23), embora a coletividade, isto é, o Tribunal seja um poder da Federação e tambem orgão auxiliar do orgão supremo criado pelo decreto-lei n.º 3.199.

Se assim é para os juizes de instancia inferior, parece, data venia ser o caminho a seguir para os que honram, a última instancia, evitando-se provaveis atritos. — E' certo, porem, que faltando o apoio de todos os dirigentes das associações que formam a Assembléia Geral ou representam o Conselho Arbitral, a independencia legal tem que ceder a independencia moral, resultando a renuncia. — E, nem se diga que, com a renuncia coletiva (Juizes efetivos e Juizes substitutos) e falta dos juizes suplentes, ficaria desorganizada a justiça sem a imediata recomposição do Tribunal, porque esta situação não escapou à experiencia do benemérito dos esportes e chefe supremo da Justiça Esportiva, o dr. João Lira Filho. — O remedio está no Código. — A Federação DESIGNA um presidente e ELEGE os três (3) juizes substitutos e assim, com a maioria dos seus membros o Tribunal decidirá (Art. 127) até a intervenção da diretoria da C. B. D. para a escolha legal dos demais juizes. — Por tais motivos é ilegal a constituição do atual Tribunal e, consequentemente nulo, de nenhum efeito o presente julgamento do "americano" Gerson Coutinho. — Não preciso afirmar que os escolhidos pela última Assembléia merecem todo o respeito e quase todos me honram com a sua amizade. — Quero apenas cumprimento para o Código Brasileiro de Futebol".

O exmo. sr. juiz dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier, pediu ao exmo. sr. juiz presidente, fosse a sessão transformada em Conselho, o que foi unanimemente aprovado. — Reunido em Conselho, o Tribunal analisou os termos da preliminar cuja copia autêntica foi transcrita acima. — Recomeçados os trabalhos ainda em sessão secreta, o exmo. sr. juiz presidente, deu a palavra ao exmo. sr. dr. auditor, que falou rejeitando a preliminar, sustentando que, não existiram nunca os suplentes indicados pela C. B. D., e que a Federação, segundo o proprio procurador do denunciado, tinha competencia pela Assembléia Geral para eleger o Tribunal. — Acrescentou ainda que o problema era saber se a Assembléia podia ou não eleger um novo Tribunal e o procurador do indiciado reconhecia expressamente que podia, mas, podia fixar novas vagas para composição do novo Tribunal dizendo que deve ser composto de quatro membros. Assim se a Assembléia Geral tinha o poder em discussão só a lei pode determinar o número de membros componentes da constituição do orgão a ser formado. Por isso, e principalmente porque a ilegalidade da composição do Tribunal ou da deliberação da Assembléia só podem ser originariamente propostas a poder superior a Federação entendendo pois o auditor que se devia rejeitar a preliminar.

O Tribunal, por unanimidade, rejeitou a preliminar, adotando o voto do relator com o acréscimo feito pelo juiz dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier que foi este: — "Partindo do presuposto de que não havia suplentes nomeados pela C. B. D., no momento da vacancia, não poderia a mesma nomear suplentes para cargos vagos, competindo assim, nos termos do art. 10, letra "c", do Código Brasileiro de Futebol, a eleição dos membros pela Assembléia Geral". — O exmo. sr. procurador do denunciado sr. Gerson Coutinho fez então declaração expressa, de que nos termos do Art. 169, letra "b" do C. B. F., recorria da decisão para o Egregio Superior Tribunal de Justiça Esportiva. O exmo. sr. juiz presidente, determinou constasse da ata dos trabalhos a declaração e prosseguiu o julgamento do processo cujas decisões são as seguintes:

Resolveu o Tribunal, por unanimidade, aplicar ao atleta profissional sr. Moacir Braz, do América F. C., a pena de suspensão por 1 jogo oficial, de acordo com o art. 327 do C. B. F. Aplicar a pena de suspensão por 1 jogo oficial, ao atleta profissional, sr. Jacques Paulino Salgado, do América F. C., de acordo com o Art. 327 do C. B. F. — Quanto ao atleta "não amador" sr. Ivan Monteiro Balense, do América F. C., resolveu o Tribunal, por unanimidade, considerar suficiente a expulsão de campo imposta pelo árbitro. Quanto ao atleta amador sr. Ercilio Martins Viana, do Madureira A. C., resolveu o Tribunal por unanimidade, considerar suficiente a expulsão de campo imposta pelo árbitro. — Quanto ao atleta "não amador" sr. Valter Vieira, do América F. C., resolveu o Tribunal, por maioria, aplicar a pena de suspensão por 2 jogos oficiais, de acordo com o Art. 333, letra "a" do C. B. F., contra os votos dos juizes drs. Alvaro Ramos Nogueira Junior e Henrique Domingos Barbosa, que o suspendiam por 3 jogos oficiais. — Quanto à denuncia do mesmo atleta por infração do Art. 329, letra "c" do C. B. F., resolveu o Tribunal, por unanimidade, considerar suficiente a expulsão de campo imposta pelo árbitro. — Quanto ao atleta profissional sr. Gerson Coelho Guimarães, do Madureira A. C., resolveu o Tribunal, por unanimidade, isentá-lo de pena.

Quanto ao sr. Gerson Coutinho, associado do América F. C., resolveu o Tribunal por unanimidade, aplicar a pena de suspensão por 10 dias, de acordo com o Art. 237 § 2.º do C. B. F.".

E. C. Central x Pampa F. C.

Jogarão, hoje, no campo do E. C. Frigorifico em disputa de uma vitoria expressiva, as equipes do E. C. Central de Nilópolis e do Pampa F. C.

O Central está melhor preparado fisicamente sendo de esperar que consiga a vitoria salvo qualquer modificação de última hora o Central deverá formar com a seguinte constituição: Miguel; Jocó e Badi; Zezé, Santana e Gerônimo; Joel, Rogerio, Tião, Alvarenga e Roquilha.

Ainda o jogo Minas Gerais x Maranhão

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta capital, por via aérea a delegação mineira de futebol, cujo time eliminou ante-ontem os maranhenses do campeonato brasileiro. Imediatamente a nossa reportagem se pôs em ação, afim de apurar algo do desastre dos 7-3, do tempo regulamentar. Falaram diversos plaiers, confessando o goleiro Geraldo, ter sido culpado de alguns tentos, pelo que já pedira dispensa imediata do "scratch", mesmo porque se encontra esgotado. Disse ainda o popular guarda-vala que pode ser igualmente citado como causa promordial da debacle mineira nos 90 ms. a contusão sofrida por Zé do Monte, quando o placard era ainda de 3-3.

Lucas, disse que para aquele resultado surpreendente, muito concorreu tambem o precario estado fisico da turma, que cansou visivelmente. Murilo, num gesto cavalheiresco, disse que ninguem podia, nem devia ser responsabilizado individualmente pela derrota dos 7-3, de vez que todos estavam formando um só todo e portanto, se culpa houve, todos estavam com ele, e não Geraldo, beltrano ou cicrano.

RODADA DECISIVA

Serão conhecidos, hoje, os campeões amadoristas

Decidir-se-ão, hoje, com a disputa da terceira partida da "melhor de três", os campeonatos da 2.ª e 3.ª categorias, bem assim a eliminatoria Andaraí x Anchieta.

Para esses jogos foram designados os seguintes gramados:

Campo do Fluminense F. C.:

MANUFATURA F. C. X CONFIANÇA A. C. — (3.º jogo da melhor de três) — Inicio às 15 horas.

Campo do A. A. Nova América:

ANCHIETA X RIVER — (3.º jogo da melhor de três) — Juvenis — Inicio às 13.45 horas.

ANCHIETA X ANDARAÍ — (3.º jogo da melhor de três) — Amadores — Inicio às 15.15 horas.

Campo do Madureira A. C.:

GUANABARA X ASTORIA — (3.º jogo da melhor de três) — Juvenis — Inicio às 13.45 horas.

GUANABARA X VALIM — (3.º jogo da melhor de três) — Amadores — Inicio às 15.15 horas.

O REGULAMENTO

Para maior esclarecimento, damos a seguir o teor do art. 91, do Regulamento Geral, que trata dos casos de desempate de competições:

Art. 91 — Sempre que terminado um campeonato ou torneio, duas ou mais associações, empatarem em uma colocação que necessite ser definida, será realizada uma competição de desempate da seguinte forma:

I — Quando o empate se verificar apenas entre duas associações, serão disputados dois jogos, no minimo, ou três, no máximo, observadas as seguintes disposições:

a) — a associação que vencer os dois primeiros jogos será proclamada vencedora da competição;

b) — se, após os dois primeiros jogos, não se verificar a hipótese da alinea anterior, será disputado um novo jogo, sendo proclamada vencedora da competição a associação que, nos três jogos que tiver obtido maior número de pontos;

c) — se, após o término regulamentar do terceiro jogo, persistir o empate, será proclamada vencedora da competição a associação cujo quadro haja conseguido a seu favor, nos três jogos realizados, o maior saldo de goals;

d) — se, ainda persistir o empate, tanto na totalidade de pontos, como na de goals, será o jogo prorrogado por trinta minutos, com mudança de lado, depois de decorridos quinze minutos de jogo;

e) — se continuar o empate ao término da prorrogação será dado um descanso de quinze minutos, após o qual o jogo será prorrogado indefinidamente em periodos de 15 minutos com mudança de lado, sendo proclamada vencedora da competição a associação que obtiver o primeiro goal, sendo nesse momento dado o jogo como terminado.

COMPROVADAS AS IRREGULARIDADES

Anulada a prova disputada no dia 10

Na sua última reunião, a diretoria com o Conselho de Representantes resolveu anular a prova da 3.ª categoria da competição patrocinada pelo Andaraí A. C., Praça Barão de Drumond — Raiz da Serra — Praça Barão de Drumond, realizada no dia 10 do corente, devido a irregularidades comprovadas durante o transcurso da referida prova.

Assim, resolveu ainda marcar, a nova disputa para o dia 1.º de dezembro vindouro, com o mesmo itinerario, isto é, da Praça Barão de Drumond ao km. 20 da Est. Rio Petrópolis e volta à praça Barão de Drumond sendo a saida dada às 8 horas da manhã.

Os corredores que novamente vão participar dessa prova são os seguintes:

DA A. A. PORTUGUESA: Delfim Pinto Ribeiro, Amadeu Teixeira Dias, Ivan, Andrade Antunes e Rubens Pinto Gama.

DO C. SUBURBANO C. Pedro Martins dos Santos, Alfredo José dos Santos, José de Sampaio e Oscar da Silva Campos.

DO C. C. LIGHT: Chico Protetor.

DO RUI BARBOSA F. C.: Oto Moller, Joaquim Pacheco e Amauri Rodrigues.

DO ANDARAÍ A. C.: José Ferreira Lopes.

Os esportes em Macaé

Com graves incidentes foi realizado domingo último, o jogo entre as equipes do Macaé F. C. e A. A. Portuguesa.

Ambos ocupando o 3.º e 4.º lugares na tabela, empataram com 3 tentos para cada lado.

Depois da peleja, jogadores dos dois clubes apresentaram-se seriamente contundidos.

Mais uma vez, o sr. juiz escalado pela Liga, não compareceu.

Para dirigir os destinos do Americano F. C. no periodo de 1946-1947 foi eleita a seguinte diretoria.

Presidente: Antero Pires dos Santos; 1.º vice-presidente, Cezar Teixeira, 2.º vice-presidente, Benedito Carvalho; 1.º secretario, Eurico Machado; 2.º secretario, José dos Santos Valença; 1.º tesoureiro, Juvencino Aguiar; 2.º tesoureiro, João Fernandes; Procurador, Antonio Jardim; diretor geral de esportes, Carlito Ribeiro Cruz; diretor de basquete e Volley, Adalberto Ferreira; diretor de futebol, Valdir Sousa.

DO C. R. VASCO GAMA: Horacio Faria, João Guida, e Arlindo Moreira Bernacchi.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Barqueiros do Volga", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Ballet Nacional, às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Nem te Ligo", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "A Importancia de ser Ladrão", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Circo, às 14, 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "A Rainha Morta", às 16, 20,45 ho- 15, 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Volta ao Mundo", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "A Familia Barret", às 15, e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "A Novela de Carlota", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Frenesi", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Noiva do Diabo (Parada Musical) — Instantaneos de Hollywood (Curiosidade) — Coco no Coco (Desenho Colorido) — O Melhor Amigo do Homem (Desenho) — Seriados, Atualidades Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Fomos os Sacrificados".
- ODEON - 22-1508. "Liga de Gertie".
- IMPERIO - 22-9348. "Crepúsculo".
- PALACIO - 22-0638. "As Muralhas Ruiram".
- PATHE' - 22-8795. "A Canção de Bernardette".
- PLAZA - 22-1097. "Dinheiro não dá Felicidade".
- REX - 22-6327. "Rua dos Conflitos".
- VITORIA - 42-9020. "Que Sabe Você do Amor?".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Gaivota Negra".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sob a Luz do meu Bairro" e "A Volta de Cisco Kidd".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Lobo de Pedra, com Pluto — O Gatinho — Uma tarde no Prado — Sinistra experiencia com "robots" americanos — Traição frustada, novo episodio de Brenda Starr Reporter — Desenhos, Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Agarre essa Loura".
- D. PEDRO - 43-6134. "Vidas Solidarias" e "Éramos Seis".
- ELDORADO - 43-3134. "Furia Selvagem".
- FLORIANO - 43-9074. "Minha Reputação" e "Patroa Tirânica".
- GUARANI - 22-9435. "Jacaré" e "Aguas Tenebrosas".
- IDEAL - 42-1218. "Por Causa de uma Mulher".
- IRIS - 42-0768. "Pirata Dançarino" e "Misterio da Selva".
- LAPA - 22-2543. "Estirpe do Dragão" e "Nocaute do Amor". Ilusão".
- MEM DE SA' - 42-2232. Alegria, Rapazes".
- METROPOLE - 22-8280. "Quando os Destinos se Cruzam".
- PARISIENSE - 22-0123. "Dinheiro não dá Felicidade".
- POPULAR - 43-1854. "Harem de Bechhara" e "A Bela de Yukon".
- PRIMOR - 43-6681. "Legião de Heróis" e "Carnaval de Estrelas".
- REPUBLICA - 22-0271. "Idilio nas Selvas".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Dois no Céu" e "Confesso Minha Culpa".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Segredos de Alcova".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Infamia" e "Indecisa no Amor".
- AMÉRICA - 48-4518. "Crepúsculo".
- AMERICANO - 47-2803. "Nabouga" e "Anjos Endiabrados".
- APOLO - 48-4693. "Alma em Suplicio".
- ASTORIA - 47-0466. "Dinheiro não dá Felicidade".
- AVENIDA - 48-16667. "Odio no Coração".
- BANDEIRA - 28-7575. "Uma Vida Roubada".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sua Alteza e o Groom".
- CATUMBI - 22-3681. "Perdidos num Harem" e "Fantasmas às Soltas".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Alma Russa" e "Almas Perversas".
- CARIOCA - 28-8178. "A Canção de Bernardette".
- COLISEU - 29-8753. "O Coração de uma Cidade".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Conquistando a Muque" e "Milagre da Fé".
- EDISON - 29-4449. "Melodias de Estrelas" e "Casa dos Horrores".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Ferias de Natal" e "O Potro Selvagem".
- FLORESTA - 26-6257. "Caprichos do Destino".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Do Mundo Nada se Leva" e "Bandoleiros da Fronteira".
- GRAJAU' - 38-1311. "Choque".
- GUANABARA - 26-9339. "Gilda".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Carnaval de Estrelas" e "Jerônimo".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "A Valsa Nasceu em Viena".
- IRAJA' - 29-8330. "Encontraram-se em Moscou" e "Sul do Panamá".
- JOVIAL - 29-0652. "A Pista da Morte" e "Navio Martir".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fantasma por Acaso".
- MARACANÃ - 48-1910. "Perfume do Oriente".
- MASCOTE - 29-0411. "Carnaval de Estrelas" e "Luz que se Apaga".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Filho de Lassie".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Filho de Lassie".
- MEIER - 29-1222. "A Ponte de Waterloo" e "Cantineira do Batalhão".
- MODERNO - 22-7979. "Melodias em Desfile" e "Casa dos Horrores".
- MODELO - 29-1578. "Alegria, Rapazes".
- NATAL - 48-1180. "Saudades do Passado" e "Filhos do Deserto".
- OLINDA - 48-1032. "Dinheiro não dá Felicidade".
- "Crime na Bruma" e "Navio Negreiro".
- PARA TODOS - 29-5191. "Alma Cigana" e "Sua Criada, Obrigada".
- PIEDADE - 29-6532. "Choque".
- PIRAJA' - 47-2668. "Furia Selvagem".
- POLITEAMA - 28-1143. "Quando Fala o Coração".
- PRIMOR - 43-6681. "Idilio nas Selvas" e "Do Outro Mundo".
- do meu Bairro" e "Esposa de Dois Maridos".
- RIAN - 47-1144. "A Canção de Bernardette".
- RITZ - 47-1202. "Dinheiro não dá Felicidade".
- ROXY - 27-8245. "Crepúsculo".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Quando Fala o Coração".
- ROSARIO - 30-1889. "Alegria, Rapazes".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Crepúsculo".
- STAR - "Dinheiro não dá Felicidade".
- TIJUCA - 48-4518. "A Valsa ...
- TRINDADE - 49-3838. "Olhos ...ssos" e "Idilio nas Selvas".
- ...OS OS SANTOS - 49-0300. "Tarzã" e "Corsario Negro".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Anjo ou Demonio" e "Misterio do Oriente".
- VELO - Tel: 48-1381 — "Fantasma por acaso".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Quando os Destinos se Cruzam".

BENTO RIBEIRO

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Aventuras de Mark Twain" e "Vidas Solidarias".
- NILÓPOLIS - "Café Para Dois" e "Cidade do Ouro".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "A Fuga de Tarzan".

NITEROI

- EDEN - "Amok" e "Caminho do Patibulo".
- ODEON - "O Ebrio".
- IMPERIAL - "Segredos de Alcova".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Fantasma por Acaso".
- JARDIM - "Alegria, Rapazes" e "Aposta Afortunada".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Misterio da Selva".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas ...

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

Copr. 1946, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Pequenas Tragedias Conjugais *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* **Por Jimmy Murphy**

ORA, JA' SE VIU UM AZAR DESSES! O PATRÃO COMPROU APENAS UM CARTÃO E GANHOU A COLCHA!

E o premio satisfez-lhe, especialmente à sua vaidade. Ele fica ... ganha ...

AQUELE E' MESMO UM VELHO DE SORTE!

Fica sempre mais rico e nós mais pobres...

E CADA VEZ MAIS EGOISTA E ANTIPÁTICO...

Gaspar, seu patrão ficou tão satisfeito com a sorte que nos mandou um cheque de 7.860,00 cruzeiros.

Pois é, Tereza, eu estava justamente dizendo que era o melhor dos homens.

Copr. 1946, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved — JIMMY MURPHY

O Marinheiro Popeye *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* **Por E. C. Segar**

OLHARAM EM TODOS OS LUGARES?

ARF ARF

Procuramos em todos os lugares possiveis e impossiveis.

E POR AQUI E POR ALI?

?

Encontraram-nos?

ESTOU QUASE DESISTINDO...

?

Copr. 1946, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. Tom Sims